

AS DÉCADAS DO

BREGA PARAENSE

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

ÍNDICE

SINOPSE	9
PREFÁCIO	10
INTRODUÇÃO.....	14
AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE, O RITMO, A FESTA E OS CANTORES.....	16
DÉCADAS DE 70 e 80 - ALGUNS IMPORTANTES PERSONAGENS DO CENÁRIO DO BREGA PARAENSE	21
OSVALDO OLIVEIRA - VAVÁ DA MATINHA.....	22
SEBASTIÃO FREITAS.....	25
O PRIMEIRO MOVIMENTO MUSICAL DO ‘BREGA’	27
DAS INFLUÊNCIAS DO CARIBE, NO BREGA PARAENSE	32
BANDA TIPITY	37
ELVIS PRESLEY, AS INFLUÊNCIAS NO BREGA.....	40
AURÉLIO SANTOS	41
JUCA MEDALHA	46
FRANCIS DALVA.....	56
EMÃNEL [EMANUEL] WAGNER	59
OSWALDO BEZERRA.....	59
PINDUCA.....	63
ALÍPIO MARTINS.....	64

JUNIOR NEVES

ALGUMAS BOATES, BARES, CABARÉS OU RENDEZ-VOUS (Ponto de Encontro), GAFIEIRAS, CASA DE SHOWS DA ÉPOCA66

A INDÚSTRIA FONOGRÁFICA NO PARÁ.....68

MOVIMENTO DO BREGA ANOS 80/9069

DAMIÃO CARVALHO69

LEAL BENTES.....73

LINDIBERTO ALVES.....73

DITÃO.....75

AGOSTINHO JR., CÍCERO ROSSI, CLÁUDIO LEMOS, CLEIDE LEMOS, CLÉO SOARES, DITÃO, ERY HOLANDA, EVERALDO LOBATO, JONAS, KACITO SANTOS, MÁRCIA RODRIGUES, SELMA LEMOS E SOLANO E SEU CONJUNTO.....76

COLETÂNEAS GENTE DA TERRA83

TEDDY MAX.....84

MAURO COTTA.....86

MIRIAN CUNHA88

LUIZ GUILHERME90

FERNANDO BELÉM.....91

RONNY NASCIMENTO.....94

RIBAMAR JOSÉ99

JORGE BENNER103

WALDO CÉSAR.....107

GERSON THIRRÊ109

ELOI IGLESIAS.....110

ANANIAS PALHA	112
ADELINO TORRES	113
FRANKITO LOPES	114
SIDNEY PEREIRA.....	115
SOBRE ALGUMAS RÁDIOS QUE ABRIAM ESPAÇO PARA O BREGA PARAENSE	116
RÁDIO LIBERAL	117
ANTÔNIO JORGE REIS.....	117
RÁDIO 99 FM	121
RÁDIO RAULAND FM.....	123
PROGRAMA TV CIDADE - TV GUAJARÁ.....	126
KZAN LOURENÇO	129
PROGRAMA CLUBE DO GAROTO	130
RÁDIO CLUBE DO PARÁ.....	132
RÁDIO MARAJOARA AM E FM	132
DIVERSOS OUTROS PROGRAMAS.....	133
PROGRAMA JANETE SILVA SHOW.....	134
PROGRAMA SONS DO PARÁ	136
MANOEL CORDEIRO	137
JESUS COUTO	141
JANGO DO CARMO	147
LÚCIO JORGE	148
GURU MACÊDO	150
CARLOS SANTOS.....	152

JUNIOR NEVES

NECA BORGES	156
GRUPO TRÂNSITO LIVRE	158
JURANDIR FREIRE	159
FAMÍLIA BRANDÃO'SOM	160
BREGA PARAENSE NA DÉCADA DE 1990 e 2000	161
ONDE, DE FATO, RECOMEÇA O BREGA NA ERA ANOS 90 e 2000	164
ROBERTO VILLAR, PRIMEIRA GRAVAÇÃO	164
ROBERTO VILLAR E MAURO FREITAS, PARCERIA DE SUCESSO	165
DEDÊ BORGES	177
HÉLIO SILVA	179
TONNY BRASIL	185
AS IRMÃS SIMONE E SUZANE	189
ALBERTO MORENO	190
KIM MARQUES	193
EDILSON MORENNO	199
HELLEN PATRÍCIA E BANDA XEIRO VERDE	201
CLÉO PINHEIRO	208
LUÍS NASCIMENTO	211
NICINHA & SUELENE	212
MARCELLO WALL	215
ADILSON RIBEIRO	217
DIOGO	219
TARCÍSIO FRANÇA	221

RAIMUNDO PIMENTEL	223
JOVENTINO BALIEIRO E BANDA GÊNESIS	225
BANDA ORLANDO PEREIRA	227
IVAM JR	229
ALDO LUIS.....	231
RUBENS MOTA	232
NILK OLIVEIRA.....	234
BANDA QUERO MAIS.....	236
MYLTHON BELLO	239
DAMES SANTANA	240
EDUARDO CHAGAS (DUDU).....	242
ANINHA	244
NELSINHO RODRIGUES.....	245
BANDA SAYONARA.....	247
ROSEMARY	250
SANDRO ARAGÃO	251
MYLLA KARVALHO	254
LENNE BANDEIRA	256
WANDERLEY ANDRADE	257
GRUPO ZONA RURAL	265
BANDA HALLEY	266
BANDA AMOR PERFEITO	268
SILVINHO SANTOS E BANDA BELEZA PURA	269
GIL SOUSA	271

JUNIOR NEVES

THAÍS D'SOUSA	272
BOSCO GUIMARÃES.....	273
JOCEL PENAFORT	275
CLEUMA RODRIGUES.....	276
OUTROS ARTISTAS IMPORTANTES PARA O MOVIMENTO DOS ANOS 90 E 2000	278
TECNOBREGA (TECNOMELODY)	323
TONNY BRASIL.....	323
JUNIOR RÊGO.....	327
JURANDY	328
BANDA TECNO SHOW	329
DJ MALUQUINHO.....	330
GANG DO ELETRO	332
O LEGADO DO TECNOBREGA.....	333
REBECA LINDSAY É TECNOBREGA E BREGA POP!	333
BANDA CALYPSO.....	336
XIMBINHA, 2023	345
JOELMA, 2023.....	345
MARCELO THIGANÁ, A DANÇA DO BREGA.....	346
GERAÇÃO DE EMPREGOS E MOVIMENTAÇÃO DA ECONOMIA	348
CASA DE SHOWS A POROROCA.....	350
DIVULGADORES.....	351
TÉCNICOS DE SOM	351
A IMPORTÂNCIA DOS DJS	351



GUITARRADA E CARIMBÓ	352
GUITARRAS QUE CANTAM - 1996	353
BARATA, MARINHO E DIDI ANAICE (EM MEMÓRIA). 355	
SITE BREGA POP	357
COMPOSITORES.....	358
JUNIOR NEVES	359
CONCLUSÃO.....	366

BREGA PARAENSE

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

SINOPSE

O documentário "As décadas do Brega Paraense, o ritmo, a festa e os cantores", escrito por Tarcísio Costa Neves Junior, também conhecido como o artista Jr. Neves é uma exploração da história e do impacto socioeconômico do Brega como ritmo e os bailes (as festas) de Brega, no Pará.

O texto introdutório destaca a autoria do documentário, assim como a evolução do projeto ao longo dos anos. O texto ressalta a importância, cultural e imaterial do Brega para o estado do Pará, ritmo periférico, que foi oficialmente reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial. Também discute a percepção negativa do brega por parte da elite musical brasileira e a marginalização inicial do gênero e seus representantes. No entanto, destaca-se o progresso na aceitação e respeito ao longo do tempo, onde o Brega paraense se tornou um gênero musical que abarca todas as classes sociais.

O artigo reconhece a importância de cada geração de artistas do Brega e destaca a união e o respeito necessários dentro da comunidade musical. O objetivo do documentário é fazer um registro importante de vidas dedicadas à música e dos sonhos dos cantores, homenageando aqueles que já faleceram e valorizando o legado deixado por eles. O texto também enfatiza a música Brega produzida no Pará, como um gênero brasileiro e destaca sua relevância econômica e social para os artistas e suas famílias. O documentário busca explorar as diferentes décadas do Brega paraense e o impacto cultural do ritmo, celebrando a história e os artistas que contribuíram para seu desenvolvimento.

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

PREFÁCIO

A cultura brasileira, em particular a paraense, no norte do Brasil, estava precisando de uma obra como esta, As Décadas do Brega Paraense, Os ritmos, As festas e Os cantores. Verdade que muitos pensaram em fazer, mas a atitude – ou a coragem - foi de Junior Neves, abreviação do nome artístico-musical de Tarcísio Costa Neves Júnior, ele mesmo um integrante ativo do mais longo e completo movimento musical da região, O Brega.

Inúmeras são as definições e as adivinhações sobre o significado do termo Brega. Geralmente pejorativa, mas longe de se chegar a um consenso pelo menos razoável sobre o que seja Brega, pesquisadores, críticos, e autodenominados intelectuais batem suas cabeças à procura de uma definição do termo. Artistas e principalmente o público também tem muitas dúvidas, mas estão pouco preocupados com isso. Se o ritmo lhes dá alegria e emoção, é tudo o que precisam para se entregar a uma audição ou a uma frenética dança popular.

O problema era exatamente esse: ser popular. Ser popular sempre foi uma espécie de pecado, de pobreza, nem sempre financeira, mas sempre intelectual, criada por uma tal “intelligentsia” que chegava a gozar nas salas de cinema ou de som, com os amigos, aos sons e às imagens de um filme ou de uma música “cabeça”. Na prática, essas atitudes estavam mais para uma “burritzia” que se revelava apenas a simples opinião de um pequeno grupo, até intelectualizado que criava peças artísticas para rádios e tvs, ignorando completamente o fato de esses meios serem dedicados à uma grande massa de ouvintes e espectadores justificando suas definições de pesquisadores e estudiosos do comportamento humano, de serem “meios e veículos de comunicação de massa”, os famosos “mass media”.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

E dentre todos os mass media, o Rádio foi o principal meio de divulgação de música e notícia, desde a sua fundação, em 1920. A primeira estação de rádio oficial começou as operações em 2 de novembro daquele ano, no topo do departamento da loja Honres, em Pittsburgh, Pensilvânia, Estados Unidos. Logo, em meados do século, o rádio começou a se expandir nos Estados Unidos como um aparelho especificamente projetado para automóveis (som automotivo) e logo depois para o deleite da família.

No Brasil, é sabido que o rádio chegou com a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, fundado em 1923 pelo antropólogo e educador Edgard Roquette-Pinto, considerado o pai da radiodifusão no Brasil. Em Belém, no Pará, o meio chegou apenas cinco anos depois, pelo esforço e proselitismo dos pioneiros apaixonados pelo meio rádio Roberto Camelier, Eriberto Pio e Edgar Proença, em 22 de abril de 1928. Era um clube de amantes do rádio, e assim, fundaram a primeira emissora, a Rádio Clube do Pará, a primeira emissora da região Norte do Brasil. Estava então aberto- melhor, escancarado, um portal de divulgação artístico e cultural do povo paraense. Não da cultura dita popular, mas já era um promissor começo.

Alguns anos mais tarde, já consolidado como meio de comunicação – de massa- o rádio em Belém ampliou-se e um sem-número de emissoras foram implantadas em todo o estado, divulgado o dia a dia dos povos das cidades da capital e do interior incluindo aí a música popular e romântica, da qual se tornou o principal meio de divulgação embora a marcação cerrada de uma elite intelectual continuasse a discriminar músicas e danças, relegadas à periferia e à madrugada das emissoras reconhecidamente elitistas. Mas o movimento era forte e acabou por invadir feito um tsunami, as festas, as mesas e os clubes grã finos.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Não havia mais volta pois, apesar da dissimulação de diretores e donos das emissoras de rádio, seus finais de semana em clubes e sítios de amigos regados ao mais envelhecido uísque, os fazia assumir ouvir as músicas e as danças do gênero Brega.

Pinduca, o mestre do Carimbó, outro ritmo substancialmente paraense, numa ocasião, definiu cirurgicamente nos anos 90, esse comportamento ambíguo: “- Esses riquinhos são engraçados... dizem que detestam o brega e o popular mas, nos finais de semana em seus sítios, bêbados, pedem às suas auxiliares domésticas que os ensinem a dançar a música brega. E lá vão eles pro meio da sala ou à beira da piscina ensaiar com as moas, uns passos trôpegos da música popular paraense.

Hoje o cenário está melhorzinho, já que o Brega Paraense saiu das fronteiras do estado e meio que se espalhou pelo Brasil, sendo pautas de reportagens em muitos os meios e até câmaras de governo. Recentemente a Rede Globo destacou em uma dança de famosos, a destreza e o molejo de dançarinos de Brega paraense, e o músico, compositor e produtor do gênero, Antônio Conceição, o Tonny Brasil foi distinguido com uma comenda por ter sido o criador de uma importante variação do gênero. O Tecnobrega.

Esse trabalho, que certamente irá virar História dentro da extensa cultura do estado do Pará, pretende- e consegue- esclarecer o que é de fato o Brega Paraense nas últimas décadas. Por isso mesmo, deverá estar nas principais bibliotecas oficiais e livrarias para atender a quem se interessa pelo tema e pouco sabe sobre o assunto, a não ser ouvir os artistas nas rádios, nas redes sociais e nos chamados “streams” (transmissões) da internet.

Apreciem.

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

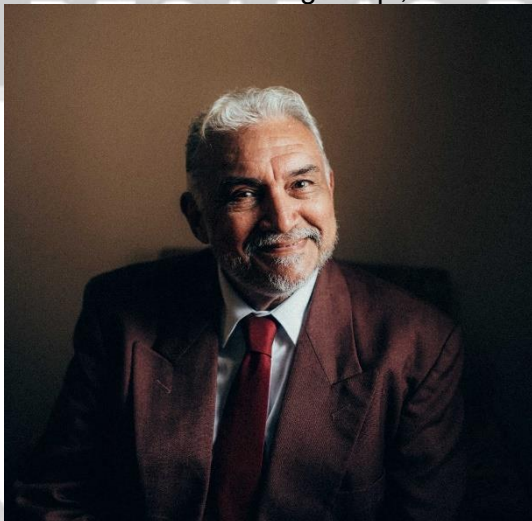
A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Antonio Jorge Reis. Jornalista e Publicitário.

No final dos anos 90 e início de 2000 acompanhou e incentivou de perto

O movimento conhecido como 'Brega Pop', em Belém do Pará.



O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

INTRODUÇÃO

Documentário escrito por Tarcísio Costa Neves Junior, cantor, escritor e compositor de nome artístico Jr. Neves, de Belém - PA. A primeira parte escrita, foi: “Do Brega Pop Ao Calypso” sobre os anos 90, a convite do Desenvolvedor Web [José Roberto](http://JoseRoberto.com), foi em 10/02/2002 postado no meu Blog “Açaí com Música” no Site bregapop.cjb.net, que viria a ser o atual BregaPop.com. A Segunda Parte escrita sobre as décadas de 70, 80, 90 (o texto sobre os anos 90 foi reeditado), 2000 e 2015, foi iniciada em 05/02/2022. Por Jr. juniorneves.com

‘Aqui não tem apenas histórias sobre música, tem sonhos e histórias de vida...’. Jr. Neves.

Mande sugestões, fotos, correções, críticas construtivas para o e-mail jrneves2005@yahoo.com.br

Aqui encontra-se um núcleo de informações de uma parte importante da história do Brega paraense. O texto a seguir contém pesquisas e alguns tópicos com releases enviados pelos próprios cantores, pelos protagonistas da história do Brega paraense, e de responsabilidade de cada um pelas informações aqui contidas. Quando estiver em um site próprio e exclusivo, o texto será editável, podendo ser inserido novas informações em forma de releases (novos cantores), fazer correções, ou, até mesmo fazer a exclusão de releases e fotos, caso algum artista assim o queira. Algumas fontes são as fichas técnicas de LPs e CDs, os releases pessoais, depoimentos por áudios via Whatsapp ou presenciais, sites oficiais dos próprios artistas, ou entrevistas em vídeos expostos na internet, ou pesquisas feitas pelo autor. Palavras com cor azul, estão ‘linkadas’, estão com links que, com apenas um ou dois cliques, leva direto o leitor ao conteúdo em questão, como: Reportagens, sites pessoais, vídeos de músicas de estúdio, shows ao vivo, fotos ou vídeos de áudios com capas de LP's e CD's no Youtube, etc. Os artistas mais conhecidos que não

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

constam seus releases no texto, foi devido os próprios não os terem enviado, mesmo que solicitados. Portanto, este texto base para o documentário quando for para o site exclusivo, estará aberto para o recebimento de novos releases.

Por Jr. Neves, cantor, escritor e compositor.



O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE, O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

Por [Jr. Neves](#)

Este artigo está registrado e protegido na **CÂMARA BRASILEIRA DOS LIVROS**, Através da Filos Editora, pronto para ser impresso, com o seguinte ISBN: 978-65-5391-180-2. Sob o Título: 'AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE, O RITMO, A FESTA E OS CANTORES'. Escrito pelo cantor e compositor TARCÍSIO COSTA NEVES JUNIOR, Pseudônimo [Junior Neves](#), Belém, Pará. A publicação e compartilhamento não autorizado, compartilhar toda ou parte do texto sem a prévia autorização e/ou não dar o devido crédito ao autor e não deixar o texto na íntegra, acarretará em judicialização. O referido texto escrito por [Junior Neves](#) teve início em 10/05/2002 sob o Título 'DO BREGA POP AO CALYPSO', atualizado para Documentário Audiovisual, Site e E-Book, como: 'AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE, O RITMO, A FESTA E OS CANTORES'. em 05/02/2022. O Artigo poderá estar em atualização, em Volume II. É expressamente proibido a comercialização deste E-Book, sob pena da Lei 9.610/98.

O Brega Paraense, o 'Ritmo Brega', a música romântica dançante produzida no Pará que traduz 'A FESTA BREGA', tornou-se [PATRIMÔNIO CULTURAL E IMATERIAL DO ESTADO DO PARÁ](#). A Lei foi sancionada pelo Governador do Estado do Pará, HÉLDER BARBALHO, em uma Quarta-Feira (15/09/2021), no Teatro Estação Gasômetro no Parque da Residência. A Lei 9.310/2021 é de origem do projeto de lei nº 199/2021, aprovado por unanimidade em sessão deliberativa na ALEPA, no dia 24 de agosto de 2021. A autora da proposição foi a [DEPUTADA ESTADUAL ANA CUNHA. Ana Cunha no Instagram](#) PS: Clique com o cursor em cima das palavras ou frases em cor azul ou, clique em cima e veja a

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

fonte.

<https://dol.com.br/entretenimento/cultura/669041/alepa-decide-transformar-brega-em-patrimonio-cultural?d=1>



Registro da noite em que o Brega se transformou em Patrimônio Cultural e Imaterial do Estado do Pará.

Parte da elite musical brasileira se preocupou tanto em rotular o que não gostavam em determinados formatos de músicas e artistas populares (seja moda - roupas, jóias, bijuterias, sapatos, corte de cabelo - cores, comportamentos, letras de músicas, etc.), de 'Brega' (que na verdade são músicas românticas), que alguns generalizaram através adjetivo 'Brega' pejorativamente como significado de algo de mau gosto, feio, cafona, bizarro, extravagante, que não notaram que o desenvolvimento do ritmo 'Brega', do gênero musical 'Brega', foi um processo evolutivo natural, espontâneo, criado, elaborado, modificado através de inúmeras influências, abraçado pelo povo e reestruturado por pessoas simples, a maioria músicos e artistas da periferia e com estúdios 'caseiros'. Devido isso, talvez não haja um registro único que possa ser identificado como inequivocamente o primeiro cantor de 'Brega' ou, a primeira 'Música Brega' criada no Brasil. **O Brega**, seja ritmo, gênero musical, ou Festa, é do povo, paraense, brasileiro, com peculiaridades únicas de cada Estado.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Portanto, o texto a seguir, não tem a pretensão de contar a ‘história do Brega paraense’ em sua perfeição e totalidade, ou quem foi o criador do Brega, isso é praticamente impossível, até por que seria inviável detalhar tudo e todos, devido a quantidade de artistas e pessoas direta ou indiretamente envolvidas em um universo vasto que envolveu e envolve múltiplas criatividades musicais e antropológicas, de forma simultânea: (Antropologia cultural: é uma vertente mais ampla e busca compreender como se formaram as culturas dos diferentes grupos humanos, tomando cultura como um conjunto de hábitos, costumes, valores, religião, arte, culinária etc. Fonte: <https://bit.ly/3JNE4CA>). O que importa é iniciar e de alguma forma, registrar os verdadeiros personagens dessa bela história: **OS ARTISTAS.**

Devido a isso, criamos um texto para tentar informar o público, os fãs, sobre parte da história, que é o que realmente importa. Todos tem sua devida relevância. Algumas informações são ideias e fatos multiculturais musicais ligados às vidas de cada artista. O ‘Brega’, seja como atitudes comportamentais, estilo de vida, gênero musical romântico (música romântica mais dançante, mais caliente) ou de temas satíricos, seja como Ritmo ou ‘A FESTA BREGA’, reunindo pessoas de classe baixa, média, média alta, escutando músicas consideradas por alguns preconceituosos, como ‘cafonas’, ‘de mau gosto’, de temas envolvendo sofrimentos por traições amorosas que levavam às lágrimas de solidão, até finalmente se ‘afogar’ em doses de bebidas alcoólicas para esquecer a tristeza, ou, quem sabe se alegrar momentaneamente, gostemos ou não, fez e faz parte do entretenimento popular. **‘ISSO TUDO, É BREGA!’** E entre uma dança e um flerte, uma prosa ou resenha, desopilando a semana de trabalho pesado, enfim, **‘O BREGA ERA, E É O DIVÃ DO POVO’**, já nasceu assim. A ‘Música Brega’, adjetivada de forma pejorativa por muitos que se julgam pertencentes a uma elite cultural musical, intelectual ou social, já foi marginalizada, depreciada, ridicularizada, juntamente com seus representantes. Hoje, podemos constatar que houve uma melhora considerável neste conceito. Ou, preconceito, por que não dizer. Até porque, muitos artistas voltados ao mercado da música Brega ganharam grande visibilidade e respeito em vários

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

estados brasileiros, tudo conquistado com muita luta, suor e amor aos que faziam e ainda produzem o ritmo, a música Brega. Muitos conquistaram finalmente seus espaços na mídia nacional, internacional, e também entre as diversas classes sociais. Ainda há muito que avançar. Por isso é necessário união e respeito entre a própria classe, dos órgãos culturais, da imprensa, e especialmente respeito mútuo entre as histórias dos heróis protagonistas de todas as gerações do 'Brega paraense', onde uma década deu suporte à outra. Há a importância de cada geração como pavimentação e estrutura para as mudanças e diversidades em experimentos e fusões rítmicas de outras gerações. Uma 'era do Brega' não existiria ou sobreviveria se não fosse a outra, enfim, **TODOS** estão harmonicamente e ritmicamente ligados para sempre. Infelizmente, é quase impossível registrar todos os nomes que participaram desta bela história, pedimos desculpas. Como eu disse, no site poderemos inserir releases e fotos. Então, sintam-se representados pelos que estão aqui registrados. Este segmento musical foi e é importante para que a chama se mantenha viva, ainda que o nome de algum 'Artista do Brega paraense', não esteja neste texto, fica registrado total respeito a todos. Como diz a canção, o 'Brega' de título: '**SEM EXCEÇÃO**' <https://bit.ly/3hc1cyf>, do Cantor e compositor Ribamar José: 'Todo mundo erra, todo mundo falha, sem exceção'.

É chegada a hora de se orgulhar, respeitar e ser valorizado por toda a história musical e de vida de cada um artista, escrita até aqui. Este texto é um pequeno e importante registro de vidas e sonhos, de alguns cantores que sustentaram e sustentam economicamente e socialmente suas famílias (filhos, netos, bisnetos...) criando centenas de empregos diretos e indiretos, através da música popular brasileira, mais especificamente, '**O BREGA PARAENSE**'. E é também uma singela homenagem aos cantores dessas décadas, especialmente aos que já não estão mais entre nós. Nosso muito obrigado.

Atualmente o nome da música romântica dançante, do ritmo dançante **PRODUZIDO NO PARÁ**, permanece '**BREGA**', '**BREGA CHACUNDUM**', '**BREGA POP**', '**BREGA CALYPSO**',

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

CALYPSO, BREGA PARAENSE, tanto faz. É MÚSICA BRASILEIRA! O importante é que **O RITMO, 'A FESTA BREGA'** em si, que, com muito orgulho saiu do Pará e ganhou o Brasil, fruto da entrega de várias gerações, de artistas de décadas diferentes.

PS: Os Releases e seus conteúdos são de inteira e total responsabilidade dos próprios artistas.

BREGA PARAENSE

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

DÉCADAS DE 70 e 80 - ALGUNS IMPORTANTES PERSONAGENS DO CENÁRIO DO BREGA PARAENSE

A importância dos boleros nos cabarés e prostíbulos da cidade, onde se concentrava a população de baixa renda, trabalhadores de cais, marítimos e feirantes, redutos que viriam abrigar os gêneros musicais com letras voltados para saudade, sofrimentos por traições, amores e seus relacionamentos complexos e masoquistas, que no futuro viria a ser chamado de música 'brega', e mudança e modernização do ritmo, segue até os dias atuais.

No geral, **Anísio Silva** - natural da Bahia, iniciou carreira nos anos 50, sucesso com o bolero '[Alguém Me Disse](#)'. **José Ribeiro** de Barbacena - MG (fã de Anísio Silva) fez grande sucesso com o bolero '[A beleza das rosas](#)' (1972, Composição: Pedrinho e Helvilar), **Wilson Fonseca ou Maestro Isoca**, de [Santarém-PA](#), fez grande sucesso com o bolero dedicado ao seu filho José Agostinho da Fonseca Neto, sob o título: '[Um Poema De Amor](#)' **composto em 1953**. Paraense **Oswaldo Oliveira (Vavá Da Matinha)**, em 1972 fez grande sucesso com o bolero '[Só Castigo](#)'. Entre outros grandes artistas, que no início dos anos 50, 60, 70, já eram sucessos no Norte e Nordeste, em todo o Brasil. Os boleros dos anos 50 e 60 das gafieiras, cabarés, as influências de músicas caribenhas, latinas, afro-indígenas, na criação das guitarradas, Carimbó e Lambadas reinventadas e produzidas no Pará também se coadunam como simbiose a essas fusões rítmicas plurais, da época, são fatores determinantes, fundindo-se com a diversidade de influências de músicas étnicas diversas. Já nos meados dos anos 50, um fenômeno musical que acontecia no mundo se aproximava do Brasil e posteriormente viriam às fusões rítmicas da **JOVEM GUARDA** (Antes eram chamados de 'Turma do iê-iê-iê', tradução dos versos *yeah, yeah yeah*, da música *She Loves*

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

You, dos Beatles), a Jovem Guarda marcou a moda e o vocabulário de jovens e adolescentes dos anos 60. Repetindo penteados e visuais que já faziam sucesso lá fora, **os cantores ditaram tendências de estilo como as roupas bem coloridas e chamativas**, como casacos com plumas, calças boca de sino e as minissaia. Assim, ALGUNS Bolerôs produzidos no Pará nos anos 70 e 80, passaram a ter guitarras, levadas inseridas, oriundas do ritmo chamado Chacundum, que já haviam sido inseridas nos Bregas nacionais, por influências exteriores.

Voltando ao **BREGA PARAENSE (mais abaixo falaremos da influência do Iê, iê, iê / Jovem Guarda)**, Enfim... Assim, também com influências da música europeia, etc. No Pará, o Brega dos anos 70 e 80, (base para as décadas vindouras), teve grandes sucessos com o ritmo '**Chacundum**', que já tocava em todo o Brasil, que, na leitura pessoal de músicos e produtores paraenses, seguiram seus laboratórios em outros experimentos de campos harmônicos, levadas de guitarras, bateria e contrabaixo, onde o Brega paraense começou a ganhar suas próprias características diversas e experimentais, sofrendo 'mutação musical', tornando-as diferente dos Brega produzidos em outros estados brasileiros, tendo intensificado suas novas peculiaridades e pluralidades rítmicas. Lembrando que sua maior modificação e expressão midiática veio também através do advento da Internet, na década de 90 e principalmente na década de 2000, como o Calypso paraense e o Tecnobrega.

OSVALDO OLIVEIRA - VAVÁ DA MATINHA

CANTOR E COMPOSITOR PARAENSE [OSVALDO DE OLIVEIRA](#) - VAVÁ DA MATINHA:

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

O cantor e compositor paraense **OSVALDO FREIRE DE OLIVEIRA**, o popular '**VAVÁ DA MATINHA**' (pseudônimo dado pelo amigo e saudoso radialista Eloy Santos), Nasceu em 23 de Outubro de 1935 no Bairro da 'Matinha', (hoje, Bairro de Fátima), iniciou sua carreira no final dos anos de 1950, nos programas de calouros como o de Lourival Penalber no 'Aldeia do Rádio, Guiães de Barros, que era o maestro, com um regional formado pelo o Aurino, o Bianor, que era primo do Vavá e pandeirista. Depois de calouro passou a contratado e a cantar no programa "A sorte encontrou o seu endereço" e, mais tarde, em programas de auditório, já no Palácio do Rádio. Da Rádio Clube foi para a Rádio Marajoara. Quando a rádio inaugurou fiz teste com o saudoso Providência e passou. Era Vavá da matinha e Miriam Matos, o Cecílio Franco, o Zé Augusto –. Osvaldo Oliveira lançou mais ou menos de 50 Lps (não encontrei um número exato nas pesquisas feitas pela internet), nos mais variados ritmos que vai do forró até os grandes boleros. **Entre os boleros, destaque para o que muitos consideram uma das músicas embrionárias do Brega Paraense, a música 'SÓ CASTIGO', do Vinil 'SÓ CASTIGO', gravado em 1972, sucesso absoluto nas gafieiras e cabarés de Belém, em todo o estado e parte do Brasil. No auge de sua carreira, na década de 1970, chegou a superar o Rei Roberto Carlos em vendas de discos nas regiões Norte e Nordeste. Compositor apaixonado pela terra natal, gravou pelo menos 64 músicas dedicadas ao Estado e teve diversas outras obras gravadas por grandes nomes da Música Popular Brasileira, como Jackson do Pandeiro e Bezerra da Silva. "Considerado um dos precursores da música brega paraense, começou a carreira cantando forró, mas foi com o bolero – que para muitos é o embrião do brega – que o artista conquistou a fama na década de 1970'.** <https://ver-o-fato.com.br/sete-anos-sem-vava-da-matinha-o-genio/#:~:text=Considerado%20um%20dos%20precursores%20da,fama%20na%20d%C3%A9cada%20de%201970>

Em 45 LPs, e 4 CDs, gravados, estão grandes sucessos:

- Salada em Família

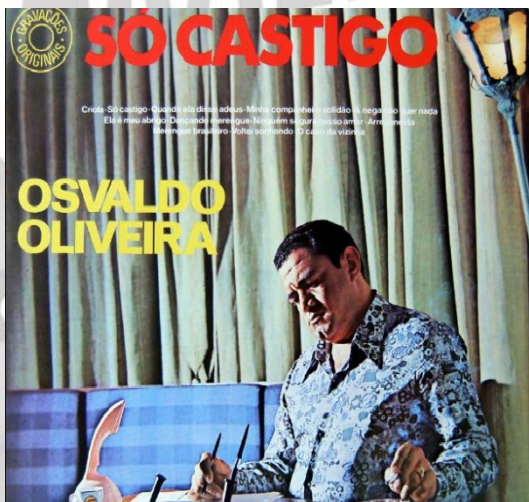
AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- O Canto do Galo
- Ninguém Segura o Nosso Amor
- Bairros de Belém
- Zé dos Santos
- Voltei Sonhando
- É Hoje que a muda fala
- Só Vou de Mulata
- Minha Companheira Solidão
- É Cariri (um clássico da música nordestina)
- Torrado do Rio
- Só no Kakiado
- Beleza da Rua
- A Fonte Secou
- É Caco Pra Todo Lado
- Festa no Paíó
- Fole Velho
- Prepare a Fogueira
- Festejos Juninos
- Secretária do Diabo

Entre tantas outras.



Disco 'Só Castigo', gravado em 1972.

SEBASTIÃO FREITAS

AINDA SOBRE OS BOLEROS:

SEBASTIÃO FREITAS (**Sabá**): já na década de 80, os Boleros se entremeiam com o Brega produzido no Pará, uma prova disso é o registro de gravação e sucessos de um dos nomes de grande expressão no Bolero de gafeira: SEBASTIÃO FREITAS, nascido na Cidade de Muaná - PA, tio do notório e saudoso Produtor **Mauro Freitas** e irmão do músico Bibinho. As guitarras dos primeiros LP's de boleros de Sebastião Freitas eram gravadas por Aldo Sena, já dando um suingue, um “molho”, diferenciado, digamos, mais dançante. Posteriormente Sebastião Freitas tornou-se proprietário do Grupo de Carimbó: '**Grupo da Pesada**'. Em uma de suas formações da banda base do "**Grupo da Pesada**", tinha o músico Jango Chan no trompete, que depois passou a tocar bateria. Alexandre Pixandão tocava teclados, Bibinho, irmão de Sebastião, tocava contra baixo. No Saxofone tinha o Manezinho do Sax. No trompete Ivan Machado, pai do Jango Chã. Mestre Juventino Baleeiro (Juca Bala), na percussão. O vocalista era o Pin, Irmão do Mestre Pinduca. Fonte 1: Jango Chan. Fonte 2: release de Mauro Freitas, via internet: <https://sites.google.com/site/mauroasfreitas/>



Sebastião Freitas

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Sebastião Freitas - O Romântico do Brega - Volume 2

O cantor e compositor de Bolero/Brega Sebastião Freitas teve grande importância no Brega da década de 80, gravou seus LP's/Vinis, pela gravadora [GRAVASOM](#), sob direção e produção de Ari Santos (Ari Santos, irmão de Carlos Santos, era Diretor artístico do estúdio e gravadora GRAVASOM. Ari Santos Também era Cantor e compositor e revelou grandes expressões do Brega na década de 80). Abaixo, alguns dos sucessos de Sebastião Freitas:

- [A culpada foi você](#)
- [Vou procurar outra mulher](#)
- [Não sou malandro](#)
- [Pela cidade a procurar](#)
- Só resta lembrança
- A noite acabou para nós dois
- [Nosso amor já morreu](#)
- [Tudo que é bom dura pouco](#)
- [Malandro é meu amor](#)

Entre outros.

O PRIMEIRO MOVIMENTO MUSICAL DO 'BREGA'

NO PARÁ, NOS ANOS 70, HOUVE O PRIMEIRO 'MOVIMENTO DO RITMO BREGA'. Com influência do 'Yê, Yê, Yê' (ou, 'Jovem Guarda de Roberto Carlos e cia'). Com misturas e influências da musicalidade caribenha, do Rock da Jovem Guarda e música europeia:

O QUE FOI A JOVEM GUARDA? (ENTENDENDO AS INFLUÊNCIAS DA JOVEM GUARDA, NO GÊNERO MUSICAL: BREGA): Vamos lembrar, ou, conhecer?

A JOVEM GUARDA foi um movimento musical e cultural dos anos 60 e 70, que influenciou bastante o comportamento dos jovens da época. Como estilo musical, esse movimento sofreu influência do rock e se inspirava em músicas de cantores como Elvis Presley, Beatles, Chuck Berry... Apesar de muito popular entre os jovens, a Jovem Guarda não era bem vista pelos críticos musicais. Mesmo assim, o movimento tornou-se um dos mais populares do Brasil e tinha os principais meios de comunicação – mídia impressa, televisão, rádio, fotografia e cinema – como difusores. A indústria cinematográfica dos artistas da elite, no início, era contra movimentos musicais populares, mas, depois, se renderam à força do consumo popular dos seus ídolos românticos do que eles classificaram como 'música e comportamento brega'.

COMO A JOVEM GUARDA SURTIU NO BRASIL: Alguns sites especializados dizem que o movimento da Jovem Guarda (sob influência do Yê, Yê, Yê) começou no Bairro da Tijuca, na Rua do Matoso - RJ. Ali, o grupo de amigos Roberto Carlos, Erasmo Carlos, Tim Maia e Jorge Ben se encontrava, mas nem imaginava que, impulsionadas por eles, inúmeras bandas de rock apareceriam.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

AINDA SEGUNDO ALGUMAS FONTES, A TURMA DO MATOSO FORMOU muitos artistas importantes, e tiveram outros que não surgiram na Tijuca, como: Os Sputniks: Roberto Carlos, Tim Maia, Arlênio Lívio, Edson Trindade e José Roberto, conhecido como “China”; Os Terríveis, Carlos Imperial, Paulo Silvino, Edson Moraes, Vitor Sérgio, João Maria e Amílcar; Tecladista Lafayette, The Snakes, Os Vips, Erasmus Carlos, Renato e Seus Blue Caps com os três irmãos da família Barros: Renato, Paulo César e Edson (Ed Wilson), Ronnie Von, Vanusa, Celly Campello, Jerry Adriani, Demétrius (ritmo da chuva) entre muitos outros.

A expressão “**Jovem Guarda**” ficou muito difundida nos meios de comunicação e originou-se no programa de televisão da Rede Record em 1965. Apesar de não ter sido o único ligado ao movimento, o programa da Record alcançou uma das maiores audiências da televisão brasileira com as performances de rock ao vivo.

O PROGRAMA DE TV DA JOVEM GUARDA: 1. Além de ser título de um programa na TV Record, foi um movimento musical que marcou época, com grandes expoentes da música brasileira como o apresentador do programa (Roberto Carlos). As canções de Roberto e companhia mostravam os anseios da juventude de então, no movimento também conhecido como “iê-iê-iê” as canções eram românticas e sem muito teor político. A emissora, então, convidou nada mais nada menos que Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa para embalar os domingos. Além desses três apresentadores, a atração recebeu outros grupos e cantores como os Golden Boys, Martinha, os Vips e Jerry Adriani, que faziam bastante sucesso na época. O programa, que focava nos estilos musicais ‘pop e rock’, foi um sucesso imediato. Em São Paulo, por exemplo, ele virou líder de audiência com 3 milhões de espectadores assistindo. Fonte:

<https://novabrasilfm.com.br/notas-musicais/brasilidade/jovem-guarda/#:~:text=A%20express%C3%A3o%20%E2%80%9CJovem%20Guarda%E2%80%9D%20ficou,performances%20de%20rock%20ao%20vivo.>

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Erasmo Carlos, Wanderlêa e Roberto Carlos

- “1. Além de ser título de um programa na TV Record, foi um movimento musical que marcou época, com grandes expoentes da música brasileira como o apresentador do programa (Roberto Carlos). As canções de Roberto e companhia mostravam os anseios da juventude de então, no movimento também conhecido como “iê-iê-iê” as canções eram românticas e sem muito teor político.
- 2. Os integrantes do movimento foram influenciados pelo Rock and Roll da década de 50 e 60 e pela precursora do rock no país, Celly Campello. Com isso, faziam uma variação nacional do rock, batizada no país de “iê-iê-iê” (expressão surgida em 1964, quando os Beatles lançaram o filme ‘A Hard Day’s Night’, batizado no Brasil de ‘Os Reis do iê-iê-iê’. Outras fontes trazem uma segunda versão, mais aceitável, de que antes do termo ‘Jovem Guarda’, eram chamados de ‘Turma do Yê-Yê-Yê’, tradução dos versos yeah, yeah yeah, da música She Loves You, dos Beatles), com letras românticas e descontraídas, voltada para o público jovem. A maioria de seus participantes teve como inspiração o rock da década de 50/60, comandado por cantores como Elvis Presley e bandas como os Beatles.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- A Jovem Guarda foi um movimento surgido nos meados da década de 60, que mesclava música, comportamento e moda. E de tanto sucesso que o movimento teve, ganhou um programa televisivo brasileiro exibido pela Rede Record, a partir de 1965. Ao contrário de muitos movimentos que surgiram na mesma época, a Jovem Guarda não possuía cunho político. Roberto Carlos, Wanderléa, Erasmo Carlos, Sérgio Reis, Os Vips, Golden Boys, Jerry Adriani, Ronnie Von, numa tarde de domingo, de 1965, às 16h30m, entrava no ar o primeiro programa “Jovem guarda”, ao vivo, direto do auditório da TV Record, em São Paulo. A emissora criou um programa capaz de competir com o “Festival da juventude”, o líder de audiência da TV Excelsior desde 1964”.
<https://pt.slideshare.net/DalaDelane/a-jovem-guarda-dani>

CARACTERÍSTICA DA JOVEM GUARDA: A característica mais marcante da Jovem Guarda era a apropriação do rock misturado com o Soul, Country, **TWIST**, **SKA** (Gênero vocal moderno, em que se mesclam vários estilos musicais como: música folclórica afro-jamaicana, calipso e rhythm and blues. Gênero vocal moderno, em que se mesclam vários estilos musicais como: música folclórica afro-jamaicana, calipso e rhythm and blues, Fonte: <https://encurtador.com.br/fDLR8>). Devido à relação com o rock dos anos 50 e 60, o movimento antes era chamado de “Yê-Yê-Yê”, uma referência ao refrão da música “She Loves You”, dos Beatles.

Fonte: <https://novabrasilfm.com.br/notas-musicais/brasilidade/jovem-guarda/>

PS: Em 1957, a guitarra 'pica pau', chamada no Pará de 'Guitarra Calypso paraense' (uma delas, pois existem várias levadas de guitarra no Brega paraense, criadas e adaptadas, reinventadas, por guitarristas do Pará, como Ximbinha, Edyr Alves, saudoso Evandro Cordeiro Barata, Guru, John Cabano, Lúcio Jorge, entre outros), já existia, ouça aqui no link a seguir:

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

EM 1957 Paul Anka -

Diana https://www.youtube.com/watch?v=MUSAPo_hldQ

Em 1958, 'Diana' regravada em adaptação (versão) em Português por Carlos Gonzaga, ouça no link a seguir:
<https://www.youtube.com/watch?v=3l88J9srF7E>

Outros exemplo do que viriam a influenciar o Brega Paraense, levada, guitarra e Backing Vocal: **RONNIE BIRD**: De todos os cantores do Yé Yé Francês, Ronnie Bird era o que mais chegava perto do estilo britânico de fazer rock nos anos 60. De início ele só cantava músicas em inglês "para ganhar mais autenticidade", mas quando começou a fazer gravações em 1964, passou a misturar o inglês com o francês em suas letras, porém, ainda assim, mantendo o estilo de Londres. Seu primeiro trabalho no estúdio foi 'ADIEU À UN AMI', em homenagem a Buddy Holly. Segue o link: <https://www.youtube.com/watch?v=SSTyk-3zRKO&t=188s> Fonte 2 <https://universoretro.com.br/ye-ye-frances-10-nomes-da-jovem-guarda-francesa-para-ampliar-a-playlist/>

"**Vênus**" é uma canção escrita por Ed Marshall e Peter DeAngelis. A gravação de maior sucesso e mais conhecida da faixa foi feita por Frankie Avalon e lançada em 1959. Escute clicando no link a seguir:

<https://www.youtube.com/watch?v=mA1k-b9UNw>

1958: Oh Carol

<https://www.youtube.com/watch?v=4XHe6dSngt0&t=43s>

Oh Carol Neil Secada

<https://www.youtube.com/watch?v=aK75NaqF5oo&t=2s>

Oh Carol Adaptação em Português Brasil por Carlos Gonzaga

<https://www.youtube.com/watch?v=q9Mm5eXQ4gQ>

Shakin' Stevens - Give Me Your Heart Tonight

<https://www.youtube.com/watch?v=jKnCi3H2mPc>

Que foi feita a adaptação com Jerry Adriani, sob o título 'Com todo o coração', Ouça aqui:

<https://www.youtube.com/watch?v=PixnBmezCM>

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Del Shannon - Runaway (1961)

<https://www.youtube.com/watch?v=H56gRgHfSRQ>

Angelo Máximo - O Amor que Perdi (Runaway)

<https://www.youtube.com/watch?v=jyzusPji3T0>

'O amor que perdi' (Runaway) - Elza Ribeiro - 1961

<https://www.youtube.com/watch?v=iOUczY-vCRk>

Gravação original desta versão de Fred Jorge para "Runaway", sucesso de Del Shannon. Elza Ribeiro gravou pela RCA Victor em 24 de maio de 1961, com lançamento em julho do mesmo ano (78 rpm 80-2350-A, matriz M2CAB-1336). No final do mesmo ano, Demétrius lançou seu registro, pela Continental, em seu primeiro LP.

Sobre o gênero musical Yê, Yê, Yê: O Filme dos Beatles, 'A Hard Day's Night' de 1964 também conhecido como 'Os Reis do Iê, Iê, Iê' tem uma dublagem brasileira bem rara. É difícil um Link sobre o filme, que dure muito tempo na Internet. Por hora, temos esse

Link: <https://drive.google.com/file/d/17yhGps-651zVVhOG3rVM54dsIfOxVAtN/view>

Também existe um filme Brasileiro do ano de 1966, que aborda essa era musical, também conhecida no Brasil, como 'Jovem Guarda';: '[NA ONDA DO YÊ, YÊ, YÊ](#)'.

Confira no Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=TE7RGXcfLpQ>

DAS INFLUÊNCIAS DO CARIBE, NO BREGA PARAENSE

Fazendo uma analogia com o Pará sobre músicas dançantes, a associação ao Caribe é instantânea. Isso porque os países que compõem o bloco da América caribenha abarca e apresenta vários ritmos distintos do resto do mundo, muitos deles originados a partir dos sons europeus, africanos e indígenas. Nas casas noturnas caribenhas, a salsa (Mutum) é um dos estilos musicais mais tocados para animar as pistas. Outros ritmos caribenhos são o mambo (originário de Cuba), o zouk (Antilhas), o reggae

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

(Jamaica), o Chá-Chá-Chá (Cuba), o merengue (República Dominicana) e o bolero (Cuba, mas existem outros conceitos sobre a origem), Cúmbia (Colômbia). Além da sonoridade, os ritmos ganharam o mundo pela dança e coreografia envolvente e sensual, seja numa dança com rosto colado ou com passos soltos.

Fonte: terra.com.br Segue o link da matéria:

<https://bityli.com/vpuaz>

PS: Ao todo, **são mais de 7 mil ilhas do Caribe** e seria impossível citar todas neste texto, mas há 13 Estados soberanos e 17 territórios dependentes sob jurisdição dos Estados Unidos ou Inglaterra, por exemplo, como é o caso das Ilhas Virgens Britânicas. As ilhas do Caribe com territórios independentes são: Antígua e Barbuda, Bahamas, Barbados, Colômbia, Cuba, Dominica, Guiana, Granada, Jamaica, Santa Lúcia, São Cristóvão e Ilha de São Domingos (República Dominicana e Haiti), Suriname, Trinidad e Tobago, Venezuela e Ilhas Virgens. E estes são os territórios ultramarinos ou de livre associação: Anguilla, Aruba, Curaçao, Bermudas, ilhas Cayman, ilhas Granadinas, Guadalupe, Martinica, Monserrate, Países Baixos Caribenhos, Porto Rico, São Bartolomeu, São Martinho, São Vicente e Granadinas e Ilhas Virgens.

AS RÁDIOS AMS E SUAS FREQUÊNCIAS: As frequências radiofônicas, especialmente as dos países como Trinidad e Tobago, Guiana Francesa (Caïena), Suriname (Rio Oiapoque...), chegavam ao Pará e interior trazendo as músicas produzidas nestes lugares, assim, fazendo o povo e os músicos serem influenciados e recriando de forma peculiar esses ritmos, no caso, a musicalidade caribenha. Carlos Santos (Carlos Marajó), conseguiu trazer esses vinis contendo Merengues, Calipso, Mambo, Salsa, Habanera, Rumba, Zouk, Reggaetón, Merengue, Bachata, Chá-Chá-Chá, Salsa, Tango, **BOLERO**, influenciando de vez as gravações no Pará.. PS: Sobre o BOLERO: Algumas fontes dizem que o primeiro bolero surgiu na data de 1883, na voz do cubano José Sanchéz. Posteriormente o estilo também fez muito sucesso no México, França, e depois por toda a América Latina.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Sabe-se que o bolero influenciou o samba-canção, mambo (bolero-mambo), o Chá-Chá-Chá e a Salsa. Porém, outras fontes apontam que a origem do **BOLERO**, como de todos os outros ritmos, é controversa, pois dizem que o **BOLERO** é oriundo da Espanha; e em outras fontes, diz-se que surgiu na Inglaterra, passou pela França, fortaleceu-se na Espanha, viajou para o México e finalmente chegou a Cuba, por volta de 1880.

Para ilustrar na prática essas influências caribenhas na musicalidade paraense, temos um exemplo de uma cantora chamada **ROSSY WAR**: (Rosa Aurélia Guerra Morales (Lago de Valencia, 03 de janeiro de 1969) mais conhecida profissionalmente como Rossy War que é uma cantora, compositora e dançarina peruana. Rossy War esteve recentemente em Belém fazendo shows realizados na madrugada do dia 08/10/2022 no 'Festival Lambateria 2022'. Rossy War gravou músicas que chegaram até o Pará, como:

- [Nunca pense em llorar](#)
- [Que te perdone dios](#)
- [Tonto](#)
- [Amor prohibido](#)

Como eu disse e reforçando, essas músicas chegavam ao Pará ou Cais, seja por LPs via navios que atracavam no estado ou embarcações clandestinas, que vinham das Guianas Francesas e República de Trinidad e Tobago, ou, ficavam conhecidas através de frequência moduladas das rádios AMs, nos interiores do Pará, ou, LPs e coletâneas trazidas pelo cantor Carlos Santos (Carlos Marajó), indo parar nas mãos de DJs que espalharam de mãos em mãos e faziam as festas. Veja abaixo, alguns exemplos: Jr. Neves

"Lambadas Internacionais" foi uma série de 11 volumes lançada pelo selo GRAVASOM, de Belém do Pará, Brasil. São coletâneas de músicas de bandas e artistas de gêneros musicais caribenhos das décadas de 1970/1980". Fonte: André Macleuri

<https://www.instagram.com/macleuri/>

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Lambadas Internacionais Vol. 1

- [ASSILIA](#)
- [ROSALIE](#)
- [MADAM EN MOIN LAISSEZ MOIN](#)
- [CARMELINA](#)
- [AKYÉ-YÉ-YÉ](#)
- [MISSIÉ A TORPEDO LA](#)
- [BELL FEMM PAS KA TADU](#)
- [KRONTO](#)

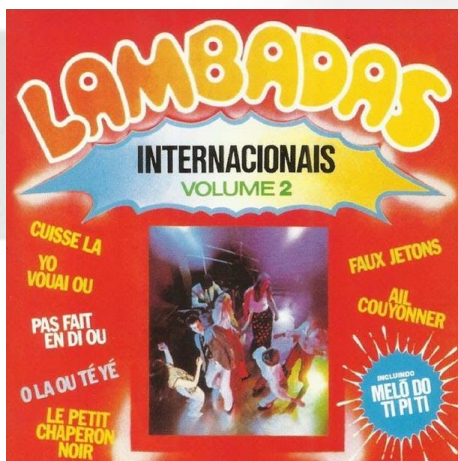
O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

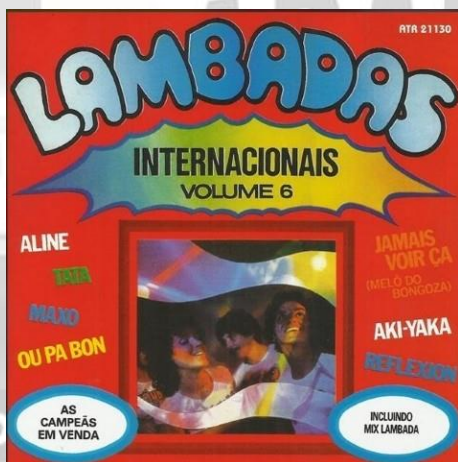
A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Lambadas Internacionais Vol. 2

- [Eric Brou - Yo Vouai Ou](#)
- [Eric Brou - Melô do Ti Pi Ti](#)



Lambadas Internacionais Vol. 6

- [Eric Brou - Tata 'Lambada da Gravasom'](#)

Fonte dos discos Lambadas Internacionais Vol. 2 e Vol. 6: Editora Atração - Canal Oficial no Youtube.

EXEMPLO DE UMA BANDA PARAENSE COM INFLUÊNCIAS CARIBENHAS, LATINA, AMAZÔNICA, ETC. :

BANDA TIPITY

No ano de 2007, Marinho Gomes e Beto Balanço, tiveram como motivação, dar um 'UP' na cultura dançante paraense, criando a Banda 'TIPITY'. A Banda 'Tipity' tem como principal objetivo, resgatar e mostrar através de seus ritmos e das suas músicas com uma roupagem mais atual, toda a essência do ritmo que é oriundo da região amazônica, apesar das influências diversas. Empenhando-se em reverenciar e propagar o ritmo, mesclado com influências caribenhas, latinas, etc., timbres e nuances musicais diversas, em uma linguagem moderna e dinâmica, própria para a geração atual. O nome 'Tipity' é uma singela homenagem aos trabalhadores de casa de farinha, que utilizam uma espécie de espremedor de palha trançada chamado 'Tipiti' (grafia original), usado para escorrer (o sumo) e secar raízes; manuseio característico da região amazônica. A Banda 'Tipity' tem em sua essência musical a fusão dos ritmos paraenses e caribenhos. A descontração e o entusiasmo das brincadeiras da banda na execução e interpretação das músicas de um modo simples; é a marca festeira harmoniosa e característica do povo do Pará. Em sua performance ao vivo, a Banda 'Tipity' toca o Merengue, o Carimbó, a Guitarrada, a Lambada, enfim, em seu show, a Banda toca um pouco de cada ritmo dançante, e é 100% produção paraense, com fortes influências caribenhas. Fonte: Release enviado por Marinho Gomes, via WhatsApp.

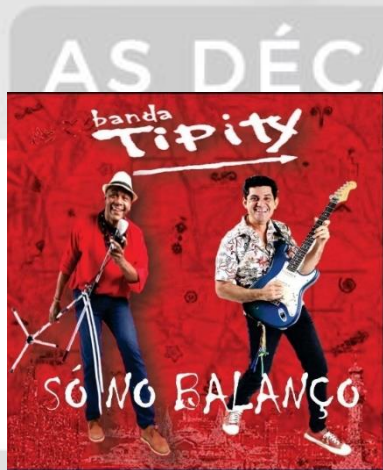
OBS: O 'TIPITI' é uma máquina de torção artesanal. É feito de uma planta com o caule de Guarumã (ou, Guarimã). Desta planta você tira a casca do tronco e da casca é feito uma tala. Desta tala é feito vários artesanatos, incluindo o paneiro que no interior colocamos a farinha, o Açaí, o taperebá, etc., onde se coloca a massa da mandioca dentro do torçor, ou tursor Tipiti e a massa é espremida, saindo o sumo, que depois de fervido chamar-se-á 'tucupi', que é muito usado na culinária amazônica. A massa

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

pastosa da mandioca que fica no tipiti, é peneirada e torrada manualmente, transformada em farinha.



O TIPITI - tórsor artesanal de palha Fonte da foto
https://issuu.com/amazoniaviva/docs/39_av_nov_2014_web/18

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

01- GUITARRADA DO SAPO
BETO BALANÇO/MARINHO GOMES/HELIO SILVA

02- O BOM 03- ROSA LINDA
MARINHO GOMES

04- POUT POUTI TIPITY
BETO BALANÇO/MARINHO GOMES

05- A DANÇA DO CARMELO
RONALDO BARRA

06- CARMELO DE CARO A RAFO
MARINHO GOMES/BETO BALANÇO/DIVINA SANTOS/ARY SANTOS

FICHA TÉCNICA
Produção Executiva: M2 Produções
Projeto e Repertório: Jussara Coutinho/Marinho Gomes/Beto Balanço
Gravado e Mixado em Público: Bruno Bastos/20
Produção e Direção Musical: Helio Silva/Marinho Gomes
Técnicos e Montagem: José Gomes
Masterização: José Gomes (Public Music)
Mastering: Vici Baldo/Balanço/Culture - Mariana Gomes
Bateria: Rafael Silveira/Helio Silva/Techito Hito Silva
Baixo: Jura Mouta/Heltonaldo Gomes/André Wainstein/Haroldo Jardim
Bateria: Marinho Gomes/Beto Balanço/Culture - Helio Silva
Fotografia: Roberto Costa/Roberto Costa - Helio Silva

querotipity@hotmail.com

SHOWS: 21 37
(85) 99985 5060 **ENTREGA TUO**
(91) 98516 2892 **CORRINHO HO JINHO:**
COFIO INUL
E ELE O FARRA.

BANDA TIPITY OFICIAL **BANDA TIPITY OFICIAL** **BANDA TIPITY OFICIAL**

banda Tipity

SÓ NO BALANÇO

MAGAZINE

BANDA TIPITY

SHOWS

01- GUITARRADA DO SAPO
BETO BALANÇO/MARINHO GOMES/HELIO SILVA

02- O BOM 03- ROSA LINDA
MARINHO GOMES

04- POUT POUTI TIPITY
BETO BALANÇO/MARINHO GOMES

05- A DANÇA DO CARMELO
RONALDO BARRA

06- CARMELO DE CARO A RAFO
MARINHO GOMES/BETO BALANÇO/DIVINA SANTOS/ARY SANTOS

FICHA TÉCNICA
Produção Executiva: M2 Produções
Projeto e Repertório: Jussara Coutinho/Marinho Gomes/Beto Balanço
Gravado e Mixado em Público: Bruno Bastos/20
Produção e Direção Musical: Helio Silva/Marinho Gomes
Técnicos e Montagem: José Gomes
Masterização: José Gomes (Public Music)
Mastering: Vici Baldo/Balanço/Culture - Mariana Gomes
Bateria: Rafael Silveira/Helio Silva/Techito Hito Silva
Baixo: Jura Mouta/Heltonaldo Gomes/André Wainstein/Haroldo Jardim
Bateria: Marinho Gomes/Beto Balanço/Culture - Helio Silva
Fotografia: Roberto Costa/Roberto Costa - Helio Silva

querotipity@hotmail.com

SHOWS: 21 37
(85) 99985 5060 **ENTREGA TUO**
(91) 98516 2892 **CORRINHO HO JINHO:**
COFIO INUL
E ELE O FARRA.

BANDA TIPITY OFICIAL **BANDA TIPITY OFICIAL** **BANDA TIPITY OFICIAL**

LIBERAL

BELA SANDO E O IMPACTO DA

BANDA TIPITY mostra fusão de hits

... e a banda Tipity, que é formada por Betão Balanço, Marinho Gomes e Helio Silva, apresenta um repertório que mistura o brega paraense com o funk e o rap, criando uma sonoridade única. A banda já lançou vários discos e tem se destacado no cenário musical local. O novo trabalho, 'Só no Balanço', promete ser um sucesso, com músicas que vão do clássico ao moderno, sempre com uma pegada dançante e envolvente. A banda também anunciou uma turnê que percorrerá várias cidades, incluindo Belém, onde será realizada uma apresentação especial. O público pode acompanhar a banda em shows e eventos, além de adquirir o novo álbum em lojas de música e online.

CALENDÁRIO DE APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATAS

DATA	HORA	LOCAL
09/01	TER: 20h	CLUBE
10/01	QUA: 20h	CLUBE DE EMBENHARIA
11/01	QUI: 20h	BARCINHEIRA / ASSUNSAO
12/01	SEX: 20h	M. LILIANO / CASOTA
13/01	SAB: 20h	GUARA AGUA PARK
14/01	SAB: 20h	ADAP / CASABUM
15/01	SAB: 20h	ADAP / COCO
16/01	SAB: 20h	ADAP / COCO
17/01	SAB: 20h	ADAP / COCO
18/01	SAB: 20h	ADAP / COCO
19/01	SAB: 20h	ADAP / COCO
20/01	SAB: 20h	ADAP / COCO
21/01	SAB: 20h	ADAP / COCO
22/01	SAB: 20h	ADAP / COCO
23/01	SAB: 20h	ADAP / COCO

CD da Banda Tipity

MÚSICAS DA BANDA TIPITY, CANAL OFICIAL YOUTUBE:

- [‘O BOM’, AO VIVO TV CULTURA](#)
- [‘GUITARRADA DO SAPO’, AO VIVO TV CULTURA](#)
- [‘ROSA LINDA’, AO VIVO TV CULTURA](#) :
- [‘GUITARRADAS DAS CANDONGAS’, AO VIVO TV CULTURA](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Sobre as peculiaridades musicais paraenses: AQUI ESTÁ A INFLUÊNCIA E FORMA DE FAZER MÚSICA DO CABOCLO PARAENSE: O músico paraense tem por hábito ouvir um gênero musical de outro país e fazer uma leitura e execução de forma totalmente pessoal, sua essência musical peculiar, faz as músicas serem diferentes do que a maioria ouviu ou ouve e modifica em sua criatividade, na hora de executar. O músico paraense tem por natureza mesclar elementos musicais ou criar, de forma audível, em cima do que ele absorveu ou absorve de culturas musicais diversas do mundo todo, assim podemos dizer que nada que o paraense execute musicalmente que venha de fora, vai ser exatamente igual, salvo raras exceções. Pode não ser melhor, nem igual, mas vai ser diferente e vai criar seu próprio espaço, seu próprio público, seu próprio universo musical, que é sua marca registrada. Por Jr. Neves.

MAIS INFLUÊNCIAS: Com o tempo, através de várias décadas, o Brega paraense foi absorvendo pluralidades musicais e fusões rítmicas advindas de várias fontes, como: Rockabilly, (já vimos sobre o Yê, Yê, Yê), **TWIST**, Ska, das músicas de Elvis Presley, entre outras fontes de influências rítmicas, ou de timbragens de instrumentos. Exemplos:

ELVIS PRESLEY, AS INFLUÊNCIAS NO BREGA.

Elvis Presley: It's Now or Never

<https://www.youtube.com/watch?v=Uwelrtb8Oho>

Elvis Presley - (You're The) Devil in Disguise (Official Audio)

<https://www.youtube.com/watch?v=emjLXdsj6xA>

Ou seja, o Brega paraense ainda tem a influência da música europeia.

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

O RITMO NACIONAL CHACUNDUM NA LEITURA E PECULIARIDADE PARAENSE, gravado por grandes' artistas que eram verdadeiros 'Pop Star' da época e até hoje influenciam gerações, foram importante base de apoio para a geração anos 90 e demais, pois sem essa base, ficaria difícil o sucesso nacional do 'Brega Pop', ou Calypso. Foi onde de fato, o Brega paraense ganhou status de importância para o desenvolvimento social e econômico do Estado do Pará. O Brega da década de 80 foi a base para o sucesso do Brega paraense nos anos 90, 2000, 2010, e assim por diante, tal como o começo de tudo, em 1970.

CITAMOS ALGUNS GRANDES ARTISTAS PARAENSES, DA DÉCADA DE 1970. Possivelmente parte do começo de tudo:

AURÉLIO SANTOS

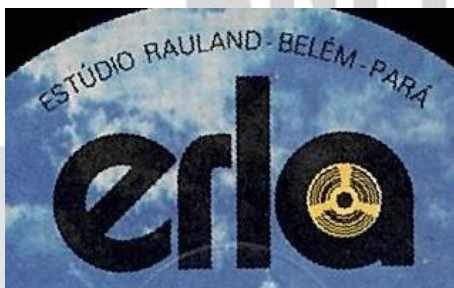
CANTOR, COMPOSITOR E ARRANJADOR, AURÉLIO SANTOS: José Aurecílio Santos, nasceu em Marabá/PA em 1951, começou a cantar nos anos de 1960, músicas do saudoso Paulo Sérgio, Jerry Adriani, Roberto Carlos. Participou de "Show de Calouros" no Cine Marrocos. Em 1970 aprendeu a tocar violão e começou a tocar nas noites de Marabá. Em umas dessas tocadinhas nas noites, conheceu um motorista de ônibus interestadual da empresa Transbrasiliana que conhecia o empresário Carlos Santos. Em 1972, Aurélio foi apresentado ao Carlos Santos, que segundo o Aurélio Santos, Carlos Santos tinha uma pequena loja de discos, por nome de '**DISCOLUX**'. Aurélio saiu de Marabá para Belém, para conhecer Carlos Santos. Aurélio levou seu primeiro violão, bem gasto, bem 'surrado', por isso, de forma bem humorada, o pai do Carlos Santos brincava zoando o violão velho de Aurélio. Aurélio Santos começou a mostrar suas músicas ao Carlos Santos, que no início não gostou muito. Todavia, o Pai do Carlos Santos havia se agradado da música '**MORADA ANTIGA**'. Carlos Santos pediu para Aurélio repetir a música e, com o aval do pai e de seu amigo Pedro Américo aprovando, resolveu naquele momento, gravar um compacto com Aurélio Santos na Gravadora ERLA (estúdio da Rauland, 02 canais), dos irmãos

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Ferreiras. Carlos Santos perguntou a Aurélio se ele tinha músicos para gravar, Aurélio não tinha. Como na época as equipes de gravações gravavam mais Carimbó, Aurélio voltou para Marabá, juntou dinheiro para pagar o hotel dos músicos e o Grupo 'OS BRASAS 6', se comprometeram e vieram para Belém, gravar em 1974 o compacto que veio com o sucesso: '[MORADA ANTIGA](#)', e '[ROSTO REDONDO](#)', e o primeiro LP chamado '**A PROCURA DA FELICIDADE**' vendendo 75.000 cópias. O que seria o início de uma trajetória de sucesso de Aurélio Santos no Norte e Nordeste do Brasil. Aurélio nutre grande gratidão ao Grupo e aos amigos músicos 'BRASAS 6'.



NOME DO CONJUNTO: OS BRASAS 6

MÚSICOS:

- Vavilson: Empresário e guitarra base (Em memória)
- João: Baixista (Em memória)
- Divino: Teclado. Mora em Palmas, Tocantins
- Bentinho: Guitarra solo. Mora em Marabá
- Luis: Baterista. Mora em Palmas, Tocantins.

Após o lançamento do Compacto, Aurélio Santos começou a fazer shows. Em Marabá, em frente a praça Duque de Caxias, cantou em um grande evento, público lotando a praça, por inteiro. Aurélio cantou uma música de Raul Seixas 'HÁ DEZ MIL ANOS ATRÁS', cantou 'MORADA ANTIGA', 'ROSTO REDONDO' e cantou uma composição dele chamada '[DESTINO](#)', gravada pelo cantor

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Roberto Barradas. Neste dia, **Aurélio Santos** dividiu o palco com **Altemar Dutra** e **Reginaldo Rossi** no aniversário do 'Armazém Paraíba', com grande repercussão em sua carreira. Também neste show, Aurélio Santos fez amizade com Reginaldo Rossi, amizade que viria a lhe dar importante suporte à sua ida ao Rio de Janeiro.

O Compacto e a música de trabalho '**MORADA ANTIGA**', foi levada pelo **Carlos Santos** para ser lançada, tocada a primeira vez, na **Rádio Clube do Pará**, quando ainda era instalada no Edifício Palácio do Rádio, em **Agosto de 1975, às 03h da manhã**. Carlos Santos havia deixado Aurélio Santos no carro dele, com o rádio ligado e quando Aurélio Santos ouviu pela primeira vez sua música tocando na rádio Clube, foi impossível segurar as lágrimas, foi impossível não se emocionar. A canção '**MORADA ANTIGA**' foi e é sucesso até hoje, 2023. Aurélio Santos gravou seu 1º LP: '**A PROCURA DA FELICIDADE**', onde veio novamente contendo o sucesso '**MORADA ANTIGA**'. Gravado na Rauland e lançado pela Premier, em 1979, Aurélio Santos gravou seu 2ª LP chamado '**CAMINHADAS**', gravado com o grupo de carimbó '**GRUPO DA PESADA**'. Nos anos de 1980 a música '**MORADA ANTIGA**' ganhou o Norte e Nordeste do Brasil, em estados como Recife, Maranhão, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, etc. Ainda nos anos 80, Aurélio Santos, com a notoriedade no Norte e Nordeste, Grava seu 3º LP, gravado no estúdio Reunido em São Paulo, onde tem a músicas Nostalgia 79, o sucesso '**CAMINHADAS**', lançado pela GRAVASOM em parceria da Premier, com lançamento nacional, repetindo o sucesso '**MORADA ANTIGA**', já com outros arranjos. Aurélio Santos passou uma temporada no Rio de Janeiro, e quando voltou a Belém, já existia o estúdio de gravações da própria GRAVASOM. Ao todo em sua carreira, pela GRAVASOM, gravou 10 discos, o Compacto e mais 09 LP's. Fonte: Aurélio Santos, via áudios por WhatsApp, transcrito por Jr. Neves.

O cantor e compositor **AURÉLIO SANTOS** também gravou em 1979 a Música '**CAMINHADAS**', Autor: Aurélio Santos, Selo: Premier. Outro sucesso que até hoje toca nos bailes da saudade, é "**Margareth**". Veja uma entrevista de Aurélio Santos no Clube da

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

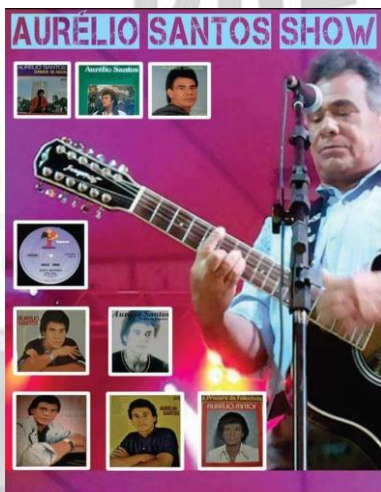
Por Jr. Neves juniorneves.com

Manhã na Rádio Clube de Marabá:

https://www.youtube.com/watch?v=2BM_c8j3-KQ



Aurélio Santos



Aurélio Santos

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



LP 'A procura Da Felicidade'
Tocantins'



LP 'Adeus



LP 'Sonho De Amor'



O PASTOR AURÉLIO SANTOS: De '**MORADA NOVA EM CRISTO**', Aurélio Santos hoje é Pastor Evangélico, prega o Evangelho da Salvação através da Palavra e louvores, em sua Cidade Natal, Marabá. Fonte: Áudios enviados por Aurélio Dos Santos via WhatsApp, transcritos por Jr. Neves.

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Aurélio Santos e Roberto Villar. Ambos Pastores.

JUCA MEDALHA

CANTOR, COMPOSITOR, PRODUTOR E EDITOR MUSICAL,
[JUCA MEDALHA](#), O GUERREIRO DO BREGA

Jocelin P. Medeiros, o Juca Medalha, nasceu em 1951, em Belém, na Baixada Bandeira Branca, na Avenida Dr. Freitas Nº 3979, entre Almirante Barroso (na época o nome era Tito Franco) e 1º de Dezembro, (hoje, Avenida João Paulo II). Juca Medalha, entre familiares, era chamado carinhosamente de **JUCA**. Com 09 anos, Juca começou a ter imensa vontade de cantar, seria o dom aflorando no artista Juca Medalha desde garoto. Cantava em shows de calouros no Bosque Rodrigues Alves, cantava representando disputa de calouros de Bairros, como Marco X Pedreira, Sacramento, etc. o tempo foi passando e as músicas

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

eram intituladas 'Bregas', eram músicas de Cabarés, dos artistas Waldick Soriano, Osvaldo Oliveira (Vavá da Matinha), Oswaldo Bezerra, entre outros. Aos 10 anos começou a surgir em todo o Brasil, um movimento musical chamado JOVEM GUARDA, ou ritmo Yê, Yê, Yê, com vários artistas famosos, como Roberto Carlos, Wanderléa e Erasmo Carlos. Roberto Carlos foi um dos influenciadores de grandes nomes da música romântica Brega, como Paulo Sérgio, Reginaldo Rossi, entre outros. O tempo foi passando e o movimento musical Yê, Yê, Yê foi ficando cada vez mais forte. Juca foi surgindo como o artista Jocelin Medeiros, que foi dando lugar ao Juca, o Juca, que seguiu a moda e deixou o cabelo crescer, argola na orelha, calça boca de sino, bota salto carrapeta. Juca começou a se empolgar e entrar valendo no mundo artístico.

PROGRAMA DO CHACRINHA:

Na época existia o Programa '**Clube Do Garoto**' apresentado por Lindolfo Pastana, que tinha o Palhaço Arlequim, Nequinho, na TV Marajoara Canal 02, ainda em preto e branco. Em Belém, Juca se inscreveu para se apresentar no famoso Programa Nacional, do famoso apresentador Chacrinha, através da feira da FENAMA. Surgiu uma oportunidade Lindolfo Pastana conhecia o Juca, era amigo da família do Juca, sabia do 'apelido' Juca, e quando Juca ganhou uma medalha no Programa do Chacrinha na versão que teve aqui em Belém. Lindolfo Pastana disse: 'A partir de agora, você se chamará JUCA MEDALHA, por conta do medalhão que Juca havia ganhado no Programa do Chacrinha. Então foi anunciado no programa, '**O JUCA MEDALHA**', Assim surgiu no cenário paraense, **O ARTISTA JUCA MEDALHA**. A população nas ruas, portas e janelas das casas, já o reconheciam e gritavam: 'Ei, JUCA MEDALHA! Ei JUCA MEDALHA!!'. Era prenúncio de sucesso... Juca Medalha foi cantar no Programa de calouro do 'Batista' na Avenida Duque de Caxias. Seguindo carreira, Juca foi cantar em bandas de Baile, como: 04 anos na Banda SAMBRASIL do Sr. Luís Lopes, '**GRUPO OS PAQUERAS**' do Sr. Ademar, no Grupo 'Os 07 Irmãos de Breves', com o saudoso Maestro Guitarrista Didi, Geraldo Trindade no Teclado.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Como Crooner, cantou em várias boates: 04 anos cantando na casa de shows Tuíste, do japonês Sakarika, EL Diabolo, Pagode Chinês, Palácio dos bares, Xendêngo, cantando músicas de Paulo Sergio, Roberto Carlos, Jerry Adriani, Wanderley Cardoso, Ronnie Von, Márcio Greyk. Cantou em um programa de calouros no último andar do Edifício Manoel Pinto da Silva chamado 'Momentos de arte', onde o prêmio era uma bolsa de estudo na Academia Alencar Terra. Juca fez a Prova, ficou em 1º lugar, obtendo como prêmio a Carteira da O.M.B - Ordem dos Músicos do Brasil, sob a diretoria de Jesus Couto. Juca Medalha, continuou viajando fazendo Shows, onde Reginaldo Rossi com muito sucesso, Paulo Sérgio disputando sucesso com Roberto Carlos... Era a onda do Yê, Yê, Yê. Segundo Juca Medalha, nessa época a execução da guitarra chamada 'Calypso' como ritmo, já existia com a Cantora Celly Campello, Elvis Presley, Paul Anka... Surgia também Aurélio Santos, com a música 'Morada Antiga', em 1974. Tínhamos duas etapas da vida, estou contando as raízes do Brega Paraense. Para muitos nessa época, o Brega era um adjetivo pejorativo, quem cantava Brega era mal visto, 'É um cantorzinho de brega, qualquer', diziam os maldosos. Mas não era não... Gravei uma música chamada 'BREGANEJO', que misturava Brega com Sertanejo, onde eu falava dos preconceituosos. Em 1976, lançado pela gravadora ERLA, CDE-0003, apareceu a oportunidade de gravar meu primeiro disco, um Compacto duplo com 04 músicas: Lado 1: '[Oh, Meu Deus](#)' e 'Minha Inspiração', Lado 2: 'Meu Barco' e 'Já Se Acabou', com músicas compostas no estilo Paulo Sérgio. PS: Juca canta uma parte de uma das músicas de futuro sucesso: 'Oh meu DEUS', limpais meus caminhos, e tirai os espinhos, pois eu vou caminhar...', 'olha aí, naquela época já falava de Deus', diz Juca, visivelmente Feliz por isso. Essa música começou a tocar nos bares, cabarês, reafirmando o artista Juca Medalha no cenário paraense. inclusive gravei junto com a Francis Dalva, gravamos cada qual com seu compacto, com o Produtor e Técnico Zé Ferreira na Erla. Gravei com os músicos Maestro Guilherme Coutinho (Guilherme Coutinho Jorge - Belém do Pará, 20 de abril de 1942 á 20 de agosto de 1983. foi um arranjador, cantor, compositor e pianista brasileiro), Álvaro Ribeiro, 'Borracha' na

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

bateria, 'Tangerina' no contra baixo, gravado em 02 Canais. Se errasse voltava tudo de novo. Risos...



Compacto Duplo de Juca Medalha - 1976

FICHA TÉCNICA DO PRIMEIRO COMPACTO DUPLO – 1976

Arranjos e participação de Guilherme Coutinho

Músicas e letras: Jocelin P. Medeiros

Participação especial: Irmãs Medeiros: Idelzuite, Edna, Elza, (Coro)

Gravadora Erla - Belém-PA

Em 1978 pela Gravadora Ortassom, com Produção do Pinheiro e Agenor Santos (em memória) gravei um 2º Compacto, duplo, com a Banda 'OS 07 IRMÃOS DE BREVES', com as músicas: 'Sambatuque', 'Gosto dela', 'Recordando' e 'Amo Você'. Depois

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

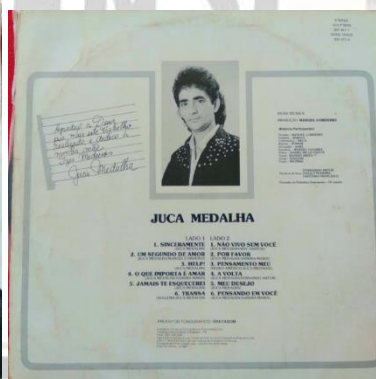
A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

passei para a Gravadora GRAVASOM, onde gravei com Carlos Santos, em 1980, meu primeiro LP: 'O MUNDO DE COR', me familiarizando com a música e com os envolvidos no mercado, como Ary Santos, Otávio, Pedro Américo, Pinduca, entre outros...

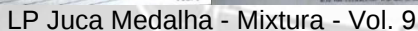
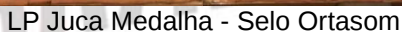
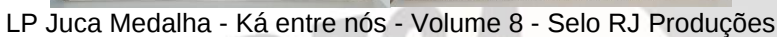


LP Juca Medalha - Mundo de Cor - Volume 1



LP Juca Medalha - 1988, Selo Gravasom

Por Jr. Neves juniorneves.com



AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

AS CARAVANAS DO BREGA, COM JUCA MEDALHA:

Juca Medalha narra sobre as famosas e variadas Caravanas dos artistas do Brega, onde ele participou de algumas, como: Caravana do Oséias Silva e Astrogildo Correia (que era o Barnabé e o Braguinha), Caravanas do Paulo Ronaldo, Aroldo Caraciolo, Eloy Santos. Auditório da Rádio Marajoara no Bairro de Nazaré, Teatro São Cristóvão, onde os artistas se encontravam para cantar nos programas de calouros, mas já como cantores experientes dos palcos das noites. Juca medalha lembra de grandes bandas de bailes, como: 'Orlando Pereira', 'Banda Sayonara', 'Os Incas', 'Os Panteras', 'As Musas', 'Os Orientais', 'Banda SamBrasil'. PS: A Banda Sayonara gravou sucessos de Juca Medalha, como : 'Zukumbia'.

E daí amados, foi surgindo de fato o Brega, forte, no Pará como movimento. Nosso estilo foi se lapidando, foi mudando, aqui no Pará foi se criando um novo molho (suingue, levada) de guitarra – quer dizer nova levada, (Juca cantarola fazendo o som da 'guitarra pica pau' que é a guitarra do Calypso, hoje em dia. Novas levadas de guitarra, bateria e melodia surgiram, complementa Juca.). Eu, Juca Medalha o Guerreiro do Brega, onde nesse Íterim, ganhei uma canção. 'Juca, cantarola': 'Oh, Kelly (filha de Juca Medalha) oh, oh, oh, Kelly, Deus te proteja e te conserve sempre assim', Juca, mais uma vez, feliz, diz: 'Olha aí, mais uma vez eu falando de Deus: Deus te proteja e conserve sempre assim... 'fiz parte da primeira geração do Brega, com quase 50 anos de história do Brega paraense, com 18 discos gravados.

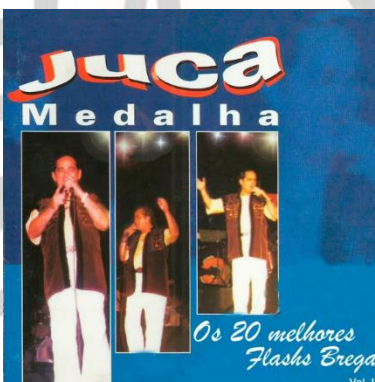
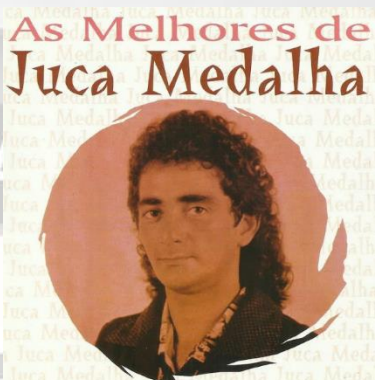
O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Juca Medalha

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Alguns sucessos de Juca Medalha, quando ainda era o Guerreiro do Brega:

- [A partida](#)
- [Kelly](#)
- [Hanna](#)
- [Anjo bom](#)
- [Escute amor](#)
- [Não vivo sem você](#)
- [Garotinha linda](#)

Entre muitos outros sucessos.

SOBRE ALGUNS BACKINGS VOCAIS DE DEZENAS DE ARTISTAS OS QUAIS, JUCA MEDALHA PARTICIPOU:

Comecei a fazer Backing vocais, em várias formações, como: 1 - Juca Medalha, Nicinha, Suelene e Joba. 2 - Juca Medalha, Simone e Suzane. 3 - Juca Medalha e Ebenezaide, entre outras, onde fui me aperfeiçoando fazendo os Backing Vocais, nos estúdios. Algumas participações em Backing, em estúdios RJ, Gravasom, e demais estúdios:

BANDA WARILLOU: Formação da Banda era Manoel Cordeiro Teclado e violões, Evandro Cordeiro – Barata (em memória) Guitarra e violões, Néca Borges Contrabaixo, Jr. Na Bateria, Rosemarie e Ronnery nos vocais principais, e nos Backings fixos e oficiais Joba, Nicinha e Suelene, **COM PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE JUCA MEDALHA NAS GRAVAÇÕES.**

BANDA CALYPSO, 1º DVD, GRAVADO EM MANAUS:
Gravação dos Backings: Juca Medalha, Kim Marques e Ebenezaide.

1º CD DUPLO, EM 02 IDIOMAS DO CANTOR WANDERLEY ANDRADE, 1 EM INGLÊS OUTRO EM PORTUGUÊS, NO ESTÚDIO SOMAX, EM RECIFE-PE:

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

GRAVAÇÃO DOS BACKINGS: Juca Medalha, Valquíria e Dora. CD com produção executiva e lançamento de João Florentino, dono do Somax Estúdio, em Recife – PE, distribuído pela Gravadora Atração.

JUCA MEDALHA, O GUERREIRO DE CRISTO: Em 19 de setembro de 2002 Juca Medalha recebeu o chamado de Deus e hoje é cristão missionário e leva o Evangelho de Cristo, a Palavra de Deus, aos quatro cantos do Brasil e fora do Brasil. Em 19/09/2022 ‘Morre o Juca Medalha’, o Guerreiro do Brega’ e nasce o **JUCA MEDALHA, O GUERREIRO DE CRISTO**, para a Honra e Glória do SENHOR! Deus disse: ‘meu filho, tu vais continuar cantando, fazendo o que tu mais gosta, mas agora tu vais cantar para MIM!’. E é o que eu faço hoje há 20 anos, testemunha Juca. Quando o Senhor me resgatou eu estava com 51 anos, hoje, estou com 71 anos. Cantores como: Francis Dalva, Ana Di Oliveira, Cris Oliveira, Roberto Villar, Efraín Queiroz (Márcio Fly), Waldemir Moraes, Fernando Belém, Cícero Rossi, Aurélio Santos, Lenne Bandeira, Mylla Karvalho, Robertinho do Pará, Kzan Nery, entre outros, todos louvam para a Honra e Glória do Senhor. Fonte: Juca Medalha, O Guerreiro de Cristo, por áudio via WhatsApp, transcrito por Jr. Neves.



Juca Medalha, o Guerreiro de Cristo, louvando ao Senhor

FRANCIS DALVA

FRANCIS DALVA, CANTORA E COMPOSITORA: brasileira, paraense, nascida na Vila de Caratateua, município de Bragança. Começou a compor ainda criança, aos 07 anos. Uma das suas primeiras canções foi em homenagem a irmã, que havia falecido. Francis Dalva veio de Caratateua para estudar em Belém. Já em Belém, Francis Dalva, com o sangue artístico já correndo nas veias, a vontade de cantar era grande, era um sonho a realizar. Coincidentemente foi convidada para participar do Programa **'MOMENTO DE ARTE'**, um projeto de revelações de novos artistas. O Programa era do [Maestro Adelermo Matos](#), que tinha entre os jurados, Mestre Pinduca, O Rei do Carimbó. Pinduca não conhecia Francis Dalva, que ficou mais ou menos em 2º ou 3º lugar (ela não lembra...). Quando estudava na Escola Magalhães Barata, aos 19 anos, ouviu alguns alunos comentando que a gravadora ERLA iria começar a gravar artistas do Carimbó, Siriá... Depois de esperar bastante e nunca desistir, finalmente o dia chegou, a Gravadora estava pronta. Inclusive, Francis Dalva gravou na mesma época em que Juca Medalha. Ambos gravaram cada qual com seu compacto (ERLA CSE-0001), com os saudosos Produtor Musical e técnico Zé Ferreira e Agenor Santos, Produção Guilherme Coutinho, na Erla. Ao todo em sua carreira foram 13 discos gravados, entre LP's, compactos duplos e simples e CD's. Francis Dalva chegou a ser contratada pelas gravadoras ERLA (02 anos), GRAVASOM, Copacabana, Polygram e RGE. A música 'Ovelha Desgarrada' foi um marco em sua carreira, sucesso quase nacional, onde Francis Dalva ficou famosa, vendeu muitas cópias de discos, porém, a gravadora nunca revelava os números reais. Ainda assim, o sucesso de 'OVELHA DESGARRADA' lhe rendeu um apartamento, entre outras benesses, para se ter uma ideia do estrondoso sucesso da cantora. Depois foram outros sucessos, como: 'Louca Paixão', 'Louco amor', 'Aves Brancas', 'Mississipi', 'Eu não quero', entre muitos outros. Na época do Brega, Francis Dalva era chamada de 'Rainha do Brega'. Na época da Lambada, era chamada de 'Rainha Da Lambada'. Participou de vários Programas Nacionais,

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

como: 'Bolinha', 'Angélica', 'Show da Xuxa', 'Domingão Do Faustão'. Na época da Lambada, Francis Dalva fez shows na Europa (Suíça, Portugal e Paris). Cantou em Garimpos como Serra Pelada, Cumaru do Norte, Castelo Dos Sonhos, etc., foram muitos garimpos. Ainda na época da Lambada, se apresentou juntamente com o Cast de artistas da Gravadora Polygram, na Praça Castro Alves, em Salvador-BA. Cantou na Pré inauguração do Mangueirão, em Belém, ao lado da apresentadora Xuxa, onde Francis Dalva ainda chegou a viajar com a apresentadora para outra apresentação, em Imperatriz do Maranhão.

A CRISTÃ EVANGÉLICA, MISSIONÁRIA FRANCIS DALVA. 'A NOVA OVELHA'.

Homem, para a Honra e Glória do Senhor, Francis Dalva é a 'Ovelha AGARRADA EM JESUS'. É Missionária Evangélica, tem o ministério chamado: 'PARA O TEU LOUVOR, SENHOR!'. Onde louva, conta seu testemunho, faz doações de roupas, calçados e mantimentos para as pessoas carentes nas roças, aldeias, vilas, vilarejos, levando a 'PALAVRA DE DEUS' aos mais humildes. Francis Dalva, emocionada, diz que são poucos os que se propõe a pregar o Evangelho, que grande é a Seara, mas poucos são os trabalhadores. Pede saúde a Deus para levar o Evangelho de Cristo a todas as pessoas, até aos confins da Terra. Francis Dalva conta que algumas pessoas não entendem as coisas de Deus, e ela sempre conta em seu testemunho, como Deus transformou sua vida, e sempre está pronta para o chamado de Deus, lá ela estará. E finaliza: 'Eis-me aqui Senhor, faça conforme sua vontade!'. A vontade de Deus é melhor, boa, perfeita e agradável'.

Fonte: Francis Dalva, via áudio por WhatsApp, transcrito por Jr. Neves.

- [Ovelha desgarrada](#) (Francis Dalva)
- [Louca paixão](#) (Damião Carvalho e William Costa)
- [Aquela música](#) (João Batista dos Santos)
- [Louco amor](#) (Damião Carvalho e Robson Pauxis)
- [Cegueira do amor](#) (Damião Carvalho)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- [As melhores de Francis Dalva](#)



Francis Dalva

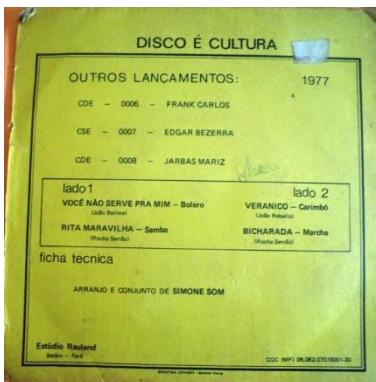
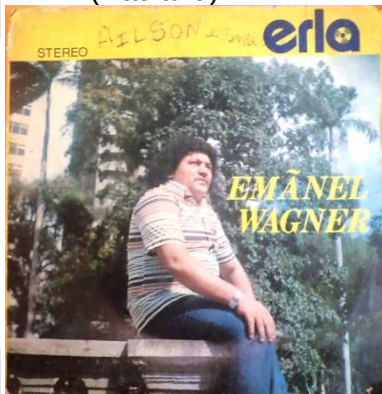


Francis Dalva

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

EMÃNEL [EMANUEL] WAGNER

Gravou em 1977 a música '[Você Não Serve Pra Mim](#)', Estúdio ERLA (Rauland)



OSWALDO BEZERRA

CANTOR E COMPOSITOR OSWALDO BEZERRA: AINDA FAZENDO SHOWS, OSWALDO FEITOSA BEZERRA, mais conhecido como: 'OSWALDO BEZERRA, O REI DO BREGA', Paraense no Registro, nasceu em Pernambuco em 05 DE Setembro de 1933. Oswaldo Bezerra, segundo o próprio em entrevista por telefone, é registrado no Pará, se considera paraense por adoção e coração, pois morou em Belém até aos 17 anos. Oswaldo Bezerra tem parentes morando em Belém. Veio para Belém do Pará e em Belém foi onde começou sua carreira de sucesso no Brega, onde é notoriamente conhecido em quase todo o Brasil.

Atualmente, 2023, Oswaldo Bezerra reside no Município de Livramento de Nossa Senhora, interior do Estado da Bahia

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

‘O REI DO BREGA’, como o próprio cantor gosta de se auto intitular e o próprio Oswaldo Bezerra fala em ENTREVISTA ao Professor Hernani Dias, em seu [canal de YouTube](#), que tem a patente oficial de 'O Autêntico Rei do Brega', e também fala que é primo do famoso cantor Bezerra da Silva. Oswaldo Bezerra foi acometido por glaucoma e aos 84 anos perdeu a visão. Mas o lado bom, é que Oswaldo Bezerra, ainda em 2022 está compondo e cantando, e lançou em 2020 o CD '[OSWALDO BEZERRA, CORAÇÃO DE FERRO](#)' - A inspiração das maiorias das suas composições e os títulos das músicas de Oswaldo Bezerra são uma espécie de 'olhar sensitivo' para o cotidiano popular, de história de pessoas simples que amam, são felizes e/ou sofrem por amor, e são como uma espécie de auto referência, como o CD de 2020 'CORACÃO DE FERRO' por ser resiliente em estar enfrentando os percalços causados pela idade avançada e sérias enfermidades. Nos anos 70, Oswaldo cantava nos redutos da Boemia em Belém como Bar São Jorge, entre outras famosas casas noturnas da época, e influenciou uma geração inteira de artistas do Brega no Pará e Brasil.

Nas palavras do também cantor e compositor paraense, Waldo César: “Oswaldo Bezerra foi grande sucesso em uma época de grande preconceito ao estilo. Sucessos como: '[A Dama de vermelho](#)', '[Amigo da nação](#)', entre outros, estouraram nos garimpos riquíssimos, principalmente nas regiões do Pará. Oswaldo sempre ostentou o rótulo de Rei do Brega sem medo de ser feliz e até se zangava se outro parceiro musical tentasse ostentar ou lhe tirar tal marca registrada.... isso é que é ser Bregueiro de coração!”, comentou o cantor Waldo César.

Também nas palavras do cantor e compositor paraense, Ronny Nascimento: “Oswaldo Bezerra foi um dos cantores que vendeu mais de 100 mil cópias de discos, só no garimpo, e ganhou disco de ouro pela gravadora Fermata”.

Teve seu primeiro LP gravado sob o Título: '[O REI DO BREGA](#)'.
<https://www.youtube.com/watch?v=Ee7PR3q2AXk>

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

FICHA TÉCNICA DO PRIMEIRO VINIL:

PRODUTOR FONOGRAFICO: FERMATA INDÚSTRIA FONOGRAFICA LTDA (A Fermata do Brasil foi fundada em 1954 por Enrique Lebendiger, um dos pioneiros na edição de música na América Latina. O nome Fermata vem da notação musical que dá ao intérprete a liberdade de prolongar a duração de uma nota ou de uma pausa.

Produção Artística: Jesus Couto

Coordenação Geral: Jesus Couto

Estudio: Mix Som

Técnicos: Napoleão, Fernando & Castelo

Mixagem: Fernando e Jesus Couto

OSWALDO BEZERRA O VINIL E A MÚSICA "[CIDADÃO NO BREGA](https://www.youtube.com/watch?v=tVP13unSYEE)". <https://www.youtube.com/watch?v=tVP13unSYEE>

OBS: 'Uma música do LP sob o título: “**CIDADÃO NO BREGA**’, tem seu conteúdo literário como se tivesse sido composta nos dias atuais, ou seja, é atemporal e que fala diretamente sobre como o Brega é patrimônio de todas as classes sócias, é inclusivo, e que quem canta Brega ou frequenta a ‘Festa Brega’ não discriminava nem discrimina a condição social, raça, etnia... nada e nem ninguém; O artista Oswaldo Bezerra em sua letra, considerava e considera, todos iguais perante suas condições sociais. O Brega, seja como ritmo ou a festa, unia e une as classes sociais. Abaixo segue trecho da letra: de ‘**CIDADÃO DO BREGA**’. Jr. Neves.

‘[CIDADÃO DO BREGA](#)’, Autores: Oswaldo Bezerra e Cecília Bezerra.

TRECHO DA LETRA:

**“...Tem gente que não gosta lá do brega
É no brega que está a solidão
No brega entra preto e entra branco
No brega entra pobre e barão...”**

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Neste LP ainda tem as músicas:

Lado “A”: ‘INGRATO AMOR’ (Oswaldo Bezerra), ‘ELA’ (Oswaldo Bezerra e Arthur Macêdo), ‘ROMANCE DE AMOR’ (Oswaldo Bezerra e Odorico Góes), ‘HISTÓRIA DE AMOR’ (Oswaldo Bezerra e Cecília Bezerra), ‘ESTÁ FALTANDO TUDO’ (Oswaldo Bezerra e Cecília Bezerra), ‘MENINA DE 12 ANOS’ (Oswaldo Bezerra e Cecília Bezerra).

LADO ‘B’: ‘CIDADÃO NO BREGA’ (Oswaldo Bezerra e Cecília Bezerra), ‘POUCO IMPORTA’ (Oswaldo Bezerra e Maurício Lima), ‘CAMA VAZIA’ (Oswaldo Bezerra e Madiano Araújo), ‘NÃO BRIGUE MAIS’ (Oswaldo Bezerra e Neném Cavalcante), ‘CACHAÇA AMIGA’ (Oswaldo Bezerra e Frederico Góes), ‘NÃO TIRO O MEU CHAPÉU’ (Oswaldo Bezerra e Márcio René).

FICHA TÉCNICA:

Produtor Fonográfico: SOM IND. E COM. S/A, Gravado no Estúdio GRAVASOM em Belém-PA, Direção Artística: Juvenal de Oliveira, Coordenação Artística e Produção Musical Manoel Cordeiro, Músicos: Arranjos, regência e teclados: Manoel Cordeiro, Guitarra: Evandro Cordeiro Barata (em memória), C. Baixo: Néca Borges, Coro: Nicinha, Suelene, Joba e Ronery.

OBS: Os 02 primeiros LPs tiveram como Produtor Fonográfico a Gravadora FERMATA, e teve como Produtor artístico e musical [Jesus Couto da Amazônia](#). Jesus Couto é um dos importantes produtores musicais do Norte do Brasil, também compositor, descobriu e lançou vários artistas paraenses em sucesso nacional. Lançou outros cantores também do Norte e Nordeste e demais estados brasileiros. Segundo Jesus Couto, o primeiro Vinil de Oswaldo Bezerra vendeu 500 mil cópias e o segundo vinil vendeu 600.000 cópias.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Oswaldo Bezerra

PINDUCA

UM DOS PRODUTORES DE GRANDE IMPORTÂNCIA, CONSIDERADO UM VISIONÁRIO COMO POUCOS NO PARÁ, TEMOS O REI DO CARIMBÓ, O CANTOR, COMPOSITOR PINDUCA.

PINDUCA, O REI DO CARIMBÓ ESTILIZADO (Aurino Quirino Gonçalves - Igarapé Miri, 04 de junho de 1937): Entre os grandes nomes de cantores talentosos que Pinduca descobriu, produziu e lançou para o Norte e Nordeste do Brasil, estão: Ari Santos, Pedro Bernal, Beto Barbosa e o saudoso Teddy Max, cantor de eternos sucessos, como: 'Ao Pôr Do Sol', 'Por não ter o seu olhar', entre outros. Pinduca, o polivalente e visionário Produtor musical, além de cantor e compositor, não apenas revelava e produzia novos e antigos talentos da música, do Brega, da lambada, guitarrada, etc., mas era também um pesquisador de ritmos e equipamentos de áudio no Brasil e em outros países. PS: 'NECESSITA DE FONTES', Trazia as novidades em matéria de equipamentos e novas técnicas de gravações, modernizando o Estúdio GRAVASOM, entre outros estúdios, ajudando com seu conhecimento, outros consagrados produtores a expandir ainda mais o mercado da música paraense, especialmente o Brega, na década de 70 e 80.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Pinduca



ALÍPIO MARTINS

CANTOR, COMPOSITOR E PRODUTOR, ALÍPIO MARTINS: O

Cantor e compositor de sucesso nacional, o carismático e polivalente **ALÍPIO MARTINS**, também foi um grande Produtor e descobridor de talentos no Pará e no Brasil, e inovou muita coisa em termos de produção musical em geral. Morou nos EUA e trouxe grandes influências musicais desse País. Alípio Martins trazia cantores de todo o Brasil para gravar em Belém. Começou a trilhar o caminho da Lambada produzida no Pará, para todo o Brasil, seguido de Beto Barbosa. Beto Barbosa é considerado um fenômeno nacional e internacional da lambada. Alípio Martins foi um cantor, compositor e produtor musical paraense, brasileiro. Foi um dos expoentes da lambada e brega, ritmo latino que se tornou febre no Brasil nos anos 80. Durante sua carreira recebeu 12 Discos de Ouro, 08 de Platina, 01 Platina Duplo, mais 05 Discos de Ouro por Produções, com vendas de Discos, CDs e Fitas totalizando quase 05 milhões de unidades. Faleceu aos 52 anos, vítima de câncer do estômago. Desde a adolescência, Alípio sonhava em se tornar músico profissional e fazer sucesso. Aos 15 anos, fugiu de casa sem dinheiro e viajou de navio, como passageiro clandestino, para o [Rio de Janeiro](#), em uma viagem de aproximadamente 30 dias. Na viagem, foi descoberto pelo [cozinheiro](#) do navio, porém, conseguiu chegar a um acordo com a

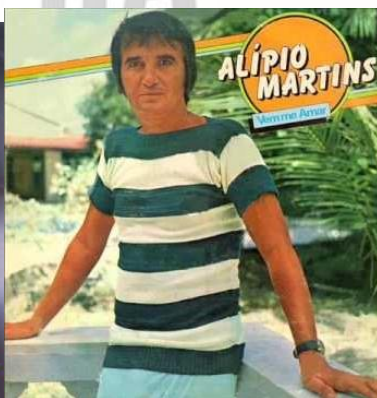
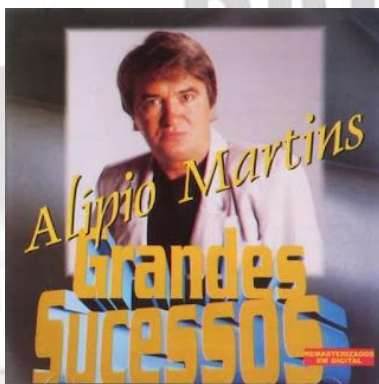
AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

tripulação ao confessar seu sonho. Alípio Martins acreditava ser melhor produtor musical do que cantor. Vários artistas que gravaram com Alípio recordam-se das histórias e das técnicas utilizadas por ele durante as gravações. Entre seus principais sucessos, destacam-se "Garota", "Lá Vai Ele", "Onde Andará Você", "Vem Me Amar" e "Pra Mim Você Morreu". Como compositor escreveu grandes sucessos como "Quero Você", "Ei você, pssiu", "Menina do Interior".

Única coletânea do ALÍPIO MARTINS lançada pela WARNER MUSIC BRASIL no ano de 1997 onde reúne vários sucessos. Al desses, vamos complementando e também postando sucessos de outros LPs:



Alípio Martins

Faixas:

- [Onde andar você](#)
- [Garota](#)
- [Vem me amar](#)
- [Pra mim você morreu](#)
- [Oh! Darcy](#)
- [Você  minha paixão](#)
- [Você  quem sabe](#)
- [S você](#)
- [Carta de amor](#)

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- [Louco de amor - Going Mad](#)
- [Essa garota é minha](#)
- [Separação](#)
- [Não chora \(Brega\)](#)
- [Raios de sol](#)
- [Eu quero gozar](#)
- [Lá vai ele](#)
- [Ela é americana](#)
- [Quero você \(Alípio Martins · Carlos Santos, Breggae e Dance, © 1999 Atracção, Released on: 1999-12-01, Music Publisher: Gravason](#)
- [Decisão](#)

Entre outros muitos sucessos.

ALGUMAS BOATES, BARES, CABARÉS OU RENDEZ-VOUS (Ponto de Encontro), GAFIEIRAS, CASA DE SHOWS DA ÉPOCA

Chué, Binha, Palhoça, 'A Nega', 'Sede do Estrela', 'Alabamba', 'La Muralha', Bartira, Boate Chamego, Bar São Jorge da Condor, Bar Canarinho, Bolero, Lapinha, Boate Benzinho, Palácio dos Bares (antigo Bar da Condor), Boate Medalha, na Duque com Condor, casa de shows Tuíste, do Japonês Sakarika, EL Diablo, Pagode Chinês, Palácio dos bares, Boate Xendengo, Royal, Shan-gri-lá, Rosa Vermelha, da velha Pedreira do samba e do amor, Benzinho, Saudosa Maloca, Casa da Seresta, Bonsoir, Palhoça, Casa de Chá Corumbá, Momo, Gato e Sapato, Samambaia, 'Navio Contratorpedeiro Pernambuco' (Classe Pará (16 P): A princípio, foram construídos em Glasgow, na Escócia. Primeiramente, eram 10 navios, no entanto, com a chegada da Segunda Guerra Mundial, apenas 06 estavam na ativa. Além disso, o último a ser desarmado foi o CT Pará, no ano de 2008: CT Pará (CT-2), CT

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Pará (D-27) foi o segundo navio a ostentar esse nome na Marinha do Brasil em homenagem ao Estado de Pernambuco. Após suas missões de patrulha, ficava atracado no Cais, recebendo 'AS BELAS DA CIDADE' (nome carinhoso dado pelos 'amigos clientes'), onde desciam para os Cabarés da Cidade de Belém. À partir da década de 80 as gafieiras e cabarés foram, naturalmente sendo substituídos por grandes casas de shows de Bregas e 'barracões' que passaram a executar as 'festas de aparelhagens sonoras, comandados por DJ's', Shows de cantores de Bregas ao vivo, ou, Bailes da saudade.

BREGA PARAENSE

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

A INDÚSTRIA FONOGRÁFICA NO PARÁ

Oswaldo Oliveira (Vavá da Matinha), Aurélio Santos, Juca Medalha, Francis Dalva, Produtores Emanoel Wagner, Agenor Santos, Jesus Couto, Oswaldo Bezerra, entre outros, e gravadoras como a ERLA do Sr. Zé Ferreira Rauland, Borges Publicidade, Gravasom, Gravodisco, Tranzatape, RJ, M. Produções, com importante participação do Pinduca e Alípio Martins no 'meio campo', foram alguns dos principais articuladores do Brega paraense no âmbito Fonográfico, na parte da criação da Indústria fonográfica local, no Pará. No início dos anos 1970 tinha os primeiros estúdios em Belém, o Estúdio e Gravadora ERLA, gravava muitos cantores e grupos de Carimbó, Siriá, Guitarrada, entre eles, Mestre Lucindo, Mestre Cupijó, Orlando Pereira, Verequete e Conjunto Uirapuru, Mestre Vieira, entre outros. O estúdio Borges Publicidade (no ano de 1980 passou a se chamar 'Estúdio Ápice'), também gravava inúmeros cantores. Nessa mesma época. A gravadora ERLA estava gravando em 02 canais, grupos de Carimbó. Em 1974 o cantor Aurélio Santos gravou pela ERLA seu compacto duplo com a música 'Morada Antiga', tendo como produtor executivo, Carlos Santos, conforme release de Cantor Aurélio Santos, no início do documentário. Depois vieram outros importantes estúdios, como: Digitape, XD (Xodó), Publi-K, XD (estúdio da Casa de Shows Xodó), entre outros não menos importantes.

CONTINUANDO A SEQUÊNCIA SOBRE AS INFLUÊNCIAS MUSICAIS NO BREGA PARAENSE: NOS MEADOS DOS ANOS 60, MAIS OU MENOS EM 1965, COMEÇOU A SURTIR EM TODO O MUNDO E LÓGICO, CHEGOU AO BRASIL, UM MOVIMENTO MUSICAL CHAMADO YÊ, YÊ, YÊ (Do francês yé-yé, «idem», a partir do inglês yeah, alteração coloquial de yes, «sim», termo frequente em muitos dos estribilhos das canções desse estilo musical. estilo musical em voga na Europa meridional durante os anos 1960, influenciado sobretudo pelas bandas de

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

pop e de rock britânicas e norte-americanas. Fonte: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/y%C3%A9-y%C3%A9> DEPOIS REBATIZADO DE '**JOVEM GUARDA**', influenciando cantores de todo o Brasil, entre eles, artistas como: , Roberto Carlos, Demétrius, Reginaldo Rossi, Paulo Sérgio, Waldick Soriano,... O tempo foi passando e o movimento musical Yê, Yê, Yê / Jovem Guarda foi ficando cada vez mais forte, sofrendo outras influências de acordo com cada região, cada estado brasileiro e suas peculiaridades musicais (No Pará, nos anos 70, não foi diferente. Enfim, foi a pavimentação para o que viria nos anos 80, com o ritmo CHACUNDUM e posteriormente nos anos 90 e 2000, o Brega Pop com Roberto Villar & Cia e Banda Calypso & Cia, respectivamente.

O movimento Brega anos 70 e 80 em Belém, era liderado por grandes cantores, onde muitos saíam de um selo de gravação, a chamada gravadora regional, para uma gravadora de maior distribuição no Nordeste ou outras regiões do Brasil.

MOVIMENTO DO BREGA ANOS 80/90

DAMIÃO CARVALHO

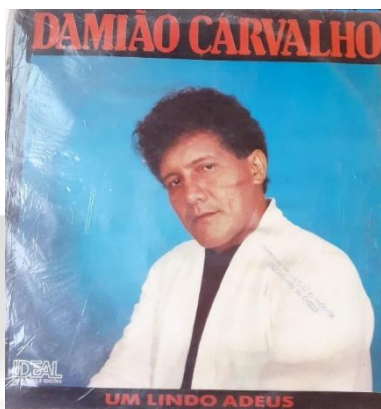
CANTOR E COMPOSITOR DAMIÃO CARVALHO: Nasceu no Distrito de Mosqueiro no ano de 1954, onde participou nos anos 70 de movimentos musicais jovens no colégio 'Nossa Sra do Ó', participando como guitarrista da banda do colégio. Em 1974, Damião veio residir em Belém e nas noites da Cidade morena, já fazia voz e violão em bares e casas noturnas de Belém, até ser descoberto pela Banda do músico Verbeno Costa. Damião tocou em uma das mais badaladas Casa de Shows de Belém: A 'Boate Lapinha' do saudoso empresário José de Alencar. Nessa época, já compondo, foi descoberto pela cantora Francis Dalva que passou a gravar suas músicas, como 'Cegueira do amor', 'Louca

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Paixão', 'Chama Ardente', 'Louco amor', 'Vai e vem', entre muitos outros sucessos. Suas músicas foram gravadas por outros artistas como Fernando Belém, saudosos Ditão, Leal Bentes e Jomasan, entre outros famosos. Em 1986 foi contratado pela gravadora Gravasom do empresário, apresentador e cantor Carlos Santos, gravando a coletânea 'Gente Da Terra', com 02 músicas: 'Quero que você venha correndo' e 'Ainda te espero'. Em 1988 participou da segunda coletânea 'Gente Da Terra', com as músicas: 'Ainda te Espero', e 'Lambada do agitado'.



Damião Carvalho

Os Bregas de Damião Carvalho, tanto os cantados por ele quanto por outros artistas, até hoje tocam nos bailes da saudade, nas noites de Belém. Damião Carvalho saiu da Gravasom e entrou na Gravadora 'Ideal Produções' onde estourou com o sucesso '[Meu Castigo](#)', 'Um Adeus' e outras músicas do LP, depois gravou seu primeiro CD pela gravadora 'Tetéia Produções', Teve gravadas pelo Cantor Waldo César as músicas: 'Meus erros', 'Indiferença', 'Anos dourados' entre outros sucessos. Damião Carvalho gravou mais 03 CD's por outros selos independentes, e em 2023, Damião Carvalho continua na ativa, gravando e fazendo shows.

SUCESSOS E COMPOSIÇÕES INTERPRETADAS POR DAMIÃO CARVALHO:

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- Não chore mais (Waldo César)
- Castelo de amor (Paulo Roberto e Damião Carvalho)
- Que tens na cabeça (Damião Carvalho) - Lambada
- Quero que você venha correndo (Damião Carvalho e Gilmar Amaral), Gravadora Gravasom, 1986.
- Ainda te espero (Damião Carvalho)
- Lambada do agitado (Damião Carvalho)

SUCESSOS E COMPOSIÇÕES DE DAMIÃO CARVALHO INTERPRETADAS POR DIVERSOS ARTISTAS:

- Banda Labareda (Recife) - Indiferença (Damião Carvalho)
- Gino Live - Meu castigo (Damião Carvalho, Aldenor de Castro e Robson Pauxis)
- Waldo César - Meus erros (Damião Carvalho)
- Francis Dalva - Cegueira do amor (Damião Carvalho e Nonato Cabeça)
- Francis Dalva - Louco amor (Damião Carvalho e Robson Pauxis)
- Francis Dalva - Chama Ardente (Damião Carvalho e William Costa)
- Francis Dalva - Louca Paixão (Damião Carvalho e William Costa)
- Francis Dalva - Gosto de hortelã (Damião Carvalho)

Fonte: Release e fotos enviados por Damião Carvalho.

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Damião Carvalho

Sucessos:

- [Meu regresso](#)
- [Meu castigo](#)
- [Castelo de amor](#)
- [Não chore mais](#)

O RITMO CHACUNDUM, ou '**BREGA CHACUNDUM**', como era conhecido o Brega paraense no final dos anos 70 e nos anos 80 ritmicamente falando, foi gravado por grandes artistas do Pará e de outros estados brasileiros. Alguns deles revelados em uma série de Volumes (I, II, III, IV, V...) LP/vinil chamado '**GENTE DA TERRA**' produzidos e lançados pela [GRAVASOM](#) espécie de coletânea de veteranos e novos cantores e compositores, como: Fernando Belém, Damião Carvalho, Everaldo Lobato, Frank Carlos, Luiz Guilherme, Mauro Cotta, ou em shows de calouros, como o da Rádio Clube, evento comum na época, como: Waldo César, Jorge Benner, Luís Guilherme, Juca Medalha, Mauro Cotta, Ronny Nascimento, Cícero Rossi (de Goiânia, mas morou e gravou seus sucessos no Pará), entre outros.

OUTROS IMPORTANTES ARTISTAS DO BREGA PARAENSE DA DÉCADA DE 80:

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

LEAL BENTES

LEAL BENTES (em memória): Nasceu em Abaetetuba/PA, deixou sucessos, como:

- [Parece que o tempo não passa](#)
- [Meu silêncio](#)
- [Busquei a minha vida](#)
- [Menina faceira](#)
- [Foi você](#)



Leal Bentes

LINDIBERTO ALVES

LINDIBERTO ALVES: Cantor, produtor manauara sucesso no Pará na Década de 80, descobridor de talentos, com Waldo César e Damião Carvalho tem grande participação e importância no sucesso do brega paraense.

Lindiberto gravou o sucesso:

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

[Pra Minha Mulher](#) (Autores Lindiberto/Sabá).

Lindiberto Alves também foi empresário da famosa Banda Warilou, de Belém do Pará.



Lindiberto Alves
Pra Minha Mulher
GRAVODISCO 1988



Lindiberto Alves

LINDIBERTO ALVES - Pra minha mulher - Ficha Técnica:

Selo: Gravodisco 1988, Belém/PA

Produtor Fonográfico: Gravodisco

Seleção Musical: Sabá/Ronaldo/Lindiberto Alves

Estúdio de gravação: Gravodisco - Belém-Pará

Arranjos Musicais: Dedê/Sabá

Músicos Participantes: Teclados: Dedê Borges, Guitarra: Gurú Macêdo, Bateria: Ronaldo percussão: Sabá, Vocal: Suelene e Nicinha, Contra Baixo: Néca Borges.

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

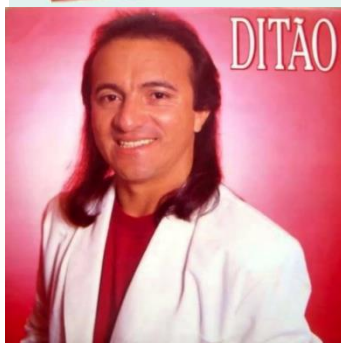
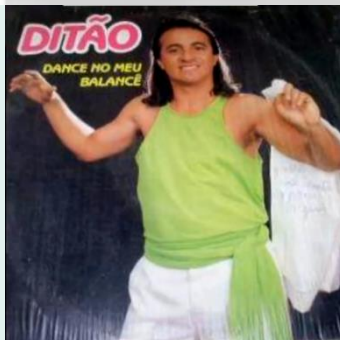
JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

DITÃO



Ditão

DITÃO (EM MEMÓRIA) Paraense, Edir Costa de Queiroz, o Cantor Ditão, foi um fenômeno e sucesso nos anos 80, com as músicas: 'Outro Rapaz', 'Preconceito', 'Despedida', entre outras. Nos anos 90, Ditão consolidou seu sucesso com as músicas "Sou Latino Americano", 'Anúncio de Jornal', 'DJ', e o maior sucesso de todos: "Papudinho Amador". Ditão infelizmente faleceu dia 02 de Maio de 1999, em acidente de carro, em viagem após um Show saindo de Marabá-PA Sudeste paraense. Uma das maiores perdas do meio artístico paraense, com uma voz única e incomparável. Abaixo, alguns de seus sucessos:

- [Outro rapaz](#)
- [Preconceito](#)
- [Despedida](#)
- [Tchau amor](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- [Papudinho amador](#)
- [O plebeu e a princesa](#)
- [Latino Americano](#) (Programa Janete Silva Show)

AGOSTINHO JR., CÍCERO ROSSI,
CLÁUDIO LEMOS, CLEIDE
LEMONS, CLÉO SOARES, DITÃO,
ERY HOLANDA, EVERALDO
LOBATO, JONAS, KACITO
SANTOS, MÁRCIA RODRIGUES,
SELMA LEMOS E SOLANO E SEU
CONJUNTO

AGOSTINHO JR.



Agostinho Jr.(Agostinho Jr. Chegou a hospedar o Cantor Vavá da Matinha, em sua residência)

- [Súplicas de amor](#)

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

CÍCERO ROSSI



Cícero Rossi

- [Chuva de amor](#)
- [Doce veneno](#)
- [Miragem](#)
- [Noite linda](#)
- [Quando sinto a solidão](#)
- [Romeu e Julieta](#)
- [Toca o telefone](#)
- [Amor e Loucura](#)
- [Estrela de Luz](#)

CLÁUDIO LEMOS: explosão de sucessos com o Grupo **Os PANTERAS**, um dos mais antigos e respeitado Produtor, Músico de primeira linha, compositor e descobridor de talentos no Norte.

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

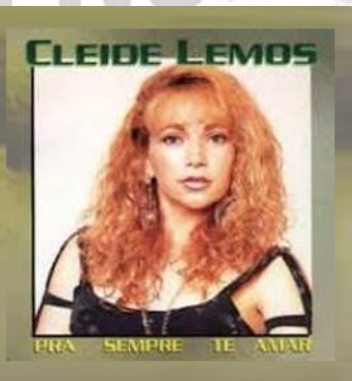


Os Panteras

Alguns de seus sucessos:

- [Choreil](#)
- [O último lance](#)

CLEIDE LEMOS: Família Lemos, sempre representando o Pará no quesito sucesso musical. Confira no link:



Cleide Lemos

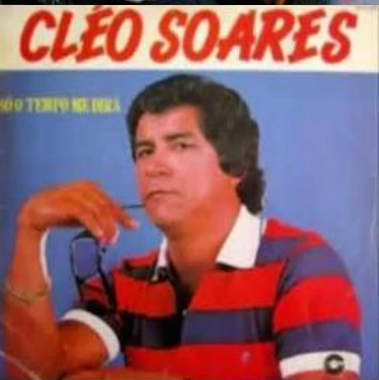
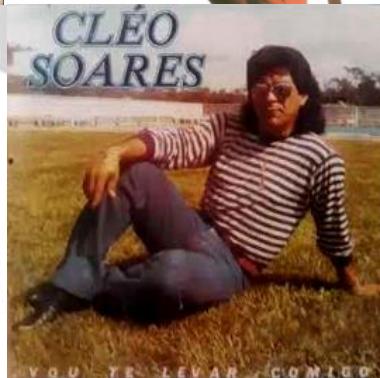
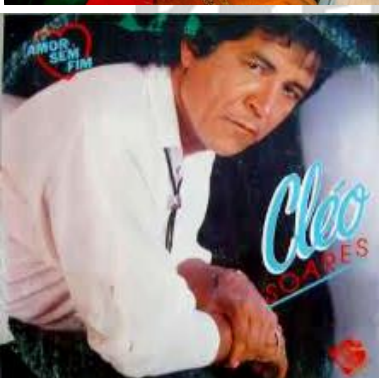
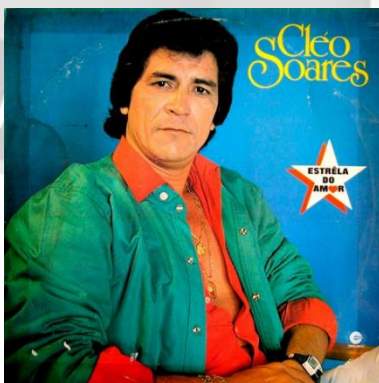
- [Pra sempre te amar](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

CLÉO SOARES:



Cléo Soares

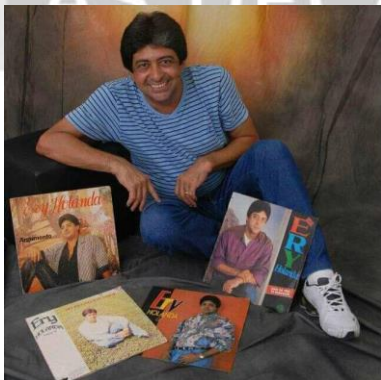
AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- [Garinpeiro](#)
- [Ouro e paixão](#)

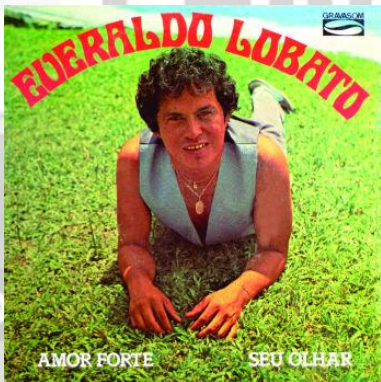
ERY HOLANDA (em memória)



Ery Holanda

- [Pout Pourri de sucessos](#)

EVERALDO LOBATO



Everaldo Lobato

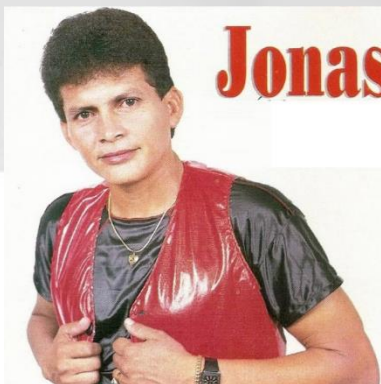
- [Seu olhar](#) (autor Carlito Gomes, 1982, Gravasom)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

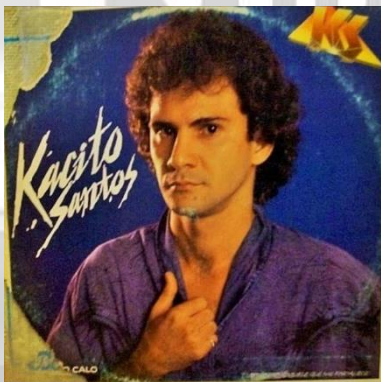
JONAS: Cantor e Compositor.



Jonas

- [Remix das melhores do Jonas](#)

KACITO SANTOS (em memória)



Kacito Santos

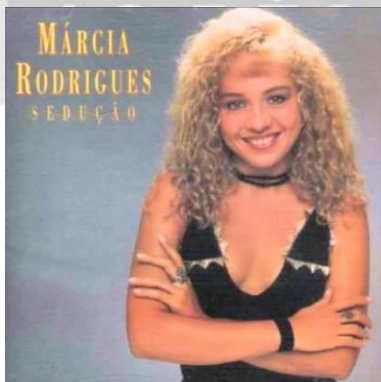
- [Diz sem medo](#)
- [Conselho de amigo](#)
- [Na reserva](#) (composta por Kacito Santos e interpretada por Gerson Thirrê)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

MÁRCIA RODRIGUES, outra voz feminina de grande sucesso no Norte e Nordeste do Brasil, tem vários sucessos, entre eles, o maior deles: _



Márcia Rodrigues

- [Procuvo você](#)

SELMA LEMOS: Cantora de grande sucesso no Pará, no link, confira um pouco de seu talento:



Selma Lemos

- [Solidão](#)

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

SOLANO E SEU CONJUNTO



Solano

- [Americana](#)
- [Rotina](#) (interpretada por Adilson Celso de Macapá)

COLETÂNEAS GENTE DA TERRA

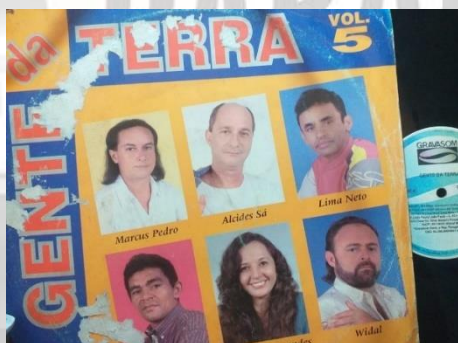
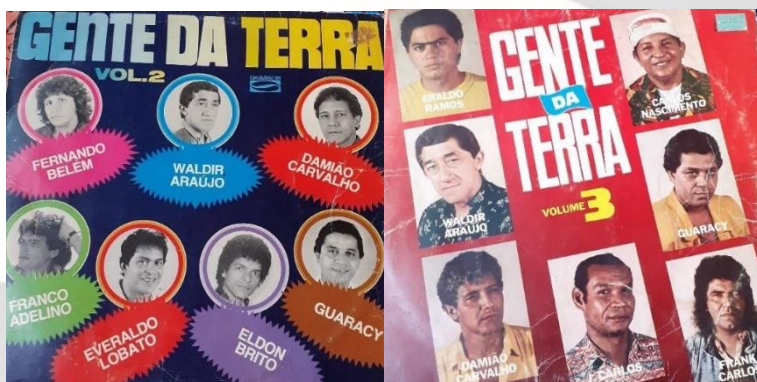
COLETÂNEAS GENTE DA TERRA, [GRAVASOM](#), DO GRUPO CARLOS SANTOS: A coleção Gente da Terra por sua vez, estabeleceu um primeiro conjunto de nomes que passariam a ser vistos nas gerações posteriores como outro movimento do Brega no Pará. Entre 1985 e 1986 foram lançados dois discos, Gente da Terra VL. 1 e Gente da Terra VL. 2. No primeiro disco estavam presentes os artistas Mauro Cotta, Everaldo Lobato, Sullema, Sebastião Freitas, Luiz Guilherme, Fernando Belém, Waldir Araújo e José Rodrigues. Foi considerado um grande sucesso da Gravasom no ano de 1985 e orgulhou os seus dirigentes que estavam tendo muitos pedidos, o que ocasionou a necessidade de fazer um segundo volume. O LP Gente da Terra VL. 2 chegou às lojas em outubro de 1986. Os artistas eram: Fernando Belém, Damião Carvalho, Waldir Araújo, Guaracy, Franco Adelino, Everaldo Lobato e Eldon Brito. As músicas de maior sucesso naquele momento inicial deste segundo LP foram “Não se vá” e “Você é tão linda” interpretadas por [FERNANDO BELÉM](#). Um pouco depois destes dois LPs, a Gravasom anunciou o

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

lançamento do disco Gente da Terra do Amazonas, com Celito, Gretchen, Jota Lee, Evimar Souza, Noris Mar e Zéca Chaves. FONTES: 31 Gravasom em todo Brasil. O Sucesso, Belém, out. 1982. p. 4. (n. 5). 32 Lambadas, um sucesso. O Sucesso, Belém, out. 1982. p. 4. (n. 5). 33 “Gente da Terra”, LP sensação. O Sucesso, Belém, dez. 1985. p. 12, Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH • São Paulo, julho de 2011.



Coletâneas Gente da Terra

TEDDY MAX

TEDDY MAX – EM MEMÓRIA: De 06 de Outubro de 1953 a 30 de Março de 2008 - Natural de Santarém, Teddy Max, cujo nome de batismo era Benedito Costa Filho, começou a cantar muito

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

jovem em bares da cidade. Estudou no seminário São Pio X, mudou-se para Belém/PA, onde estudava e cantava ao mesmo tempo. Tirou a carteira da ordem dos músicos, mas não exercia a profissão. Optou por estudar. Participou e venceu um dos shows de calouros do programa EB é o show, apresentado por Ércio Bemerguy na Rádio Rural. Em 1982, ele ganhou a escolha da Mais Bela Voz do Pará, no programa 'Jota Silvestre', do SBT, junto com Regina Brandão, eleita a mais bela voz feminina do Pará. Max ficou conhecido no cenário da música paraense nos anos 80, com a música 'Ao pôr-do-sol', considerada até hoje um 'clássico' do Brega paraense, acompanhado de outros sucessos, como: 'POR NÃO TER O SEU OLHAR' de Jorge Benner e Nezir Oliveira e 'VOU CONHECER O JAPÃO' De Teddy Max e Jorge Benner. Depois de fazer sucesso no Pará e no Brasil com quatro discos gravados, o cantor chegou a morar no Japão por 14 anos, tempo em que fez shows na Cidade de Tokyo, Nagoya, Osaka, Kanagawa, e outras. Voltou para o Brasil em 2004 e lançou o CD: 'Teddy Max', só com músicas sertanejas em ritmo de Calypso, pelo selo RE Music. Em 2007 ele gravou o CD 'Teddy Max de volta com o Calypso', pelo selo próprio do artista, o Maxmusic. O CD foi gravado em Belém, Recife e São Paulo, com um repertório sertanejo e músicas de Bruno e Marrone, Xitãozinho e Xororó e da dupla Leandro e Leonardo, entre outros. Nos shows de Teddy Max, porém, não faltavam os sucessos românticos do passado, que o consagraram no cenário do chamado 'Brega paraense'. Teddy morava em São Paulo, no Bairro da Liberdade, com a família formada pela esposa Betty Max, e três filhos (duas meninas e um rapaz). Ao longo de sua carreira, Teddy gravou três LPs, dois CDs e dois clipes: um na TV Cultura, no final da década de 80, e outro em Santos, em 2003. Teddy Max é considerado por muitos o maior ícone do Brega Paraense da Década de 80, imortalizado com a música 'AO PÔR DO SOL', dos compositores Firmo Cardoso e Dino Souza, música também regravada por seu filho KLEBBER MAX. A canção 'AO PÔR DO SOL', foi eleita pelos internautas e telespectadores da TV Liberal, como a música que mais marcou os 400 anos de existência da Cidade de Belém, Capital do Pará. **FONTE DA BIOGRAFIA DE TEDDY MAX:**

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

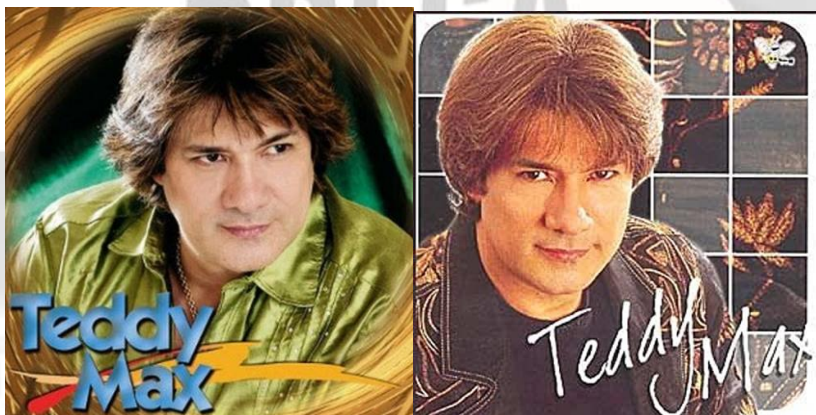
Por Jr. Neves juniorneves.com

<https://som13.com.br/teddy-max/biografia>

SITE

OFICIAL

<http://klebbermax.com.br/teddymax/>



Teddy Max - Em Memória

MAURO COTTA

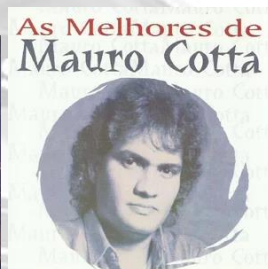
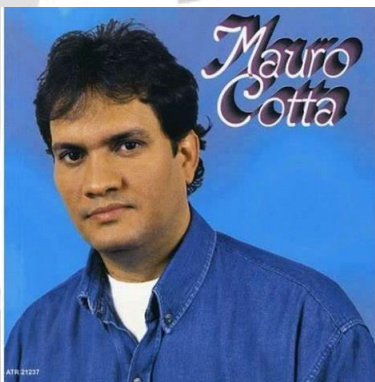
MAURO COTTA: É um cantor e compositor paraense nascido em Santarém – Pará, com grandes sucessos na década de 80, como: '[Minha Amiga](#)', '[Tchau, Bye Bye](#)', '[Foi Assim](#)', '[Não demore tanto](#)', '[Vem, Amor](#)', '[Longe de Você](#)', '[Paz, amor e prazer](#)', entre muitos outros. No ano de 1985 Participou do famoso Programa de calouros '**MARAJOARA NO CORAÇÃO DO POVO**', no Programa '**SHOW DOS BAIRROS**', apresentado por Carlos Santos, vencendo a final cantando a música '**CAMINHONEIRO**', do Rei Roberto Carlos, e após isso, como premiação maior, se

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

apresentou no **'PROGRAMA DO CHACRINHA'**, sucesso de audiência em todo o Brasil. No ano seguinte como vencedor do famoso e disputadíssimo **'Show dos Bairros'**, participou da coletânea: **'GENTE DA TERRA'**, lançada pela GRAVASSOM, com as músicas: **'Menina Triste'** e **'Colorida Paixão'**. Os santarenos **MAURO COTTA** e **'TEDDY MAX'** eram espécie de **'Pop Star do Brega'**, entre outros grandes artistas. É um dos ícones e referência do Brega paraense, onde, junto com Teddy Max, chegou a se apresentar em programas nacionais.



Mauro Cotta

MIRIAN CUNHA

CANTORA E COMPOSITORA MIRIAN CUNHA: Mirian Giselle Cleophas Cunha, nasceu na Cidade de São Luís-MA, criada em Belém, nasceu em 14 de Maio de 1947. Começou a cantar ainda menina, em programas de auditório. Depois, já adulta, cantava em Serestas músicas de vários estilos. Em 1979, gravou o primeiro disco, um compacto produzido pelo saudoso Mestre Vieira e lançado pela gravadora Continental. Era um compacto de Lambadas e Forró, e obteve grande sucesso de vendas. Ainda gravou mais 07 discos de Bregas românticos. Depois ainda gravou outros Bregas pela gravadora RJ. Mirian Cunha viajou por muitos garimpos em shows, sendo a segunda mulher a se apresentar em Serra Pelada (A Serra Pelada é uma localidade [brasileira](#), vila e distrito do município de [Curionópolis](#), no [sudeste do Pará](#). É uma formação geológica rica em metais preciosos, a [colina](#) de Serra Pelada, uma extensão da [Serra dos Carajás](#)). Fez muitos shows fora do Estado, fora do País, como Colômbia, Peru, Venezuela, Texas e Japão. Recebeu o troféu de Rainha da Lambada e Rainha dos Artistas, no famoso Baile dos Artistas, em Belém. Foram ao todo 10 discos, gravados por renomados Produtores Musicais, como: Mestre Vieira, Manoel Cordeiro, Jango Chan, Jesus Couto, entre outros. Mirian Cunha também foi puxadora de samba enredo da Escola de Samba Embaixadores da Mecejana, em Roraima. As gravações de Lambadas e bregas, tinham a maioria das composições de Francis Dalva, Ray Santos, João Batista, Alfredo Reis, Paulo André Barata, Mestre Vieira, Rui Barata, Jorge Benner Rony Nascimento (com a música 'Faça de Mim o que quiser', sucesso em todo o Norte e Nordeste do Brasil), Riso Campelo, entre outros. Hoje, Mirian Cunha é evangélica e limita-se a cantar louvores, nos cultos.

Alguns grandes sucessos:

- [Aquele homem](#) (Jorge Benner e Miriam Cunha)
- [Tormento](#) (Ray Santos e Francis Dalva)
- [Meu apelo](#) (João Batista dos Santos)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- [Se você voltar pra mim](#)
- [Lamento](#)



Mirian Cunha Vinil 1979, Produção Mestre Vieira



DESFILE DE ARTISTAS "A GRANDE FAMÍLIA" (em primeiro plano Mirian Cunha, a seguir Pedrinho Cavaleiro e Alcyr Guimarães. (Carnaval na Doca de Souza Franco)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

LUIZ GUILHERME

LUIZ GUILHERME: Luiz Guilherme, ídolo do Brega no Norte e Nordeste, nasceu na Cidade de Breves/PA em 1959. Começou a cantar com 17 anos em sua cidade natal. Em 1982 mudou-se para Belém. Em 1984 venceu o concurso participando do show de calouros da **TV E RÁDIO MARAJOARA** no programa **‘MARAJOARA CORAÇÃO DO POVO’**, ganhou como melhor cantor pelo bairro da Pedreira. O programa de enorme audiência era apresentado por Edson Matoso e José Guilherme, que na época, mobilizou Belém. Eram 10 bairros para a escolha de um só finalista e a apresentação ocorreu no Ginásio de Educação Física. Na final, em dezembro de 1984, ginásio lotado, foi quando **LUIZ GUILHERME** sagrou-se campeão, magistralmente interpretado **‘Agonia’**, do consagrado compositor e cantor Oswaldo Montenegro. O prêmio, foi gravar um compacto pela Gravadora Gravasom do Grupo Carlos Santos. Em 1985 participou com duas músicas da coletânea **‘GENTE DA TERRA’**. Em 1986 gravou o seu primeiro Vinil com os sucessos **‘Cansei de esperar’**, **‘Amor da minha vida’** e **‘Isto eu garanto’**, que fazem sucesso até os dias de hoje, junto com outros hinos do Brega romântico, como: **‘Apesar das estações’**, **‘Amor ideal’**, **‘Volte logo’**, **‘Tudo pra mim’**. Luiz Guilherme continua na ativa com novos lançamentos e agenda de shows lotada. Em 2023 Luís Guilherme gravou a música **‘TOMA JEITO, CORAÇÃO’**, do compositor e cantor Ronny Nascimento. Fonte: LUIZ GUILHERME, via WhatsApp.

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Luiz Guilherme

FERNANDO BELÉM

CANTOR FERNANDO BELÉM: O Rei do Merengue. Fernando Belém, nasceu em Abade (Curuçá) e com 17 anos, Fernando Belém chegou em Belém (PA). Morou 11 meses na rua, dormia nos bancos da praça do operário. Veio para a capital para realizar um grande sonho: Ser pedreiro. Virou jogador de futebol profissional, e após os jogos a turma fazia um "Pagode", onde um Empresário viu e ouviu Fernando Belém cantando e resolveu

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

apostar na carreira musical e assim se tornou o rei do Merengue, chegando a ganhar DISCO DE OURO, e foi considerado o melhor cantor do Pará em 1993. Em 1994 foi premiado no CENTUR, tendo transmissão pela TV e Rádio Cultura-PA. Após ser humilhado por um diretor de uma emissora de rádio, Fernando teve a ideia de arrendar um clube e promover um "Brega", queria mostrar o quanto era forte. Foi aí que Fernando procurou o Sr. Chiquinho, proprietário da casa de Show 'Xodó', e disse: ("Sr. Chiquinho, o Brega que eu quero colocar aqui, é o Brega Paid'égua."). E assim surgiu o Brega Paid'égua com parceria da TV Liberal, que na época causou espanto, pois ninguém veiculava o Brega. Só que a "ajuda" seria de apenas 01 mês. A Banda Xeiro Verde estava lançando o seu CD e assim virou a banda base do evento, Evento esse que chegou a ter 35 cantores em uma única edição. O Dr. Ronaldo Brasil foi quem levou Fernando Belém a um Estúdio pela primeira vez, e gravou um compacto de M.P.B que não vendeu nada, o segundo disco não deu muita coisa também, no terceiro disco gravou Brega, a convite de Ary Santos e assim Fernando já foi contratado pela Gravadora GRAVASOM. Fernando fez parte de uma coletânea onde gravou a música "porque brigamos", na segunda coletânea nomeada de Gente da Terra onde Fernando gravou o hit '[Não se va](#)', com isso ganhou a credibilidade de gravar um LP Solo. Após a GRAVASOM, Fernando fez parte do time da gravadora RJ, onde ganhou o DISCO DE OURO. Em seguida criou o selo "COLIBRI DO NORTE", dando oportunidades a outros artistas. [Atualmente Fernando Belém é Pastor](#). Fonte: [Página do Facebook 'Origens do Brega'](#) Fonte 2: Youtube - Biografia de Fernando Belém clique aqui: [BIOGRAFIA FERNANDO BELEM](#)

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Discos de Fernando Belém



Pastor Fernando Belém

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

RONNY NASCIMENTO

CANTOR, COMPOSITOR E PRODUTOR RONNY NASCIMENTO: Nascido em 'Ilha das Onças' (A Ilha das Onças está localizada na baía do Guajará na jurisdição administrativa do município de Barcarena (estado do Pará), com uma área de 75 mil hectares e reúne uma comunidade de aproximadamente trinta mil famílias). Com 17 anos gravou seu primeiro disco. Músico, cantor e compositor e Produtor musical Autodidata, Ronny Nascimento: (Nivaldo Oliveira do Nascimento), nascido em 22 de março, em Barcarena - PA, no ano de 1963. Ronny Nascimento, dos 17 aos 19 anos, já cantava M.P.B e gêneros da terra nas noites paraense. Ao se apresentar na casa de show 'O Batista' (hoje extinta) foi convidado para gravar o seu primeiro disco pelo produtor musical Alberto Calçada, que estava de passagem por Belém quando produziu o disco do lendário e saudoso guitarrista, Mestre Vieira. Alberto Calçada lançou Ronny Nascimento pela gravadora Tape Som (Gravasom), onde fez grande sucesso com as músicas 'Morena Patchouli' e 'Pobre Coração'. Lançou o 'BRELAMFOREGGAE', produzido por Manoel Cordeiro, alcançando grande sucesso. Ao se apresentar em programas como o 'TV Cidade', de grande visibilidade na época apresentado pelo saudoso Kzan Lourenço, dirigido e produzido pelo também saudoso e incentivador da música paraense, César Leal. Discos e CDs Gravados: 06 discos em Vinil e 1 CD Produzidos por Manoel Cordeiro. 01 disco Vinil produzido por Didi Anaice. 01 CD produzido por Ximbinha. 01 CD de Xote (Produzido por Ronny Nascimento e Davi Amorim.) 01 CD Festa Junina, produzido por Ronny Nascimento, CD 'Perfil', produzido por Davi Amorim e Ronny Nascimento. Ronny Nascimento é autor de mais de 150 músicas gravadas. Artistas nacionais que já gravaram músicas do mesmo, Adeilton Silva (RN) - Obra: Não Deixe Não. Gravadora RGE, Beto Barbosa (PA) – Obra: A Dança do Mel - Gravadora Continental, Beto Douglas (MA) – Obra: A Dança do Mel – Gravadora CBS, Jorge Silva (PA Coletânea RJ) – Obra: a Dança do Mel - Gravadora RJ, Márcia Rodrigues (PA) – Obra: Rebole e Balance – Gravadora RJ, Mirian Cunha (PA) Obra: Faça de Mim o

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

que quiser - Gravadora Continental, Cicero Rossi (GO) Obra: Coração Arrependido – Gravadora Gravodisco, Juca Medalha (PA) Obra: Eu e Você – Gravadora RJ, Silvio Amanajás (PA) Obra: Estrela Brilhando no Céu – Gravadora Erla. Dois de seus grandes sucessos, são: '[SONHO AZUL](#)', E '[EXPLOÇÃO DE AMOR](#)'. Em 1990 ao se apresentar na Feira dos Municípios, abrindo o shows de diversas atrações nacionais como: José Augusto, Elymar Santos, Amado Batista, Moraes Moreira, Alcione, entre outros, para um público de aproximadamente 20 mil pessoas, Elke Maravilha, apresentadora de um dos eventos do ano em questão, lhe fez um convite para mostrar seu trabalho no eixo Rio-São Paulo. Com o apoio de Elke maravilha gravou os seguintes programas: Milk Shake (TV Manchete- RJ) então apresentado por Angélica; TV Rio (RJ); Programa do Bolinha (TV Bandeirantes - SP); Ronny Von (TV) Gazeta – SP); Programa Ary Toledo (Rede TV- SP). Rony Nascimento também participou dos eventos:

Show de Aniversário Rádio Pérola Bragança FM– 2019, em Bragança - PA.

Show no Theatro da Paz Os Melhores do Ano. 23/11/2019 - Belém - PA.

DISCOS E CD'S GRAVADOS:

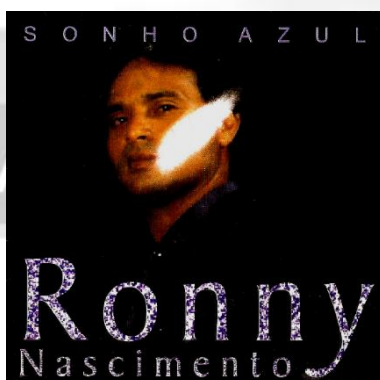
- 6 discos em Vinil e 1 (Produzido pelo Maestro Manoel Cordeiro)
- 1 disco Vinil (Produzido pelo saudoso Maestro Didi Anaice)
- 1 CD de (Produzido por Ximbinha)
- 1 CD de Xote (Produzido por Ronny Nascimento e Davi Amorim)
- 1 CD Festa Junina (Produzido por Ronny Nascimento)
- 1 CD Perfil (Produzido por Davi Amorim e Ronny Nascimento.)

Totalizando 11 exemplares até o momento.

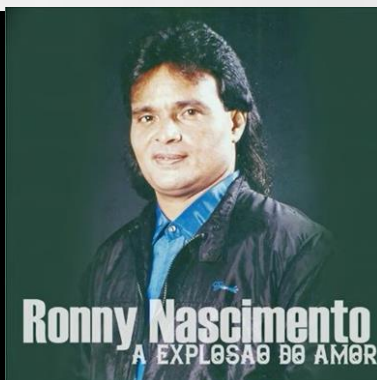
AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



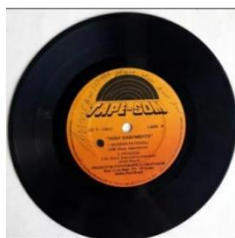
CD Sonho Azul



Disco A Explosão do

Amor

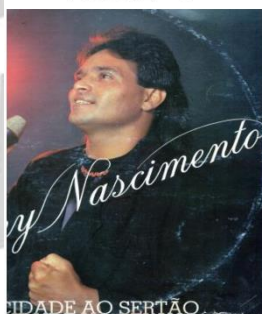
VOLUME – 1
Compacto Duplo.



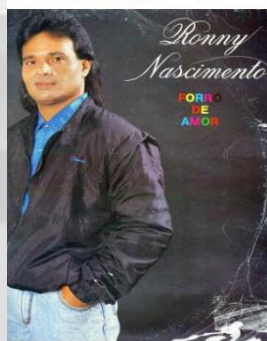
VOLUME – 2



VOLUME – 3



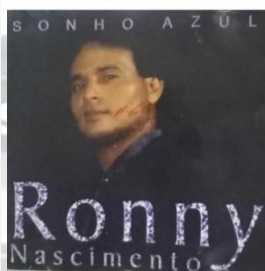
VOLUME – 4



VOLUME – 5



VOLUME – 6

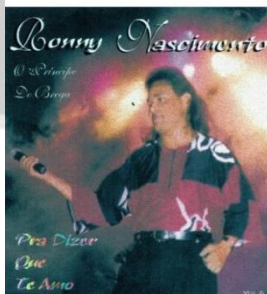


AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

VOLUME – 7



VOLUME – 8



VOLUME – 9



VOLUME – 10:



VOLUME – 11



Ronny Nascimento

RONNY NASCIMENTO divulgou o Brega e vários cantores em suas caravanas percorrendo todo o Estado do Pará, como:

- 1 - CARAVANA SHOW O MELHOR DO BREGA - de 1988 à 1994.
- 2 - CARAVANA SHOW A FINA FLOR DO BREGA - de 1996 até 2005.
- 3 - CARAVANA SHOW FEST BREGA PARÁ NOS MUNICÍPIOS INÍCIO em 05 de outubro de 2019, até os dias atuais, com grande sucesso.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Foi Diretor do Programa ‘Show do Pará’, apresentado pelo cantor e compositor Jorge Benner, com várias atrações de sucesso. Tem sua História contada no Museu da Pessoa (Fundado em 1991, o Museu da Pessoa acredita que contar, escutar, conhecer e preservar histórias de vida pode mudar seu jeito de ver o mundo).

Lugares e Estados Onde Ronny Nascimento se apresentou: Tabuão (Ilha do Governador – RJ), Jequiá (Iate Club -RJ), Asa Branca (Rio de Janeiro)m Clube da Laith (Rio de Janeiro), Clube Portuguesa (Rio de Janeiro), Largo de São Cristóvão (Rio de Janeiro), Cocotá Show (Rio de Janeiro), Osasco Club (São Paulo), Praça da Sé (São Paulo), Club do Guarani (São Paulo), Maracaçumé (Maranhão), Pinheiro (Maranhão), Viana (Maranhão), São José de Ribamar (São Luís do Maranhão), Praia da Raposa (São Luís), Calhau (Rádio difusora São luís), Olho D’água (São Luís -MA), Clube do Vaqueiro (Fortaleza -CE), Itapipoca (Ceará), Praia Do Náutico (Fortaleza -CE), Obá Obá (Fortaleza -CE), Pombal (Paraíba), Oiapoque (Amapá), Kourou (Guiana Francesa).Fonte: Release enviado por Ronny Nascimento. Todas as fotos abaixo, foram enviadas via WhatsApp pelo próprio artista.



Ronny Nascimento no Programa TV Cidade, apresentado por

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Janção. Neste dia o apresentador oficial, Kzan Lourenço não pôde ir.



Ronny Nascimento no Palco Mágico do Theatro da Paz, em Belém/PA.



Show na Praça D. Pedro II, na posse do Governador Jader Barbalho. Com 50.000 pessoas.



Ronny Nascimento

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

RIBAMAR JOSÉ

CANTOR E COMPOSITOR, RIBAMAR JOSÉ, E O BREGA PARAENSE: 'Nasci no estado do Piauí, fui criado na Cidade de Imperatriz - MA, morei 35 anos no Pará. Fui calouro dos

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

programas do Chacrinha, Raul Gil na Tupi e Clube do Bolinha na TV Bandeirantes, mas antes cantava na noite, e só gravei o 1º disco em 1984 em São Paulo pelo selo Ariethe. Meu 1º sucesso veio em 1987 com a música 'BENZINHO', que ficou conhecida como 'BENZINHO HOJE NÓS VAMOS DAR UMA' pela Gravodisco – Belém-PA. O LP – '**OS POPULARES DO NORTE**', uma coletânea com 12 músicas, onde 'BENZINHO' foi o 'carro-chefe' do disco. Em Manaus ficou várias semanas entre as mais tocadas em 1988.



LP Os Populares do Norte

No ano de 1991 veio o LP com 12 faixas no total, onde 06 músicas eram interpretadas por Ribamar José e 06 pelo cantor Jonas, o disco foi bem aceito, tocou nas aparelhagens e nas rádios também. A música 'Feito de amor (com participação especial do cantor Waldo César)', 'Quem sou eu?' e 'Apache', tocam até hoje. Já em 1994, pela Gravasom - Belém/PA, foi a vez do LP '**Só você**', que emplacou algumas músicas, entre elas, '**Só você**', que era o título do disco, e '**Eu já não gosto de você como gostei**'. Em 1996 foi lançado o LP/CD '**Me leva pra casa**'. Neste disco, os sucessos, foram: '**Me leva pra casa**', '**Nosso amor**', depois

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

reeditada como, '[Eu te amo](#)', que ficou conhecida como '[RIBAMAR JOSÉ E JOSIANE](#)', e também o Pout - Pourri '[Nossas canções de amor](#)', em 1998 lancei o CD '[Me recordo de você](#)' e neste CD o sucesso foi '[Jamaica Brasileira](#)' e '[A miragem](#)'. Em 1999 veio o CD que tinha como carro chefe a música '[Quando eu te tocar](#)' que ficou conhecida como '[Melô do Thururú](#)', no mesmo CD tocaram '[Perdi você](#)' e '[Ligue já](#)'. Em 2000 veio o CD "Minha estrela", tocaram "[Um sorriso seu](#)" e '[Number one](#)' e a música '[Minhas qualidades](#)', ambas tocam muito até hoje, sendo que '[Minhas qualidades](#)' já foi regravada por vários artistas. Em 2002 lancei o CD "Minha vida" e em seguida o CD Coletânea: '[Os 20 Sucessos de Ribamar José](#)', em gravações originais. Já em 2005 foi o CD de Seresta. Em 2007 lancei o CD '[Baile da Saudade](#)' (Sucessos que Marcaram), tocaram muito, as músicas: '[Tão sofrido](#)' e '[Hotel Califórnia](#)', em 2009 lancei o [CD Baile da Saudade Vol. 02](#), em 2010, lancei o CD baile da saudade vol. 3 e a música carro chefe foi '[SEM EXCEÇÃO](#)'. Em 2012 e 2013 lancei dois CDs e a regravação de '[Quando é amor](#)', que ficou conhecida como '[Sabor do beijo](#)', muito tocada nas aparelhagens. Em 2016 lancei o CD '[Viver em paz](#)', que toca muito na cidade de Recife. Em Recife-PE, Ribamar José tem várias músicas que são presença constante nas gafieiras. Contatos 81 983093700'. Fonte: Release enviado por Ribamar José, via WhatsApp.

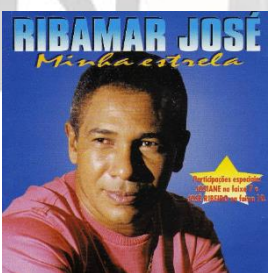
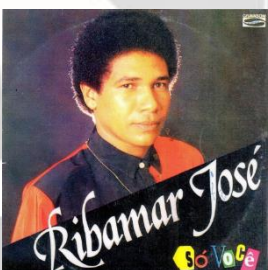
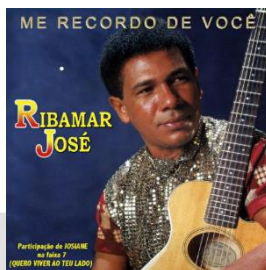
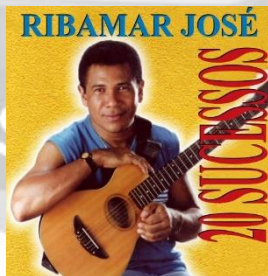
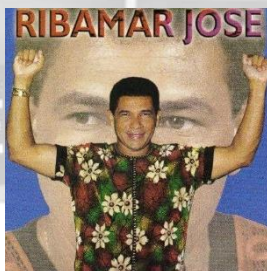
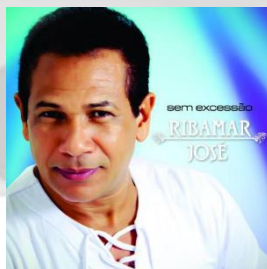
RIBAMAR JOSÉ e Seus sucessos:

- [Sem exceção](#)
- [Melô do Thururú](#)
- [Eu te amo - participação especial de Josiane](#)
- [Perdi você](#)
- [Jamaica Brasileira](#)
- [Apache](#)
- [Benzinho](#)
- [Feito de Amor com participação de Waldo César](#)
- [Quem sou eu](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

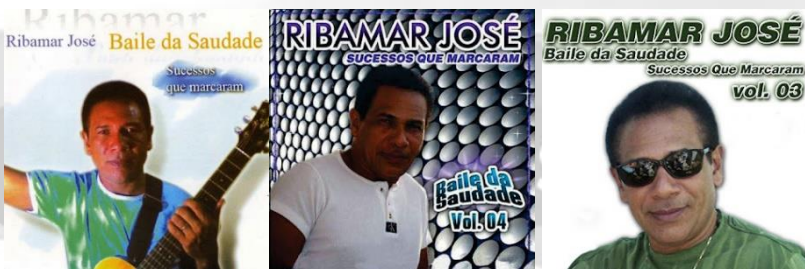
Por Jr. Neves juniorneves.com



AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Discos de Ribamar José

JORGE BENNER

JORGE BENNER (Jorge de Souza Ramos), Cantor e Compositor, tem 14 discos gravados e possui quase 800 músicas em seu acervo. Teve composições de sucessos como 'POR NÃO TER O SEU OLHAR', parceria com Nezir Oliveira, composta em 1987, gravada por [Teddy Max](#), regravada por [Mauro Cotta](#), e Klebber Max (filho do saudoso cantor Teddy Max com a Cantora Betty Max), também regravada pela [Banda Calypso](#) com sucesso nacional na voz de Joelma Mendes. '[NÃO SE VÁ](#)', grande sucesso na voz do cantor e compositor Fernando Belém, o qual são parceiros de composição na referida música. 'NÃO SE VÁ' foi regravada por Luciano e Trio e em versão acústica pela cantora e compositora Lia Sophia. 'NÃO, NÃO, NÃO' na voz de Cris Oliveira. Como compositor iniciou a carreira em 1982. Em 1983, Fernando Belém gravaria 'GOSTO DE BOMBOM', e em seguida Fernando gravou 02 composições em parceria com Jorge Benner 'POR QUE BRIGAMOS' e 'CONTO COM VOCÊ', que entraram na Coletânea 'GENTE DA TERRA' Volume I, lançado pela Gravasom. Em 1986 compôs 'LONGE DE VOCÊ', em parceria com Gilmar Amaral, sucesso na voz de Mauro Cotta. '[VOU CONHECER O JAPÃO](#)', parceria e interpretação de Teddy Max, 1988 '[AQUELE HOMEM](#)' em parceria e interpretada por Miriam Cunha, teve composições gravadas por Gretchen, Silvinho do Acordeon, Ronny Nascimento, Dominguinhos, Carlos Santos, Ari Santos, Paula Miranda, entre muitos outros.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Em 1989, teve uma participação, a chamada ‘canja’ que iria mudar os rumos de sua vida artística, com a Banda que tocava na casa de shows ‘Solar Brasileiro’ do advogado, cantor, compositor e apresentador Rubens Motta ‘O Anormal do Brega’. Neste mesmo dia foi convidado pela Gravasom do apresentador e empresário Carlos Santos, indicado por Fernando Belém. Foi convidado para ir até a Gravasom levar seu material com composições. Um produtor, na época, gostou de várias músicas e convidou Jorge Benner para Gravar seu primeiro Vinil em 1989, Vinil este que viria pela Gravadora Eldorado/SP, Produção do saudoso Didi Anaice participando também gravando os teclados e guitarras, com participações, Edvaldo Anaice na Bateria e Paulo Rossi no Contra Baixo. Em 1992 gravou o Vinil ‘Minhas lembranças’, pela Gravasom. 1995 gravou seu primeiro CD pela Gravadora ‘Brilhante’, com músicas em parceria com o produtor, cantor e compositor Nael De Freitas. Jorge Benner, conhecido também como ‘Bamba’, fez seu primeiro show após ter gravado o primeiro Vinil na casa de Shows Bolero Cigano, em Paragominas – PA, levado pelo saudoso Natan da Rádio Cidade FM de Paragominas. Daí em diante os sucessos e shows não parou mais no Norte e Nordeste. Em 2022 [Jorge Benner](#) continua na ativa, compondo, gravando material inédito, fazendo shows e apresentando o Programa “SHOW DO PARÁ”. Com a intenção de divulgar a cultura musical paraense, seus autores e intérpretes, objetivo em apoiar os artistas paraenses, autores e intérpretes, Jorge Benner apresenta o programa ‘SHOW DO PARÁ’, na TVM 16.1 todas às quintas feiras, às 19:30h, o qual está sendo estudado a possibilidade de também ser apresentado aos sábados, na mesma emissora com tempo de duração maior, oportunizando aos nossos artistas terem um espaço importante para divulgar seus trabalhos. [‘Romance Lindo’](#)

A HISTÓRIA DO PROGRAMA ‘SHOW DO PARÁ’: O Cantor, Compositor e Apresentador Jorge Benner, em 2007, iniciou um Projeto que ajudasse na divulgação e visibilidade dos novos e veteranos cantores. Diante desse comprometimento criou o Programa: ‘O PROGRAMA É NOSSO’. Mudou o nome para ‘JORGE BENNER SHOW’. Ambos Programas apresentados na

Por Jr. Neves juniorneves.com

Contato: (91) 981170640. Fonte: Release, informações e fotos enviados por Jorge Benner.

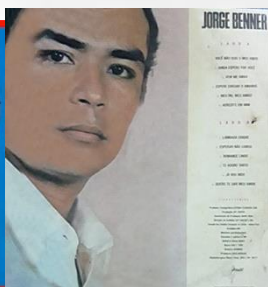
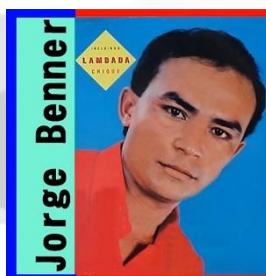


O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Primeiro LP do cantor e compositor Jorge Benner, ano de 1989. frente e contra capa



O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Jorge Benner

WALDO CÉSAR

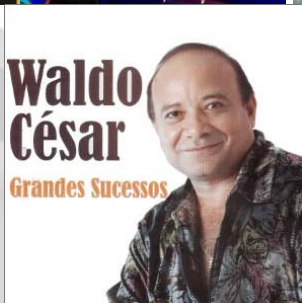
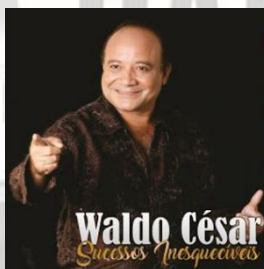
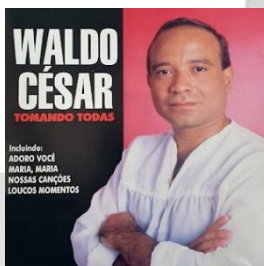
WALDO CÉSAR (Nome de batismo: Odevaldo de Souza – nome artístico vem da abreviatura de ODE-Valdo = Valdo, e César, por ser fã do famoso cantor Nilton César). Iniciou carreira cantando aos 18 anos em boates e bailes nas noites de Belém como Crooner da Banda Voo Livre, cantando gêneros musicais variados, uma escola que lhe deu base para seguir carreira solo, em futuro breve. 1º Show de Calouros: Fã de Reginaldo Rossi, Waldo César participou do 'SHOW DOS BAIRROS', na Rádio Marajoara – No coração do Povo, apresentado por Carlos Santos. Eram escolhidos cantores de 10 Bairros para ficar somente um. A apresentação do vencedor era feita no Ginásio de Educação Física para um grande público, com convidados especiais como os apresentadores 'Chacrinha' e 'Bolinha'. Desses Programas de Calouros, saíram cantores que depois se consagraram cantando Brega, como Luiz Guilherme, Mauro Cotta e Eraldo Ramos, hoje vocalista da Banda fruta Quente, entre outros. Waldo César foi convidado pelo cantor Ribamar José a participar de uma canção de título: 'Feito De Amor' do compositor Nilson Souza, LP/Vinil produzido pelo cantor e compositor Lindiberto Alves e lançado pela gravadora Gravodisco, em 1990. O LP era dividido em 12 faixas entre Ribamar José e o Cantor Jonas. Após o sucesso de 'Feito de amor', em 1991 Waldo César gravaria seu primeiro LP sob o título '**FALANDO DE SAUDADE**', com o sucesso da música

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

de autoria de Waldo César: '[COISAS DA VIDA](#)', '[UM SIMPLES TOQUE](#)', entre outras que são sucesso até os dias de hoje. Em 1995 gravou o 'Brega pop' de muito sucesso '[TOMANDO TODAS POR AÍ](#)', produzido por Jango Chan, no estúdio RJ. Ainda em atividade, Waldo em 2021 [Waldo César](#) se apresentou em programas nacional do apresentador Raul Gil cantando '[MEUS RUMOS](#)'. o Forte dos shows de Waldo César, além do timbre da voz afinação diferenciados, sempre foram os boleros e músicas que embalam os bailes da saudade, nunca fugindo de sua característica romântica. Fonte: Waldo César.



Discos de Waldo César

GERSON THIRRÊ

GERSON THIRRÊ: Cantor, compositor, instrumentista e produtor. Nascido em Belém em 21 de Julho de 1971, Gerson Renato A. Brandão, com 30 anos de carreira profissional, obteve sua trajetória artística musical, com êxito da seguinte forma: Vocalista nas bandas: Brandão Som (de sua família), Banda Bis, Marca Registrada e Banda Poraquê (Sendo o primeiro vocalista de trio elétrico do Pará em 1980). Hoje com seis CDs gravados, o primeiro em 1995 em uma coletânea gravou a canção '[Na Reserva](#)' do saudoso Compositor Kacito Santos, com grande sucesso no Norte do País. Posteriormente em 2000, lançou seu primeiro CD solo com vários sucessos como a música '[Seu Desprezo](#)' de sua autoria, também sucesso no Norte e Nordeste do Brasil com mais de 10 mil cópias de CDs vendidas. Foi convidado a fazer shows em várias capitais como São Paulo, Manaus, Macapá, Rio de Janeiro, Fortaleza e Brasília. Foi premiado com o troféu 'Oscar do Brega' em 2000. Eleito o melhor cantor do Estado no ano de 2012 com o sucesso "[Coração Bom Bom Bom](#)" e outras premiações. Vendeu mais de 30 mil CDs sendo 06 solos e 12 coletâneas com ritmos originais do Pará como Brega, Lambada, Carimbó, Merengue e etc. **Fonte e Fotos: Gérson Thirrê, via Release.**



CD Razão de Sonhar

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- [Na Reserva](#)
- [Seu Desprezo](#)
- [Mulher Mimada](#)
- [Sou feliz com você](#)



Gérson Thirrê

ELOI IGLESIAS

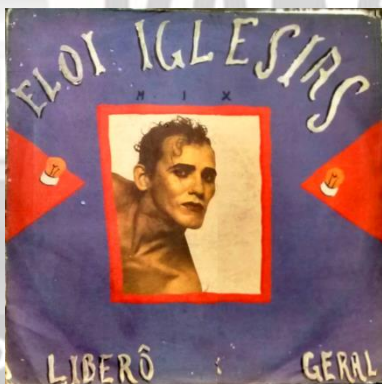
ELOI IGLESIAS e o sucesso 'PECADOS DE ADÃO'. Nome de batismo: José Eloi Iglesias Começaña, filho da D. Ruth, que, pelo fato do filho ter nascido no dia do falecimento da Diva Carmen Miranda, D. Ruth acreditava que nascia uma outra estrela. O instinto de mãe nunca erra. Eloi nasceu no Bairro do Reduto em 05 de agosto de 1955. Eloi foi de hippie, altivo, libertário e revolucionário em todos os sentidos. Morou na Bahia, SP, RJ, voltou para Belém, enfim.... Eloi classifica a canção '**PECADOS DE ADÃO**', como uma declaração de amor. Segundo Eloi, é uma música com viber POP, porém, talvez por ser justamente uma declaração de amor, caiu nos braços do povão, e o povo do Brega paraense 'adotou a canção como Brega', apesar de não ser. Nas festas de aparelhagens, casas noturnas, trios elétricos, rádios,

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

enfim, em todo canto tocava 'Pecados de Adão'. E aí de quem dissesse que não era um gostoso de um Brega. 'Pecados de Adão' está imortalizada, seja no meio Bregueiro, como Pop, MPP, não importa mais, afinal, a canção é querida pela população em geral, do Pará. Fonte: Jr. Neves e Jornal 'O Liberal'.



Eloi Iglesias

ANANIAS PALHA

CANTOR ANANIAS PALHA. Ananias Palha da Silva Filho, nasceu na Cidade de Belém-PA em 17 de outubro de 1965. Começou a cantar na Rádio Clube do Pará aos 14 anos no Programa do Saudoso Guaracy Castilho De onde era transmitido pela Rádio aos Sábado à tarde na Escola Kennedy, na rua Serzedelo Correa, em frente ao Cemitério da Soledade, em 1980, disputando com a canção que naquela época era Lançamento: 'Anunciação', de Alceu Valença. Em 1984 teria que servir ao Exército Brasileiro e dando baixa em 1985. Aos 19 anos foi se apresentar no Programa da Rádio Marajoara (Marajoara no Coração do Povo) nos Bairros de Belém, com transmissão ao vivo pela Rádio Marajoara aos Sábado à noite com apresentações de Oseias Silva ou Everaldo Lobato com as Bandas Nova Dimensão ao Comando do Saudoso Maestro Didi e seus irmãos músicos e também o músico Paulo Rossi, e o Os Panteras ao Comando do Maestro Cláudio Lemos, consagrado com a Composição 'MINHA AMIGA' interpretada pelo cantor Mauro Cotta. Na época conheceu os Calouros: Tarcísio França, Allan Rodrigo, Edvaldo César (Waldo César), Eraldo Ramos (hoje, vocalista da Banda Fruta Quente) Regina Brandão, entre outros. Também participou de Concurso de Karaokê na extinta aparelhagem 'DRAGÃO HOLANDA', ganhando com a canção 'CAMA E MESA' de Roberto Carlos. Foi vencedor de um Festival da canção em Vigia como compositor da canção 'FLOR DE HIROSHIMA'. Gravou seu Tape com 03 composições de Tarcísio França, 04 de Ananias Palha, 03 de Augusto César, 01 de Tonny Brasil e 01 de Nino Menezes, no Estúdio 'TranzaTape' do Produtor e compositor Cláudio Lemos com os Músicos: Na Guitarra Lúcio Jorge, Cesinha dos teclados, teclados e contrabaixo e o Saudoso Tatá Sayonara na Bateria. Produção de Tarcísio França. Estúdio Brilho Celeste do Pernambucano Edson, com Produção do Maestro Dames Santana no teclado e o Saudoso Serginho na guitarra e contrabaixo. Estúdio Kareta com produção de Tarcísio França. Músicos: Norberto na guitarra (Guitarrista do cantor maranhense Beto Douglas), Felipe Cunha no contrabaixo, (Baixista da Banda

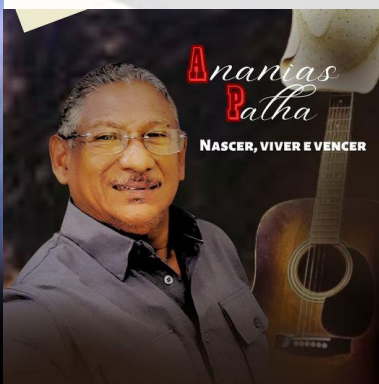
AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Caferana), Neyinho músico do cantor Diogo da Leviana no teclado e Silvinho na bateria. FONTE: RELEASE E FOTO ENVIADO POR ANANIAS PALHA, via WhatsApp.

MÚSICAS: [EU SÓ QUERO TER VOCÊ PRA MIM E MISS MARY](#)



Músicas: [Miss Mary](#) - ['Nascer, Viver e Vencer'](#) - [Eu só quero ter você pra mim](#)

ADELINO TORRES

MUSICISTA, CANTOR E COMPOSITOR ADELINO TORRES.

Nome: **JOÃO ADELINO FARIAS TORRES.** Nome Artístico: **Adelino Torres.** Nascido em Belém-Pa. Em 03/12/1961. Está desde 1985 na vida artística tocando em barzinhos. A inspiração veio ao ouvir grandes artistas do passado como José Augusto, Reginaldo Rossi, Roberto Carlos e de Cantores de Belém do Pará, como: Jorge Benner, Fernando Belém, Ribamar José, Alípio Martins, Juca Medalha dentre outros. Em 1988 ingressou na Banda de Brega: 'Vôo Livre' e em 1992 participou da de Baile 'CLIMAKENT'. Adelino Torres está atuando em carreira solo desde 1999. Gravou o primeiro CD em 1999, na coletânea 'As 14 Mais do Brega' pela Gravasom, com produção de Jorge Benner, com destaque para as músicas: 'Nossa Chama' e 'Gosto do Cheiro

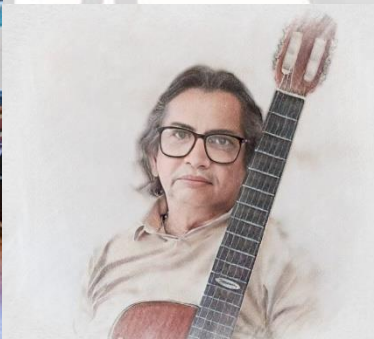
AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Dela'. Em 2000 gravou o CD *Perdido de Amor*, com produção de Didi Anaice. Em 2015 gravou o CD *'Clássicas no Arrocha'*, com produção de Jorge Benner e Cléo Pinheiro. Teve Participação em vários programas de televisão.

Destaque para as músicas: *'Perdido De Amor'*, *'Nossa Chama'*, *'Sorrindo Pras Paredes'*, *'Pretexto'*, *'Inspiração'*, *'Solte o Som'*, dentre outras. Todas autorais. Fonte: Release de Adelino Torres, via WhatsApp.



Adelino Torres

FRANKITO LOPES

FRANKITO LOPES: Nome: **Agílio Lopes da Silva**, mais conhecido como **FRANKITO LOPES**, nasceu em 26 de abril de 1939 em Goiás, na Cidade de Piracanjuba e **faleceu em 27 de novembro de 2008. FRANKITO LOPES FEZ SUA CARREIRA DO PARÁ, PARA O BRASIL.** Fez sucesso principalmente no Norte e Nordeste do Brasil no final da década de 70 e a partir da década de 80, com o slogan **'O ÍNDIO APAIXONADO'**. Seus discos foram lançados pela **GRAVADORA GRAVASOM - PA,** tendo como padrinho o Cantor e Produtor **Carlos Santos.** antes disso, fez parte de 03 duplas sertanejas, nos anos 60: Ninico

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

e Senin (Frankito Lopes) em 1960 <https://bit.ly/36FwrQr> e [Branquinho e Senin](https://bit.ly/3veLmuV) (Frankito Lopes) <https://bit.ly/3veLmuV> em 1968 e ainda participou de uma terceira dupla sertaneja 'Adolfinho e Senin', em meados da década de 70 <https://bit.ly/3sjwg5M> . Participou do programa do apresentador Edson Cabariti Cury, o 'eterno' e saudoso '[Bolinha](#)'. Alguns de seus sucessos: '[Passarinho verde](#)', '[Linda Rosa](#)', '[Eu te amo meu amor](#)', '[Você me deixou sozinha \(Linda\)](#)', entre muitos outros.



Frankito Lopes

A história do **saudoso** Cantor **FRANKITO LOPES**, sua trajetória de resiliência, de passar por 03 duplas sertanejas e etapas na música sem desistir de seu sonho, e ser um cantor de sucesso conhecido em quase todo o Brasil é uma história motivadora e exemplar, sem dúvida, pois foi aqui no Pará, no Brega, que ele conseguiu ser o sucesso 'que é, até hoje. Por isso eu sempre falo: 'Aqui não tem apenas histórias sobre música, são histórias de vida...'. Jr. Neves

SIDNEY PEREIRA

HOMENAGEM: SIDNEI, depois, SIDNEY PEREIRA: (Em memória). Paraense. Gravou seu primeiro LP 'Disco Mix' em 1986 pela Gravasom, com as músicas 'Me tomando pelas mãos' (Samil,

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

P. Rock e Sidnei) e o eterno sucesso '[Nada tem sentido sem você](#)' (Samil, P. Rock e Sidnei). Mudou-se para Manaus e adotou o nome 'Sidney Pereira' gravando vários CD's, imitava timbres de vozes de cantores famosos se tornando um grande sucesso em Manaus, onde veio a falecer. Curiosidade: O cantor Waldo César conheceu Sidnei, que era deficiente visual, na Cidade Nova, Bairro de Ananindeua-PA, onde fizeram amizade. Se uniram aos cantores Marcello Wall e Edson Valle e formaram uma banda onde faziam bailes nas noites de Ananindeua e Belém. Daí nasceu uma grande e saudosa amizade, entre outros, igualmente importantes.



Sidney Pereira

ALGUMAS BANDAS DE BAILE, DA ÉPOCA, ANOS 50 A 80:
BANDA ORLANDO PEREIRA, BANDA SAYONARA, BANDA REALCE, BANDA GÊNESIS, BANDA 07 IRMÃOS, BANDA AMAZÔNIDAS, BANDA SAMBRASIL, CHÁCARA SOM, BANDA DO GUILHERME COUTINHO, BANDA NOVA DIMENSÃO, FAMÍLIA MUSICAL BRANDÃO SOM', GRUPO TRÂNSITO LIVRE, OS PANTERAS, entre outras.

SOBRE ALGUMAS RÁDIOS QUE ABRIAM ESPAÇO PARA O BREGA PARAENSE

RÁDIO LIBERAL

RÁDIO LIBERAL é uma [emissora de rádio](#) brasileira sediada em [Belém](#), capital do estado do [Pará](#). Opera no dial [AM](#), na frequência 900 [kHz](#). A emissora pertence ao Sistema Liberal de Rádio, subsidiária do [Grupo Liberal](#) que administra as emissoras de rádio do grupo. Seus estúdios estão localizados na sede do jornal [O Liberal](#) no bairro [Marco](#), junto com sua co-irmã [Liberal FM](#), e seus transmissores estão no Residencial Itororó. A emissora entrou no ar em [6 de outubro](#) de [1960](#) como Rádio Difusora, sendo de propriedade do então governador do Pará, o general [Moura Carvalho](#). Em 1970, foi vendida ao empresário e jornalista Rômulo Maiorana, passando a fazer parte do [Grupo Liberal](#) e mudando de nome para Rádio Liberal. **Nos anos 90, para divulgar o Brega paraense, o Brega Pop, ANTÔNIO JORGE REIS idealizou o PROGRAMA ZUÊRA, NA RÁDIO LIBERAL FM, produzido pelo próprio JORGE REIS, Diretor Executivo da emissora, e o publicitário ROSENILDO FRANCO, tendo ainda como âncora, o radialista locutor MARKINHO PINHEIRO. Jorge Reis teve que fazer um programa exclusivo na rádio, para que o Brega fosse tocado na emissora, com exceção dos horários de madrugada.**

ANTÔNIO JORGE REIS

RELATO PESSOAL DO DIRETOR DA RÁDIO LIBERAL FM, ANTÔNIO JORGE CASTELLO DOS REIS:

‘Sim, era um tempo ingrato para os artistas paraenses de um ritmo novo mas construído sobre a tradição da música romântica denominada a princípio pejorativamente pela "elite" cultural da terra. Esses só tocavam os ‘Bregas produzidos no Pará’ nas rádios, no horário da madrugada e quando eram chamados para ‘abrilhantar’ eventos das emissoras. Não ganhavam cachê pois estavam ‘divulgando’ o seu nome. Muitas vezes tinham que chegar ao local do evento por seus próprios meios e não faziam jus nem mesmo a um tapinha nas costas...’

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

No Programa Zuêra, eu, Jorge Reis e o Rosenildo Franco, nos espelhando na Bahêa, onde veículos de rádio tv e jornal davam real valor aos artistas locais criando um fenomenal movimento cultural, o chamado- também pejorativamente, pela mídia do sul-maravilha, de Axé Music. Inventamos o termo Brega Pop. Mesmo porque as guitarras e a bateria eram calcadas na Jovem Guarda, que os bacanas da Bossa Nova discriminavam, lembram? A resistência à tentativa de elitização da cultura no Brasil tem uma história de lutas sangrentas ao longo dos anos...' Pagamos caro pela audácia: me arrancaram da direção da rádio e voltei para a TV, onde 'o brega' não entrava de jeito nenhum. A semente foi re-lançada em solo fértil e o Brega Pop e seus Calypso's, melodys e filhotes cresceram e se multiplicaram Brasil afora.

Até hoje, quase 25 anos depois, artistas como [JrNeves Neves](http://JrNeves.com), Tonny Brasil e muitos outros, me procuram para conversar sobre tudo e sabem, como tudo começou, de fato. Era o tempo da Liberal 2.000, A Estação da Cidade'. Por Jorge Reis, via Facebook.



Programa Zuêra, Liberal FM, sob comando do diretor e radialista Antônio

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

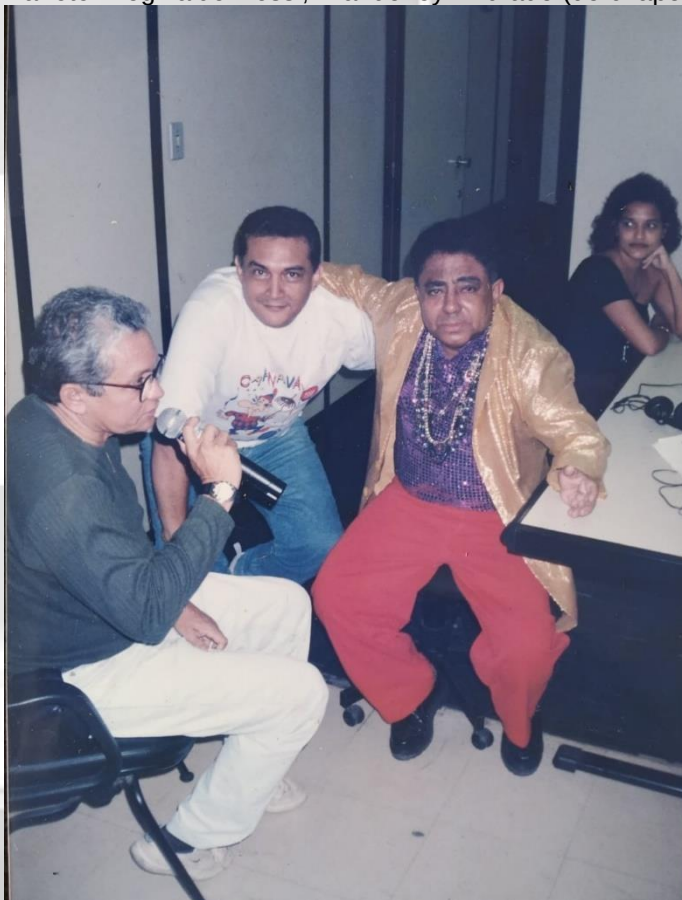
A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Jorge

Reis.

Na foto: Reginaldo Rossi, Wanderley Andrade (de chapéu) e Jr. Neves.



Programa Zuêra Liberal FM. Jorge Reis, Rosenildo Franco, Anormal do Brega e ao fundo, a cantora Cris Oliveira, hoje, é Missionária Evangélica.

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Edison Morenno, Wanderley Andrade, Diogo, Jorge Reis, Aninha, Hellen Patrícia, Fernando Belém, Cris Oliveira, Kim Marques, Tonny Brasil, Nelsinho Rodrigues e Alberto Moreno.



Rubens Mota, Mauro Cotta, Tonny Brasil, Lenne Bandeira, Markinho Pinheiro, Junior Neves, Jorge Reis e Kim Marques. Programa Zuêra na Liberal FM, do Diretor da rádio na época, Jorge Reis.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



O Ano era 1999 e o Brega estava no auge e esses eram alguns artistas que estavam na moda. Da esquerda para a direita: Rubens Mota, Aninha, Marcelo Wall, Tonny Brasil, Nathy Rabelo, Kim Marques, Fernando Belém e Cris de Oliveira. Fonte: Foto: Jornal Diário do Pará

RÁDIO 99 FM

RÁDIO 99 FM: A emissora entrou para a RBA - **REDE BRASIL AMAZÔNIA DE COMUNICAÇÃO** em Outubro de 1993, quando foi adquirida, com o Nome de Carajás FM. Logo em seguida, houve a mudança, passando a ser conhecida com o nome de 99 FM, o que remete a frequência em que a emissora opera : 99,9 MHZ.. Dentro de sua programação tinha a explosão de sucessos do 'BREGA PARAENSE', sob direção de **HILBERT NASCIMENTO**, o **BINHO DILLON**: o 'PROGRAMA 'ALÔ BELÉM' era sucesso em 1º Lugar em números absolutos. [Link de parte do podcast 'PAPO NOSTALGIA', onde Binho Dillon conta como nasceu o programa:](https://bit.ly/3BAIACQ) <https://bit.ly/3BAIACQ> Em um evento realizado no ano de 1999, a **BANDA XEIRO VERDE** foi premiada com Disco de Ouro pela inédita venda de 100 Mil cópias de CD, representada pela cantora [HELLEN PATRÍCIA](#),

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

prêmio entregue pela direção da rádio, com o selo da Gravadora, GEMA. A Rádio 99 FM lançou a Coletânea "**ALÔ BELÉM**", com a nata de cantores de sucessos oriundos dos palcos da casa de shows de Brega, em Belém, na época: **A CASA DE SHOWS XODÓ, tendo à frente, o Sr. Chiquinho, pai da cantora Hellen Patrícia e André Neto. Destaques da Rádio 99 FM** que fizeram e fazem parte da divulgação e apoio Irrestrito aos artistas do Brega paraense: **JORGE KOBARA E JOSÉ AMÉRICO**.



CD 99 FM Disco de Ouro e Binho Dillon no auge do Brega Pop, Diretor da 99FM



Jorge Kobara - Atual Diretor da 99FM e José Américo - Diretor de programação da 99FM

RÁDIO RAULAND FM

RÁDIO RAULAND FM: (O grupo Rauland foi fundado por Raul dos Santos Ferreira), foi inaugurado em 12 de janeiro de 1979, mesmo dia e mês de aniversário da Cidade de Belém, na frequência 95.1 MHz. Rauland FM, mantendo a tradição, nunca deixou de tocar Brega paraense e de todo o Brasil em sua programação. DO **GRUPO 'RAULAND BELÉM SOM LTDA'**. No início dos anos 70, foi um dos primeiros estúdios de gravação profissional em Belém, sob o nome **'ERLA'**, onde mais tarde se unificado com o **Grupo Rauland: Estúdio RJ, GRAVADORA RJ, Rádio Rauland FM**, etc., onde foi gravado e lançado inúmeros artistas paraenses especialmente grupos de Carimbó, Siriá, Bolero e Merengue e cantores de Brega, nos anos 70. Dentre estes cantores que gravaram na ERLA, estavam Pinduca, Carlos Santos, Mestre Cupijó, Orlando Pereira, Aurélio Santos, Juca Medalha, Francis Dalva, Grupo da Pesada, etc.. Os produtores na época, eram: Emanuel Vagner, Pinduca, Jesus Couto, entre outros No estúdio ERLA, também gravaram cantores de Brega dos anos 70 e 80, que se tornaram famosos no Norte e Nordeste do País, e por onde também passaram inúmeros produtores musicais, do Pará e de outros estados. A história das empresas fonográficas em Belém se inicia no início dos anos 1970 com o surgimento da **RAULAND BELÉM SOM LTDA**. (Grupo que englobava o estúdio de gravação ERLA que depois passou a se chamar Estúdio RJ, anexaria no futuro à Rádio Rauland FM). pertencente ao Grupo Rauland. Teve também o **ESTÚDIO DE GRAVAÇÕES DIGIRECORD**, já nos anos 90: A empresa **DIGIRECORD** que tem como razão social **DIGIRECORD EDITORA DE MUSICA LTDA**, era localizada na Rua Ó De Almeida, Nº 845 no bairro Reduto em Belém. Grandes produtores como Lúcio Jorge e por muitos anos Evandro Cordeiro Barata (em memória), passaram pelo estúdio Digirecord gravando vários gêneros musicais, em especial cantores de Brega do Norte e Nordeste do Brasil, também lançando coletâneas de cantores de Brega, como o CD **'CHAMADA GERAL'**

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



CD Chamada Geral

CD Coletânea do Programa Chamada Geral apresentado pelo radialista Wladimir Costa, lançado em 1999 com o selo Digirecord, prensado pela RJ. A Rauland apenas produzia e distribuía os discos dos artistas, a prensagem era feita fora do estado, por outras empresas. Fontes: Site do Grupo Rauland. Fontes: [COSTA](#), 2009 <https://bit.ly/3HRsXrE> e Pesquisas por [Jr. Neves](#).

PS: OS RADIALISTAS: **HÉLIO DÓRIA, HELOISA HUHN, SILVA JR, JOÃO CUNHA** os saudosos **THOMPSON MOTA, SANDRO DO VALLE, ELOY SANTOS, COSTA FILHO**, entre muitos outros, também foram grandes responsáveis pela propagação do ritmo e valorização dos artistas do Brega paraense.

SANDRO VALLE - O PRÍNCIPE DO RÁDIO (Pelo teor da programação de músicas românticas populares e repertório de

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

músicas do passado, parte do público e da imprensa considerava o programa Brega)

O programa **'O PASSADO É UMA PARADA'**, apresentado pelo saudoso **Sandro Valle**, **'O príncipe do rádio'**, como era conhecido, tinha mais de 50 anos como locutor e há 30 anos apresentava o programa Flash 95, na **Rauland FM**, era um **exemplo de popularidade e atenção ao gosto popular 'cafona'**. O programa tocava músicas consideradas 'do passado', mas que remetiam basicamente ao repertório da Jovem Guarda e à primeira e/ou segunda geração da **'música cafona'**, **também adjetivada de 'Brega'**. Sandro iniciou sua trajetória aos 18 anos, quando iniciou como discotecário na extinta Guajará, na Av. Frutuoso Guimarães. Depois de alguns dias na emissora, teve que substituir um colega que apresentava um programa dominical, de 12h às 20h. Após isso, passou a integrar o quadro de locutores também da TV Guajará, esta, no edifício Manoel Pinto da Silva, à época.

Em 1970 entrou na Rádio Clube do Pará, e conviveu com os saudosos mestres Lourival Penalder, Edir Proença e Osmar Simões. Após 10 anos, Sandro trocou a Rádio Clube pela Rádio Marajoara, em que se destacou com o programa **"O PASSADO É UMA PARADA"**.

Sua última casa, foi a rádio Rauland FM, onde estava desde o dia 1 de setembro de 1991, a princípio como apresentador de uma atração matutina dividido em três sequências: sucessos do momento, lambada (sucesso estrondoso com Beto Barbosa e Banda Kaoma) e até estreiar e permanecer por quase 30 anos no programa flash 95. Fonte: [Roma News](#).

Vídeo com Sandro Valle "O Príncipe do Rádio" apresentando o programa Flash 95 (27-04-19), na Rauland 95.1 FM.

Assista clicando no Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=BJCQGSuHD8Y>

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Sandro Valle

PROGRAMA TV CIDADE - TV GUAJARÁ

PROGRAMA TV CIDADE, NA TV GUAJARÁ, BELÉM - PARÁ:
Anos 80, foi o principal programa de auditório por onde passou vários artistas do Brega paraense, um dos grandes responsáveis pelo sucesso dos cantores e do ritmo produzido no Pará na década de 80. **O criador do programa foi o saudoso César Leal e o Primeiro apresentador do Programa TV Cidade, foi KZAN LOURENÇO.**

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Foto: [Jorge Paixão](#), que era câmera na época do Programa apresentado por Kzan Lourenço.

Depois assumiria o radialista e apresentador **EVERALDO LOBATO**. O Programa 'TV CIDADE' também tinha como atração a 'Cidadete Suk-Suk'. O Programa com Everaldo Lobato era produzido por **WILTON CALAZANS**.

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Na foto de 1991, Roberto Villar no palco do Tv Cidade, Roberto Villar, antes de "estourar" nacionalmente, ao fundo do último cenário do programa, 'as Cidades'.

Foto: Jorge Paixão.

O empresário, cantor, compositor e apresentador [Carlos Santos \(LP Vol. 04 1982 incluindo o sucesso 'QUERO VOCÊ'\)](#), também apresentou o 'PROGRAMA TV CIDADE', durante o ano de 1990.

O RADIALISTA E APRESENTADOR KZAN LOURENÇO

estreou em 1963 na Rádio Marajoara. Trabalhou na Rádio Liberal, Guajará e Rauland. Na década de 80 apresentou um programa de grande sucesso na Rádio Rauland, o 'Alô Belém, Meu Amor'. Posteriormente retornou para Rádio Marajoara. Mas o início da trajetória de Kzan foi na TV. Era Fevereiro de 1967 quando ele foi convidado a participar dos testes para a escolha do apresentador do programa 'Capitão Furacão', na TV Guajará canal 04, que seria inaugurada no mês seguinte. O comunicador procurou a direção do programa e em março estreou aos 26 anos de idade, interpretando o velho Lobo do Mar 'Capitão Furacão', um

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

programa infantil com participação de crianças no estúdio. Kzan se despediu do rádio na Rauland FM quando apresentava o 'Show Riso Musical'. Era o final dos anos 90 quando este grande nome do rádio se despediu de seus ouvintes. **Fonte:** <https://bit.ly/3slc9Nj>



Lobo do Mar - Capitão Furacão (Kzan Lourenço)

KZAN LOURENÇO

KZAN LOURENÇO foi um dos maiores incentivadores dos cantores de Brega do Estado do Pará. Na época em que Kzan Lourenço apresentava o Programa TV Cidade, o radialista e apresentador Edson Cabariti, o 'Bolinha', apresentador do Programa 'Clube do Bolinha', onde ambos tinham um intercâmbio cultural entre os Programas com transição dos cantores, Na Foto, **O LOBO DO MAR, 'KZAN FURACÃO'!**

PROGRAMA CLUBE DO GAROTO

PROGRAMA CLUBE DO GAROTO: Apresentado por Lindolfo Pastana na TV Marajoara canal 02, em preto e branco, tinha Manoel Ângelo de Oliveira, anos 60 e 70, que interpretava o Palhaço Nequinho e junto com Erasto Gurgel Banhos, que interpretava o Palhaço Alecrim Da Beira D'água, apresentavam o programa '**CLUBE DO GAROTO**'. Tinha o quadro de Calouros, que também revelou grandes nomes do Brega paraense e quem tocava o violão para acompanhar os calouros mirins era o saudoso produtor musical Mauro Freitas, que foi o responsável pelo sucesso do cantor Roberto Villar. PS: O 'Palhaço Nequinho', e 'Palhaço Alecrim' surgiu ainda nos anos 60 na esteira da primeira emissora de TV da região, TV Marajoara. (Eles comandavam um programa infantil de produção regional – 'Clube do Garoto'. Quando o 'Palhaço Nequinho' faleceu, ainda nos anos 60, Alecrim passou a comandar sozinho o Programa, até seu término, na década de 70. Por Luiz Cardoso). O famoso bordão, era: 'Secretária, traz um quilo de bombom!'. A criança esperava, ansiosa e feliz achando que era realmente 1 kg de bombom e quando a Secretária vinha, trazia apenas 06 bombons. Tudo fazia parte do lado cômico do programa. PS: 'Havia outro palhaço, o Paulo Carequinha'

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

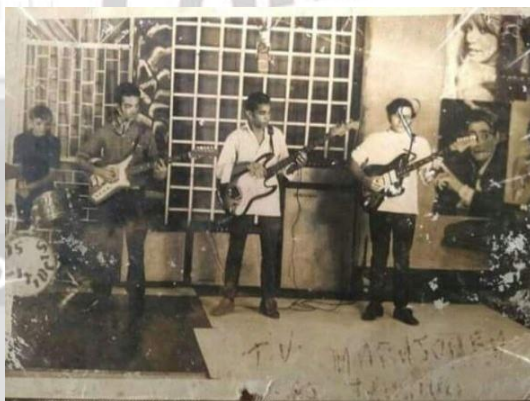


Kzan Lourenço com os palhaços Nequinho e Alecrim Da Beira D'água, no Programa TV Cidade.

Foto: Retrato raro do Programa TV Cidade, na TV Guajará, canal 04 em Belém.

Década de 80.

Crédito: Altamir Bezerra Silva Silva, em comentário no [#nostalgiaabelm](https://www.instagram.com/nostalgiaabelm)



1967 Banda 'Os terríveis'. TV Marajoara . Clube do Garoto.

RÁDIO CLUBE DO PARÁ

RÁDIO CLUBE DO PARÁ – AM: Na década de 70, na Clube, havia o programa de calouros com Guaracy Castilho, onde revelava grandes cantores, um deles foi Ananias Palha, cantor e compositor paraense. Rádio Clube era e é outro grande e importante canal de divulgação não só do Brega paraense, como a cultura musical paraense, em geral. <https://bit.ly/3sllrik>

RÁDIO MARAJOARA AM E FM

MARAJOARA AM e FM: Pertencente ao empresário **Compositor e cantor CARLOS SANTOS** (Carlos Santos tem inúmeros discos gravados. Seu LP/Vinil Volume 1, com 10 faixas, gravado em 1983, lançado pela Polygram do Brasil/GRAVASOM, tem o Título '**BANGUÊ**', Link do LP Completo <https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=qvWS0TZvCa8> o mesmo nome da primeira faixa do LP, composta por **Pinduca**), Junto com o irmão Produtor, Cantor e Compositor, **Ari Santos**, Diretor Artístico da GRAVASOM. Os irmãos Santos foram peça fundamental na divulgação dos artistas do Brega dos anos 80, 90, 2000. Na grade de Programação da rádio e depois na Rádio Web tinha o Programa **MEXE PARÁ**, que em 2023 mudou para '**SILVIO CAST**' (Pod Cast sobre notícias, músicas e entretenimentos), apresentado pelo empresário, cantor e compositor Silvinho Santos, que além de sempre ter dado espaço aos artistas do Brega, também lançou a Banda de Brega '**Beleza Pura**', com vários CD's e DVD's gravados. Musicalmente falando, as rádios do grupo Carlos Santos divulgavam em sua programação os artistas de Bregas, assim como outros artistas e músicas populares nacionalmente conhecidas.

OBS: o Ritmo **BANGUÊ** é oriundo da Cidade de Mocajuba-PA. Veja no Link: <https://globoplay.globo.com/v/9676026/>

DIVERSOS PROGRAMAS

OUTROS

Exemplos de alguns programas e apresentadores que, na época, fizeram sucesso com o surgimento do 'BREGA dos anos 90' em todo Pará (alguns ainda permanecem divulgando): **PROGRAMA ZUÊRA, NA RÁDIO LIBERAL FM**, produzido por Antônio Jorge Reis, Diretor Executivo da emissora e o publicitário ROSENILDO FRANCO, tendo ainda como âncora MARKINHO PINHEIRO. Programa **'ALÔ BELÉM' na 99FM**, com o apresentador Vicente Figueira, depois substituído do por ALDRIN GONÇALVES, Direção de HILBERT NASCIMENTO, O BINHO DILLON, que, assim como JORGE REIS e SILVINHO SANTOS, apostaram na divulgação da reformulação do ritmo, Programa **'MEXE PARÁ' NA MARAJOARA FM** (hoje, na WEB E NA TV MARAJOARA) com o Cantor, radialista e empresário SILVINHO SANTOS também foi um dos primeiros programas de Brega, na época, Programa **'BREGA PAI D'ÉGUA' na RAULAND FM** com [FERNANDO BELÉM](#), Programa **'TV CIDADE' na TV BOAS NOVAS** com o 'turbilhão' EVERALDO LOBATO, Programa **'CARLOS SANTOS NA TV' na 'TV RBA/BANDEIRANTES'** com CARLOS SANTOS (também no canal 50, para todo o Brasil), **'BREGA MANIA' na RAULAND FM** com HELOISA HÜHN / NONATO PEREIRA, **'METENDO BRONCA' na 99 FM** com GERALDO MAGELA e também na mesma rádio o Programa **'NA ONDA'**, com ALDRIN GONÇALVES E MARKINHO PINHEIRO, Programa **'NA BATIDA'** (depois mudou para o nome **'NA FREQUÊNCIA'**) **NA RAULAND FM** com DJ DINHO, **'TÁ BONITO TÁ BONITO' na 'MARAJOARA FM'** com o produtor, cantor, compositor, apresentador e radialista ARI SANTOS, Programa **CHAMADA GERAL** na Rauland FM e **COMANDO GERAL** na Marajoara FM apresentado por WLADMIR COSTA, produzido por Luís Carlos Rom, **PROGRAMA POP SOM, na MARAJOARA FM** com o DJ BETINHO POP, aos Domingo. Nos meados do ano 2000. **BETINHO POP** Também teve um programa na **Rádio Rauland FM**, tocando Brega, Merengue, Lambada, e demais ritmos paraenses, entre outros programas.

PROGRAMA JANETE SILVA SHOW

PROGRAMA JANETE SILVA SHOW: A Apresentadora e cantora **JANETE SILVA**, com Produção e apoio do esposo e empresário **RAUL SILVA**, em 30/03/1978, apresentaram o primeiro programa Janete Silva Show que viria se transformar em um marco na Amazônia como o principal programa de auditório televisivo do Amapá, e um dos poucos se não o único programa que abria espaços para artistas diversos, especialmente os cantores de Brega. O Programa também foi apresentado no Pará de Maio à dezembro de 2000, através da Rede Record de Televisão alcançando mais de 26 municípios do Pará. Praticamente quase todos os artistas paraenses passaram pelo histórico Programa. Pouco antes de começar o sucesso em Belém, Janete Silva durante dois meses divulgou o Carnaval na Guiana Francesa, através da apresentação do seu programa na TV ACG (Antenné Criole Guianne), no Departamento Ultramarino da França. A apresentadora de televisão também é campeã em conquista de premiações. O prêmio Tucujú de Ouro, um dos mais tradicionais do estado, já foi conquistado por seis vezes. Em 2022 já são 25 anos no ar. Desde maio de 2017, o programa passou a ser transmitido também pela internet, por meio do [Facebook](#), ganhando audiência mundial. Atualmente, o programa é exibido na TV Cidade, canal 2.1 HD, mantendo a mesma audiência e oportunizando a divulgação das várias manifestações culturais do estado do Amapá. O Programa vai ao ar de Segunda à Sexta Feira através das principais emissoras do Amapá, e internacionalmente, na Guiana Francesa. TV Cidade é uma emissora de Macapá/AP, sintonizada no canal 2.1 virtual (Canal 33 UHF físico). A Digital é filiada à TV GAZETA. Fica registrado com extremo respeito o agradecimento por parte de todos os cantores de Brega do Pará, os quais o PROGRAMA JANETE SILVA SHOW deu oportunidades e visibilidade. Obrigado, Sr. Raul Silva e Janete Silva. Fonte: <https://www.janetesilvashow.com.br/portifolio/>

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



[Janete Silva](#)

Do mesmo grupo do Artista e empresário **CARLOS SANTOS**, além da Rádio Marajoara, existia a **GRAVASOM**, uma gravadora independente sediada no Pará, no Brasil. Da década de 1970 até 1992 / 1993 foi um selo minoritário das Gravações Elétricas S.A. Com a compra desta gravadora pela Warner Music Brasil em 1993, a GRAVASOM passou a fazer parte da Atracção Fonográfica, juntamente com os demais selos minoritários da GEL. Carlos Santos, cantor da música de grande êxito "[Quero Você](#)" em 1982, recebendo 2x discos de platina. Fonte: Wikipédia, No Estúdio da GRAVASOM passaram grandes produtores paraenses, como Pinduca, Ari Santos, Didi Anaice, Alípio Martins, Manoel Cordeiro e Evandro Cordeiro Barata, Guru, Jango Chan, Dedê Borges, Hélio Silva, Jesus Couto, entre outros. As gravadoras ERLA Borges Publicidade e estúdio GRAVASOM no início dos anos 1970, foram responsáveis por descobrir e lançar dezenas de cantores de Brega, de grandes sucessos no Norte e Nordeste do Brasil.

PROGRAMA SONS DO PARÁ

Desde 2015, o programa da TV Liberal, “Sons do Pará” vem sendo uma excelente oportunidade para novos e artistas já consagrados na música paraense, através do lançamento de videocliques. Com mais de 400 clipes já transmitidos em horário nobre da programação da Rede Globo no estado, o programa é um grande meio difusor do artista e da música regional. Segundo o diretor do programa, Elton Magalhães, “certamente o ‘Sons do Pará’ virou a maior referência de espaço para lançamento de novos artistas, assim como para a manutenção de artistas consagrados. É legal a gente perceber que não existe mais hoje a preferência dos artistas de lançarem seus clipes no youtube, eles falam com a gente e lançamos em primeira mão na TV Liberal. Então é muito bacana que o artista nos dê essa importância também. A reprodução do trabalho deles abrange todo estado. E através do programa, nós deixamos na programação durante três meses em horários alternados”, afirmou. Ainda segundo Elton, “o envio do material se dá através do e-mail: projetos@tvliberal.com.br, em anexo é preciso vir algumas informações como o portfólio do artista. Vale lembrar que é preciso que aquele artista já tenha uma trajetória dentro da música. Nós damos todas as orientações. O processo de seleção se dá através de avaliações de pessoas experientes dentro da música. O que importa é que nós buscamos dar espaço para todos os artistas. Após escolhido, nós temos uma fila de espera que já está em março de 2023. Recebemos inúmeros trabalhos maravilhosos. E fazemos todo trabalho de expectativa do público acerca daquele lançamento para o artista”, explicou. O programa Sons do Pará surgiu em 2015 e de lá para cá, abrange videocliques de artistas de todo o estado do Pará, já que antes era voltado apenas para a capital paraense. A coordenação do Sons do Pará recebe, por dia, cerca de seis a sete solicitações para a exibição de videocliques. FONTES: <https://www.oliberal.com/cultura/programa-sons-do-para-valoriza-e-impulsiona-musica-e-artistas-paraenses-1.611601>

Neste link você poderá assistir vários vídeos produzido pelo
‘SONS DO PARÁ’ <https://www.youtube.com/@DanTVPA>

MANOEL CORDEIRO

MANOEL CORDEIRO: PRODUTOR MUSICAL, MUSICISTA E ARRANJADOR

MANOEL CORDEIRO (Nascido em Ponta de Pedras, no Marajó-PA), Manoel Cordeiro atuou intensamente como produtor musical e arranjador na Amazônia e no nordeste brasileiro em centenas de discos entre os anos 70 e 90. começou a tocar aos 12 anos. O avô era maestro no Ceará. A mãe, cabocla marajoara, tocava cavaquinho. Curioso e autodidata, o então jovem músico ingressou em bandas de baile na primeira metade dos anos 1970. De 1976 a 1986, deixou o talento de lado e foi funcionário do Banco do Brasil, onde chegou a ser supervisor de operação. Mas, em 1983, voltou aos estúdios, desta vez para tocar ao lado do irmão Evandro Cordeiro Barata (em memória). Nessa época, Manoel recebeu de Alípio Martins uma proposta irrecusável: montar uma banda base que acompanhasse vários artistas. E assim ele contabiliza, por alto, mais de 700 participações em discos. Na década de 1980, trabalhou na criação do estúdio Gravasom, de Carlos Santos, que tinha selo de gravação, rádio e loja de discos. Quem emplacasse no Pará, tinha distribuição nacional pela Polygram. Em 1987, Manoel Cordeiro foi contratado como músico e arranjador de Beto Barbosa e, logo depois, começou a produzir o artista, que chegou a vender 1,5 milhão de cópias por álbum, um sucesso estrondoso que acabou atraindo quem não era do ramo.

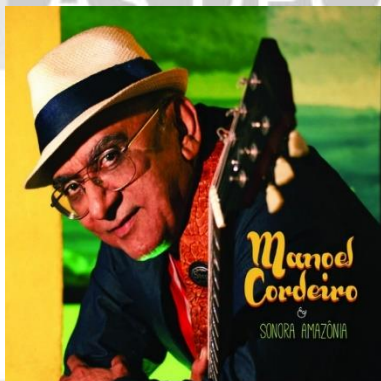
Pai e filho, **FELIPE CORDEIRO**, concordam que não é simples falar da música produzida no Norte. ‘No Sudeste, o brega sempre será caricato, cafona, enquanto para nós (paraenses), brega é sonoridade, não tem essa conotação moral’, diz Felipe. Para Manoel, a diversidade de influências é a principal riqueza dessa música. ‘Aqui todo mundo é misturado. E para a gente, brega não

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

é pecado: é uma forma de música popular. Quando você faz música com a sua verdade, isso é transformador. E no Pará a gente faz brega muito bem, e gosta de dançar. Paraense é pé de valsa'. Fonte: <https://bit.ly/3rNwRMB>



Manoel Fernandes Cordeiro



Felipe Cordeiro e o pai, Manoel Cordeiro

Sem dúvida, Manoel Cordeiro, junto com seu saudoso irmão Evandro Cordeiro - Barata, foi e é um dos maiores Produtores de vários gêneros musicais, mas, em especial, o Brega não só no Pará, mas exportando para todo o Brasil. Um nome essencial no Brega paraense e Nacional, onde cantores de renome de todo o Brasil vinham aqui em Belém - PA, para serem produzidos por ele.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

RELATO EMOCIONANTE DA RELAÇÃO DO PRODUTOR MUSICAL MANOEL CORDEIRO E O 'BREGA', ATRAVÉS DE SUA MÃE, DONA GILBERTINA.

Quando estava começando a tocar, lá em Macapá, quando eu tinha 12, 13, 14 anos, minha mãe, D. Gilbertina era que afinava o violão pra mim, porque ela tocava cavaquinho, eu estava começando a aprender (a tocar) com o papai, aí o papai saía, o violão desafinava, ela dizia que... Ela afinava pra mim, mas só se eu tocasse um Brega, nessa época eu tinha um pavor de Brega, né, naquela época tinha o papo da Bossa Nova, do Rock and Roll e tal. Então eu não tinha nem uma afetividade, nada a ver com o Brega. Até que um dia quando eu completei 15 anos, lá em Macapá tinha um Programa chamado 'Carnê Social'. Neste Programa as pessoas ofereciam músicas aos aniversariantes. E minha mãe, fez ah (risos), fez um oferecimento. Ela disse, assim: 'Hoje os passarinhos amanheceram cantando mais felizes por que é o aniversário do Manoel Fernandez Cordeiro, sua mãe que muito o ama lhe oferece. Aí ela ofereceu 02 canções, 'Sorria meu Bem, sorria' Evaldo Braga, e outra do Paulo Sérgio: 'Meu filho Deus que lhe proteja...'. Cara, quando foi no outro dia no colégio, de manhã, os meus amigos preconceituosos, claro, porque eu era metido a primeiro da classe, tal, então eles eram 'mordidos' (tinham raiva) comigo. Aí pegaram isso como 'mote', e vieram dizendo assim: 'Porra, tu é metido a 'fresco' e tal, e a tua mãe botou foi Brega pra ti, na rádio e tal!'. Cara, olha só o preconceito...! E eu entrei na 'pilha'. Cheguei em casa e fui gritando da porta: 'Mamãe, a Sra ficou maluca, como é que a Sra... Ela pegou e, disse: 'Senta aí, o que é que está acontecendo?'. É que a Senhora colocou um Brega pra mim, na rádio, ofereceu Brega pra mim, na rádio, como é que a Sra vai fazer isso, e tal! Ela ficou me olhando... **NUNCA ESQUEÇO DESSE OLHAR...** (diz Manoel, com voz embargada, emocionado..) D. Gilbertina, responde: 'Meu filho, o que tu chama de Brega aí, sei lá, são as duas músicas que eu acho mais bonitas, que eu achei para te oferecer. Eu acho essas músicas muito bonitas e eu achei que devia oferecer pra você. Se você não gostou, então vá se a merda!'. Risos... Manoel dá uma respirada... "Depois disso, havia completado 19

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

anos, minha mãe faleceu sem que eu pudesse pedir desculpa pra ele, por essa grosseria, isso é uma grosseria, uma deselegância desmedida. Então, hoje, desde que eu comecei a gravar em estúdios, nos anos 80, toda vez que eu gravo um Brega, é como se eu estivesse pedindo desculpa pra minha mãe, porque eu não tive tempo, não tive a sabedoria de pedir desculpa enquanto ela ainda era viva e ela morreu muito nova, morreu com 37 para 38 anos. Um 'golpe' que eu nunca absorvi na minha vida, por conta dessa morte dela prematura, eu tive que tomar conta dos irmãos, tive que virar arrimo de família, foi todo uma história, refiz os meus planos, estava indo em 1975 quando ela morreu, estava indo pra São Paulo gravar Brasil Som 75, com o Benito de Paula, aí como eu percebi que o papai estava muito abalado, resolvi ficar, pra tomar conta dos meninos, e fiquei tomando conta dos meninos um tempo, até o papai se situar de novo... Mas é isso que eu quero lhe dizer... pausa... Eu nunca contei isso assim pra ninguém..., talvez eu... Eu estou te contando por uma questão, pra você entender como pra mim é uma coisa além, qualquer palavra que eu venha falar ela está contida nesse meu pedido de desculpa, e ela tinha razão. Quando você acha uma música bonita não interessa, o estilo é uma questão de conceito ou pré-conceito, isso não quer dizer nada, foda-se, cada qual curte o que curte, até porque o nosso brega é uma expressão legítima de um povo, o povo do Pará, o Brega embala nossas festas, o Brega embala nossos amores, nossos desamores. É através do Brega que a gente vai e dança, que a gente namora, que a gente paquera, que a gente se encontra na periferia, na alta sociedade, então a parte musical propriamente pra mim, é um detalhe, sabe. Os discos que eu produzi de Brega foram todos feitos com muito respeito, com muito carinho, sempre entendendo e respeitando como manifestação cultural de um povo. Essa questão do estilo comercial é uma consequência, mas pra mim, é recorrente, a expressão do sentimento de um povo que curte isso, como sendo uma expressão legítima cultural'.

Alguns cantores do Norte, Nordeste, de todo o Brasil, até cantores internacionais que Manoel Cordeiro Produziu: Roberto Leal, Fafá De Belém, Beto Barbosa, Adelino Nascimento,

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Juca medalha, Kim marques, Roberta Miranda, Grupo Carrapicho (Manaus), Aninha Odalisca, Junior Neves, Ronery, Lenne Bandeira, Francis Dalva, Mirian Cunha, Banda Cajuí, Carlito Gomes, Roberta Miranda, Carlos André, Nazaré Pereira, Pinduca, Márcia Ferreira (Dançando Lambada), Ronny Nascimento, Márcia Rodrigues, José Orlando, Eliane (Recife, Forró), Alcyr Guimarães (em memória), Banana Split, Mardônio, Warilou, Julielle, Lady Lu, Jomasan, Grupo Pilão e Negro De Nós (Macapá), Beto Douglas, Alípio Martins, entre muitos outros.

Fonte: Manoel Cordeiro via áudio, transcrito por Jr. Neves.

JESUS COUTO

PRODUTOR, COMPOSITOR JESUS COUTO. (O Release do Produtor Jesus Couto é uma exceção, pois envolve Carimbó, Guitarrada, Lambada e Bolero que fazem parte do universo cultural paraense e são co-irmãos do Brega. É importante a ordem cronológica dos fatos, que conta uma parte do início da Indústria Fonográfica, no Pará, que corrobora com os releases dos Cantores: Osvaldo Oliveira - Vavá da Matinha - Aurélio Santos, Juca Medalha e Francis Dalva, que gravaram no mesmo estúdio da gravadora, ERLA, respectivamente)

JESUS COUTO: Nome: Benedito de Jesus Ribeiro do Couto, casado, pai de 3 filhos, paraense, sangue de cametaense correndo nas veias. Comecei a trabalhar na música aos 14 anos, até os 16 trabalhei na Radiolux, depois até os 20 anos, trabalhei no supermercado Yamada. Nesse período, aprendi a 'arranhar' (tocar) violão, primeiro com o mestre Ferrinho, depois com o mestre Ferreirinha, hoje meu cunhado. Aos 20 anos ingressei na gravadora Continental/Warner, em 1975 fiz a minha primeira produção, onde, com CORAGEM, foco, e determinação gravei o Mestre Cupijó, gravado no estúdio ERLA. Nessa época, também assinava aos domingos uma coluna "TRANSA MUSICAL" no jornal A Província do Pará.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Nos idos dos anos 70, gravei: Mestre Vieira, Grupo Folclórico Paramaú, "Os Populares de Igarapé Miri, Mirian Cunha, Chico Bala, Aldo Sena, Carlos Santos (Música: Ponte Belém Mosqueiro) - Composição de: Jesus Couto - Chico Xavier - Produção de Pinduca, todos gravados no estúdio ERLA.

Nos anos 80/90 gravei: Oswaldo Bezerra "O Rei do Brega", Eliane do Forró, Mestre Solano, Eloí Iglesias, Alipio Martins, Trânsito Livre, Meire Rose, João Viola, Beto Barbosa, João Alberto (Zaqueu), Fruta Quente, Beto Douglas, Frank Carlos, Márcia Ferreira, Edelson Moura, Nunes Filho, Banda Carrapicho, Roberto Leal, Mauro Cotta, Carlos Santos Vol.12, Banda Sayonara, Lucinha Bastos, Luciano Junior Trio, Sabino do Acordeon, Jô Massan, entre tantos outros...

Em 1981 ingressei na SICAM Associação dos compositores de Música...

Em 1984 ingressei na Ordem dos Músicos do Brasil - Pará...

Em 1985 Ingressei no Sindicato dos Músicos de Belém...

JESUS COUTO: ANO 1975:

LP: MESTRE CUPIJÓ & SEU RITMO

- Estúdio: ERLA.
- Técnico: José Ferreira.
- Gravadora: Continental/Warner.
- MÚSICOS: Cupijó: Sax Alto, Gabriel: Sax Tenor, Mata e Santos: Pistons, Bem: Trombone, Boca: Guitarra, Mundicão: Baixo, Cinito: Bateria, Carajá: Surdo-Mor, Caçapa e Antônio: Surdos, Cristóvão: Tumbadora, Pitaica e Coréia: Canto e Ritmo.

Obs: Foi coisa de Deus, minha família por parte materna são de Cametá, e de férias assistir o Cupijó tocando, e ficou gravado na minha memória, falei comigo mesmo, um dia vou gravar o Mestre Cupijó.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Jesus Couto

JESUS COUTO: ANO 1976:

COMPACTO SIMPLES: CARLOS SANTOS.

- Música: Ponte Belém - Mosqueiro (Autoria: Jesus Couto e Chico Xavier).
- Estúdio: ERLA
- Técnico: José Ferreira
- Músicos: Banda do Pinduca, Produção Executiva: Pinduca, Produção Artística: Jesus Couto.

Obs: A pedido do radialista Costa Filho, o compositor e Cantor Chico Xavier, em sua passagem por Belém, fez pedido uma música em Homenagem a Ponte Belém Mosqueiro, que em muito breve estaria sendo inaugurada. O Chico Xavier fez a melodia e eu fiz a letra.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Jesus Couto

JESUS COUTO, ANO 1978:

GRAVADO NO ANO DE 1978, Lançado em 1979:

LP: MESTRE VIEIRA.

Título: LAMBADA DAS QUEBRADAS.

- Estúdio: ERLA
- Técnico: José Ferreira
- Gravadora: Continental/ Warner.
- **MÚSICOS:** Mestre Vieira: Guitarra Solo, Cocada: Bateria, Carequinha: Contra Baixo, Coalhada: Guitarra base, Canela de Vidro: Treme-Terra, Sombra: Ganzá, Papa Véia: Pandeiro

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

Obs: A convite da cantora Mirian Cunha, coisa de Deus, fui convidado para ir a Barcarena assistir o Festival do Abacaxi, na época era nas proximidades do centro da Cidade.

Lá por volta das 17/horas escutei um som de guitarra, e perguntei pra Mirian Cunha de quem se tratava, ela disse que era o Mestre

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Vieira, chamei o garçom, dei meu cartão e pedi para que entregasse ao mestre, assim que ele acabasse de tocar. Enquanto isso, fui até a frente do palco, e fiquei impressionado com a maneira sutil como ele tocava. Assim que ele acabou de tocar, ele foi até a nossa mesa, e na chegada dele, fui logo dizendo; mestre parabéns, vou gravar um LP com o seu conjunto. O título e subtítulo foi uma benção de Deus: **LAMBADAS DAS QUEBRADAS**.



Jesus Couto

JESUS COUTO: ANO 1980.

OS POPULARES DE IGARAPÉ MIRI.

- Estúdio ERLA.
- Técnico José Ferreira.
- **Músicos:** Pinto: Bateria, Batista: Teclado, João Gonçalves, Contra Baixo, Aldo Sena: Guitarras, Solo e base.

Obs: Numa quarta feira, após de sair do Mangueirão, e assistir o meu time (Paysandu) perder pra Tuna Luso de 3x1, eu, e meu amigo Paulo Fernandes fomos comer caranguejo no restaurante Patesco (Praça Princesa Isabel/Condor), na entrada deparei com um solo de guitarra que aguçou meus ouvidos, chamei o garçom e perguntei quem era o dono do Conjunto, era o Sr. João

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Gonçalves, perguntei quem era o guitarrista, e me foi apresentado o Aldo Sena. Sem muito rodeio falei, Sr. João vou gravar seu conjunto.

JESUS COUTO: ANO 1981:

OSWALDO BEZERRA.

- Estúdio: Mix Som.
- Técnico: Napoleão, Fernando Borges, e Castelo.
- Gravadora: Fermata.
- **MÚSICOS:** Batista: Teclado, Ronaldo Bahia: Bateria, Neca: Contra Baixo, Aldo Sena: Guitarras Solo e Base.

Obs: Numa manhã de segunda feira, fui procurando pelo cidadão Oswaldo Bezerra, perguntando se eu era Jesus Couto, e me entregou uma fita K7, contendo algumas músicas, e queria saber se dava prá gravar, peguei a fita e anotei o contato dele, e na ida pra casa, ao ouvir a fita, algo me chamou atenção, não sei nem explicar, logo de tarde liguei pra ele, e ele espantado disse: Já!!

Na outra semana entramos no estúdio e gravamos, ele não gostou muito quando eu disse: você vai ser o Rei do Brega; mas depois ele entendeu, e deu no que deu; o LP vendeu mais de 500 mil cópias...

JESUS COUTO: ANO 1983:

ALIPIO MARTINS:

- Estúdio Gravasom.
- Técnico: Fernando Arthur/Orlando Ribeiro.
- **MÚSICOS:** Teclado: Jango, Bateria: Joel Nery, Contra Baixo: Neca, Guitarras: Mário. Gonçalves/Guru. Ritmo: Sabá, Saxofone: Raimundo Santos, Piston: Palheta. Coro: Cristina, Wandira e Valdete.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Obs: Conheci o Alípio Martins, eu tinha 17/anos, tomava conta da sessão de discos da Yamada, ele foi me oferecer um LP que tinha gravado com apóio do Sr. Afonso Monteiro (Loja Radiolux), depois ele foi morar no Rio de Janeiro, depois Estados Unidos, e veio de volta para o Rio de Janeiro, no porão de um navio, fugindo porque queriam mandar ele pra guerra do Vietnã. Anos depois retornou para Belém, onde foi trabalhar na Gravasom como diretor artístico. Depois de sair da Gravasom, ele me procurou querendo gravar um LP, aí passamos a preparar repertório, foi quando nós gravamos o disco, que embora 100% gravado em Belém, atingiu a marca de 500 mil cópias vendidas.

JANGO DO CARMO

JANGO DO CARMO:

Produtor musical, arranjador, compositor, intérprete, pianista e tecladista. Essa versatilidade faz parte do perfil profissional do músico Jango, de 66 anos de idade, sendo que desses, 50 são dedicados à carreira musical.

Jango, cujo nome de batismo é João Felix do Carmo Machado, considera-se um músico eclético, pois, além das habilidades citadas acima, ele também tem conhecimento prático e teórico em mais de dez instrumentos e atua como regente de coral.

O músico é natural de Belém do Pará, onde começou a carreira, Incentivado primeiramente pelo avô Felix “Batoque” Machado, que considera como um “eterno professor”, e depois pelo pai, Ivan Machado. Tocou em bailes, barzinhos, grandes eventos, hotéis entre eles: Hilton Belém, Sagres Belém, Tropical Manaus, restaurantes: Avenida, Varanda, etc...

Já participou de mais de duas mil e quinhentas obras, registradas em vinil e CD, como músico e produtor de trabalhos de grandes artistas, como Alípio Martins, Beto Barbosa, Carlos Santos, Pinduca, José Orlando. Fernando Luis, Brito Jr, Waldo Cezar, Jane Duboc, Nilson Chaves, Armando Hesketh, Geraldo Nunes, Fernando Belém, Juca Medalha, Diogo, Jose Orlando, Ditão, Ivan Peter, Mestre Vieira, Verequete, David Miguel, Coral do TJE do Pará, Banda do Corpo de Bombeiros do Pará, Banda da Polícia

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Militar do Pará, Banda Sayonara, Banda Fruta Quente, grupo Manga Verde, entre outros.

Também gravou trabalhos em renomados estúdios do Brasil, como Mosh (SP), Transamérica (SP), Gravodisc (SP), Reunidos (RJ), EMI Odeon (RJ), Sigla (RJ), Globo (RJ), Havaí (RJ), Gravasom (PA), Gravodisco (PA), Amazonrecord's (AM), Dance Mix (AM) e RJ (PA). Desse último foi diretor artístico e produtor musical por oito anos. FONTE: [ALMANAQUE PARAENSE](https://www.facebook.com/ALMANAQUE PARAENSE)

<https://www.facebook.com/104424568003071/photos/a.104426154669579/166990601746467/>



Jango criando em seu estúdio 'Coreto Produções'

LÚCIO JORGE

LÚCIO JORGE, MÚSICO GUITARRISTA, CANTOR, COMPOSITOR E PRODUTOR:

Lúcio Jorge Martins Sales nasceu em 25/10/1971, em Belém do Pará, teve seu primeiro contato com a música com 07 anos de idade quando seu pai lhe deu de presente um violão, que no futuro viria se transformar em instrumento de profissão. Lúcio Jorge começou a tocar na noite com apenas 12 anos, onde seu pai tinha que o acompanhar, por ele ser menor de idade. Suas primeiras Bandas foram grupos de seresta e samba, que tocavam em aniversários. Sua primeira Banda profissional foi a Banda **'FRUTOS DA TERRA'**, que tocava

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

em um bar na Avenida Primeiro de Dezembro (Hoje, conhecida como Av. João Paulo II), teve o convite de um amigo para tocar na segunda Banda profissional chamada **'GOTA DA ÁGUA'** do proprietário e tecladista Roberto Lima, onde passou 05 anos. Após isso, veio a ser convidado pelo baixista Thor Lemos para integrar a Banda **'OS PANTERAS'** do Tecladista e Produtor Cláudio Lemos, onde veio se a se tornar compositor e produtor de estúdio, vindo a gravar muitos artistas locais e de outros Estados, alguns deles como: Bruce Valdo, Joe Machado, Beto Douglas, Evaldo Cardoso etc...

Algum tempo sendo convidado por produtores que ouviram suas guitarras gravadas foi convidado para participar em outras gravadoras como Gravasom, Gravodisco, AR Music e Gravadora RJ, do Grupo Rauland, onde passou 11 anos gravando artistas paraenses e nacionais como Juca Medalha, Ditão, Fernando Belém, Banda Wlad, Banda Sayonara, Banda Quero Mais, Cris oliveira, Diogo Leviana, Bosco Guimarães, Leila Cristina, Sandro Aragão chegando a produzir e dirigir gravação das escolas de samba de Belém. Fez parte da Banda **'MARCA REGISTRADA'** como líder, guitarrista e cantor. Produziu a Banda **'KASSIKÓ'** onde foi produtor e guitarrista. Em seguida, formou a BANDA KANAXÊ. Indo morar no Estado de Recife, foi gravar no Estúdio Somax, onde veio gravar muitas Bandas e cantores e também como músico, tocar com bandas nordestinas como: **'CAPIM COM MEL'**, **'CAPRICHOS DE MULHER'**, **'BETO BARBOSA'**, entre outros. Tendo o convite do empresário Ary Carvalho gravou BANDA DA LOIRINHA, onde veio assumir a produção musical e tocar nos shows com a Banda. Em seguida foi designado pelo empresário Ary Carvalho para estar como líder musical da **'BANDA COMPANHIA DO CALYPSO'**, onde passou uma breve temporada, saindo para assumir a direção musical da **'BANDA CELEBRIDADES'**, em Maceió. Retornando a Belém voltou a tocar e dirigir a **'BANDA QUERO MAIS'** e tocar na Banda de show baile chamada **'NA MORAL'** do tecladista Joelson. Entrou na igreja deixando assim os palcos e começou a tocar e dirigir uma banda gospel chamada de **'MENSAGEIROS DO FORRÓ'** junto com líder e baixista Davi. Gravou o Cantor maranhense de grande sucesso

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

no Piauí [RAIMUNDO SOLDADO](#), Luís Glaydson com a música '[MINHA ILHA](#)', Reginah Ramos com o sucesso '[RAINHA DO MAR](#)' de autoria de Edinho, Edinho com o sucesso '[NÃO VÁ](#)' de autoria de Jr. Neves, [BANDA WLAD, O ESPÍRITO DA DANÇA](#), entre muitos outros.

VIDA CRISTÃ DEDICADA AO EVANGELHO: Lúcio Jorge atualmente é advogado e pastor de um ministério denominado '[COMUNIDADE CRISTÃ CASA DE BENÇÃO](#)'. Link da Comunidade, no Facebook: <https://www.facebook.com/cccbsede>
FONTE: BISPO LÚCIO JORGE, VIA RELEASE.



Produtor e guitarrista Lúcio Jorge



Pastor Lúcio Jorge

GURU MACÊDO

‘GURU’ MÚSICO E PRODUTOR MUSICAL: Raimundo Macêdo Filho, natural do Maranhão, São Luís, mas viveu toda a sua infância e adolescência em Belém – PA, desde os 08 anos. Sempre faz questão de frisar que ama sua terra natal, Maranhão, mas é mais paraense do que maranhense, pois, além de aprender a amar, construiu sua vida financeira e familiar, no Pará. Aos 15 anos de idade já tocava no Bar São Jorge, na Condor. Na época morava na casa do Kaká, guitarrista, pois seus pais não moravam

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

em Belém. Foi quando Mestre Guru, como é carinhosamente chamado pelos amigos artistas, conheceu um cantor de sucesso nacional chamado Pinduca, conhecido nacionalmente como 'o Rei do Carimbó', que o convidou para tocar em sua Banda. Aí foi o começo da trajetória de Gurú, no mercado musical paraense que se estende ao Norte e Nordeste. O primeiro LP que Gurú Macêdo gravou foi do empresário e radialista Carlos Santos, onde o LP incluía o estrondoso sucesso: **'QUERO VOCÊ'** que chegou a vender quase 03 milhões de exemplares. Segundo Guru, em suas palavras: 'Executei uma guitarra de reggae em outro estilo musical, daí começou a minha história de Sucesso, tocando e gravando artistas consagrados, como: Pinduca, Alípio Martins, Beto Barbosa, entre outros. Montamos a Banda 'Trânsito Livre' pela Gravadora Continental, produzida por Jesus Couto. Daí pra frente Guru se tornou Produtor e arranjador, com sua equipe de gravações. Segundo Guru, na época, eram duas equipes de gravações, a dele e do Produtor Manoel Cordeiro, ambas equipes chegaram a gravar de 1989 a 1993, vários artistas do Brasil, nesse estilo que fomos criando, o estilo Brega paraense, diferente dos Bregas que estavam sendo produzidos em outros estados, no mercado brasileiro. Guru formou a 'Banda Nova', com os próprios músicos da equipe de gravações de estúdio, um estouro de sucesso no mercado, com a Lambada. Guru relata que fez uma junção de guitarras, Carimbó na base central e foi inserindo outras guitarras, que, segundo Guru, somente ele e o saudoso Guitarrista Evandro Cordeiro Barata sabiam executar, onde gravavam o estilo Brega paraense e lambadas. Ainda segundo Guru, os guitarristas do Sul não entendiam como eles gravavam às vezes 05 guitarras 'atacando' ao mesmo tempo se 'chocarem' harmonicamente e sem 'embolar' na gravação e mixagem. Segundo Guru, as equipes eram formadas assim: Equipe 1: Guru, Néca Borges, Jango e Ronaldo Bahia. Equipe 2: Manoel Cordeiro, foi quando Néca passou para equipe do Manoel Cordeiro, e o saudoso baixista Totó substituiu Néca na equipe de Guru, ficando: Guru, Dedê, Totó e Ronaldo Bahia.

Fonte: Guru.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Sergio Malcher

Produtor e Guitarrista Guru Macêdo

CARLOS SANTOS

CARLOS SANTOS: DONO DA GRAVASOM: Nome: **Carlos José Oliveira Santos**, nasceu na cidade de [Soure](#), Marajó, Pará, em [12 de novembro](#) de [1951](#), é um comunicador, [empresário](#), [político](#), cantor e [compositor brasileiro](#).

INÍCIO DE CARREIRA:

Filho de Carlos Santos Filho e Dulcinéia Oliveira Santos, com 13 anos de idade foi do interior do Pará para a cidade de [Belém](#), onde concluiu seus estudos, tendo aprendido a profissão de tipógrafo e atuado como operário em várias gráficas da cidade. Foi, também, [camelô](#) no [Mercado do Ver-o-Peso](#).

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Em 13 de agosto de 1971, com o capital de Cr\$ 500,00, estabeleceu sua primeira loja, com o nome de Discolux, vendendo discos e passando em seguida a comercializar móveis e colchões. No início dos anos 70, Carlos Santos criou a gravadora Gravasom, dando ênfase aos ritmos paraenses, como o [carimbó](#), [sirirá](#), [lundu](#), especialmente o Brega, entre outros.

Em 18 de Abril de 1973, estreou seu programa de rádio, primeiro na PRC-5 [Rádio Clube do Pará](#) ao lado do radialista Jota Meninéia. Depois de passar pelas Rádios Guajará e Liberal, em 1981 chegou à [Rádio Marajoara](#). Em 1982, assumiu o controle acionário da emissora, ampliando assim o seu grupo de comunicação para 6 emissoras, sendo quatro rádios (duas em [Belém](#), uma em [Soure](#) e uma em [Alenquer](#)) e duas emissoras de TV ([Ananindeua](#) e [Castanhal](#)). Posteriormente, montou sua produtora de TV com estúdios próprios em Belém.

O CANTOR CARLOS SANTOS: Em maio de 1975, lançou seu primeiro disco, um compacto simples com a música *Ponte Belém-Mosqueiro*, composição de Jesus Couto e Chico Xavier, para homenagear a inauguração da ponte que liga a cidade de Belém à vila do Mosqueiro, com produção do maestro [Pinduca](#), o rei do [carimbó](#). Alcançou um grande sucesso na época, dando início a uma carreira com três compactos, dez LPs e quatro CDs, alcançando a vendagem de mais de 3.500.000 cópias em todo o Brasil e no Exterior, tendo como destaque a música *Quero Você*, versão da música *Jamais voir ça'* do grupo caribenho [Exile One](#),^[2] feita por Carlos Santos e [Alípio Martins](#), que o consagrou definitivamente no mundo da música, com a vendagem superior a 1.200.000, sendo agraciado com seis discos de ouro e cinco de platina. Em sua carreira como cantor, teve a participação de [Pelé](#) no disco '*Carlos Santos volume 10*'.

Como cantor, Carlos Santos ganhou seis discos de ouro e cinco de platina pela vendagem de seus 12 LPs/CDs lançados, com vendas superiores a três milhões e quinhentas mil cópias.

DISCOGRAFIA:

- LP Carlos Santos Volume 1 - Banguê (1979)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

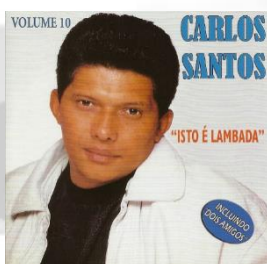
- LP Carlos Santos Volume 2 (1980)
- LP Carlos Santos Volume 3 (1981)
- LP Carlos Santos Volume 4 (1982)[
- LP Carlos Santos Volume 5 (1983)
- LP Carlos Santos Volume 6 (1984)
- LP Carlos Santos Volume 7 (1985)
- LP Carlos Santos Volume 8 (1986)
- LP Carlos Santos Volume 9 (1987)
- LP Carlos Santos Volume 10 - Isto é Lambada (1989)
- LP Carlos Santos Volume 11 - Explosão de Amor (1995)
- CD Carlos Santos Volume 12 (1998)
- CD Carlos Santos Volume 13 (2002)



AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Os discos de Carlos Santos

NOTAS E REFERÊNCIAS:

A localidade de [Salvaterra](#), onde nasceu o biografado, era na época distrito de Soure e só se emancipou em 1961.

Biografia de Carlos Santos,

<http://www.letras.com.br/#!/biografia/carlos-santos>, acessado em 30 de agosto de 2013.



Carlos Santos

NECA BORGES

MÚSICO CONTRA BAIXISTA: NÉCA BORGES: Nome: Manoel Maria de Oliveira. Um dos maiores nomes da música paraense, amazônica e brasileira. Nascido em São Sebastião da Boa Vista, Marajó, Pará, em 16 de fevereiro de 1953.

Começou sua vida artística musical no ano de 1966, aos 13 anos de idade na sua Cidade Natal, São Sebastião da Boa Vista, como baterista na orquestra do Sr. Odorico Tavares. Após isso, passou por várias bandas como guitarrista base, mais tarde viria a ser contra baixista das bandas: 'Os Manarijós', 'os Metralhas', 'The Sain'ts Boys', entre várias outras bandas.

Aos 19 anos, em 1972, desembarcou na capital do Estado, Belém do Pará, onde foi convidado pelo Saudoso Verbeno Costa, a fazer parte da sua banda, pra tocar uma temporada na 'Boate Pagode Chinês'. Daí em diante participou de várias outras bandas, como: 'Os Panteras', 'Pinduca, o Rei do Carimbó e Banda (onde participou também gravando em estúdios, vários LP's (Vinil) CD's e DVD's do Mestre Pinduca) 'Conjunto Som Pop', 'Grupo Melodia', 'Ely Farias e Seu Conjunto' e muitos outros, da época. Em 1980 Néca Borges foi convidado entre outros amigos músicos, como: Gurú Macêdo, Jango, Ronaldo, Sabá e Robertinho a fazer parte de uma Banda criada no Quartel da Polícia Militar, com o nome 'Trânsito Livre'. Com o estrondoso sucesso de várias músicas, ente elas, a principal 'MINHA DE MIM DEMAIS', Néca Borges começou, de fato, sua trajetória em participação nas gravações de centenas de LP's de músicas Bregas, gravando vários cantores regionais e nacionais. Com o passar do tempo, ainda nos anos 1980 á 1986, a Banda Trânsito Livre foi extinta. Assim surgiria uma notável equipe de gravações, na época: Néca Borges (C. Baixo), Manoel Cordeiro (Teclados), Evandro Cordeiro Barata ({em memória – Guitarra}, Sagica (Bateria), depois, Junior Batatinha substituiria Sagica, para gravarem no Estúdio GRAVASOM, do empresário, apresentador, cantor e compositor Carlos Santos. Artistas como: Teddy Max, Mauro Cotta, Luís Guilherme, Ary Santos, Carlos Santos, Alípio Martins, Beto

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Douglass, Beto Barbosa, Cantor português de fado Roberto Leal, Carlos André, Jr. Neves, entre muitos outros. O sucesso foi tão grande, que a equipe passou a gravar nos Estúdios do Rio de Janeiro e S. Paulo, foi quando a equipe, veio a ser convidada pela Diretoria da gravadora nacional CONTINETAL, pra gravar seu próprio na época LP. Foi quando surgiu a Banda Warilou, o grande estrondo de sucesso na época. Neste ínterim, enquanto a Banda Warilou viajava no eixo RJ e SP, surgiram outras equipes de gravações em Belém como a equipe formada por Ximbimha (Guitarra), Hélio, Silva (C. Baixo e teclados), Dêdê (Teclados), Jr. (Bateria), no que depois Néca Borges viria fazer parte dessa equipe, que foi uma das equipes que projetou o ritmo e a banda Calypso através de estúdio.

A Banda Warilou, com 32 anos de existência, foi convidada para os festejos de final de ano, em 2022, da Orquestra 'Amazônia Jazz Band', no Theatro da Paz, onde [Néca Borges](#) foi o homenageado como destaque por sua brilhante trajetória na música paraense, brasileira e sua importante contribuição com a cultura paraense. Parabéns, Néca Borges, obrigado por tudo, amigo! Fonte: Néca Borges Edição: Jr. Neves.



Neca Borges tocando contrabaixo - Homenagem no Theatro da Paz Neca Borges

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Neca Borges, Sagica, Manoel Cordeiro, Evandro Cordeiro Barata, gravando o Astro internacional de Portugal, Roberto Leal.

GRUPO TRÂNSITO LIVRE

GRUPO TRÂNSITO LIVRE: (Trânsito Livre foi uma banda formada no batalhão da Polícia Militar , Bairro da Cremação, que alegrou as noites paraense. Música de sucesso '[Minha de mim demais](#)' de autoria de Jango Chan e Toninho.



Grupo Trânsito Livre Gravadora Chantecler 1986

GRUPO TRÂNSITO LIVRE ERA FORMADO, POR: Jango Chan - teclado, Gurú Macedo - guitarra, Neca Borges - contrabaixo,

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Ronaldo Bahia - bateria, Sabá Leader - vocal, Robertinho - vocal, Gravado no estúdio Gravasom - PA.

Técnico Luiz Ricardo e no Estúdios Gravodisc - SP (em Belém tinha a 'Gravodisco' do Produtor Raimundo Batista, que revelou grandes artistas do Brega), o Técnico foi Élcio Álvares Filho. Produção Jesus Coutto.

Fonte: [Revista Eletrônica Almanaque Paraense](#) e Néca Borges.

JURANDIR FREIRE

JURANDIR FREIRE (Em memória - Homenagem) - Sucesso: '[Canção do desabafo](#)'.

Jurandir Freire, segundo o produtor da música [Tudo Acabado](#), Tonny Brasil, em Belém, foi a segunda música gravada de forma eletrônica, em eletroritmo, após 'Lana', de autoria e interpretação do próprio cantor, compositor e produtor Tonny Brasil. A música 'Tudo Acabado', foi lançada em Vinil na coletânea 'Semente do Brega', com músicas produzidas no estúdio da Gravadora M. Produções, coletânea lançada pelo produtor Mauro Freitas.



Jurandir Freire



Jurandir Freire -- Canção do Desabafo [LP Rádio Guajará] 1983

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Jurandir Freire -- Canção do Desabafo [LP Rádio Guajará] 1983



FAMÍLIA BRANDÃO'SOM

FAMÍLIA BRANDÃO'SOM - surgiu na década de 80, um sonho do patriarca que comprou um violão com esperança de alguém na família ousasse tocá-lo. A Matriarca Áurea Brandão resolveu vender o violão, posto que ninguém se atreveu a tocar. Eis que um dos filhos, Nelson Brandão, de 14 anos, não deixou que ela vendesse o instrumento e se propôs a aprender, e assim o fez. Dona Áurea Brandão e seu esposo frequentavam o Clube de Seresta Subsar - A atração principal da casa era a famosa cantora Mirian Cunha. Áurea tinha um sonho de cantar em público e resolveu com sua filha, Regina Brandão que também cantava, pedir à Miriam, que elas pudessem dar a famosa 'canja'. Mirian Cunha, muito solícita, prontamente cedeu o palco e o microfone. Ambas deram um show!! Daí a família se tornou referência de bailes nas noites paraenses. Depois, outro filho mais novo, na época chamado apenas Thirrê, com 12 anos, estreou no palco se tornando um dos grandes nomes da música paraense com o nome Gerson Thirrê, juntamente com toda a família. Fonte: Gerson Thirrê

Fichas técnicas de LPS das décadas de 70 e 80: DJ Adriano Silva, o Homem do Vinil Da Sacramento.

BREGA PARAENSE NA DÉCADA DE 1990 e 2000

"Segundo as palavras do próprio, [ANTÔNIO JORGE REIS](#), o nome '**BREGA POP**' surgiu em 1997. O Jornalista e radialista Jorge Reis foi um dos criadores do '**PROGRAMA ZUÊRA**', na **Rádio LIBERAL FM**. O Programa, específico, de grande audiência era produzido pelo próprio Jorge Reis, diretor executivo da emissora e o publicitário enciclopédia do Brega e da MPB paraense **ROSENILDO FRANCO**, tendo ainda como âncora, o radialista **MARQUINHO PINHEIRO**. Segundo o produtor do programa no Pará, Jorge Reis, a ideia era dar uma voz aos artistas anônimos que só tocavam nas aparelhagens e nas periferias de Belém e em rádios, tocavam somente nas madrugadas, alijados do horário nobre, mas segundo Jorge e Rosenildo, eles perceberam que havia muito talento nessas produções locais. "A ideia era colocar os artistas paraenses na mídia". Era um programa musical e de bate papo: Os artistas falavam como criavam as músicas, como se produziam para os shows, falavam sobre as composições, gravações, agenda de shows, etc. O programa foi um marco na cidade, pois dava vida aqueles artistas até então marginalizados por uma elite que focava numa imaginária MPP, Música Popular Paraense". Os verdadeiros 'Pais da Criança' são os artistas das décadas de 70, 80 e 90. As rádios tiveram que se render à competência dos produtores e cantores. Em 97 a TV Liberal começou a dar uma força na divulgação das festas de Fernando Belém, 'Noite do Brega Pai d'égua do Xodó', afirma Jorge Reis. O Programa também discorria sobre que música e de qual cantor estava fazendo sucesso nas aparelhagens sonoras e nas periferias de Belém. Tinha como consultores, Tonny Brasil e Luís Nascimento. Diríamos que foi o primeiro Podcast de brega, mas sem gravação em vídeo.

Na década de 90, o Brega Pop voltou forte para as rádios, com ajuda das aparelhagens e os DJ's que estouraram a música '[Sou um profissional papudinho](#)', de Roberto Villar, nascendo uma nova

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

era na história do Brega paraense. Na mesma época, a Rádio 99 FM já começava a investir no Brega Pop em sua programação diária, seguida da Marajoara FM, Rauland FM, que sempre tocavam Bregas, mas de forma esporádica'. Relata, Jorge Reis.

PÓS BREGAS CHACUNDUM dos anos 70 e 80, o cantor e compositor [ROBERTO VILLAR](#) deu início ao que viria a ser a febre dos anos 90, o Brega Pop (depois foi rebatizado de ritmo Calypso, até a chegada apoteótica da Banda Calypso, com sucesso avassalador em todo o Brasil e exterior. Na época, [Ximbinha](#) de forma honrosa, era 'guitarrista de luxo' e já era muito respeitado e conceituado no Pará é líder na banda do cantor Roberto Villar.



Ximbinha no palco acompanhando Roberto Villar

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Ximbinha, Hélio Silva, Dedê, Roberto Villar e Elias Mocbel gravando sucessos de Roberto Villar no Studio DigiTape

Ximbinha em sua jornada, provavelmente foi fazendo amizades e guardando contatos de programadores de rádios, jornalistas, manager de eventos de Recife, (como a Produtora Pé de Chinelo, por exemplo), e demais estados do Norte e Nordeste em que Roberto Villar se apresentava ou ia divulgar suas músicas. Roberto Villar, em 2023, é pastor evangélico e apresenta seus louvores em Igrejas.

Ximbinha que já havia gravado as guitarras de vários LPs e CDs no Pará, foi dando pequenos passos até a chegada do que viria a ser a consagração de seu futuro projeto, junto com Joelma: A Banda Calypso.

Ximbinha havia conhecido a cantora [Joelma](#), ex-vocalista da Banda 'Fazendo Arte', na Casa do Cantor e Compositor Kim Marques, mudando seus planos de carreira. Ximbinha, que deu nome para seu novo projeto: **BANDA CALYPSO**. Entrou em estúdio já com a cantora Joelma assumindo o vocal principal. O [primeiro CD da Banda Calypso](#) viria com a produção do próprio Cledivan Ximbinha, com Direção artística: Ary Santos, gravado e mixado no Estúdio Gravasom. Veremos a ficha técnica completa do CD, mais abaixo.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- PS: No período em que Ximbinha gravava seu projeto de guitarradas 'GUITARRAS QUE CANTAM', Joelma estava gravando seu trabalho solo.

ONDE, DE FATO, RECOMEÇA O BREGA NA ERA ANOS 90 e 2000

ROBERTO VILLAR, PRIMEIRA GRAVAÇÃO

ROBERTO VILLAR é paraense, natural da Cidade de Primavera, residente na Cidade de Castanhal desde 1974. Começou a carreira participando de shows de calouros no ano de 1982.

Em 1987, Roberto Villar gravou seu primeiro trabalho em coletânea, duas faixas no LP: '**OS POPULARES DO NORTE VOL. 2**':

MÚSICAS:

- [MENINA LINDA](#) (Roberto Villar e Pompilio)
- ME ENCHE DE AMOR (Roberto Villar e Pompilio)

FICHA TÉCNICA:

- Produtor Fonográfico: GRAVODISCO (Belém/PA)
- Direção de Produção: Raimundo S. Batista
- Direção Artística: Madiano, Arranjos: Madiano,
- Direção de Estúdio: Ricardo e L. Fernandes
- Estúdio de Gravação: Gravodisco
- Seleção de repertório: Madiano e Araújo
- Arte: Tamba – Takuary.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

MÚSICOS PARTICIPANTES:

- Guitarra: Barata (Evandro Cordeiro – em memória) e Guru (Macêdo)
- Contra Baixo: Neca (Borges)
- Teclado: Dedê (Borges)
- Bateria: Jonas Batista
- Vocaís: Suelene, Nicinha e Ribamar José.



Mauro Freitas

ROBERTO VILLAR E MAURO FREITAS, PARCERIA DE SUCESSO

PRODUTOR MUSICAL E MUSICISTA MAURO FREITAS (Em memória), descobriu grandes nomes da música paraense, segundo o Produtor Tonny Brasil no Podcast 'BOBCAST', do Apresentador, humorista e Deputado Estadual Bob Filay. Mauro Freitas 'descobriu' Chimbinha e o Tonny Brasil, que teve também como mestre, o músico e produtor Cláudio Lemos, entre outros, que foi onde esses experimentos musicais os levaram até as

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

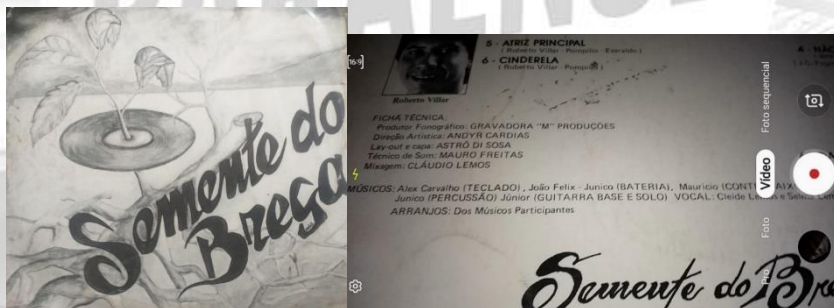
Por Jr. Neves juniorneves.com

paradas de sucesso de todas as rádios do Pará, publicidades sonoras, festas de aparelhagens, etc., com a música '**ATRIZ PRINCIPAL**' interpretada por **ROBERTO VILLAR**, sendo assim, no mesmo seguimento experimental do 'novo Brega paraense', que brevemente viria a ser o movimento '**BREGA POP**', também conhecido em algumas regiões do Brasil como 'Calypso paraense', ou, 'Brega Calypso' devido o sucesso da Banda Calypso, todas as músicas da coletânea passaram a fazer sucesso. Outros lançamentos da M. Produções surgiram, como os dois LPs do cantor e compositor Roberto Villar: 'A Nuvem' e '**O Sabiá**': LP completo <https://www.youtube.com/watch?v=OMth-GA-SGA>

EM 1991, Roberto Villar gravou seu segundo trabalho novamente em coletânea. Duas faixas no LP: '**SEMENTE DO BREGA**'.

MÚSICAS:

- [Cinderela](#) (Roberto Villar, Pompílio)
- [Atriz principal](#) (Roberto Villar, Pompílio e Everaldo).



Semente do Brega

FICHA TÉCNICA:

- Produtor Fonográfico: GRAVADORA 'M' PRODUÇÕES
- Direção Artística: Andyr Cardias
- Lay-Out e capa: Mauro Freitas
- Mixagem: Cláudio Lemos

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

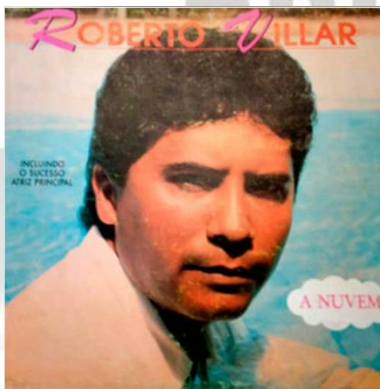
A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

MÚSICOS PARTICIPANTES:

- Teclado: Alex Di Carvalho
- Bateria e Percussão: Junico
- Guitarra base e solo: Junior
- Contra Baixo: Maurício Gringo
- Vocaís: Cleyde Lemos e Selma Lemos.

Em **1993**, gravou seu primeiro disco solo O LP: '**A NUVEM**', que inclui a música '[ATRIZ PRINCIPAL](#)', da coletânea 'Semente do Brega':



LP A Nuvem

MÚSICAS:

- [Eu cantarei](#) (Roberto Villar e Pompilio)
- [Castelo dourado](#) (Roberto Villar, Lourival Tetéia e Pompilio)
- [Cupido me flexou](#) (Roberto Villar e Pompilio)
- [Cantos de ninar](#) (Roberto Villar e Pompilio)
- [Amor dividido](#) (Roberto Villar e Pompilio)
- [A nuvem](#) (Roberto Villar, Lourival Tetéia e Pompilio)
- [A próxima vítima](#) (Roberto Villar, Edvam Bahia e Pompilio)
- [Domingo na matriz](#) (Roberto Villar e Pompilio)
- [Liberdade](#) (Roberto Villar, Edvam Bahia e Pompilio)
- [Atriz principal](#) (Roberto Villar e Everaldo Lobato)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

FICHA TÉCNICA:

- Produtor Fonográfico: Gravadora 'M' Produções
- Direção artística: Lourival Tetéia
- Direção de Produção: Mauro Freitas
- Produção Executiva: Roberto Villar e Alex Di Carvalho
- Assistente de Produção: Andyr Cardias
- Técnico de Gravação: Mauro Freitas e Junico
- Mixado em DAT Studio 'M' Produções
- Técnico de Mixagem: Sagica
- Assistente de Mixagem: Lourival Tetéia e Maradona
- Supervisão De Cortes: Sagica e Mauro Freitas
- Arranjos: Roberto Villar e Alex Di Carvalho
- Diretor de Repertório: Roberto Villar e Eduardo Simões
- Técnico de Editagem: Ricardo Cunha e Claudir
- Layout capa e foto: Leão Criações e artes
- Figurino: Lourdes Nascimento
- Cabelo: Cleya Cabeleireira

MÚSICOS PARTICIPANTES:

- Teclados: Alex Di Carvalho
- Guitarras Base e solo: Edyr Alves
- Guitarra Base e solos: Cledivan Chimbinha
- Contra Baixo: Gilson
- Bateria e Percussão: Junico
- Piston: Alex Di Carvalho.

Em **1994**, gravou seu segundo LP pela sua própria gravadora: AQUARIUS MUSIC, LP: '[O SABÍÁ](#)'.

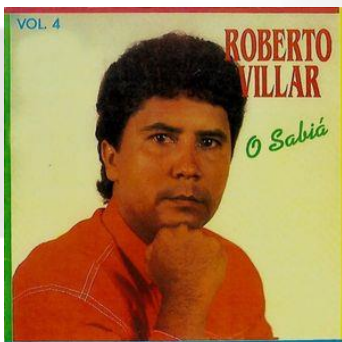
O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



LP O Sabiá

MÚSICAS:

- O sabiá (Roberto Villar e Pompilio)
- Macapá-Amapá-Brasil (Roberto Villar e Pompilio)
- Melô do papudinho (Roberto Villar, Lourival Tetéia e Pompilio)
- O pobre (Roberto Villar e Pompilio)
- Hêi! Olha eu aqui (Roberto Villar e Edyr Alves)
- S. O. S. pro amor (Roberto Villar e Pompilio)
- Pra valer (Roberto Villar e Pompilio)
- Perfume da flor (Roberto Villar e Pompilio)
- O sol (Roberto Villar e Pompilio)
- Pout Pourri' de Eu cantarei, (Roberto Villar e Pompilio), A nuvem (Roberto Villar, Lourival Tetéia e Pompilio), Atriz principal (Roberto Villar e Pompilio) e Castelo dourado (Roberto Villar, Lourival Tetéia e Pompilio)

FICHA TÉCNICA:

- Produtor Fonográfico: Aquarius Music
- Produtor Executivo: Roberto Villar
- Direção Artística: Lourival Tetéia
- Técnico de Gravação: Mauro Freitas e Junico
- Gravado no Estúdio 'M', 24 Canais
- Mixado em DAT Digital Soft Computadorizado
- Técnico de Mixagem: Sagica e Mauro Freitas
- Assistente de Mixagem: Tarcísio França e Maradona

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- Supervisor de Corte: Sagica e Mauro Freitas
- Arranjos: Roberto Villar
- Técnico em Editagem: Lourival Tetéia e Pompílio
- Seleção de repertório: Roberto Villar e Eduardo Simões,
- Lay-Out, Capa e foto: Leão Criação
- Arte, Figurinista: Lourdes Nascimento
- Cabelo: Cléia Cabeleireira e Tony Cabeleireiro

MÚSICOS PARTICIPANTES:

- Teclados: Tonny Brasil
- Guitarras Base e solos: Edyr Alves
- Guitarras Base e solo: Cledivan Chimbinha
- Contrabaixo: Henrique e Charles
- Bateria e Percussão: Junico
- Piston: Pires
- Vocaís: Tarcísio França e Selma Lemos
- LP completo <https://www.youtube.com/watch?v=OMth-GA-SGA>

Em **1997**, gravou o LP/Vinil '**ATOR PRINCIPAL**', convertendo-o no mesmo ano no que veio a ser seu primeiro trabalho em CD, também pela própria GRAVADORA, AQUARIUS MUSIC: O CD: '**ATOR PRINCIPAL**'.



LP/CD Ator Principal

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

O **ÚLTIMO VINIL** DO CANTOR ROBERTO VILLAR, **ATOR PRINCIPAL -1997**, o mesmo ano em que o Vinil viria a ser **compilado para CD**, com inserção de algumas músicas. Algumas músicas inéditas deste CD foram gravadas no estúdio **DIGITAPE** do Produtor **DEDE BORGES**,

O **TÉCNICO DE GRAVAÇÃO** do CD, foi **HÉLIO SILVA**, Produtor de inúmeros cantores e inúmeros sucessos nos anos 90 e 2000 no Norte e Nordeste do Brasil. Hoje, **HÉLIO SILVA** é dono do estúdio: **PUBLIK**. Ver ficha técnica sobre o vinil, ainda neste texto.

MÚSICAS:

LADO A:

- [Ator principal](#)
- [Agora eu sei](#)
- [Caminhoneiro, Sereia e Você é tudo](#)
- **PS:** As músicas do 'LADO A', do LP, são de autoria de Roberto Villar e Pompilio.

LADO B:

- [Profissional papudinho](#) (Roberto Villar, Lourival Tetéia e Pompilio),
- [Férias no Marajó](#) (Roberto Villar e Pompilio)
- [Aventureiro garimpeiro](#) (Roberto Villar e Pompilio)
- [Te encontro em Marabá](#) (autores: Roberto Villar e Pompilio)
- [O tédio](#) (Roberto Villar e Pompilio).

FICHA TÉCNICA DO CD 'ATOR PRINCIPAL':

- Produtor Fonográfico: Gravadora Aquários Music
- Produtor Executivo: Roberto Villar
- Direção Artística: Gravadora Aquários Music
- Técnico de Gravação: Hélio Silva e Sagica
- Assistente de Produção: Tarcísio França e Jurandir do Teclado

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- Gravado no Estúdio Digitape - 32 Canais
- Mixado em DAT Digital Solft Computadorizado
- Técnico de mixagem: Sagica
- Assistente de Mixagem: Cleidvan (Chimbinha) e Maradona
- Supervisor de Corte: Sagica e Dedê (Borges)
- Arranjos: Roberto Villar
- Técnico de Editagem: Sagica e Hélio Silva
- Seleção de Repertório: Roberto Villar e Eduardo Simões
- Lay-Out, Capa e Foto; Leão Criação & Arte
- Figurinista: Lourdes Nascimento
- Cabelo: Cléia Cabelereira / Elaine Cabelereira

MÚSICOS PARTICIPANTES:

- Teclado: Dedê
- Guitarra base/solo: Cleidvan (Chimbinha)
- Guitarra base/solo: Edyr Alves
- Contra baixo: Hélio Silva
- Bateria e percussão: J.R.
- Metal: Pires
- Vocal: Tarcísio França/Simone/Suzane

CD ATOR PRINCIPAL: ANO 1997:

NOVA TIRAGEM COM MAIS 07 MÚSICAS COMPILADAS DE VINIS, com inserção das músicas:

- [Sabiá](#) (autores: Roberto Villar e Pompilio)
- [Macapá-Amapá-Brasil](#) (autores: Roberto Villar e Pompilio)
- [S.O.S. pro amor](#) (autores: Roberto Villar e Pompilio)
- [Melô do papudinho](#) (gravado no Digitape, Dede Borges, Hélio, Jr. Néca, Ximbinha) autores: Roberto Villar, Lourival Tetéia e Pompilio)
- [Pra valer](#) (autores: Roberto Villar e Pompilio)
- [O perfume da flor](#) (autores: Roberto Villar e Pompilio)
- [Pout Pourri](#) [Eu cantarei A nuvem](#), [Atriz principal](#) e [Castelo dourado](#) (autores: Roberto Villar e Pompilio).

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Com mais de meio milhão de cópias vendidas em todo Brasil, incluindo São Paulo, o CD **ATOR PRINCIPAL** já recebeu **DISCO DE OURO** no extinto programa de televisão '**QUEM SABE SÁBADO**', da TV RECORD e **DISCO DE PLATINA** no **PROGRAMA RAUL GIL** também da TV RECORD.



Roberto Villar recebendo disco de ouro do CD Ator Principal

Em 1998, foi convidado pela TV CULTURA de São Paulo para participar do programa '**VITRINE**', pelo fato do **CD 'ATOR PRINCIPAL'** **SER O CD DE PRODUÇÃO INDEPENDENTE MAIS VENDIDO NO BRASIL**. A música '**ATOR PRINCIPAL**' está na coletânea '**TOP BREGA**', lançada pela '**GRAVADORA SOM LIVRE**', da **REDE GLOBO**.

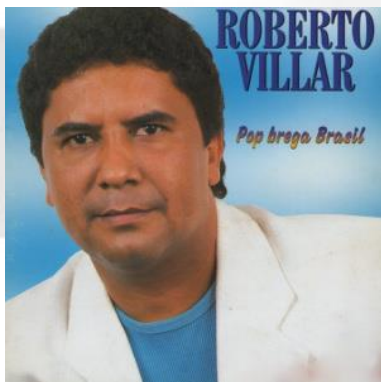
O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



CD Pop Brega Brasil

No ano de 2000 Roberto Villar gravou, através do selo Aquarius Music, o CD Pop Brega Brasil com as seguintes músicas:

- [Pop Brega Brasil](#)
- [Estrela sensual](#)
- [Mil e uma noites](#)
- [Minha papudinha](#)
- [Cavaleiro campeão](#)
- [Mulher nota mil](#)
- [Te amo Te amo](#)
- [São João de Macapá](#)
- [Linda cinderela](#)
- [Morena bonita](#)
- [Eu e João de Barro](#)
- [Açailândia](#)
- [O pobre](#)
- [A próxima vítima](#)
- [Domingo na Matriz](#)
- [O sol](#)
- [O cupido me flexou](#)

ROBERTO VILLAR, com ajuda das aparelhagens sonoras e DJ's, levou de volta o 'Brega' para as rádios do Pará, com exceção da **RAULAND FM** e **MARAJOARA FM**, e **AM's**, como a **RÁDIO CLUBE DO PARÁ**, que nunca deixaram de tocar o Brega da

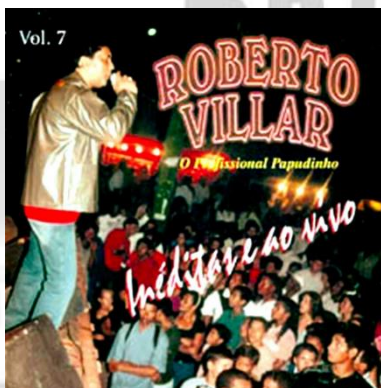
AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

década de 70 e 80, ainda que de forma esporádica, devido o movimento da década de 80 ter dado uma arrefecida.

Em 2004, lançou o seu CD VOL. 7 com músicas inéditas e 17 faixas ao vivo dos seus maiores sucessos como: PROFISSIONAL PAPUDINHO, ATOR PRINCIPAL, MACAPÁ-AMAPÁ-BRASIL, CAMINHONEIRO, SEREIA, EU CANTAREI, A NUVEM, SÔNIA, O SABIÁ, MELÔ DO PAPUDINHO, PERFUME DA FLOR, entre outros, em Shows gravados em Marabá-PA, Recife-PE, Paraíso/TO e no Clube Patativa em São Paulo-SP. Apesar de já cantar desde 1982, Roberto Villar foi o responsável pelo reaparecimento e movimento do Brega Pop paraense dos anos 90, culminando com a Banda Calypso até meados dos anos 2000.



CD Vol.7 Ao Vivo

Inspirados por um diferente campo harmônico e novas ideias de levadas, (execuções) de guitarras que proporcionam mais suingue no brega (estimulando a dança) trazido também pelo Guitarrista Edyr Alves, que acompanhava Roberto Villar e aperfeiçoados por Cleidivan Ximbinha (outras levadas o próprio Ximbinha criou), junto ao aumento do BPM (aceleração do ritmo) de algumas músicas dos LPs do Roberto Villar gravados no estúdio M. Produções do músico e produtor Mauro Freitas. M. Produções iniciou o processo de laboratório do Brega Pop, com: Junico na bateria e percussão, Alex Di Carvalho e Tonny Brasil nos teclados,

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Charles e Gilson no contrabaixo, Junior, Ximbinha e Edyr Alves nas guitarras, depois aperfeiçoado por Dedê, Hélio Silva e Ximbinha, junto com Jr. na bateria e Neca, no contrabaixo, revezando com Hélio Silva. E em seguida, pelos músicos da Banda Xeiro Verde: Cléo Pinheiro nos teclados e produção, Batista (Jhon Cabano) na guitarra, Maceió na bateria e Charles Barros no contrabaixo.

SOBRE ROBERTO VILLAR. Parte da fonte:
<https://www.last.fm/pt/music/Roberto+Villar/+wiki>

Assim, pós Roberto Villar nos anos 90, neste íterim, os Produtores paraenses, Dedê Borges e Hélio Silva no Estúdio Digitape, responsáveis pela continuação da nova leitura e reformulação do Brega dos anos 90 iniciado na Gravadora M. produções. Após isso, as gravações se intensificaram, com Hélio Silva na Gravodisco, [Banda Xeiro Verde](#) no Estúdio XD, [Didi Anaice](#) (em memória) no Estúdio GRAVASOM do cantor e empresário [Carlos Santos](#), [Cláudio Lemos](#) no Estúdio Tranzatape, [Manoel Cordeiro](#) e Evandro Cordeiro Barata na GRAVASOM, RJ e MC estúdio, Evandro Cordeiro Barata (em memória) na MC Produções e na Digirecord Produções, [Lúcio Jorge](#) na RJ Produções, Dames Santana no XD, Guru Macêdo na GRAVASOM e Gravodisco, Tonny Brasil no estúdio próprio e vários estúdios, músicos da base da Banda Xeiro Verde no XD Record - estúdio do Xodó - Jango Chan na RJ e demais estúdios, entre muitos outros músicos e produtores, juntos, começaram novamente à recriar, reciclar, redefinir de forma individual e peculiar e expandir um novo movimento, adjetivado de '**BREGA POP**'.

Roberto Villar foi um fenômeno na época, e com selo próprio e independente, com produção independente, possivelmente vendeu mais de um milhão de CDs, ganhando discos de ouro e platina, sendo consagrado como um dos maiores cantores de Brega do Norte do Brasil, alcançando o Nordeste e parte do Sudeste.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Artistas que saíram do Pará em busca do sonho do sucesso repetiram as ideias do Roberto Villar, de distribuir fitas K7 de forma gratuitas em barracas de praia, fitas K7 e Cds distribuídos para caminhoneiros, motoristas de ônibus, distribuídas em publicidades sonoras periféricas de Recife, em casas noturnas chamadas de 'cabarés', 'gafieiras', em shows... E também foi feito o mesmo trabalho em outras cidades do Norte e Nordeste, também foi fundamental para a propagação do ritmo. O chamado 'porta em porta', o famoso 'trabalho de formiguinha', muita estrada Brasil afora, marketing pessoal, etc. foi intenso, muita labuta, entrega de corpo e alma a um sonho por parte de Roberto Villar, o sonho de ser sucesso nacional. Também tem o 'constrangimento' que um artista em começo de carreira é submetido por muitos do meio de entretenimento cultural musical. Sim, em começo de carreira ou com trabalho novo. Roberto Villar teve um trabalho resiliente e louvável, um exemplo de superação que foi seguido à risca e de forma também louvável pela Banda Calypso. Isso está implícito no contexto a qual me refiro, que Ximbinha, com todos os devidos méritos, seguiu literalmente os passos e 'as manhas' de Villar, só que, junto com Joelma e sua equipe, indo muito mais além com a Banda Calypso. Ganharam o Brasil e o exterior!

DEDÊ BORGES

PRODUTOR E ARRANJADOR DEDÊ BORGES

Músico, produtor e arranjador, Adalberto Aiel *Farias Borges, 58 anos, paraense, conhecido no meio artístico nacionalmente como: Dede Borges. Iniciou sua trajetória musical ainda na época dos gravadores analógicos em Belém do Pará. Possui longa experiência produzindo e gravando grandes artistas locais e nacionais de expressiva vendagem de discos, tais como Banda Calypso, Banda Cia do Calypso, Banda Fruta, Quente, As Leas, Cícero Rossi, Banda Tanakara, Banda Sayonara, Roberto Villar, Gaby Amarantos, Lia Sophia, Mahrco Monteiro, Edilson Moreno, Kim Marques, Junior Neves Wanderley Andrade, Beto Barbosa, Viviane Batidão, entre muitos outros.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Recentemente produziu uma música da cantora Liah Soares que teve uma participação de Roberto Carlos. Foi pianista da Orquestra da Escola de Música da UFPA e do Tribunal de Justiça do Estado do Pará. Em 2023, ano em que completou 36 anos de carreira, Dedê Borges continua gravando e produzindo artistas da nova geração, sempre com o objetivo de levar a sonoridade e a cultura da música paraense ao mundo. Na década de 90, Dedê Borges junto com o saudoso produtor Mauro Freitas (e demais músicos do estúdio M. Produções, Hélio Silva, Ximbinha, JR, Neca Borges e Roberto Villar, foram os responsáveis pela modernização do Brega paraense, chamado de 'Brega Pop', futuramente chamado de Calypso. Fonte: Release de Dedê Borges, via Hélio Silva/WhatsApp.



Dedê Borges em seu Estúdio, Digitape e Dedê Borges no Estúdio Somax, em Recife - PE

O PRODUTOR DEDÊ BORGES, HÉLIO SILVA E EQUIPE, com o CD 'Ator Principal', em 1997, já compilado para a 'mídia digital CD', Roberto Villar, Dedê Borges e Hélio Silva ajudaram a reaquecer de vez o mercado do Brega paraense. Dedê, Hélio Silva viriam a produzir a Banda Calypso, Cia Do Calypso, etc. Nos anos 90, após as experiências musicais com Roberto Villar no Estúdio 'M' Produções do saudoso Mauro Freitas e sua equipe de músicos (Junico, Alex Di Carvalho, Charles, Tonny Brasil, Edyr Alves, Cleidvan Chimbinha, etc.), Roberto Villar em parceria com Dedê e Hélio Silva e equipe (Chimbinha, Jr. Néca, Charles...) foram os

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

precursores da metamorfose, da simbiose em definitivo do Brega Pop, nos anos 90, o futuro Calypso paraense. Tudo se iniciou com essas parcerias e experimentos, com expressiva participação de Ximbinha.



Hélio Silva e Dedê Borges no Studio Publik. Mentres brilhantes

HÉLIO SILVA

HÉLIO TON SILVA. HÉLIO SILVA. MÚSICO E PRODUTOR MUSICAL

Nascido em 02 de abril de 1968 no município de Pacajá-PA, passou sua infância na cidade de Portel, assim também como o início da música, aprendendo nas Igrejas e grupos musicais da região. Teve como primeiro mestre de violão o professor Josué Lima. Após este período de estudo, surgiram outras vertentes musicais da qual fez com que Hélio Silva viesse para Capital, Belém, para desvendar novos horizontes músico-culturais.

Na Capital, Hélio Silva continuou sua trajetória no tão sonhado mundo musical. Nos Anos 80 já definido em suas escolhas profissionais, Hélio Silva foi em busca de construir seu Espaço. Foi quando iniciou tocando em Igrejas e paralelamente tocando como profissional nas noites Paraenses. Tocou em Bandas de bailes como 'Sam Brasil', 'Grupo Sáurios', e como Músico Acompanhante, fez parte de um vasto cenário, acompanhando

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

artistas em shows. Artistas como: Juca Medalha, Roberto Villar , Mauro Cotta , Teddy Max , João Alberto , Ditão , Diogo , Márcia Rodrigues, Maria Lídia, Silvinho do Acordeon, Lindiberto Alves , Ribamar José, Cícero Rossi , Jorge Benner, Nael Di Freitas , entre outros.

Em 1987, já como músico de Studio, começava a trajetória produtor e arranjador. Assim Vieram projetos com bons resultados. Os primeiros projetos produzidos por Hélio Silva, foram: Cléo Soares, Nilson Souza, Marcelo Clayton, Silvinho do Acordeon, Cícero Rossi, Amauri Moreira, Rossini Brito, Toni Edson, Edinaldo Lemos, Ery Holanda, Lindiberto Alves, Ribamar José, Tedy Max, Juca Medalha, entre outros, assim construindo sua trajetória vitoriosa no Segmento Produtor musical. “Com a graça de Deus, tive a Felicidade de ter Músicos de alto nível que fazem parte de todo esse processo”. Alguns músicos que trabalhei em Estúdio, Guitarristas, como: Guru, Didi Anaice, Barata, Lucio Jorge, Gileno Foinquinos, Igor Capela, Davi Amorim, Marinho Gomes, Daniel Poty, Batista (Jhon Cabano) e meu irmão de grandes trabalhos: Ximbinha. Baixistas, como: Totó, Neca Borges, Ricardinho, Jonas Batista, Nelson Rosa, Ênio Marques, Charles Barros. Bateristas, como: Edvaldo Cavalcante, Joel Pinto, Ronaldo Bahia, Cowboy, Junico, Juquinha, JR, Osvaldo Rosa. Tecladistas, como: Manoel Cordeiro, Jango Chan, Cristóvão, meu irmão Dede Borges e Parceiro de Tantas Produções. Percussão em produções de Helio Silva: Ronaldo Bahia, Arnaldo Wanzeller, Márcio Jardim, Nazaco, Patury, Gil Santos, Jota Pê, Mestre Ginja. Técnicos de Áudio em Estúdio que sempre fizeram parte dos projetos de Hélio Silva: Luiz Mota (Studio RJ), Luiz Ricardo (Estúdios Gravodisco e Gravasom), Ricardo Santos (Studio RJ) Carlão (Studio RJ), Isaías Gueri (Gravodisco) Luiz Nascimento (Estúdio XD - Xodó), Joel Maia (Digitape) Pinduca Carioca (Gravodisco) Jonas Batista (Gravodisco) Cacau (Somax – Recife) Léo (Studio Somax – Recife), Aquilino (Gravodisc - São Paulo) Élcio (Gravodisc - São Paulo), Guido (Gravodisc - São Paulo), Dalton (Gravodisc - São Paulo), Daniel Santos (Gravodisc - São Paulo), entre outros.

Nos Anos 90 foi um seguimento de explosão musical, onde tivemos a felicidade de produzir: Roberto Villar, Edilson Morenno,

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Alberto Morenno, Wanderley Andrade, Kim Marques, Junior Neves, e a grande explosão de sucesso no Brasil e no exterior com a Banda Calypso. Em seguida, continuamos a sequência de produções com bandas paraenses e de outros Estados, como: Macapá, Amazonas, Ceará, Maranhão, Bahia, Recife e São Paulo.

"Tenho em Satisfação e Privilégio em ter feito parte de Grandes Projetos como músico e produtor de artistas, como: Sebastião Tapajós, Rei Solano e Mestre Vieira, onde tive grandes aprendizados profissionais e de vida pessoal. Atualmente estamos na 'TRILHA DA VIDA', com o [Estúdio Publi-k Music](#), que é a base de todos os nossos Projetos. Minha eterna Gratidão a todos que compõe e compuseram nossa trilha, nossa caminhada na música até aqui, 2023, a todos que ajudaram a construir a minha, a nossa História. Família, amigos, parceiros e companheiros da Trilha Da VIDA". Por Hélio Ton Silva, via Release, através de WhatsApp.

PRODUTOR [HÉLIO SILVA](#) é um dos precursores do Brega Pop, ou Calypso do Pará, dos anos 90, seguia com suas inúmeras produções de sucessos com o "Brega paraense" em vários estúdios, como o CD de um dos grandes compositores e cantores de vários sucessos, entre muitos outros de grande importância para o movimento do Brega paraense dos anos 90.

RELATO DO PRODUTOR HÉLIO SILVA:

"Mauro Freitas teve uma significativa participação na vida de muitos músicos.

Eu, Hélio Silva, fui um dos que passou pela Gravadora e estúdio 'M PRODUÇÕES'. Gravei muitos artistas lá, e foi de lá que surgiu parte da nova forma do ENTÃO Brega Calypso quando Mauro Freitas lançou ROBERTO VILLAR. Ah... E pra quem não sabe da história... Foi Mauro Freitas que me Apresentou o Hoje XIMBINHA (CLEDIVAN) e do Estúdio do Mauro Freitas, XIMBINHA passou a gravar conosco nos Estúdios GRAVODISCO, e em outros Estúdios..

Fonte: Postagem do Produtor Hélio Ton Silva, no [Facebook](#).

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Hélio Silva Dedê Joelma e Chimbinha Gravando a Banda Calypso em São Paulo.



Com o irmão, amigo e parceiro de tantas produções, Dedê Borges.



Esse Registro foi parte do início de tudo Ximbimha com Joelma Banda Calypso, em São Paulo



Com o músico Sagica, passando a Bateria para a gravação de Roberto Villar, anos 90



Hélio Silva [Estúdio Publik Music](http://EstúdioPublikMusic)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Início dos Anos 90 Belém Pa Em frente Studio Gravodisco. Júnico Bateria, Ximbimha Guitatrra, Monteiro Divulgador Gravando Carlos Antonio (de Recife)



No Studio DigiTape Belém - PA Gravação Banda Calypso



Gravando o Rei da Guitarrada Mestre Vieira Anos 90



Gravando Mauro Cotta PublikMusic Ton7Produsons.



Em São Paulo... Studio Gravodisc CD de Tedyy Max. Técnico Aquilino

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Gravação Cabaré do Brega com Ximbinha, Batista, Edivaldo, Cavalcante e Mestre Ginja



Hélio Silva com o guitarrista Aldo Sena Estúdio PublikMusic



Gravando com os Mestres Solano e Sebastião Tapajós

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Com Marcello Wall Edilson
Moreno e Mestre Ginja



Com Lindiberto Alves Junior
Neves Fernanda Tais e Pepê
Guitarra



Com Aldo Luís Gravando
Guitarrada



Com Ximbinha e o Baterista JR,
em Produções Musicais desde os
Anos 80

TONNY BRASIL

**CANTOR, COMPOSITOR, PRODUTOR, CRIADOR DE RITMOS,
TONNY BRASIL**

Antonio Luiz do Carmo Conceição, também conhecido como Tonny Brasil, nascido em 28 de março de 1967 é um músico, cantor e produtor musical brasileiro, considerado o criador do Tecnobrega, um estilo musical originário de Belém, no Pará.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Tonny Brasil começou a se envolver com música desde os 14 anos de idade. Em sua juventude, ele tocava violão e posteriormente contrabaixo e teclado em bandas de rock locais, mas, acabou desenvolvendo o Tecnobrega quando por necessidade, no studio M Produções de propriedade do maestro Mauro Freitas em meados dos anos 90, quando por falta de músicos habilitados para gravações e também por conta do alto custo das produções começou a produzir músicas eletrônicas com ritmos paraenses, trazendo uma vasta experiência já comprovada e testada com o público nos barzinhos onde tocava somente com teclados eletro ritmo, acompanhando o artistas e parceiro de composições Tarcísio França, no ano de 1984. O Tecnobrega pouco à pouco foi pegando força nos primeiros anos da década de 1990 como uma fusão de ritmos eletrônicos, como o techno e o house, com a música tradicional paraense, como o carimbó, o brega e o bregapop, este último popularizado pelo cantor Roberto Villar do qual Tonny Brasil teve participação na produção de dois dos LPs de sucesso do artista do município de Castanhal. No ano de 1997, Tonny Brasil foi convidado pelo cantor e amigo de longas datas Roberto Gama, para que fosse participar como arranjador de uma gravação no studio XD Record, e assim Tonny Brasil logo conquistou a simpatia de toda a equipe do studio e assim recebeu o convite do então diretor geral de produções Sandro Monteiro, para que integrasse a equipe de produtores do estúdio assumindo um horário para produções. Aí então que Tonny Brasil passa a conhecer o DJ e produtor Luís Nascimento com o qual cria enorme vínculo de amizade e para o qual apresenta o modelo experimental da até então Música Eletrônica Paraense. Tonny Brasil e Luis Nascimento com o apoio do DJ André Neto (DJ residente da casa de shows Xodó) aproveitavam as madrugadas e os poucos horários vagos no estúdio para aperfeiçoar aquilo que no mesmo ano de 1997 receberia do publicitário Rosenildo Franco o nome de TECNOBREGA. E assim o estilo logo se tornou muito popular nas gigantes aparelhagens sonoras da região, graças à sua batida envolvente e dançante, arrebatando a adesão de rádios como 99 fm (Belém) que com a boa visão comercial de seu diretor Hilbert Binho, desenvolveu juntamente com sua equipe e artistas do

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

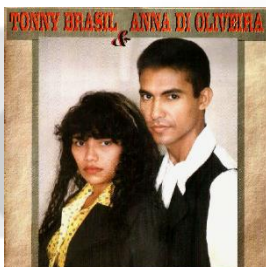
Por Jr. Neves juniorneves.com

brega o projeto Alô Belém que resultou em um CD campeão em vendas e colocando a rádio em primeiro lugar nas pesquisas, Marajoara FM (Belém) e até a rádio considerada impenetrável pelos artistas bregueiros, Liberal FM (Belém) que na época tinha como diretor o jornalista e musicólogo Antônio Jorge Reis, que juntamente com o publicitário Rosenildo Franco criaram o programa Zuêra, na Rádio Liberal FM, um grande sucesso popular que colocou a rádio no gosto do povo e em primeiro lugar nas pesquisas, porém, não demorou muito que por ordem da presidência da rádio o programa fosse retirado do ar e por conta disso o jornalista Jorge Reis fosse demitido. Mas, o sacrifício não foi em vão, pois o Tecnobrega não somente tomou conta de Belém e do Pará, mas se espalhou por todo o Brasil, com entrevistas em outros países. PS: O Grupo Pet Shop Boys chegou a gravar o Tecnobrega, veja aqui ['Twenty-something' \(Official Video\)](#) Tonny Brasil é considerado o pioneiro do Tecnobrega, tendo produzido algumas das primeiras músicas do estilo, como "LANA" de autoria e interpretação dele mesmo lançada nas aparelhagens em 1992 e "Tudo Acabado" de autoria e interpretação do cantor e compositor Jurandir Freire. Ele também fundou o primeiro estúdio de gravação especializado em Tecnobrega, chamado "Studio Digital Brasil", onde muitos dos artistas do gênero como Nelsinho Rodrigues, Anna di Oliveira, Edson Valle, Antony Guedes, Ery Andrade, Leão Branco e muitos outros gravavam suas músicas. Além de sua contribuição para a música popular paraense, Tonny Brasil também é conhecido por ter criado um modelo de negócios inovador para a indústria fonográfica. Ele criou um sistema de distribuição de músicas em que as pessoas podiam comprar CDs piratas em bancas de jornal e lojas de rua, o que tornou o Tecnobrega ainda mais acessível e popular. Apesar de sua importância para o desenvolvimento do Tecnobrega, Tonny Brasil é um artista relativamente discreto e pouco conhecido fora de Belém. No entanto, seu legado é inegável, tendo influenciado muitos outros artistas e ajudado a criar um estilo musical único e vibrante que se tornou parte da cultura popular brasileira, veja o vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=xkwWga-wL9Y> Fonte: Release pessoal e fotos de Tonny Brasil, enviado via WhatsApp, pelo próprio artista.

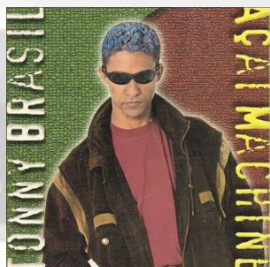
AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



CD Tonny Brasil e
Anna di Oliveira



CD Tonny Brasil e Açai Machine Ao Vivo



Produtor Tonny Brasil



Tonny Brasil

De forma simultânea ao burburinho da explosão do 'Brega Pop', o produtor, cantor e compositor **TONNY BRASIL** já era um grande destaque no cenário musical (desde os anos 80, como o compositor Tony), era uma fábrica de sucessos' como Produtor e cantor e com várias composições, como '[Lana](#)', 'Sonho' '[Doce Mel](#)', '[Leviana](#)' parceria com Diogo, '[Don't Cry](#)', '[Caprichos](#)', '[Gererê](#)', essas duas últimas, cantadas por [Nelsinho Rodrigues](#), inclusive no Programa da Xuxa/Rede Globo, entre muitos infindáveis outros sucessos.

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Cantor, compositor, produtor e criador de ritmos: Tonny Brasil em Live Show

AS IRMÃS SIMONE E SUZANE

BACKINGS E CANTORAS, SIMONE E SUZANE (SIMONE PORTELA E SUZANE CAVALCANTE)

Nos anos 90, na febre do ritmo Brega Pop, raramente você encontrava um CD de cantor de Brega que não tivesse o brilhante Backing vocal das irmãs Simone e Suzane. Trabalhos de arranjos de Backings que até hoje marcam as músicas de sucesso no Pará e no Brasil. Passaram por quase todos, senão todos os estúdios de Belém. São conhecidas pelo talento, diversidade e ecletismo. A dupla já participou de centenas de gravações de CDs e dezenas de DVDs e shows ao longo desses anos. Reconhecidas por grandes nomes da música regional e nacional, a dupla Simone & Suzane já participou na gravação ao lado da Banda Calypso, Wanderley Andrade, Kim Marques, Alberto Moreno, Edilson Moreno, Adilson Ribeiro, Pinduca, Gaby Amarantos, Fernanda Brum, Aline Barros e muitos, muitos outros. Em 1998, Suzane e Simone fizeram grande sucesso com a gravação da versão adaptação da música: '[FANTASIA](#)', adaptação feita pelo cantor e compositor Jr. Neves. Simone Portela teve participações especiais no CD da Banda Floresta Nativa na música '[PAIXÃO ADOLESCENTE](#)' e no CD da Banda Kess, na música '[DIVÃ](#)', de autoria de Jr. Neves, dividindo os vocais com Eclésio Ramos.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Simone e Suzane



Suzane e Simone

ALBERTO MORENO

Cantor, músico e compositor. Essa é a definição de Alberto Moreno, via Release! Um artista autodidata que chegou à Belém - capital paraense - ainda criança com 4 anos de idade. Nasceu no interior de São Domingos do Capim, na região nordeste do Pará. Desde criança, Alberto Moreno já abraçava o talento na música. Aprendeu a tocar sozinho vários instrumentos como bateria, guitarra, contrabaixo, violão, teclado, além de cantar e compor suas próprias canções. Iniciou profissionalmente na música aos 18 anos tocando guitarra base, quando montou com ajuda de seus pais, a primeira banda: “A Batuka”. A banda de rock era mais uma questão de hobby, sobretudo, já fazia apresentações em festas, inclusive em festivais. Após o fim da ‘A Batuka’, Alberto passou a tocar MPB nos bares de Belém. Durante anos o cantor se dividiu entre a paixão pela música e a profissão de economista no serviço público federal, apesar de sempre acreditar na superação como artista, pois seu sonho era poder viver somente daquilo que tanto amava: A música.

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

Alberto Moreno chegou a lançar 2 LPs: “Cama Vazia” com músicas românticas e “Na Boca do Povo” no ritmo da lambada.

Em 1998, Alberto ganha notoriedade após lançar o primeiro CD composto por 12 músicas 100% autoral apostando em algo revolucionário dentro do gênero brega, sendo o primeiro artista a

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

injetar um álbum inteiro com um só ritmo e todas as letras românticas. Uma fase que revolucionou o brega paraense, incentivando outros artistas a gravarem o brega romântico. Alcançou o primeiro lugar em todas as rádios do estado do Pará chegando a assinar com gravadoras nacionais alcançando mais de MEIO MILHÃO de cópias vendidas, algo inédito dentro do gênero. (Continua na próxima página). Considerado entre os melhores compositores do estado do Pará, Alberto passa a se destacar também com composições gravadas por grandes artistas nacionais como Banda Calypso, Saia Rodada, Aviões do Forró, Tarcísio do Acordeon entre outros. Com mais de 40 anos de carreira, Alberto segue em pleno vigor com novos trabalhos e novos projetos, fechou o ano de 2022 com chave de ouro em uma parceria com o Cabaré do Brega, liderado pelo empresário e guitarrista Ximbinha. Outro fator que merece atenção foi o grande alcance nas plataformas digitais, em destaque para a música “Agora Eu Não Sei”, cantada em parceria com a artista Joelma atingindo mais de 5 milhões de visualizações. Neste ano de 2023 o cantor aposta em mais um novo trabalho com expectativas de alcances grandiosos. O novo álbum estará disponível em todas as plataformas digitais a partir deste primeiro semestre. Mantendo o título herdado carinhosamente por seus fãs: “O Rei do Brega POP”. Alberto Moreno traz novos hits do jeitinho que o paraense gosta de dançar, apostando no brega raiz com o ritmo mais acelerado do brega Calypso, brega Melody e Arrocha; hits que irão estar dentro da voz marcante e de todo o romantismo, característico do artista. **Fonte:** Assessoria de comunicação de Alberto Moreno, através da Assessora Fernandrea Silva.

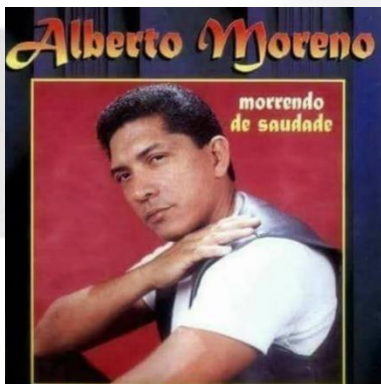
O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



CD Morrendo de saudade



CD Segura peão



Alberto Moreno

Alguns Sucessos de [Alberto Moreno](#):

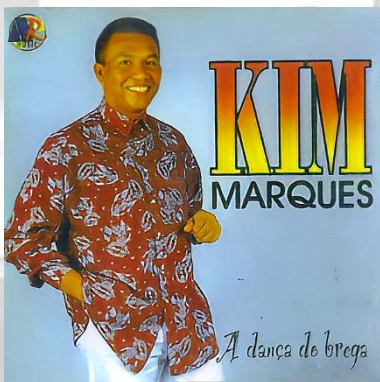
- [Se você me quer](#)
- [Agora eu não sei](#)
- [Fazer amor contigo – Batom gosto de fruta](#)
- [Amo demais](#)
- [Amar, amor](#)
- [Liga pra mim](#)
- [Morrendo de saudade](#)

KIM MARQUES

CANTOR E COMPOSITOR KIM MARQUES.

Nascido em Cametá no estado do Pará, Joaquim Farias Marques, hoje mais conhecido como Kim Marques, sempre teve afinidade com os palcos, essa paixão pela música é herança do avô, Tiago Marques, que era maestro e autor de diversas marchinhas de carnaval.

Aos 14 anos, Kim compôs sua primeira canção e entrou no mundo da música, apresentando-se ainda adolescente ao lode de bandas da sua cidade. Em 1991, mudou-se para Belém e começou a tocar em bares nos finais de semana, além de somar participações na escola de samba "Quem são eles" e no movimento evangélico "Louvor Norte".



CD A dança do brega

[O Primeiro CD](#) da carreira foi lançado em 1996, intitulado de "A Dança do Brega", com mais de 70 mil cópias vendidas, tendo muita repercussão nas rádios do Norte e Nordeste do Brasil.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



CD O Laranja

O Segundo CD foi em 1998, com o Mulo de "O Laranja", o álbum também teve uma grande aceitação do público. Neste CD várias faixas fizeram sucesso entre elas "Brega Carimbó", uma mistura de ritmos como o próprio nome já diz.



CD Beija-flor

O Terceiro CD da carreira de Kim foi lançado em 2000, intitulado de "Beija-flor", a ideia principal do álbum foi valorizar a música folclórica regional e mostrar as diversas facetas do estado, explorava a sonorização do retumbão.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



CD Kim Marques & Banda

[O Quarto CD](#) de Kim foi lançado em 2002, intitulado de "Kim Marques e Banda", com ritmos dançantes e românticos. O álbum fez sucesso com a música "Tempo pra Pensar".



CD Kim Marques e ParáKaliEnt Ao Vivo

[O Quinto CD](#) do artista foi feito em parceria com a [Banda Parakaliente](#), marcando o início de uma nova fase na carreira. Intitulado de "Kim Marques e Banda Parakaliente Ao Vivo", o CD foi lançado em 2004, composto por músicas mais dançantes e por diversos estilos como: carimbó, cúmbia, calypso, zoouk e lambada.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



CD Kim Marques e Banda Parakaliente, do coração da Amazônia para o Brasil

O Sexto CD foi lançado em 2006, intitulado de "Kim Marques e Banda Parakaliente, do coração da Amazônia para o Brasil". O álbum teve músicas gravadas no estilo Calypso e entre os sucessos estavam as músicas "Triste Dia" e "Cara de Pai".



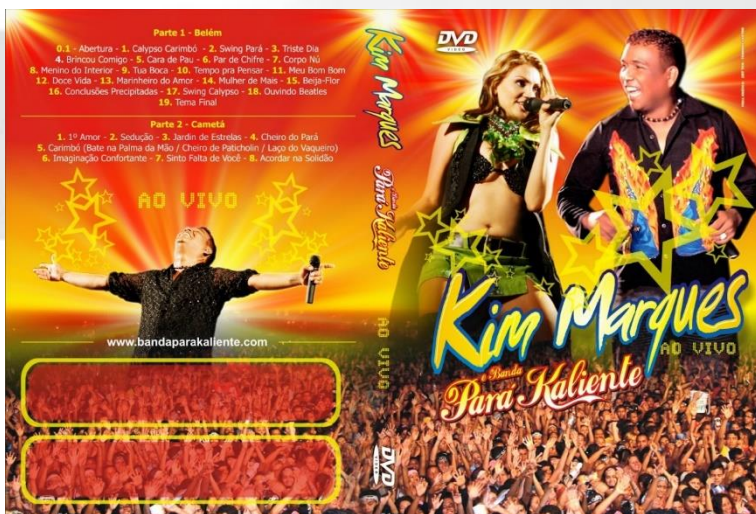
CD Caboclo da Amazônia

O Sétimo CD foi lançado em 2008, Intitulado de "Kim Marques e Banda 'ParáKaliente', Caboclo da Amazônia", com músicas gravadas em vários estilos. O CD fez muito sucesso, inclusive elogiado pela crítica local. Destacaram-se várias músicas como: Caboclo da Amazônia, MSN, Êxtase e ParáKaliente.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



DVD Kim Marques e Banda Pará Kaliente

Em 2009, Kim compartilhou com todo Brasil um pouco da cultura regional através do seu DVD e também mostrou que a Amazônia não é rica somente de natureza, mas também de cultura e de artistas muito competentes. O DVD foi gravado no dia 07 de fevereiro de 2009. Kim conta que foi a realização de um sonho. O show foi composto por músicas de diversos estilos, como: lambada, carimbó e o calypso. Também não pode ficar de fora o estilo romântico do cantor, um exemplo disso foi a música Beija-Flor, que conquistou o coração dos casais apaixonados. Kim também apresentou ao público várias canções inéditas nos mais diversos ritmos, além de várias participações especiais de vários artistas que fizeram e fazem parte da história do artista como: Banda Calypso, Banda Parakaliente (Kelly Paiva), Diogo, Edilson Moreno, Nelsinho Rodrigues e Alberto Moreno.

O cantor paraense Kim Marques é conhecido por ser um dos maiores compositores do Pará, com mais de 350 canções gravadas por artistas de renome, em 07 anos de carreira.

Kim é considerado um dos precursores do ritmo Calypso, teve a carreira marcada por um flerte com estilos regionais. O artista

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

sempre fez seus trabalhos mesclando o Calypso, Carimbó, Brega, lambada entre outros estilos.

Após 20 anos de trabalho e mais de 200 mil discos vendidos pelas regiões norte e nordeste, e compor sucessos de bandas como: Banda Calypso, Cia do Calypso, Amor Perfeito, Sayonara, ParaKajente, entre outras, e cantores como: Wanderley Andrade, Dïogo Da Leviana, Alberto Moreno, entre outros artistas.

Em 2023 um novo trabalho está surgindo, com uma nova roupagem dos bregas, antigos e músicas dançantes também no estilo arrocha. O Novo CD de Kim Marques já está sendo preparado e em breve estará disponível a todos.

FONTE: Release e fotos: [KIM MARQUES](#).

Sucessos:

- [A dança do brega](#)
- [Brega Carimbó](#)
- [Beija flor](#)
- [Brincou comigo](#)
- [Mulher demais](#)
- [Tua boca](#)



Kim Marques - Divulgação



AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

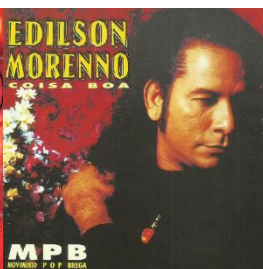
Por Jr. Neves juniorneves.com

EDILSON MORENNO

EDILSON MORENNO - EDILSON JOSÉ CASTRO SILVA: CANTOR E COMPOSITOR, Nasceu em Belém do Pará, porém, viveu sua 1ª infância em São Luís – MA e a adolescência em Macapá - AP, onde iniciou na música. Voltou à Belém aos 18 anos cantando nas casas noturnas, clubes trios elétricos e festivais de música nos anos 80/90, e sob influências de vários gêneros musicais brasileiros, tornou-se um dos maiores cantores e compositores do Norte do Brasil. Em 1992 gravou seu primeiro disco dos 05 gravados posteriormente. Compôs grandes sucessos para a Banda Calypso, como: 'Amor nas estrelas', 'Passe de mágica', 'Nessa balada', 'Pra me conquistar' 'Mais uma chance', 'A chave perdida', 'Merengue sensual', 'Nação passageira', 'Balanço do norte' 'Odalisca' (gravada pela cantora Aninha, regravada pela Banda Calypso), e muito mais. Também compôs os sucessos do Cantor Wanderley Andrade, como: 'Ladrão de coração', 'Traficante do amor', 'Detento apaixonado', 'Baby pode chorar', entre outras. Edilson Morenno tem mais de 700 composições com muitos sucessos. Vários artistas gravaram sucessos de Edilson Morenno no Norte e Nordeste do Brasil. Fonte: Release do próprio cantor, via WhatsApp .



CD O Maluco



CD Coisa Boa



CD Brasileiro da Amazônia

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Edilson Moreno



Alguns sucessos na voz de EDILSON MORENNO:

- [Não me deixe só](#)
- [Piranguero](#)
- [Canoeiro](#)
- [Corpo nu](#)
- [Lamazon](#)
- [A chave perdida](#)
- [Ladra](#)
- [Princesa da noite](#)
- [O amor e o tempo](#)

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

HELLEN PATRÍCIA E BANDA XEIRO VERDE

[BANDA XEIRO VERDE:](#)

Assista

aqui

https://www.youtube.com/watch?v=T1_AApmZM0zM

no

PodCast ‘Papo Nostalgia #38’, a História de Hellen Patrícia e da Banda Xeiro Verde, Casa de Shows Xodó, Sr. Chiquinho, etc.

Fonte: Portfólio da Banda Xeiro Verde, através de André Neto, Produtor, Técnico de Som, irmão da cantora Hellen Patrícia.

“A Banda Xeiro Verde é uma das mais consagradas Bandas de Brega do Estado, e é intitulada a maior Banda de Brega do Brasil. Hellen Patricia (Vocalista da Banda) tem 36 anos de carreira. O início foi lá atrás com uma trajetória que começou ainda criança e cheia de registros únicos. Aos 09 anos de idade, Hellen já atuava no cenário artístico, começou como dubladora de Madonna e a apresentadora Xuxa Meneghel no Programa: ‘TV CIDADE’ que na época era apresentado pelo comunicador Kzan Lourenço na antiga TV Guajará. Aos 13 anos de idade, Hellen Patrícia gravou seu 1º LP produzido pelo então consagrado Manoel Cordeiro, Guitarrista renomado na Capital. Com 15 anos, Hellen apresentou o programa infantil ‘SORVETE DE MORANGO’, na TV Guajará. Aos 16 anos gravou seu 2º LP, que foi produzido na época por Guru Macêdo e Ronaldo Baia. Os trabalhos iam caminhando neste meio tempo, fazia participações com a Banda Impacto que se apresentava na Casa de Shows Xodó aos finais de semana.

Com o final da Banda Impacto, seu pai, Sr. Chiquinho (fica nossa homenagem e gratidão aos anos dedicados à cultura sonora - Estúdio e Sim PA - e musical paraense, um legado atemporal) decidiu montar a Banda fixa da Casa de Shows Xodó (Com os músicos Cléo Pinheiro nos teclados, Charles Barros, Batista (John

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Cabano) Guitarra, Maceió na Bateria, Jacaré e Tubarão nas percussões. Essa Banda se tornou a Banda Base que na verdade era a Banda Xeiro Verde, com os vocais de Hellen Patrícia e Marcelo Aguiar e Flávio Miranda, onde essa mesma Banda gravou no estúdio XD – Xodó – centenas de artistas do Brega, nos anos 90, dando uma enorme contribuição para a repercussão do Brega paraense no Norte e Nordeste do Brasil. Foi aí que Hellen com seus 18 anos, em 30 de Setembro de 1994 assumiu a frente da BANDA XEIRO VERDE ‘Criada junto com a parceria com seus Pais Sr. CHIQUINHO e sua mãe, Sra. RENILDE.

A Banda Xeiro Verde foi a Banda Base da casa de Show Xodó, que era o grande sucesso na época. Em 1998 a Banda Xeiro Verde gravou seu 1º CD no Estúdio XD Record que o Sr. Chiquinho montou anexo à casa de show Xodó produzida pelos músicos da Banda sobre a direção técnica de Sandro Monteiro, Luiz Nascimento e André Neto, com um show inovador com produção, iluminação, telão, coreografia inovadora, balé e figurinos diferenciados, trouxe aos palcos do Pará a nova cara do Brega. Arrastando um público que lotava suas apresentações a Banda Xeiro Verde ganhou o título de ‘Fenômeno do Brega’. Com o primeiro CD atingiu a marca de 100.000 cópias vendidas. E assim ganhou Disco de Ouro (Um momento histórico para a Banda). O cenário paraense não seria tão efervescente se não tivesse a Banda Xeiro Verde como um dos mais importantes pilares do movimento musical. O primeiro CD ao vivo veio em 2004, com o grande sucesso: ‘NÃO É O FIM’, do compositor e cantor Jr. Neves. Comemorando 28 anos de carreira, a Banda Xeiro Verde liderada pela vocalista paraense Hellen Patrícia vive um momento histórico em toda a sua trajetória.

Após o Brega ser reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Pará, um momento tão aguardado pela artista que lá trazia na bagagem os sucessos e ritmos que até hoje são vividos. Mas, para chegar onde chegou a estrada foi longa, cheio de altos e baixos. A XEIRO VERDE tem no seu histórico, momentos mágicos únicos com shows realizados para mais de 30.000 pessoas, assim como apresentações a nível nacional em

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

programas de TV's, como: 'Mais você, da Rede Globo, apresentado por Ana Maria Braga'. Também participou de quadros no Programa Fantástico com a apresentadora Regina Casé, e também com Maurício Kubrusly e também suas músicas foram temas de novela e série da rede Globo, a música ['TÁ FALTANDO HOMEM'](#) trilha sonora da novela AVENIDA BRASIL e a música ['NÃO SOU TUA'](#) da série ONDE NASCEM OS FORTE'. Fonte: Portfólio da Banda Xeiro Verde, através de André Neto, Produtor, Técnico de Som, irmão da Hellen Patrícia, via WhatsApp.



CDs da Banda Xeiro Verde

Alguns sucessos:

- [Beijo bom](#)
- [Bate, esfrega, estica](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- [O astronauta de mármore](#)
- [Beba doida](#)
- [Tá faltando homem](#)
- [Não é o fim](#)
- [Vem amor](#)
- [Serrote](#)
- [Não sou tua](#)

PS: Pós Roberto Villar ter gravado no estúdio do saudoso Produtor Mauro Freitas e ter sido o início do sucesso do Brega paraense (Brega Pop) como cantor solo nos anos 90, a Banda Xeiro Verde foi a primeira Banda de Brega no Pará, também nos anos 90.

Dando sequência ao movimento 'Brega Pop', no estúdio XD, os músicos da Banda Xeiro Verde, Banda liderada pela cantora e compositora [Hellen Patrícia](#), gravava sucessos, como: '[Varejeira](#)' e '[Não sou tua](#)'. Hellen Patrícia e Banda Xeiro Verde também faziam as honrarias dos finais de semana no palco da Casa de Shows Xodó do Saudoso Chiquinho, realizador de inesquecíveis eventos. A Casa de Shows Xodó era uma espécie de 'altar do Brega paraense', casa sempre lotada com shows da Banda Xeiro Verde e convidados, e no palco, um grande espetáculo de cenografia, iluminação de cores fortes, figurinos irreverentes, genuínos e coreografias diferenciadas e vibrantes que inspiraram várias Bandas e cantoras solo, da época.

Sob o comando do Sr. Chiquinho, com direção técnica de [Sandro Monteiro](#), [André Neto](#) e [Luís Nascimento](#), com os músicos [Jonh Cabano](#) na guitarra (na época, era Batista), [Cléo Pinheiro](#) nos teclados, [Charles Barros](#) no contra baixo e Maceió na bateria, a Banda Xeiro Verde gravava vários artistas que logo se consagraram no cenário do Brega, como: Banda Floresta Nativa, CD da Banda Kess com o sucesso '[Divã](#)', a música '[Fantasia](#)' interpretada por Suzane & Simone e '[Lilian](#)' com [Beto Maia](#), [Fernando Belém](#), com o sucesso '[No Brega Paidégua](#)', [Cris Oliveira](#), Johnn Massay 'O Nego Loiro' com as músicas '[Camisinha](#)' e '[Inglês ruim](#)' Banda 100 Limites, [Banda Açaí](#) [Machine do cantor e compositor Luís Nascimento em parceria com](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

[o compositor Tonny Brasil](#), CD do cantor e compositor Adilson Ribeiro com o sucesso '[Baby, Baby](#)', cantor e compositor [Lima Neto](#) com o sucesso "[Romance a dois](#)", Banda Xeiro Verde, entre muitos outros.

Vários artistas também foram produzidos musicalmente no estúdio XD, revezando entre produtores, como a equipe da Banda Xeiro Verde, como: Hélio Silva, [Dames Santana](#), Dedê Borges... Alguns artistas que gravaram no Estúdio XD: [Widal](#), [Kanidia](#), [Jr. Neves](#), Nelsinho Rodrigues e Aninha '[Voltarei](#)', Banda [Zona Rural](#), [Diogo](#) Música Leviana, produzida por Tonny Brasil, Ribamar José..., entre muitos outros artistas não mencionados, mas não menos importantes, que poderão ser adicionados no texto, futuramente.



Participação de Hellen Patrícia, no palco do Xodó, recebendo a premiação de melhor Banda de 1998, das mãos do saudoso Kzan Lourenço.

Sequência de fotos da premiação pela gravadora Gema, no palco da casa de show, Xodó, lotado, por conta da vendagem de 100.000 cópias de CD's pela Banda Xeiro Verde. Apresentação do locutor Aldrin Gonçalves, da rádio 99 FM. Fonte: André Neto.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Foto da esquerda: Comemorando a vendagem de 100.000 Cópias de CD - Gravadora GEMA, Equipe Xeiro Verde. Foto da Direita: Cantor Marcelo Aguiar, a cantora Ellen Patrícia e o cantor Flávio Miranda. Trio de vocalistas da Banda Xeiro Verde comemorando o feito da vendagem de 1.000 cópias de CD.

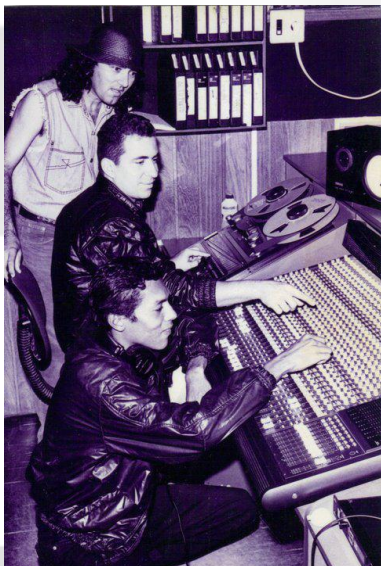
O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



No início do Studio XD Record anexado na casa de shows Xodó. Na foto, produção do CD do cantor Beto Maia, com o técnico e diretor do Studio [Alessandro Sandro Monteiro](#) e com o produtor e técnico do Studio [Luis Nascimento](#). Na época, tudo analógico, mesa mackie e gravador tascam. Fonte: André Neto



Homenagem ao Sr. Chiquinho do Xodó (dono da famosa e histórica casa de shows de brega), pai da cantora Hellen Patrícia e André Neto, ao lado do saudoso cantor Teddy Max, entre outros convidados ilustres.

“A Xeiro Verde nasceu no berço do brega que era a casa de shows Xodó. Fomos a primeira banda a gravar brega. Fomos a primeira

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

banda a gravar tecnobrega. Tentamos acompanhar o brega com suas metamorfoses. Hoje o brega é reconhecido como ritmo, mas não foi fácil chegar até aqui, levantamos a bandeira do brega há 29 anos”; “A Xeiro Verde foi o diferencial no brega, quando começamos não havia uma banda de brega, tinha só os cantores solo. A Xeiro Verde veio com o brega mais dançante, com bailarinos, coreografias, figurinos, produção, que na época não tinha nada disso”, revelou Hellen Patricia, líder da Banda Xeiro Verde. veja a reportagem onde tem essa e outras declarações da Estrela da Banda Xeiro Verde, Héllen Patrícia, clicando no link: https://redeglobo.globo.com/pa/tvliberal/s_ons-do-para/noticia/banda-xeiro-verde-canta-empoderamento-feminino-em-esquece-aquele-boy.ghtml

CLÉO PINHEIRO

PRODUTOR E MÚSICO CLÉO PINHEIRO

Dericleson Carvalho Pinheiro, nasceu em Almeirim/PA, em 22/02/1972. De família de músicos, Cléo herdou o dom com o avô materno João Valente, do pai, Thiago, irmãos também músicos... Morando na Cidade de Altamira, começou a tocar violão aos 08 anos e aos 14 já tocava profissionalmente. Ainda na Cidade de Altamira, de 1986 a 1989, tocou em várias bandas, sendo a principal delas, a Banda Scorpions. No ano de 1990, Cléo e o vocalista da Banda Scorpions chamado Pedro (Pedrão), recebeu um convite para tocar na Cidade de Castanhal/PA, durante 02 anos, tocando MPB em barzinho, quando surgiu em uma Campanha Política um trio Elétrico chamado ‘Maluco Beleza’ de Belém, onde em Castanhal Cléo e Pedrão fizeram um show neste Trio, um Showmício. O proprietário do Trio chamado Eduardo gostou tanto da desenvoltura e talento de Cléo, que o convidou a tocar no Trio Elétrico em Belém. Onde conheceu os músicos, o Contrabaixista Charles Barros e o baterista Maceió, o guitarrista Aldo, os baianos Betão no vocal e Jacaré na percussão. Cléo, por ser um instrumentista versátil, passou 03 anos tocando em Belém, neste trio, onde começou tocando bateria e passou para o teclado.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Em 1994, Cléo sai do Trio 'Maluco Beleza'. Recebeu o convite do Lúcio Mauro, proprietário da 'Banda Natureza', onde tocou com o guitarrista Batista (hoje conhecido como John Cabano). Os músicos Cléo Pinheiro, Charles, Maceió e Batista tornaram-se grandes amigos e até hoje gravam juntos em estúdios e foram uma das principais Banda-Base do Brega Pai-d'égua, Evento de cantores de Brega apresentado pelo Cantor Fernando Belém, na histórica Casa de Shows Xodó, ainda completando com os músicos Jacaré e Tubarão nas Percussões. A 'Banda Natureza' foi fazer um show na Casa de Shows Xodó, onde nasceu a 'Banda Xeiro Verde', casa de Show do saudoso Chiquinho do Xodó. A apresentação da Banda Natureza foi tão elogiada, que, em 1995 o Sr. Chiquinho e Sandro Monteiro fizeram o convite para Cléo Pinheiro tocar na Banda Xeiro Verde onde futuramente também viriam os amigos Charles, Batista (John Cabano), Maceió, Jacaré e Tubarão para a Banda Base que na verdade, era a Banda Xeiro Verde, com os vocais de Hellen Patrícia e Marcelo Aguiar. Finalmente no ano de 1997, no auge do Brega Pop, a equipe do estúdio XD: Cléo Pinheiro, Charles, Batista e Maceió, gravaram o 1º CD da Banda Xeiro Verde, que vendeu mais de 150.000 cópias e ganhou Disco de Ouro. E no mesmo ano, 1997, Cléo Pinheiro começa sua trajetória como Produtor Musical de vários artistas, conhecidos ou não, como Adilson Ribeiro, Diogo (Com o cantor Diogo, Cléo produziu o 1º CD, ao Vivo, de Brega). Cléo saiu da banda Xeiro Verde, mas continuou a Produzir no Estúdio do Xodó, o Estúdio XD, cantores como Banda [Zona Rural](#), Adilson Ribeiro com o sucesso '[Baby, Baby](#)' [Lima Neto](#) com o sucesso '[Romance a dois](#)', 'Banda Floresta Nativa', 'CD da Banda Kess' com o sucesso '[Divã](#)', a música '[Fantasia](#)' interpretada por Suzane & Simone, '[Lilian](#)' com [Beto Maia](#), [Fernando Belém](#), com o sucesso '[No Brega Paidégua](#)', [Cris Oliveira](#), Johnn Massay 'O Nego Loiro' com as músicas '[Camisinha](#)' e '[Inglês ruim](#)' Banda 100 Limites, entre outros. Nesse ínterim, enquanto produzia, o amigo guitarrista Batista foi convidado para tocar na Banda Calypso. Ainda Produzindo no Estúdio XD (Xodó), a pedido do empresário Emanuel Gurgel, dono do Grupo Somzoom Sat, Cléo produziu um CD independente, com os sucessos da Banda Mastruz Com Leite, com vários cantores paraenses, cantores solos e Bandas,

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

cantando os sucessos da famosa Banda de Forró, em ritmo de Brega Paraense. Após Batista sair da Banda Calypso, Batista convida Cléo Pinheiro para montarem uma Banda para tocarem em Recife, foi quando começaram a gravar a Banda da Loirinha no Estúdio XD. O empresário da Banda Calypso Ari de Carvalho, conheceu o Cléo e Batista e fecharam uma parceria com a Banda da Loirinha, foram para Recife e re-gravaram o CD no Estúdio da Somax. Após dois anos em Recife, o sucesso do CD os levou a ganhar mais uma vez o Disco de Ouro com a Loirinha, entregue no Programa do Raul Gil. Cléo volta para Belém e é convidado para tocar uma temporada na 'Banda Nova' do guitarrista e produtor, Guru. Saindo da Banda Nova, Cléo foi convidado a produzir a Banda de Melody '100 Limites', com uma de suas composições de grande sucesso, na banda: 'SEUS DESLIZES'. Cléo Pinheiro hoje tem seu próprio estúdio chamado 'QUINTAL DO SOM', onde grava grandes nomes da música paraense, como: Wanderley Andrade, Edilson Morenno, Fernando Belém. Da música secular a música 'Gospel', Brega, Carimbó, Merengue, Guitarrada, etc. Cléo concilia as produções musicais com viagens, fazendo shows com Wanderley Andrade, há 15 anos. Fonte: Cléo Pinheiro por áudios via WhatsApp, transcritos por Jr. Neves.



Cléo Pinheiro no seu Estúdio “Quintal do Som”, gravando Wanderley Andrade.

LUÍS NASCIMENTO

LUÍS NASCIMENTO: CANTOR, COMPOSITOR, ENGENHEIRO DE SOM, TÉCNICO EM MIXAGEM E SONORIZAÇÃO.

Nascido em Belém do Pará, Luís iniciou sua trajetória musical em 1991, como DJ na antiga casa de shows 'Olé Olá'. Audacioso, logo caiu no gosto dos artistas da cena local, sendo convidado para integrar o casting do Studio XD Record (parte do complexo da antiga Casa de Shows, Xodó), onde passou a dividir seu tempo produzindo grandes nomes da música paraense e suas composições que ainda embalam as noites paraenses, com destaque para "Um grande amor", "Quando a gente acabou" o "Problema é seu".

Em meados de 1997, foi convidado a integrar a [Banda Açaí Machine](#), passando a dividir o palco e a voz com outro artista local, estourando outros grandes hits, entre eles:

- [Sonho](#)
- [Oração](#)
- [A prima da cunhada](#)

De forma despretensiosa, foi um dos precursores do ritmo Tecnobrega, hoje denominado Tecnomelody.

Em setembro de 2021, a Banda Açaí Machine se reencontrou para gravar seus grandes sucessos em formato web vídeos.

Fonte: Luís Nascimento, release via WhatsApp.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Luis Nascimento



CD Luís Nascimento e Chibé & Cia

NICINHA & SUELENE

CANTORAS E BACKING VOCAL: NICINHA & SUELENE:

SUELENE OLIVEIRA

Tem em sua trajetória a versatilidade como marca registrada num swing que faz referência aos palcos e estúdios do norte e Nordeste do Brasil, como cantora, Backing vocal e locutora. Sua formação acadêmica é Pedagogia e a formação musical em piano clássico no Conservatório Carlos Gomes. Presente em incontáveis produções de destaque no cenário musical brasileiro, desempenhou papel importante ao lado de grandes nomes da música no Pará e no Brasil.

NICINHA VICARI

Com inúmeros registros de gravação em sua carreira participou, (sempre em parceria com Suelene), de trabalhos com vários artistas nacionais e internacionais, incluindo festivais de música realizados em Belém onde se apresentavam como intérpretes defendendo músicas de vários compositores paraenses.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Juntas participaram de muitos movimentos musicais que permeiam os regionais, folclóricos, o pop, o rock, MPP, MPB, lambada, brega, cúmbia, calipso, Zouck, gospel e outros.

Sempre juntas e unidas pelo parentesco, participaram de experiências em composições e participações em arranjos vocais de vários artistas no Brasil.

Nos estúdios do norte do país participaram de importantes peças publicitárias premiadas nacionalmente. Nicinha & Suelene iniciaram no mercado da música a convite do DJ Saulo Teixeira que as levou para uma primeira experiência em gravação no **Estúdio C**, que nos anos 80 era um dos investimentos culturais dos irmãos Proença (Edir/Edgard e Janjo) na saudosa Rádio Cidade Morena. Fizeram muito sucesso as vinhetas exclusivas produzidas pelas primas que começaram aí uma longa viagem nas produções de músicas regionais, evangélicas, brega, MPP, Jingles comerciais e políticos além de trabalhos de locução em comerciais para TV e rádio, ressaltando que à época nem se pensava em redes sociais. Nesse início de carreira a dupla teve o privilégio de contar com um artista e produtor musical de larga experiência, o eterno **Alípio Martins** que com sua vivência no meio artístico do cenário nacional compartilhou muitas dicas sobre técnicas de interpretação pro Brega, que adquiriu um perfil muito especial na performance da dupla.

Foram muitos artistas com quem Nicinha e Suelene tiveram a oportunidade de cantar, participar de shows como vocalistas e também como convidadas em muitas ocasiões. Entre tantos nomes da nossa música podemos citar: Adelino Nascimento, Aldo Sena, Alípio Martins, Ana Cristina Armando Hesketh, Banda Alternativa, Carlos Santos, Ary Santos, Banda Xeiro Verde, Banda Fruta Quente, Banda Nova, Banda Orlando Pereira, Evandro Cordeiro Barata, Beatles Forever, Beto Barbosa, Beto Douglas, Boca Livre, Boi Caprichoso, Boi Garantido, Bosco Guimarães, Carlos Alexandre, Carrapicho, Casa Grande, Chico Roque, Cris Oliveira, Davi Assayag, Edilson Santana, Edinho, Eleny Galvan, Eliane do Forró, Ellen Patricia, Eloy Iglesias, Elvis da Amazônia, Fafá de Belém, Fernando Belém, Fernando Luiz, Francis Dalva, Galdino, João Alberto Pinheiro, João Viola, Joba, Jomasan, Jorginho Silva, José Orlando, Juca Medalha, Júlio Vicari, Lenne

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Bandeira, Luciano Jr Trio Lucinha Bastos, Marcia Rodrigues, Maria Lidia, Mardonio, Maurício e Mauri, Mauro Cotta, Mestre Cupijó, Mestre Vieira, Miriam Cunha, Nonato do Cavaquinho, Nosso Tom, Aninha 'a Odalisca do Brega', Paulo André Barata, Paulo Rossi, Pedrinho Cavaleiro, Pin, Pinduca, Ribamar José, Roberto Júnior, Ruy Barata, Sabino do Acordeon, Banda Sayonara, Solano e Seu Conjunto, Sulema, Tato Jr, Teddy Max, Waldo Cesar, Walter Bandeira, Wanderley Andrade e muitos outros.

Ao longo desses anos fizeram parte de várias bandas como: Gentil Band, PH7, Banda Violetha, Grupo Vocal AMA e Banda Warilou onde ainda comandam nos vocais, associadas a Joba (João Batista).

Nicinha e Suelene têm um longo e vitorioso caminho e pode-se afirmar, promoveram e divulgaram a música paraense dentro e fora do nosso Estado.

São longos anos de muita música, contando sempre com o apoio de suas famílias, principalmente, nos períodos em que precisam se afastar por motivos de compromissos profissionais. Sempre enaltecendo a gratidão a Deus pelo dom da música, acreditam que toda essa atividade só faz sentido se promover alegria nos corações dos fãs e do público em geral.

Apesar das mudanças nos formatos de shows e de mídias sociais a dupla Nicinha e Suelene permanece firme e forte gravando, fazendo backing vocal para artistas em shows ao vivo, lives, podcast, e principalmente, **Shows com a Banda Warilou**, o berço de todos os trabalhos começados nos estúdios Gravodisco, Ápice Estúdio, Gravasom, RJ Produções e Gravodisc (São Paulo). A dupla tem muito orgulho por ter construído uma carreira que deu visibilidade à importância dos vocalistas no cenário do Show Business em nossa região.

Youtube Banda Warilou - Facebook Banda Warilou - Instagram Oficial Banda Warilou

Nicinha Vicari: Instagram @sueleneoliveira @nicevicari

Nicinha Vicari: Facebook - @Suelene Teixeira de Oliveira - @nice vicari

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Nicinha e Suelene



Suelene e Nicinha

MARCELLO WALL

CANTOR E COMPOSITOR MARCELLO WALL

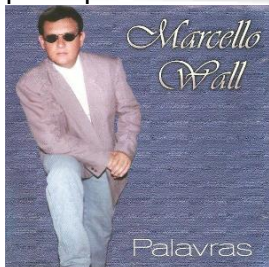
“Pra quem nasce com o dom para o canto pulsando no peito, é difícil determinar quando a vida artística iniciou. Valdson da Costa Osório, define seu tempo de carreira a partir do momento em que seu nome artístico sobrepôs seu nome de registro e definiu sua profissão: Marcello Wall, cantor, nascido em Belém, criado no bairro do Guamá, possui 35 anos de carreira. Antes de se tornar uma das principais vozes do brega romântico paraense, ele se apresentou na noite, foi calouro de programas da antiga TV Marajoara, fez apresentações no programa do Bolinha e do Chacrinha e fez parte da **Banda Pass Port (ERREI)**, que acompanhava Beto Barbosa no auge de sua vida artística. Residiu em Fortaleza de 86 a 94, onde foi membro da principal banda de baile do Ceará, a Black Banda. Em seu retorno a Belém, Marcello Wall participou da banda “Os Panteras” e da “Sambrasil”, gravou jingles, mas despontou mesmo com o brega romântico e consolidou sua carreira com grandes hits, que se tornaram verdadeiros hinos para os paraenses, como “[PALAVRAS](#)” e “[DON'T CRY](#)”, além de “[Good Bye Jamais](#)”, “[Infinito](#)” e

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

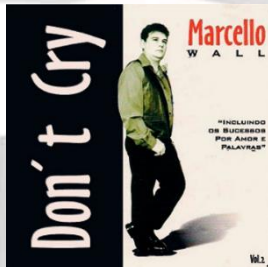
A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

“[Declaração de Amor](#)”. Basta Marcello Wall iniciar estas músicas em seu show, que o público lhe acompanha em coro. É emoção à flor da pele! Foi assim que o cantor chegou a marca de 2 Lps, 8 CDs e 1 DVD lançados, todos provenientes de sua carreira solo. Atualmente, Marcello Wall também participa do projeto [Cabaré do Brega](#), que retoma músicas marcantes deste ritmo, tendo participado neste de 2 DVDs.



CD Palavras



CD Don't Cry



CD Declaração de Amor



Marcello Wall



AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Sucessos de Marcelo Wall:

- [A cada segundo](#)
- [Como nunca amei ninguém](#)
- [Declaração de amor](#)
- [Don't cry](#)
- [Infinito](#)
- [Mundo de amor](#)
- [Palavras](#)

ADILSON RIBEIRO

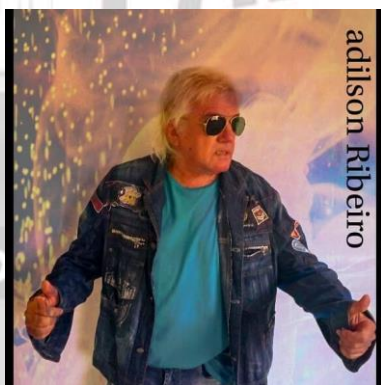
ADILSON RIBEIRO, cantor/compositor, Paraibano, Pombalense, radicado no Pará, desde 1984 (Paraense de Alma e Coração), BREGUEIRO autêntico e assumido, onde gravou seu 1º LP 'CARENTE DE AMOR', cujas músicas em destaque foram 'CARENTE DE AMOR' e 'HOJE ME RESSUSCITEI', em 1987, no Estúdio GRAVASOM do Cantor, compositor, apresentador, radialista, produtor e empresário Carlos Santos, com arranjos e produção do Maestro Manoel Cordeiro, trabalho esse lançado para todo o Brasil, através da Gravadora UNACAN - São Paulo. Em 1996 gravou seu 2º LP 'A ÚLTIMA CARTA' através do selo M. PRODUÇÕES, de Belém-Pa. Em 1997 gravou seu 3º trabalho [CD 'O SOM DE BELÉM'](#) - música título conhecida popularmente como: hjá em CD, através do Selo A. R. MUSIC - Belém-PA. O CD 'O SOM DE BELÉM' foi sucesso em todo Norte\Nordeste, com expressiva vendagem, onde se destacaram as faixas, além de 'O SOM DE BELÉM' (Brega das Aparelhagens), ['LIGA PRA MIM'](#), ['CORRO PERIGO'](#), ['NO CABARET SAFARI'](#), 'BREGAFÓ', 'EU NÃO SOU PAPUDINHO' e ['SÓ PRA ELA'](#), grande sucesso até hoje e conhecida popularmente como "A Menina da Janela", indispensável nos bailes da saudade. Gravou também o CD de título 'DAMA DA NOITE', com destaque para as faixas ['DAMA DA NOITE'](#), 'EU SOU BANDOLEIRO', 'QUATRO POR QUATRO', 'NA BALSA DO BARBUDO', 'DIVINA', ['TCHACA TCHACA NA BUTCHACA'](#), apresentada no programa do famoso apresentador Carlos Massa, o popular Ratinho, no SBT. No CD: 'O

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

MASCARADO', destacaram-se as faixas '[BABY BABY](#)' (maior sucesso, até hoje executada em rádios e festas de aparelhagens, bailes de 'Brega', e as músicas 'O MASCARADO' e 'TIMIDEZ'. É autor do primeiro grande sucesso nacional da Banda Calypso, a música '[VENDAVAL](#)', regravada pela [BANDA CALCINHA PRETA](#), no 7º CD e pela [BANDA VENDAVAL](#) (em acústico), de Belém-PA, cujo nome foi motivado por esse grande sucesso. Outro sucesso nacional de sua autoria, gravada pela BANDA CALYPSO é a música [VOCÊ TAMBÉM ERROU](#). Também gravada pela Banda [FRUTO SENSUAL](#). Outro grande sucesso de Adilson Ribeiro é a música '[É TUDO PRA MIM](#)', com a BANDA 'PAIXÃO DO CALYPSO', que, gravou, ainda, os sucessos: 'LOVE YOU' e 'TEM PENA DE MIM'. Tem sucessos gravados com o grande cantor de 'Brega' TARCYS ANDRADE e com a BANDA 'SÓ BREGA', ambos, de Recife-PE, e, também, BANDA XEIRO VERDE, de Belém-Pa. ADILSON RIBEIRO tem mais de 500 composições e mais de 30 CD's gravados, em várias linhas musicais, dentro do Estilo BREGA. É autor de outro grande sucesso nacional com a BANDA COMPANHIA DO CALYPSO, a música '[HOMEM SAFADO](#)', hoje, o grande sucesso Nacional, gravado pelo cantor sertanejo [LEONARDO](#). Contato: Fones (91) 98264-2884. Fonte: Release de [Adilson Ribeiro](#).



Adilson Ribeiro



AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

DIOGO

CANTOR E COMPOSITOR DIOGO / BIOGRAFIA: DIOGO

NOGUEIRA DA COSTA, cantor e compositor paraense, está na música há mais 04 décadas. iniciou sua trajetória em show de calouros e festivais de músicas além de ter sido 'crooner' em várias bandas de baile, até lançar seu primeiro disco, um compacto duplo pela extinta gravadora chanceler/continental, sendo que deste disco com 4 faixas, 3 músicas são de sua autoria e bastante executadas até hoje. em 1987, ainda pela continental lançou o lp lobo solitário, com 12 faixas, sendo 10 de sua autoria, a partir de 1992 já com selo independente, lançou mais 12 trabalhos entre cds e dvds, tendo em 1997 feito em parceria com tonny brasil, a música leviana, que viria a ser o divisor de água na sua extensa carreira como cantor e compositor. regravada primeiramente em 1999 pelo eterno rei do Brega Reginaldo Rossi, Leviana continua a ser regravada por vários nomes da música brasileira, inclusive em ritmos diferentes, tendo como destaques leonardo (sertanejo) léo magalhães (sertanejo) Zézo (Brega) toca do vale, Vicente Nery (forró) com mais de 100 regravações leviana é um sucesso de visualizações e audições nas redes sociais e nas rádios.



Cantor e Compositor Diogo

Mais recentemente, no período da pandemia em 2020, diogo lançou a música intitulada "[LOCKDOWN DE AMOR](#) " a qual

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

chamou a atenção do renomado jornalista e escritor Julio Maria, do jornal "O Estadão" de São Paulo, que em sua coluna publicou o seguinte:

"Não foi prefeito, nem governador, foi seu pai quem decretou Lockdown pro nosso amor". >> Lockdown de amor, de Diogo, o Romântico. youtube/Reprodução

<https://www.youtube.com/watch?v=vlwKpCaLwnM>

Atualmente Diogo continua compondo e fazendo shows. em agosto está previsto entrar em estúdio para a produção de mais um cd, o qual contará com várias releituras de seus maiores sucessos e gravação de 2 músicas inéditas com lançamento previsto pro mês de novembro deste ano.

No YouTube: DIOGO DA LEVIANA; INSTA: @DIOGO DA LEVIANA; FACE: DIOGO DA LEVIANA. Fonte de release e fotos: Diogo, via WhatsApp.

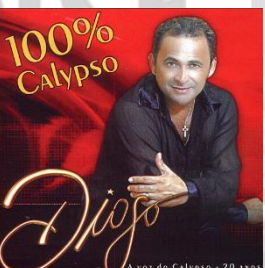
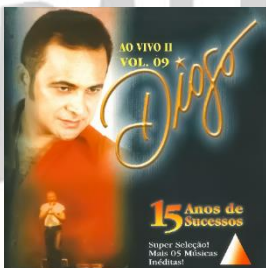
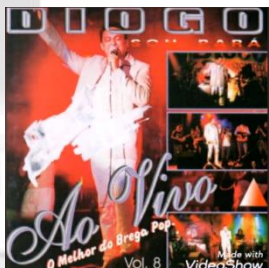
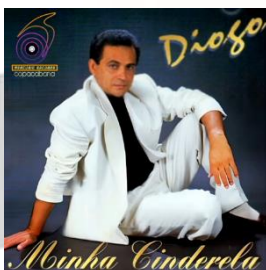
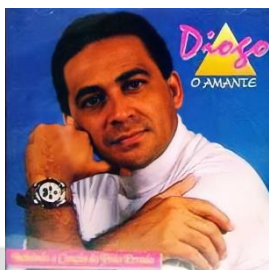
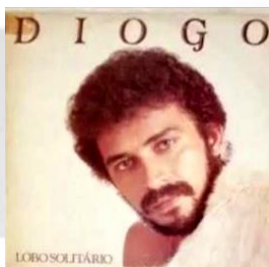
PRIMEIRO CD DE BREGA GRAVADO AO VIVO, EM BELÉM.

Feito inédito ainda na época, **ano de 1997**, com o artista foi o cantor e compositor [DIOGO](#). O CD foi gravado na Casa de Shows, 'Xodó, com aparato técnico 100% do estúdio 'XD", do próprio Xodó, com Produção do músico tecladista Cléo Pinheiro, com os músicos participantes: Teclado e Produção Cléo Pinheiro, Bateria: Maceió, Contra Baixo: Charles Barros, Guitarra 1: John Cabano (Batista), Guitarra 2: Ladson, Backing Vocaís: Simone Portela e Suzane Cavalcante, Percussões: Edvaldo 'Jacaré' e Cleber 'Tubarão', [técnico de gravação e mixagem: Luis nascimento](#). Fonte: Cléo Pinheiro, via WhatsApp.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Discos do cantor e compositor Diogo

TARCÍSIO FRANÇA

CANTOR TARCÍSIO FRANÇA: Produtor, cantor (passou pela Banda Poraquê) e compositor de grandes sucessos e importância para o movimento 'Brega Pop', já vinha de vários sucessos como intérprete, compositor, produtor e backing vocal, desde os anos 80. Nos anos 90 participou nos backings vocal do Vinil "O Sabia", do cantor Roberto Villar, entre vários outros trabalhos de vários cantores.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Tarcísio França

Cantor, compositor e produtor Tarcísio França, gravou vários LPs e CDs. Compôs vários sucessos, entre eles, '[SOLIDÃO](#)', de autoria de Tarcísio França e Tonny Brasil, gravada pela Banda Calypso.

Alguns de seus sucessos:

- [Amor Bandido](#)
- [Não quero mais te amar](#)
- [Solidão](#)



Discos de Tarcísio França

RAIMUNDO PIMENTEL

RAIMUNDO PIMENTEL, MÚSICO CONTRABAIXISTA, COMPOSITOR E PRODUTOR: Raimundo Nonato Pimentel da Silva, músico, CONTRABAIXISTA, COMPOSITOR E PRODUTOR, com trabalho destacado no cenário artístico do Pará, com participação em muitas produções fonográficas, shows, eventos, festivais culturais. Festivais de música e etc.

Aos 13 anos o primeiro contato com um instrumento foi um cavaquinho, presente da vovó, mas no auge da jovem guarda veio logo a vontade de tocar guitarra e o violão foi o primeiro passo. O primeiro contato com a guitarra aconteceu em 1976 em um conjunto musical da cidade de Vigia juntamente com os músicos Wilson Veloso (baixo), Jaime Casanova (guitarra), Adilson Rayol (bateria), Tarcísio (Voz), e eu, que mais tarde juntos fomos pro conjunto Os Amazônidas.

Em 1977, recebi convite para substituir o mestre Vaíco na guitarra, mas ao chegar, o mesmo já tinha o seu irmão Vivaldo pra tocar, e acabei substituindo o baixista mestre Tangerina, que na época era baixista do Guilherme Coutinho, mas que na ocasião estavam fazendo Guig numa boate no centro comercial de Belém chamado O Seresteiro. Me identifiquei com o baixo e daí em diante consolidei minha carreira como CONTRABAIXISTA.

Toquei com o maestro Vidinho, banda Sambrasil, Mega Som (Hilton Belém hotel), Novotel Belém, Kalamazoo com o maestro Manoel Cordeiro e Cia, Banda Skêma Central e lá mesmo no Kalamazoo criamos a Banda Biss, que depois se tornou a 'BANDA MAIS BISS'.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Banda Mais Biss

Entre os muitos nomes de cantores que acompanhei estão: Marhco Monteiro, Lucinha Bastos, Daniel Benítez, Walter Bandeira (todos no Híltón), Edilson Morenno, Beto Barbosa, Alcyr Guimarães, Rosângela Maria, etc.

Com a BANDA MAIS BISS, participação em grandes shows como: Feira dos municípios de São Luís MA, Maraluar (Marabá), Réveillons (Parque dos Igarapés, Porto Trombetas, Parauapebas, Bragança, Ourém, etc.

Feiras Agropecuárias de Paragominas, Marabá, Castanhal, Rondon do Pará, Xinguara, etc.

Festivais Culturais: Festival do abacaxi (Barcarena), Festival Camarão Muaná, Festival do Açaí Inhangapi, Festival do Açaí em Igarapé Miri, Festival Çairé em Santarém, etc.

Particpei de gravação dos LPs e CDs dos cantores: Borba De Paula, Ismael Carlos, Jorge Benner, Aurélio Santos, entre muitos outros, nos Estúdios ERLA/RJ e Gravasom.

Como COMPOSITOR tive participação no Festival RBA (ficando em terceiro lugar em 2011, entre as 12 em 2015 e entre as 20 em 2017), e outros.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Como PRODUTOR, trabalhos mais relevantes no estilo musical que conquistou o Brasil e atravessou fronteiras, que é o BREGA PARAENSE, sempre à frente da BANDA MAIS BISS, com os CDs 'ME LEVA', 'DANCE COMIGO' (Músicas: 'I Love You Baby', 'Anjo Negro', 'A onda é Pop Som'), e 'FORRÓ CALYPSO' no Estúdio Somax, em Recife-PE.



Raimundo Pimentel



JOVENTINO BALIEIRO E BANDA GÊNESIS

BANDA GÊNESIS, sob a batuta do Mestre **JOVENTINO BALIEIRO**:

Nome: Joventino Tavares Balieiro (Juca Bala)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Data de Nascimento: 16/11/1936

Local de Nascimento: Limoeiro do Ajuru - Pará

JOVENTINO BALIEIRO, iniciou a sua carreira musical com 07 anos de idade. De 07 aos 12 anos, iniciou tocando percussão. A partir de 12 aos 20 anos tocou os instrumentos de sopro, trombone e trompete, nas orquestras.

Após o início promissor na carreira, aprendendo e marcando os seus passos no caminho da música, Joventino Balieiro, passou a residir em São Sebastião da Boa Vista - Marajó/PA, onde tocou em várias orquestras conhecidas da região: 'Orquestra Boa Vista' e 'Martelo de Prato'. Joventino, saiu de São Sebastião da Boa Vista aos 32 anos com diversas experiências na área da música e deu continuidade ao seu talento ao lugar onde passou a residir, na capital paraense, Belém do Pará. Por 09 anos mostrou suas habilidades na orquestra do cantor e compositor de carimbó, Pinduca. Além disso, foi um dos integrantes do grupo de carimbó: 'Grupo da Pesada' e também fundador do 'grupo LAMBALÍ', onde gravou dois LPs de lambada, na época conhecida como 'guitarrada'. Também conhecido como Mestre Joventino, o Instrumentista deu diversas oportunidades de início de carreira para inúmeros artistas, uns desses artistas foram Zé Luís (Banda Sabor Açaí), Ximbinha (Banda Calypso e Cabaré do Brega), Sonel Farias, Mônica Navarro, entre outros. Após adquirir muitas experiências, aprendizados e amadurecimento com a música, em 1985, Joventino Balieiro fundou a BANDA GÊNESIS. A Banda Gênesis tocava todos os ritmos da época, mas o foco era o Brega, tanto que em Belém do Pará gravou três CDs que foram os maiores sucessos: "Mexe, Mexe", "Volta Amor", "Dança da Lavadeira". Os arranjos da Banda Gênesis foram feitos pela própria banda no qual no primeiro volume, o Ximbinha ainda fazia parte da banda e o segundo volume foi uma outra equipe e que foi o maior sucesso nomeado de '[Mexe Mexe](#)'. Fonte: Joventino Balieiro

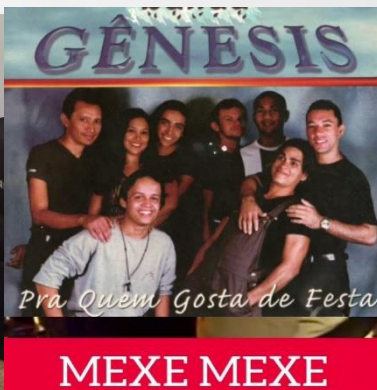
AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Joventino Balieiro



CD com o sucesso 'Mexe Mexe'

BANDA ORLANDO PEREIRA

O fundador foi o Maestro Orlando Pereira vulgo 'Candoca' na época. Ressalto que fomos considerados a 2ª orquestra mais antiga do Brasil só perdendo para a Banda 'Tabajara' de 1936 e que ainda está ativa. Essa pesquisa (e placa outorgada) foi feita pelo CDL Belém que era comandado pelo saudoso Afonso Monteiro, dono da extinta Radiolux. Esse ano, em Junho de 2023 a Banda completa 81 anos.

A Banda O. P., nasceu nos idos de 1941 como orquestra Orlando Pereira nos moldes das grandes big bands. Nos anos 60 se transformou em Conjunto Orlando Pereira, tendo os Clubes de Eventos e de Associados como principais clientes, principalmente o Clube do Remo, Automóvel Clube, Bancrévea, A Banda tocou em inúmeras casas noturnas. Destaco algumas, como: Bolero, Lapinha, Metrópole, Olê-Olá, Gemini, A Chácara Som, Kalamazoo, Xodó, T1, Casota, Saudosa Maloca, Pagode Chinês, Casa da Seresta, Golden Palace, Escapole, Casa Netuno em Mosqueiro, Telhadão em Salinas, Locomotiva (na Boate Locomotiva foi a Orquestra completa para os 15 anos da filha do dono da Locomotiva, o Sr. Waldir, tudo comandado pela famosa Professora de dança Clara Pinto, além de inúmeros Clubes e Casas de Recepções e Hotéis... A Banda também tocou em outros

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Estados do Norte e Nordeste, como: Amazonas, Maranhão, Amapá, Rondônia, Ceará... Nos anos 60 gravou dois LPs, 'Belém-Belém' em 1963 gravado no Rio de Janeiro em 01 Canal, e 'Dançando com Orlando Pereira' em 1966 pela CBS, todos no formato baile. Nos anos meados dos anos 70 a Banda gravou dois LPs de Carimbó, nos anos 90 gravou o 1o CD comemorando 50 de sucesso, também no formato Show Baile, a partir de 2000 gravamos o CD sempre ao seu lado e o 1o DVD da Banda, Logo depois gravamos o 2o DVD denominado 'PRA DANÇAR', esse genuinamente DVD de Show Baile. Em 2007 Gravamos um CD de Brega Pop, com vários sucessos tocados nas rádios, e outros bregas melodys em DVD, como: 'Coração Alado', 'Mais Uma Vez', 'Mega Star', além de terem gravados, Cumbias, Merengues, carimbó, etc. Hoje, a Banda continua na ativa sob o comando de Paulo Pereira e Gorayeb. Fonte: Paulo Pereira, via WhatsApp.

PS: CURIOSIDADE E CONQUISTA: Uma das maiores emoções do saudoso Maestro Orlando Pereira foi quando o Conjunto Orlando Pereira foi contratado para tocar o Réveillon na Assembleia Paraense, sempre uma grande referência social do Estado do Pará. A Banda foi contratada para tocar na Boate, pois no SALÃO NOBRE iria tocar uma Orquestra do Rio de Janeiro, famosa na época. Quando o Baile começou, a orquestra do Rio, ao invés de tocar as famosas marchinhas de carnaval, resolveu tocar músicas de "Ray" Conniff e Cia. Resultado, na boate, a Orlando Pereira, priorizando os frevos, fez todo mundo descer pra boate que ficou lotada. O Salão Nobre ficou vazio, imagina, para o Maestro Orlando Pereira, a glória, ficou cheio de emoção e felicidade, vindo às lágrimas. Esse evento repercutiu muito em toda a sociedade por longos anos. Claro que a orquestra do Rio era excelente, mas a estratégia de repertório foi errada. Uma curiosidade para matar a saudade. Por Paulo Pereira.

- [1 DVD AO VIVO BANDA ORLANDO PEREIRA](#)
- [2 DVD AO VIVO BANDA ORLANDO PEREIRA](#)
- [NA BAIXA DO SAPATEIRO ORLANDO PEREIRA](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



CD Coração Alado



CD Ao Vivo

IVAM JR

CANTOR E COMPOSITOR IVAM JR. Nome: Ivan Pinto Marinho, nascido em Araguaína – TO em 02/04/1967, Filho de Izarc Sirqueira Marinho e Maria do Socorro Marinho e mais 07 irmãos.

HISTÓRIA:

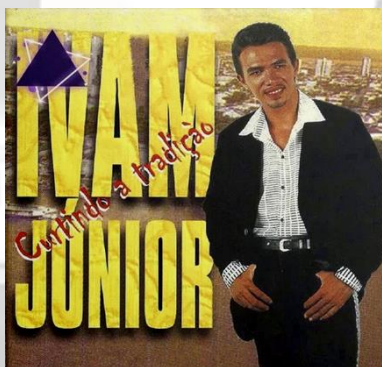
Comecei desde cedo, a vocação pela música estava no sangue, influenciado por Roberto Carlos, pois desde cedo a família selecionava os discos de Roberto, assistia filmes de Roberto enfim. Depois veio festivais, participou de alguns com nomes fortes da época, como Zeca Tocantins e Neném Bragança. Morando em Araguaína participei de programas de TVs locais. Me mudei para Imperatriz-MA, onde conheci o Cantor e Compositor Júlio Nascimento que já era sucesso através do empresário Nonato Show. Conheci também os Cantores Ray Douglas que também estava começando, Roberto Villar que ainda sonhava com o sucesso, mais dessas amizades veio a influência e gravei meu primeiro sucesso em uma fita cassete 'Mulher Vagabunda', na mesma fita K7 tocou também Chuva (uma versão do Demis Roussos) e a música Romântica "Transei por Transar" que inclusive foi cogitada pela assessoria do Zezé de Camargo e Luciano para gravar, mas acabou não dando certo. Em Imperatriz tudo estava dando muito certo, Roberto Villar estourava em toda região, o Brega paraense ganhava o Nordeste.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

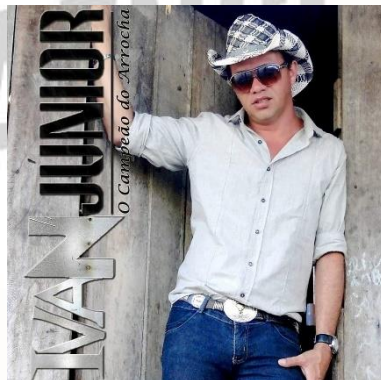
A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

TRAJETÓRIA NO BREGA PARAENSE. Um empresário de nome Sr. Ildeu me convenceu a mudar para Belém, e prometeu que me patrocinaria por 03 meses e realmente me patrocinou. Em Belém fui me enturmando no meio artístico, conheci Ribamar José, uma das minhas primeiras amizades em Belém que me apresentou o Leão, dono da Gravadora que lançou meu primeiro CD, sob o título **‘CURTINDO A TRADIÇÃO’**, com música homônima, que, graças a Deus foi um Brega de grande sucesso no Pará, por fazer homenagem a capital e pontos turísticos da Cidade onde se fabricavam os grandes sucessos do Brega Paraense. Participei de algumas coletâneas como “Viva Belém” Bregas que marcaram época. Ao todo foram 19 CD 'se 01 DVD gravado no Club Municipal, em Manaus, alguns desses CDs ficaram na história do Brega Paraense. Atualmente moro em Manaus, sou evangélico, mas estou com um novo trabalho musical no mercado, tocando em todas as plataformas digitais, a música chamada: ‘SECA BOTEÇO’.



Ivam Jr.



O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

ALDO LUIS

ALDO LUIS DA MOTA nome artístico **ALDO LUIS**, guitarrista e compositor, nasceu em Santarém/PA, onde começou suas atividades musicais. No início dos anos 80 passou a morar definitivamente em Castanhal-PA, onde conheceu vários artistas e começou uma temporada com a cantora ALBA MARIA, em seguida, tocou no grupo de MPB Raízes da Terra e em seguida criou com amigos, o Grupo FAMMA.

Desde o início de sua carreira sempre gostou do estilo “Guitarradas”, ouvia nas rádios [ALDO SENA](#), [MESTRE VIEIRA](#), entre outros. Além de guitarrista é também compositor com centenas de músicas gravadas. Bandas que gravaram as composições: Banda Calypso, Companhia do Calypso, Banda Remelexo, Banda Xeiro Verde, entre outras.

Participou de Festivais e gravou vários CD’S E DVD’S de diversos artistas. Além do projeto “[GUITARRADAS DO NOSSO JEITO](#)”, também tem outro projeto com a [BANDA REMELEXO](#) onde faz shows nas principais regiões do Brasil.

<https://www.facebook.com/100001918274812/posts/3626611860746054/>

<https://www.instagram.com/p/B-feKOTThDo3/?igshid=c8qdfjwhpc2f>

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

AS DÉCADAS



Aldo Luís

Aldo Luís lança EP autoral de guitarradas

NO RITMO

Lana Oliveira

Em comemoração aos seus 30 anos de carreira, o artista paraense Aldo Luís lança o EP “Guitarradas do Nosso Jeito”, em live neste sábado, 22, às 18h. O novo projeto foi contemplado pela Lei Aldir Blanc no início deste ano, e o evento on-line será transmitido no canal do cantor no YouTube.

O EP do guitarrista e compositor conta com seis músicas autorais: “Lambada Los Wil”, “Cidade Modelo”, “Maçariquinho”, “Solo Iluminado”, “Lambada Mocaranga” e “Lambada Miri”, todas inspiradas na forma de tocar da guitarrada.

O guitarrista possui várias composições que foram gravadas por grupos conhecidos como a Banda Calypso, Companhia do Calypso, Banda Remexoxo e Banda Xeiro Verde, e que se tornaram sucesso. Agora, ele junta toda essa experiência em um EP próprio.

“Espero que o público possa gostar e se divertir muito

com as minhas músicas, afinal não tem como ficar parado com o nosso estilo de guitarrada, né?”, ressalta Luís.

“Há muito tempo já vinha com esse pensamento de gravar algo assim, mesmo porque sou muito fã de guitarradas e de grandes artistas como Mestre Vieira, Aldo Sena, Solano e outros. Desde criança ouvia muito no rádio e isso me influenciou demais”, diz o guitarrista.

O músico nasceu em Santarém, no Pará, onde também iniciou a carreira musical. No início dos anos 1980, passou a morar em Castanhal. Lá, conheceu vários artistas e começou uma temporada com a cantora Alba Maria. Em seguida, tocou no grupo de MPB Raízes da Terra e criou o Grupo Famma, em parceria com amigos.

ACOMPANHE

Live “Aldo Luís - 30 Anos”

Quando: Sábado, 18h

Onde: YouTube/Aldo Luís Luís

RUBENS MOTA

‘**RUBENS MOTA**, O **ANORMAL DO BREGA**’: Não podemos esquecer a importância do saudoso, um dos maiores ícones brega, dessa época. Um dos baluartes do ‘Brega Pop’.

“O sucesso se confunde entre a música, o cantor **ANORMAL DO BREGA** e o Advogado Rubens Motta. O que o transformou-se em uma ‘grande febre’ por todo o Estado do Pará, invadindo o Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe, Recife, Bahia, Amazonas, Acre, Roraima, Piauí, Rio de Janeiro, indo atingir o maior Estado: São Paulo, através do jornal: Folha de São Paulo e Rede Globo de Televisão, que em janeiro de 2000, mandou a Belém uma equipe de jornalista, comandada pelo repórter

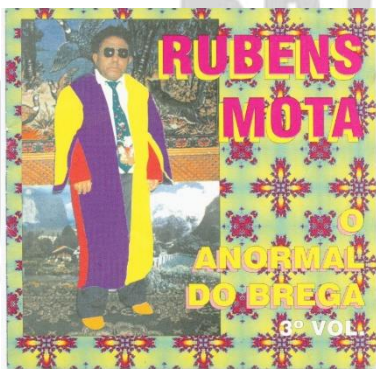
AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

MAURÍCIO KUBRUSLY, do Fantástico, que gravaram diretamente do Xodó, o Grande Show do Anormal, tendo como companhia, os cantores: **JUCA MEDALHA** e **WANDERLEI ANDRADE**. Essa reportagem foi mostrada a todo o Brasil e ao Mundo no dia 19 de Março de 2000, sendo escolhida a melhor do quadro: **'ME LEVA BRASIL'** e reprisada no dia 31 de Dezembro de 2000, trazendo mais uma vez a imagem do Anormal do Brega. Fonte: <http://anormaldobrega.blogspot.com/2012/>

RUBENS MOTA, o Anormal do brega foi convidado a ser entrevistado no programa do **JÔ SOARES** <https://bit.ly/3uT3Xwl> e também foi por um tempo, um dos apresentadores no palco da casa de Shows Xodó, com grande sucesso.



Rubens Mota - Anormal do Brega



Anormal do Brega no Programa do Jô Soares



Anormal do Brega no Palco do Xodó

NILK OLIVEIRA

CANTOR, ESCRITOR E COMPOSITOR NILK OLIVEIRA:

Poeta desde a infância em Macapá-AP, sua terra natal, Rosivaldo do Rozario de Oliveira, tornou-se o artista Nilk Oliveira, quando aos 14 anos, fez parte do Grupo Menudo Cover, de onde herdou o pseudônimo. Sua mudança para Belém em 1991, lhe trouxe a experiência de cantar em várias bandas, mas, foi compondo músicas no gênero Brega, que Nilk Oliveira ganhou prestígio no cenário musical nortista e posteriormente nacional. Dentre seus trabalhos destacam-se obras como:

O Cabução - Gravada por Dikó. O Piranqueiro - Gravada por Edilson Morenno e Wanderley Andrade. Pantera com Keyla Lima. Eterno Amor com o saudoso Dilson Monteiro, 'Honre o amor' e 'Deixa eu te amar' com Ruth Etty, 'Bloqueada' com Jade Lima, Deusa da Paixão, Anjo do Prazer, Solos da Paixão e Senhorita com a Banda Calypso. La Cúmbia Sensual e Amor Caliente com a Banda Sayonara. 'Tigresa' com a Banda Halley, Banda Kassikó e Banda Swing do Pará. 'Divino Amor' com a Banda da Loirinha. Mistério - intérprete Nilk Oliveira em parceria autoral com Junior Neves, 'Amorcito', com Ricco Vallente. "Minha Deusa", gravada por Luciano e Trio, de autoria de Nilk Oliveira e Jr. Neves, 'Amor Globalizado', com Nilk Oliveira, 'Fase da Pegação' com Ronaldo Guerra. Voando pro Pará com Joelma Mendes em carreira solo e muito mais...

Nilk Oliveira participou do evento "Os Reis do Brega" realizado no Teatro da Paz. Em 2019 Em 2021, gravou o Álbum Forró Piseiro da Amazônia, disponível em todas as plataformas digitais, o qual mistura o forró com ritmos da Amazônia.

Nasceu na cidade irmã de Belém, Macapá-AP, na Amazônia, e 'bebe' das mesmas fontes culturais musicais do Pará. Se considera paraense por adoção e coração. Teve e tem grande e

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

importante contribuição cultural para ambos os estados, Amapá, Pará, e para todo o Brasil. FONTE: NILK OLIVEIRA



Nilk Oliveira



CD Mistério

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

Música de sucesso [Mistérios](#).

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

BANDA QUERO MAIS

Foi criada na cidade de Belém do Pará, traz influências do pop romântico, músicas americanas da década de 80, para um dos principais ritmos paraenses: **O BREGA**.

APRESENTAÇÃO GERAL: ‘BANDA QUERO MAIS’, estilo musical (Brega: tecno, melody, arrocha, bolero, etc...) as apresentações da banda passeiam por diversos ritmos locais e nacionais com um show bastante eclético. Começou suas atividades em 17/06/2002, no mesmo ano lançou seu primeiro álbum/EP [flor do meu jardim], com as músicas “**COMPLICADA**”, “**PORQUE SE FOI**”, “**PLANETA TECNO**”, “**PRÍNCIPE NEGRO**” como maiores destaques do Álbum que busca referências das músicas como o Brega paraense e o zouk trazendo influência Latino Americana e da cantora Rose war.

ÊNFASE NO ÁLBUM/EP: ‘A POROROCA’:



1º CD da Banda Quero +

- [Por que se foi](#)
- [Disfarce do amor](#)
- [Me faz sonhar](#)
- [O nosso som](#)

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

A banda tem como assunto principal o Melody romântico, A temática está presente nas letras das canções, em trechos como: "você não sai do meu pensamento/ no Barão vermelho eu vou te encontrar / sou, sou louca por ti/ eu também te quero vem assim".

ÊNFASE NO ÁLBUM/EP: 'SÃO AMORES':



Banda Quero Mais - São Amores

CD 'SÃO AMORES': Tem como assunto principal o pop, tecno, batida paraense que estão presentes nas músicas, "SÃO AMORES", "VETRON", "METEORO", "ECLIPSE".

Detalhes técnicos e informações secundárias:

As canções foram gravadas no estúdio (QUERO MAIS DIGITAL) na cidade de Belém do Pará e quem assina a produção é o produtor DUDU MARQUES.

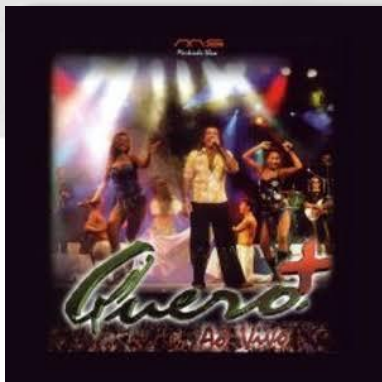
FORMAÇÃO COMPLETA, ATIVIDADES ATUAIS E DETALHES FINAIS: A 'BANDA QUERO MAIS' é formada por teclado, bateria, baixo, guitarra, percussão, corpo de balé e cantora. Atualmente, os músicos circulam apresentando o (ÁLBUM/EP CHORAR-EM-SILÊNCIO), enquanto já escreviam canções para um próximo trabalho. Você encontra a Banda nas redes sociais como @oficial_bandaqueromais, [youtube.com/banda quero mais oficial](https://www.youtube.com/bandaquero maisoficial)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

e [Facebook.com/\(bandaqueromaisoficial\)](https://www.facebook.com/bandaqueromaisoficial/). FONTE: RELEASE OFICIAL E FOTOS, VIA DUDU MARQUES POR WHATSAPP.



Banda Quero Mais DVD Ao Vivo

- [A Pororoca](#)
- [Barão Vermelho](#)
- [Ciclone](#)
- [Complicada](#)
- [Eu vou dançar](#)
- [Flor do meu desejo](#)
- [Keury](#)
- [Matrix](#)
- [My love](#)
- [Não vá embora amor](#)
- [Onde você está](#)
- [Planeta Techno](#)
- [Só no amor](#)
- [Sozinho](#)
- [Vem sentir](#)
- [Complicada](#)

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

MYLTHON BELLO

CANTOR E COMPOSITOR MYLTHON BELLO:

Eu, Milton Belo Rodrigues nascido dia 20 de abril de 1977 na cidade de Belém do Pará filho de Milton Rodrigues fundador do grupo Cabanagem (grupo de samba e pagode) e mestre de bateria da Escola de Samba Rancho Não Posso Me Amofinar, neto de Feliciano Belo músico do interior da cidade de Acará. iniciei na vida musical cantando aos 17 anos na catedral de nossa senhora de Nazaré aos 19 formei a primeira banda com o nome Pirô em homenagem aos blocos do Pará folia logo depois ingressei na banda Belém que formava o brega paid'égua do cantor Fernando Belém.

Aos 22 fui convidado a participar da 'Banda Quero Mais' e formamos o trio de cantores com Gaby Amarantos e Marquinhos (DJ maluquinho) tempo onde compus a o Brega 'complicada' versão da canção "Baker street" by Undercover que foi regravada pela Banda Cia do Calypso. após 04 anos na 'Quero Mais', ingressei na banda 'Enigma do Pará' onde gravamos no Estúdio AR Music várias de minhas composições no CD 'Enigma De Amar'. Lugar onde conheci outros artistas e músicos de nome no mercado me possibilitando agregar experiência e conhecimento musical.

Com o tempo fui participando de outras bandas como, 'Banda Mega Pai D'égua', 'Banda Xeiro Verde', 'Banda Los Bregas', 'Banda Magia Show' (Tocantins), 'Calypso do Pará' (Aracaju), 'Banda Sayonara' onde gravamos o DVD de 50 anos, 'Banda The Five' (Da Cidade de Cametá-PA), 'Banda Sabor Açaí' (Cidade de Igarapé Miri-PA). "Complicada", foi a música que me concedeu abertura no cenário musical, hit que até os dias de hoje embalam festas e bailes sendo novamente regravada em uma versão acústica pela banda vingadores do brega.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Atualmente trabalho com minha própria marca: 'Mylthon Bello, A Voz Da Paixão'.

FONTE: RELEASE E FOTOS ENVIADO POR MYLTHON BELLO, VIA WHATSAPP.



Mylthon Bello



DAMES SANTANA

PRODUTOR, COMPOSITOR E CANTOR, DAMES SANTANA:

‘Comecei a gravar no estúdio do Produtor e compositor Cláudio Lemos. Em 1998 gravei junto com o saudoso e amigo guitarrista Serginho Monteiro, o primeiro álbum, ‘PALAVRAS’, do cantor Marcello Wall.

Em 1999 gravei o segundo álbum, ‘DONT’ CRY’ do cantor Marcello Wall. ‘DONT’ CRY’ é uma composição de Tonny Brasil e foi gravado no estúdio XD Record. Esse CD foi o divisor de águas para que eu, como produtor musical, me consolidasse nas Produções de Brega.

No mesmo ano fui contratado para produzir no estúdio ‘XD’, da Casa de Shows ‘XODÓ’, e também convidado para participar da Banda XEIRO VERDE. Na sequência produzi vários sucessos do Brega Paraense, como: BANDA TRIBUS, com o sucesso ‘Gringo Lindo’ e ‘Gaguinho do Brega’, a música ‘VOLTAREI’, produção junto com Luís Nascimento, interpretada por Nelsinho Rodrigues

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

e Aninha, Odalisca, um grande sucesso que até hoje, 2023, toca nas festas de baile da saudade.

Produzi o 2º CD da Banda Xeiro Verde, que tem as músicas: 'Bate, esfrega' e 'Pura emoção'.

Em seguida gravei o CD do cantor e produtor LUIZ NASCIMENTO, com as músicas: 'Meu grande amor', e 'Quando a gente acabou'. Gravei o CD da Banda NEBULOSA, com o sucesso 'Desfaz as malas'.

Essas canções são sucessos de fato e até hoje elas estão nas memórias do cancioneiro popular paraense.

Depois fui contratado pra Banda Calypso, Banda da Loirinha, e depois montei minha Banda, 'Swing do Pará' onde fez muito sucesso em Recife-PE, com o nosso Brega paraense'. Em 2023, Dames Santana tem um novo projeto de Banda que já está com o sucesso consolidado, chamada 'BANDA TOP 3', que está completando 12 anos de sucesso, com uma grande festa e vários artistas convidados. Fonte: Release enviado por Dames Santana, via WhatsApp. Contato: (91) 99274-8841



Banda TOP 3 de Dames Santana



Produtor, cantor e compositor,
DAMES SANTANA

EDUARDO CHAGAS (DUDU)

PRODUTOR, COMPOSITOR, MÚSICO EDUARDO MONTEIRO CHAGAS - DUDU.

Nos meados dos anos 2000, após entrar no Estúdio do Xodó onde pude ver o Produtor Hélio Silva e Chimbinha gravando, escolhi ser Músico Profissional, aquele que vive da música. Consegui montar um Estúdio de gravação e passei muito tempo estudando, pesquisando timbres e etc.. com a grande veiculação dos Bregas nas aparelhagens, comecei a inserir novas levadas, novos timbres... Fui convidado a ingressar na Banda da Cantora Aninha (Odalisca), e assim, entrei verdadeiramente no paraíso chamado Brega. Após uma temporada de shows no Maranhão e no Amazonas, ingressei na banda do Cantor Nelsinho Rodrigues. Nelsinho é o meu grande professor na Música e na Vida.... após alguns anos, Nelsinho Rodrigues me deu o prazer de produzir algumas canções para ele, e assim me proporcionou algo incrível, que é poder conhecer, conviver, trocar conhecimentos com vários artistas.

Então, comecei também a compor. Em 2007 compus, entre outras, a Música: [‘QUEM VAI QUERER A MINHA PIRIQUITA’](#) com a Banda K-Trina, Música essa que mudaria a minha vida pra sempre.

Com essa obra, fui a 05 países, e fui convidado para palestras em faculdades. Montei a [‘BANDA KATRINA’](#) com 100% das músicas de minha autoria. Entre idas e vindas, gravando e produzindo, fui convidado a ingressar na Banda Xeiro Verde, e quando menos esperava, eu estava na produção do Studio do Xodó, aquele mesmo que entrei quando era adolescente. Assim, produzi várias músicas e uma delas participou da novela da rede Globo, chamada: ‘AVENIDA BRASIL’, música sob o título: [‘TÁ FALTANDO HOMEM’](#).

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

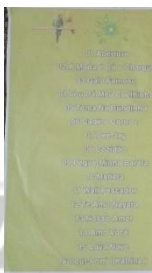
A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Banda Xeiro Verde é a Banda do meu coração, principalmente por eu poder virar amigo do empresário da Banda e excelente Produtor: Sandro Monteiro e de André Neto, filho do saudoso Sr. Chiquinho do Xodó. Produzi também Bruno e Trio, Banda MARIA EUGÊNIA, e atualmente produzo os show de ARETUZA LOVI (SÃO PAULO) E BONDE DO FORRÓ (SÃO PAULO). FONTE DE RELEASE E FOTOS: DUDU - EDUARDO CHAGAS.



Eduardo Chagas



Banda K-Trina, produzida por Eduardo Chagas.

ANINHA

CANTORA ANINHA ODALISCA

Nascida em Abaetetuba no estado do Pará, Ana Maria Menezes Cunha, mais conhecida como Aninha Odalisca começou a cantar aos 12 anos com sua dupla de irmãos Renato e Toninho Cunha. Aos 15, o trio tinha um lugar fixo para se apresentar em um hotel da cidade de Macapá, onde passou a adolescência. Aninha Odalisca tornou-se uma das maiores intérpretes da Música Popular Paraense. A cantora é remanescente dos anos 90, de uma ótima safra do Brega. Aninha Odalisca morou por três anos em Portugal, onde se dedicou à família e à espiritualidade. Aninha Odalisca retoma carreira no Brasil e lança música nova. De volta à Belém do Pará em 2022, ela está retomando a carreira de cantora. E já participou de um show do projeto "Cabaré do Brega" de Ximbinha e outro show ao lado dos cantores Edilson Moreno e Nelsinho Rodrigues. Aninha é de uma família musical com a poesia e o som das notas dando o tom da dança. A artista teve sua infância e adolescência florescendo na década de 80, a Era de Ouro da música mundial. Começou a carreira cantando Maria Bethânia acompanhada pelos irmãos no violão e na percussão. E de lá veio os barzinhos, as festas em família, bailes importantes, até sua profissionalização com a saída dos barzinhos para assumir os vocais da Warilou, maior Banda de lambada e forró e ritmos calientes, da Belém noventista. Aninha ficou na Warilou por quatro anos até lançar-se na carreira solo, com seu primeiro CD, de Forró, e com uma única faixa de Brega, o mega sucesso "[Odalisca](#)" do amigo e compositor ícone do Pará, Edilson Moreno.

A artista explodiu nas paradas de sucesso por quatro anos com a Odalisca, gravada pelo maestro Manoel Cordeiro, Evandro Cordeiro (Barata), Jr e Néca; paralelamente outros sucessos foram gravados até chegar em "[EU VOLTAREI](#)", uma versão em dueto com o compadre e amigo Nelsinho Rodrigues. Em 2016, ela lançou um EP com três canções inéditas e grandes sucessos, gravados pelo maestro Hélio Silva, Ximbinha, Jr e Néca. Destaque

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

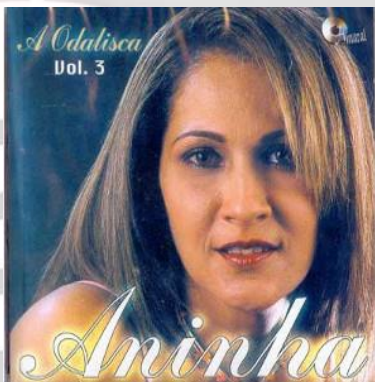
A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

para o mega hit "[DESEJOS VORAZES](#)" obra inédita de Tonny Brasil. Quando comemorou 20 anos de carreira, Aninha fez um mega show onde se despediu do público, e foi passar uma temporada na Europa. Agora, de volta ao Pará, Aninha continua gravando músicas inéditas e fazendo shows. FONTE: ANINHA ODALISCA, Via WhatsApp.



CD Aninha - A Odalisca



CD Aninha Vol. 3

NELSINHO RODRIGUES

NELSINHO RODRIGUES - O GERERÊ: Paraense nato, Nelson Rodrigues Ferreira carrega a paixão pela música desde sua infância, quando ouvia sua mãe cantar no rádio. Na década de 80, com o estouro de Michael Jackson e dos garotos do Menudo, o cantor chegou a dublá-los e imitá-los. Depois disso, passou a frequentar os karaokês, arriscar-se no ao vivo, entre outras formas de mostrar sua aptidão e talento. Mais tarde, Nelsinho integrou algumas bandas como Solano e Seu Conjunto, Amazonas e Novo som, até decidir trilhar seu caminho na carreira solo, onde alcançou o sucesso e ganhou reconhecimento do público. “Quando decidi seguir a carreira solo comecei com voz e violão ou voz e teclado nos bares da cidade. Mas, sabia que podia muito

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

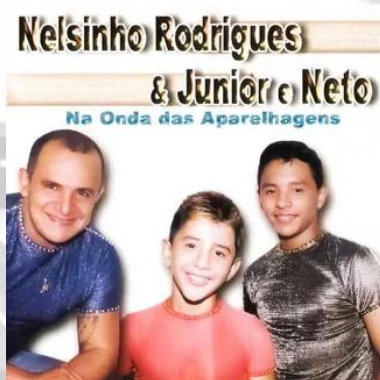
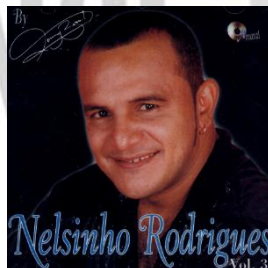
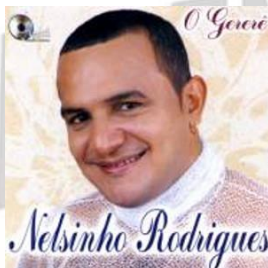
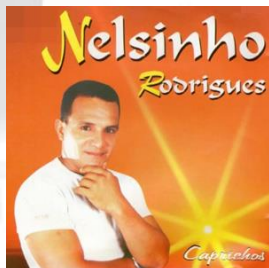
Por Jr. Neves juniorneves.com

mais. Sempre ouvia minha mãe cantar durante a década de 50, 60, e isso me inspirou muito”, destaca o cantor.

“Me Libera”, “Volta Logo”, “Não Vá Embora”, “Mentira”, “Brega do Príncipe Negro”, “Porque Brigar Assim”, “Traficante”, “Dig Dig Dow” e “Gererê” são alguns dos muitos sucessos que ascenderam a carreira de Nelsinho e marcaram uma geração apaixonada por Brega. Inspirado por importantes cantores da terra, como o saudoso Teddy Max, Mauro Cotta e Luis Guilherme, Nelsinho Rodrigues carrega na veia a paixão pela música paraense. Para ele, o Brega é de grande importância para o cenário musical e trouxe bons frutos para o estado do Pará. “O sonho de todo artista é representar sua terra de forma carinhosa, independente de qual seja o ritmo.

Fonte:

<https://paulovasconcellospv.blogspot.com/2015/02/nelsinho-rodrigues-orgulho-paraense.html>



Discos de Nelsinho Rodrigues

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Confira os grandes sucessos de Nelsinho Rodrigues:

- [Nelsinho Rodrigues na Xuxa](#)
- [Briga de Casal](#)
- [Caprichos](#)
- [Gererê](#)
- [Me Libera](#)
- [Mentira](#)
- [Meu amor](#)
- [Nossa canção](#)
- [O meu amor já chegou](#)
- [Sentimento de amor](#)
- [Eu voltarei](#)
- [Motivos](#)
- [Príncipe Negro](#)
- [Por causa de você](#)

BANDA SAYONARA

Criada em 12 de agosto de 1960, com sua primeira apresentação na Igreja de São Raimundo, desde então em atividade ininterrupta. No início foi cognominada de Conjunto Sayonara, depois conhecida por Orquestra Sayonara. Em seguida, quando gravou vários CDs pela Gravadora Atração, seu nome foi mudado para Sayonara Show Band, nome que segundo os empresários, seria mais fácil de fazer sucesso; posteriormente, quando a banda começou seu trabalho de músicas inéditas, lançadas pelo selo da L. Bastos Publicidade, ficou sendo conhecida como Banda Sayonara com 18 cds gravados, mas até hoje a grande maioria, usa o nome de Sayonara Show Band, devido os 8 cds gravados com esse nome.

Nos dias de hoje, uma banda completar 62 anos de carreira, sempre priorizando qualidade “incluir” (responsabilidade e comprometimento), não é tarefa fácil; principalmente com a maioria de suas apresentações, com shows nos estados do Pará, Amapá, Maranhão, Tocantins, São Paulo, Amazonas e na capital federal em Brasília.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Driblar constantemente as dificuldades e mudanças do mercado, com instabilidades sociais, econômicas e outras situações, é motivo de orgulho. É uma honra para nós, que ao longo desse caminho proporcionamos alegria, entretenimento e cultura, há várias gerações e ainda conseguirmos reconhecimento do público. Nosso maior presente é ter mantido fãs antigos, merecer a credibilidade, o carinho, e a conquista de novos públicos de várias faixas etárias.

A Banda Sayonara, veio ao longo de 62 anos, fazendo sua história: Tocou nos Estados do Pará, Amapá, Amazonas, Brasília, Maranhão, Piauí, Tocantins, São Paulo, entre outros, além de shows no exterior, nas Guianas Francesa e Inglesa. Apresentou-se em vários programas de televisão divulgando seus trabalhos. Gravou, uma totalidade de 22 CD 'se 3 DVD' s passando da marca de 20.000 apresentações entre bailes e shows. Seu último trabalho foi o CD “É SÓ PAIXÃO” com novos e antigos sucessos, inclusive 3 pout-pourri, ao vivo e o CD Perfil duplo com seus 41 maiores sucessos e incluindo Oração do Romeiro gravada no CD Círio volume 1. Uma das músicas de trabalho recente foi “Erro meu” de autoria de Magno Magalhães.

A Banda Sayonara agradece o apoio dos fãs, contratantes, mídias, aparelhagens, rádios publicitárias, DJs, colegas que passaram por aqui e Imprensa em geral que divulgam seu trabalho. São muitos, àqueles que têm ao longo desses 62 anos contribuído com o fortalecimento da banda levando a conquistar até hoje, respeito e carinho por amor à arte e a esse público querido.

Assim, o agradecimento vai pela permanência de respeito e consideração, ao seu público, através de mais e mais músicas.

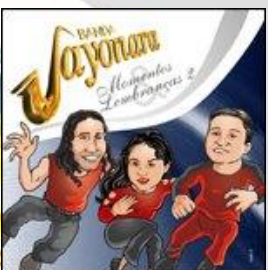
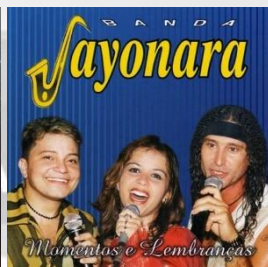
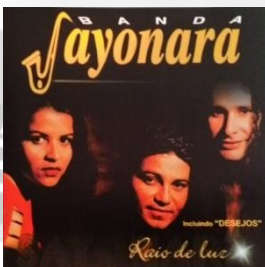
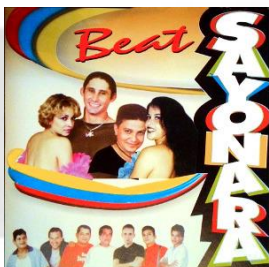
Cantores mais marcantes da história da Banda: Jade Lima (2023 tem carreira solo de grande sucesso), Jorginho Silva (tem carreira solo de grande sucesso) e Marcelo Góes (Pastor e cantor Gospel).

Fonte: <http://www.bandasayonara.com.br/release>

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Banda Sayonara

- [DVD Pra sempre no seu coração](#)
- [Meu desejo](#)
- [Solidão](#)
- [Desejo](#)
- [Zukúmbia](#)
- [Quem não te quer sou eu](#)
- [O meu amor é todo seu](#)
- [Declaração de amor](#)
- [Pra sempre no seu coração](#)
- [Fogo e Paixão](#)
- [Tarde demais](#)
- [De volta ao começo](#)
- [O Sonho Acabou](#)
- [La Cumbia Sensual](#)
- [Verdades](#)
- [Amor quente](#)

ROSEMARY

CANTORA E COMPOSITORA ROSEMARY:

Rosemary Maçaneiro, nasceu em 30/01/1970, na Cidade de São Paulo-SP, porém, foi criada no estado da Bahia, entre as cidades de Ilhéus e Jacobina. Rosemary é uma artista que vem de uma alquimia gerada entre duas grandes potências culturais: Bahia e Pará. Em um universo que mescla ritmos sensuais, e influências musicais do universo Indígena, Afro e latina, essa é a identidade musical desta artista, que mostra uma excelente qualidade profissional e repertórios oportunos, e conquista um legado de fãs por onde passa. Uma paixão à primeira vista com sua bela voz e um profundo feeling musical, dá a cada interpretação pessoal, mas sem deixar de perceber as intenções do compositor, mantendo em cada canção um estilo sem excessos. Cantora eclética, gravou desde forró, boleros, música latina, entre outros gêneros musicais. Com tanta experiência, competência e sensibilidade musical, Rosemary, no Pará, logo se encantou com o ritmo, a Festa Brega, tudo genuinamente paraense. Não deu outra. Logo, Rosemary desenvolveu uma relação profunda com o Brega Paraense, gravando grandes sucessos, como: 'MINHA INSPIRAÇÃO' de autoria de Jr. Neves, 'BRINCAR DE AMOR' de Rosemarie/ Zone), 'POESIA' de Jr. Neves e Juca Medalha e 'JURAS DE AMOR', entre outros sucessos. Rosemary, com apoio do Governo do Estado do Pará, com o Governador Hélder Barbalho no Cargo, comemorou seus 30 ANOS DE CARREIRA no palco do Histórico e pomposo Teatro da Paz, no mesmo ano em que se comemorava os 50 anos do Brega nacional. O Show foi tão bem repercutido que Rosemary estendeu o Projeto para 'ROSEMARY E OS REIS DO BREGA', inclusive fazendo um show com vários artistas, neste mesmo Projeto 'ROSEMARY E OS REIS DO BREGA', no Palco do Teatro Estação Gasômetro, em dia histórico onde o Governador do Estado do Pará, Hélder Barbalho, em uma Quarta-Feira (15/09/2021), sancionou a Lei 9.310/2021, transformando finalmente o Brega paraense em patrimônio Cultural Imaterial.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

BIOGRAFIA DE ROSEMARY:

- Luz do mundo "Banda Warilou (1993)" - Copacabana/Sony"
- Sentimento (1995) Gravadora R.J. (Belém/PA)
- Raio de Luz (1996) Gravadora R.J. (Belém/PA)
- Forró e Brega Pop (1997) Prod. Independente
- Novo Fenômeno (2006) Prod. Independente
- Ensaios Warilou (2008) Prod. Independente
- Rosemary no Arrocha (2011) Prod. Independente
- Perfil de Rosemary (2013) Prod. Independente

PREMIAÇÕES DE ROSEMARY NO PARÁ, RELACIONADOS AO BREGA:

- Cantora Revelação do Pará "X Baile dos Artistas" (1995).
- Homenageada no XIII Baile dos Artistas do Pará (1998).
- Entre os 20 melhores do Pará na música (2000).

PS: Existem outras premiações, na Bahia.



Rosemarie na Estação Gasômetro



SANDRO ARAGÃO

CANTOR E COMPOSITOR SANDRO ARAGÃO: Um carioca, que tem alma e sangue paraenses, açaí correndo nas veias. Sandro Aragão, nascido no bairro Bonsucesso, Rio de Janeiro, escolheu Belém do Pará para viver e espalhar sua arte: a música. Aos 51

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

anos, tem 6 CD 's gravados e várias músicas autorais. Dona Tereza foi a maior incentivadora do filho artista, deu de presente para o filho um LP do sertanejo Donizeti, que fazia sucesso com "Galopeira". O menino de 13 anos, decorou as 12 faixas. Em 24 horas já cantarolava pelos cômodos da casa no bairro do Jurunas. A afinação e timbre vocais chamaram atenção de Dona Tereza. A mãe de Sandro Aragão tinha um bar, o "Bar Terezinha", e foi lá que o cantor começou suas primeiras apresentações, animando a clientela sob os olhos dela. Não era brincadeira de criança. Acompanhado de dona Tereza, com autorização de um juiz, Sandro Aragão fez shows na boate "Lapinha", o centro da boemia paraense, onde esteve ao lado de grandes nomes do brega nacional, como Reginaldo Rossi. Aos 15 anos, teve que se mudar pro Rio de Janeiro, onde morou com o pai, seu Oton (em memória). Passou três anos na capital e participou do 'Cassino do Chacrinha', programa de auditório de sucesso na Rede Globo. Aos 18 anos, Sandro Aragão voltou a morar com a mãe em Belém. Começou a trabalhar em uma grande loja de departamentos e já dava palhinhas para os colegas. O romantismo era característico das músicas cantadas por ele e o coração queria buscar os palcos. Sandro Aragão se dedicou à música novamente. Em 1998, lançou a primeira música, "Vou te encontrar", no projeto "Brega Pai d'égua", na casa de shows "Xodó". Foi o hit do CD Fidelidade da gravadora "RJ", graças ao investimento do primo Jorge Silva, que acreditou no potencial do cantor. Sandro Aragão passou a fazer shows em Belém e no interior do estado com teclado e guitarra, mas também se apresentava com seus músicos e dançarinos em festivais em Muaná, Festival do Camarão, e São Sebastião da Boa Vista, Festival do Açaí. O artista levou seus shows para toda a ilha do Marajó. Nos anos 2000, Sandro Aragão gravou o segundo CD, lançado pela Digirecord, com produção de Dedê Borges. No disco, as faixas de sucesso foram "Dance", composição em parceria com Carlos Magno, "Maremoto de amor" e "Sensual". Em 2002, Sandro Aragão quase desistiu dos palcos, mas Tonny Brasil, um dos grandes cantores, compositores e produtores do Pará, surgiu na vida do artista e deu um 'UP' na carreira com o lançamento do terceiro CD. Nele foi lançado um dos maiores sucessos de Sandro Aragão "Começo e fim". Sentado na calçada de casa, o artista

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

dedilhava o violão e começou a inspiração para uma nova história de amor. Pegou caneta e papel e escreveu, ao meio-dia, a música que hoje não pode faltar nos shows. A música estourou nas principais rádios da capital paraense, e levou Sandro Aragão a se apresentar em Caiena, na Guiana Francesa. Em 2020, a pandemia do coronavírus silenciou a música. Sandro Aragão já tinha lançado o quinto CD com repertório brega marcante, mas com as restrições sanitárias, casas de shows fechadas, foi difícil trabalhar em cima do projeto. Em 2021, com o retorno das atividades culturais, Sandro Aragão se prepara para lançar seu novo sucesso: "Lembra e chora". Letra escrita por ele em parceria com Edinho. A música faz parte de um EP com 7 canções e tem produção de Rodrigo Camarão, que já trabalhou com Lucinnha Bastos, Markinho Duran, Fruta Quente, dentre outros artistas consagrados no Pará. A música "Lembra e chora" será lançada junto com clipe, também com assinatura de Rodrigo Camarão, até o final do ano no programa "Sons do Pará", da TV Liberal, afiliada à Rede Globo. Com a voz marcante é impossível não identificar o som do artista que desde o início da carreira presa por composições autorais que falem de amor.

O Brega paraense, hoje patrimônio cultural e imaterial, foi a inspiração e o ritmo que conquistou o coração do artista. Sandro Aragão se apresenta em casas de shows de Belém semanalmente e faz shows no interior do estado. Além dele, a Banda é composta por 05 músicos e 02 casais de dançarinos. O Brega é o ritmo principal da apresentação, que faz um Show animado, cheio de interação, típico do paraense.

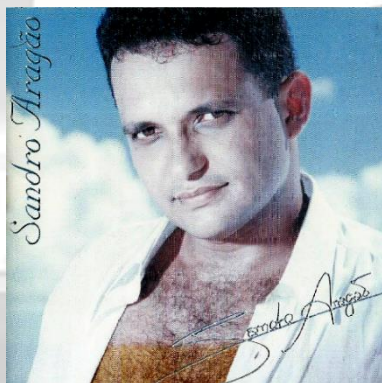
O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Discos de Sandro Aragão

MYLLA KARVALHO

MYLLA KARVALHO, EX CANTORA DA COMPANHIA DO CALYPSO: Mileide Santos Carvalho Souza (São João do Araguaia, 2 de julho de 1984, município brasileiro do estado do Pará. É a segunda mais antiga localidade do sudeste do Pará, sendo somente superada em idade pela antiga Alcobaca - atual

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Tucuruí), mais conhecida pelo nome artístico de Mylla Karvalho, é uma cantora, coreógrafa, dançarina e bispa brasileira. Karvalho iniciou sua carreira profissional em 2001, quando formou ao lado do irmão a banda Quiss, no ano seguinte foi convidada para integrar os vocais da banda Companhia do Calypso, onde atuou por cinco anos e gravou um álbum de estúdio, seis álbuns ao vivo e três álbuns de vídeo, ganhando visibilidade nacional, passando a se apresentar em grandes cidades do país e vendendo ao todo, mais de 2 milhões de discos. No ano de 2008, a cantora anunciou seu desligamento do projeto, pois, segundo ela, seu trabalho profissional tornou-se incompatível com sua conversão religiosa ao protestantismo neopentecostal.

Fonte:

https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Mylla_Karvalho#:~:text=Karvalho%20iniciou%20sua%20carreira%20profissional,de%20v%C3%ADdeo%2C%20ganhando%20visibilidade%20nacional%2C



Mylla Karvalho e Banda Quiss

Alguns sucessos do disco Essência do Calypso

- [Brega Sensual](#)
- [Mas seu eu pedir você faz](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

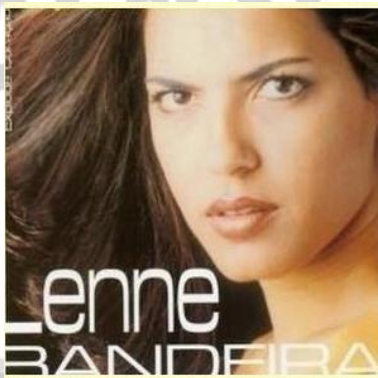
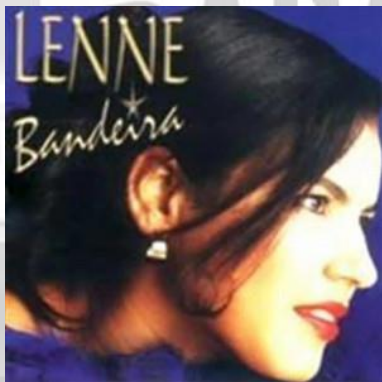
A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

LENNE BANDEIRA

LENNE BANDEIRA, EX CANTORA DA COMPANHIA DO CALYPSO: Natural de Porto Velho/RO. Foi descoberta profissionalmente aos 17 anos de idade onde recebeu um convite para ser vocalista da Banda Nova, uma banda regional de grande sucesso na época, onde ficou por 4 anos. Foi nesta banda que ela começou a se destacar como cantora. Com uma linda história no cenário musical, Lenne Bandeira já passou por bandas como Companhia do Calypso e Tempero do Calypso.

Lenne Bandeira, uma bela morena de voz forte e melodiosa, ex-cantora da Companhia do Calypso e dona de uma personalidade marcante, conquista o público pelo seu talento e carisma; nos shows, tem um toque todo especial e uma apresentação interativa, com a participação do público no palco. Atualmente Lenne Bandeira é cantora evangélica.



Lenne Bandeira

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

- [Nêgo lindo](#)
- [Louca saudade](#)
- [Pare, Pense](#)
- [Eu não te quero mais](#)
- [Explode coração](#)

JUNIOR NEVES

WANDERLEY ANDRADE

WANDERLEY ANDRADE: José Wanderley Andrade Lopes, nasceu em 06 de junho de 1964, em São Miguel do Jarí, distrito de Almeirim no estado do Pará. Filho de família humilde, aos 14 anos passa a cantar e viver com americanos, é quando aprende fluentemente o Inglês, aos 20 anos passa a cantar em casas noturnas e vira intérprete em hotel 05 estrelas, em Belém do Pará, nessa trajetória aprende Francês, Italiano e Espanhol. Em 1990 grava seu primeiro LP vinil e em 1997, explode nas paradas com a música '[O Ladrão](#)' de autoria de [Edilson Morenno](#), do CD 'O Ídolo Loiro do Brega'. Wanderley Andrade foi e é um dos grandes nomes da década de 90 do Brega paraense, e junto com a Banda Calypso e Roberto Villar foram de grande importância para a propagação do gênero musical em todo o Brasil e parte do exterior. Em 1990 grava seu primeiro LP vinil e em 1997, explode nas paradas com o Ladrão de Coração, onde alcança a venda espetacular de 267 mil cópias. Irreverente, versátil, poliglota, performático, midiático e excelente cantor, Wanderley Andrade marcou seu nome na história da música brasileira, em especial, do Brega paraense. O artista é o criador, desenhista e idealizador de toda a sua produção e figurino. Podemos dizer que falamos de um show-men completo, desses que raramente encontramos no show business nacional. Segundo o artista, a inspiração vem de personagens familiares da música mundial, como Elvis Presley, Nina Hagen, Raul Seixas, Pepeu Gomes e Sex Pistols. E nessa miscelânea de intenções surge nosso astro Pop Brega Wanderley Andrade, o Ladrão de Corações. No dia 27 de abril de 2003, o artista fez sua primeira participação no Domingão do Faustão e segundo a produção do programa, conseguiu elevar o ibope de 19 para 27 pontos, sendo convocado novamente, pelo próprio Faustão, a voltar uma semana depois, onde levou sua banda e ficou no ar durante 38 minutos. Em pleno 2022, Wanderley Andrade continua com agenda de shows por todo o Brasil.

Uma fonte extra site oficial do Wanderley Andrade que você pode assistir em vídeo, clique no Link que conta a trajetória do Cantor

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

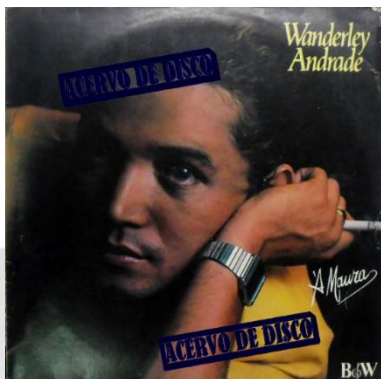
A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

narrada pelo DJ Dan Neri, dono dos excelentes, Canal e Página:
'Brega Retrô" <https://bit.ly/3sRqsWY>

DISCOGRAFIA:

A Maioria dos CDs e DVDs foram gravados com as produções musicais e teclados de Dedê Borges. Contra Baixo: Hélio Silva, Bateria; Jr (No CD Ladrão de Coração, O Baterista foi Junico). Guitarras: Ximbinha.



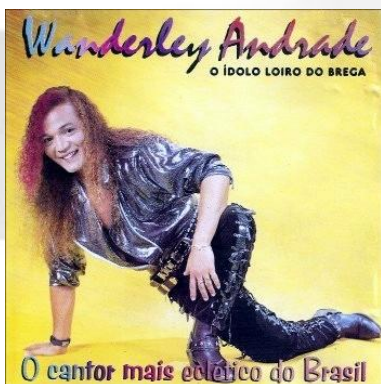
1990 – LP ‘A MAURA’ (vinil) Música: **‘UM NOVO AMOR’** autor: Deryn Tiago, Selo: B&W 1990, Belém/PA. Ficha Técnica: Produtor Fonográfico: B & W Direção Artística: Wanderley Andrade Estúdio: Gravodisco 16 canais Técnico de Gravação: Jonas Batista/Luiz Ricardo/Dedê Borges Mixagem: Jonas Batista/Dedê Editagem: Jonas Batista Corte: Osvaldo Foto: Hexa Produções Capa: Leão Criação e Arte Cabelo: Tom Hair, Músicos Participantes: Teclado/Flauta/Violão: Dedê Borges, Guitarra: Guru Macêdo, Contra-baixo: Totó (em memória) Bateria/Percussão: Ronaldo Baia, Sax: Edilsa, Trompete: Renaldo, Vocal: Nicinha e Suelene.

[CD Grandes Sucessos de Wanderley Andrade coletânea](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



1997 - CD O Ídolo Loiro do Brega

- [O Ladrão](#) (Ladrão de Coração) de autoria de Edilson Morenno
- [Mas Credo](#) (Kim Marques)
- [Amor especial](#)
- [Sempre vou te amar](#)
- [Desdobro](#)



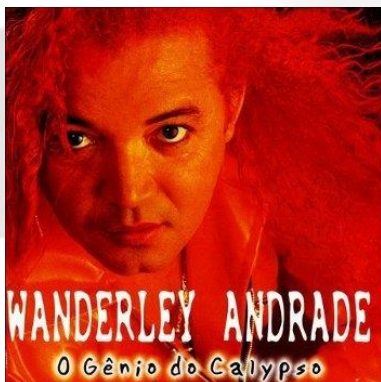
2000 - O Astro Pop do Brega

- [Traficante do Amor](#)
- [Vida de cantor](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

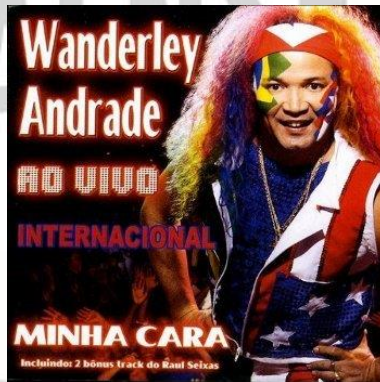
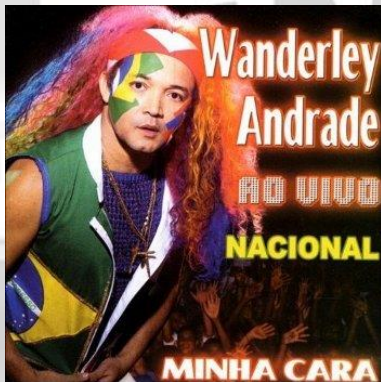
A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



2002 - O Gênio do Calypso

- [Conquista](#)
- [Psicopata do Amor](#)
- [Detento Apaixonado](#)
- [Morena sereia](#)



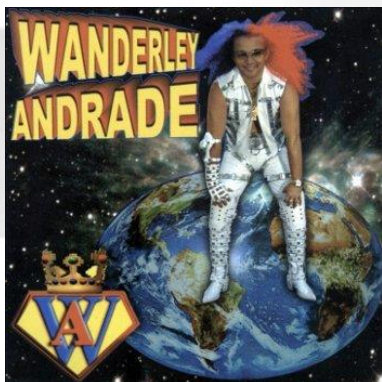
2003 - Minha Cara (CD duplo ao vivo, nacional e internacional)

- [Conquista](#)
- [O detento apaixonado](#)
- [Psicopata do amor](#)
- [Sultans of swing](#)
- [Hotel California](#)
- [Runaway / My pledge of love / Oh carol](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

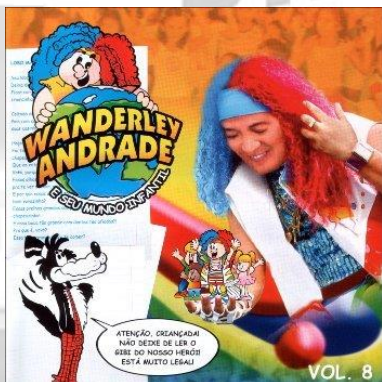
A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



2004 - Planeta (Admirador)

- [Admirador](#)
- [Baby](#)



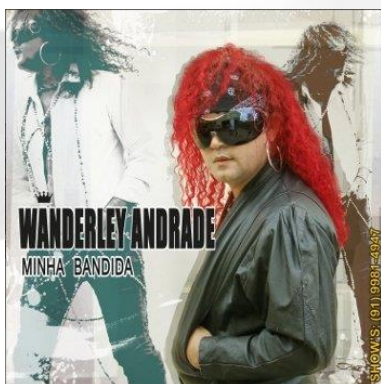
2005 - Wanderley Andrade e Seu Mundo Infantil

- [Lobo mau](#)
- [Medo](#)
- [Não é legal](#)
- [Brincando com as letras](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

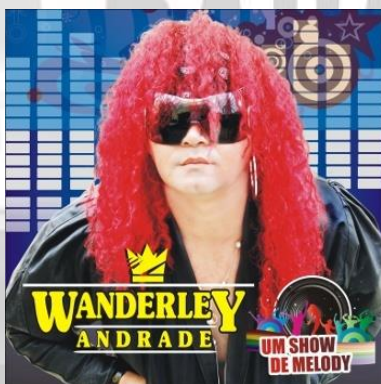
A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



2009 - Minha bandida

- [Minha bandida](#)
- [Desculpa](#)
- [Anjo bom](#)
- [Obsessão](#)
- [Chora coração](#)



2010 - Na Batida do Melody

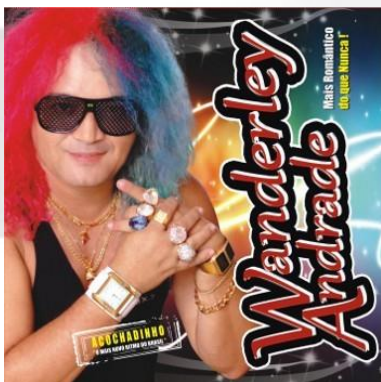
- [Você me deixa louco](#)
- [Só penso em você](#)
- [Moto Táxi](#)

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

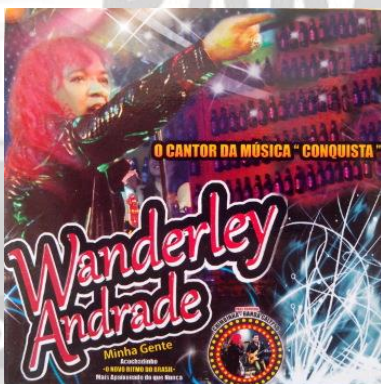
A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



2010 - Mistérios da mulher

- [Mistérios da mulher](#)
- [Convencido](#)
- [Amor ardente](#)
- [Só dá você](#)
- [Chora coração](#)
- [Nossa história](#)
- [Gosto tanto de você](#)



2012 - Minha Gente

- [Mistérios da mulher](#)
- [Chora coração](#)
- [Gosto tanto de você](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- [Amor especial](#)
- [Admirador](#)
- [Traficante do amor](#)
- [Aganila](#)



2012 - Interpreta Raul Seixas

- [Medo da chuva](#)
- [Ouro de tolo](#)
- [Metamorphose ambulante](#)



2013 - O Som do Amor (Savana Amarela)

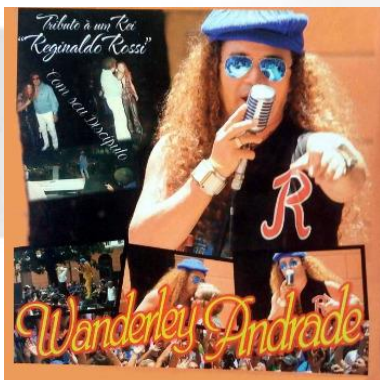
- [L200 Savana Amarela](#)
- [Eu vou beber](#)

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



2014 - Tributo à Reginaldo Rossi

- [Garçom](#)
- [Quando quiser voltar](#)
- [Ai amor](#)
- [Amor amor amor](#)
- [Desterro](#)
- [Tenta esquecer](#)
- [Longe de mim](#)
- [Sigo através do tempo](#)
- [Leviana](#)
- [Eu devia te odiar](#)
- [Hora do adeus](#)
- [As quatro estações](#)
- [Por nossos filhos](#)

Fonte: Histórico tirado do Site do cantor:

<http://www.wanderleyandrade.com.br/release>

GRUPO ZONA RURAL

A INFLUÊNCIA DO ROCK NO BREGA, DE FORMA HUMORADA E MUSICAL

O GRUPO ZONA RURAL, de Belém do Pará capitaneado pelo cantor, baixista e compositor Roosevelt Bala, de forma

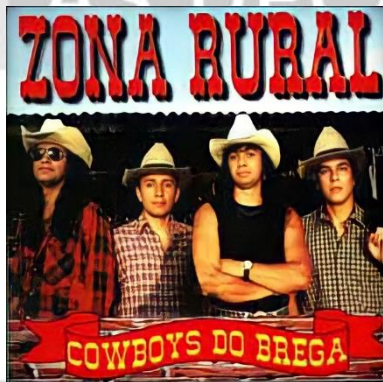
AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

despretensiosa, fez um vídeo com uma compilação de rock que influenciaram o Brega paraense, junto com o yê, yê, yê (a Jovem Guarda e de Roberto Carlos e Cia). Assista ou ouça, aqui:

<https://bit.ly/3IsBOjW>



CD Zona Rural - Cowboys do Brega

BANDA HALLEY

BANDA HALLEY: Criada em dezembro de 1998, oriunda da Cidade cultural chamada Cametá-PA, sob o comando de seu fundador, Abdo Fran. A Banda, apesar de ter CDs autorais de Brega, Cúmbia, Lambada, é também uma Banda de Baile, por isso traz uma variedade de influências musicais da música popular brasileira, música latina, rock, axé, batidas de dance, músicas românticas, samba, entre outros gêneros musicais. É dessa mistura de ritmos e levadas que surge o som característico da Banda HALLEY, conhecido como Brega Pop (Ou, Calypso do Pará). Em julho de 2000, a Banda lançou seu primeiro CD de musicalidade paraense, apresentando composições inéditas e autorais e rapidamente conquistaram sucesso com músicas, como: 'Tigresa', 'Não quero mais' e 'Tempestade de paixão', chegando a ficar em primeiro lugar nas Playlists das melhores rádios da Capital e do interior do Pará. Ao longo de sua carreira, lançaram 05 CDs, 01 coletânea e emplacaram diversos outros sucessos, como 'Meu doce vampiro', 'Carta fora' e "Você me

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

enganou". A Banda HALLEY, sem pretensão inicial, tornou-se um modelo para muitas outras bandas que atuam no mesmo mercado, graças à sua exigência com a qualidade do próprio trabalho e às condições para realizá-lo, escolhendo sempre os melhores produtores musicais, os melhores estúdios, melhores músicos e melhores compositores. Embora tenham passado por várias formações de integrantes, foi no início de 2003 que a Banda HALLEY se solidificou, com a chegada de oito adolescentes cheios de sonhos e apaixonados por música. Ao longo de sua carreira, a Banda HALLEY participou de inúmeros eventos, incluindo casas noturnas, praças públicas, feiras, micaretas e encontros com artistas consagrados de todo o Brasil. Devido ao longo tempo de atuação, é praticamente impossível listar todos os eventos nos quais a banda esteve presente.

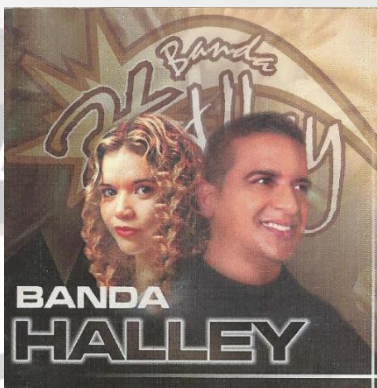
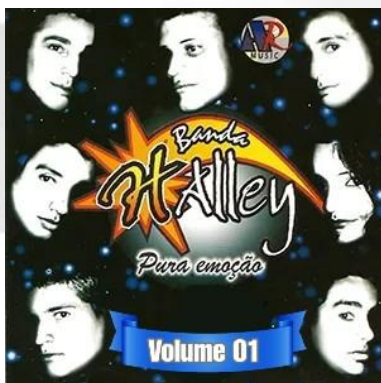
Em janeiro de 2007, a banda deu uma reformulada em seu projeto, coincidindo com a entrada de novos integrantes, uma nova proposta e uma nova formação. A Banda HALLEY uniu a batida marcante do bom e inovador MELODY com uma boa dose de guitarras melódicas, acrescentando letras com linguagem simples, popular e de fácil compreensão para todas as classes etárias. Surgiu então uma proposta musical inovadora, buscando um melhor equilíbrio entre a batida e a melodia.

Em julho de 2007, a banda lançou seu primeiro 'CD Promocional' de Melody, intitulado: 'NA BATIDA', que evidenciou claramente a evolução da qualidade das músicas e o crescimento individual dos músicos. No mesmo ano, lançaram um CD composto por 10 faixas, todas inéditas até então. Esse momento marcou o renascimento da Banda HALLEY em nova fase, agora em uma nova formação, trazendo ainda mais energia e apresentando toda a força do MELODY Paraense. Contato: Abdo (94) 991001122. Fonte: Abdo Fran por Release, via WhatsApp.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Banda Halley

- [Tigresa](#)
- [Não é o fim](#)
- [Beijo, Beijo](#)
- [Bem me quer, mal me quis](#)
- [Carta fora](#)
- [Diamante negro](#)
- [Lembranças e histórias](#)
- [Meu doce vampiro](#)
- [Não quero mais](#)
- [Tempestade de paixão](#)

BANDA AMOR PERFEITO

A banda Amor Perfeito já existia antes de Patrícia Lia e Flávia Anjos integrarem a mesma, com uma história de dificuldades, as meninas que integravam a banda Batom Carmim, foram tocar no aniversário de um ano de Yasmin, filha do Casal Joelma e Xhimbinha, que na época eram os donos e empresários da banda, agradaram o casal calypso com sua parceria em palco e apresentação e foram convidadas com todos os outros integrantes da Batom Carmim a integrarem a banda Amor Perfeito, com isso as meninas gravaram o cd volume 03 da banda, um DVD ao vivo em Belém do Pará, um cd do DVD e mais alguns cds promocionais, até que depois de uma turnê por Recife foi se

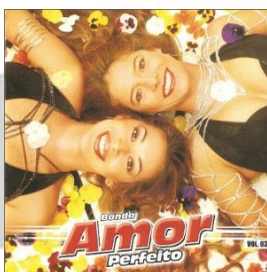
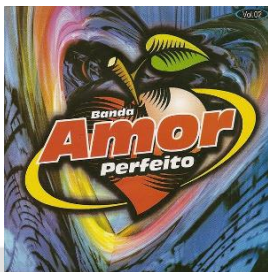
AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

relatado o fim da banda, apesar de as meninas nunca terem confirmado o fim, ambas já estão em projetos diferentes e trabalhando muito, enquanto o nome Amor Perfeito dá o seu tempo ao que se podia ver na mídia nacional.

O DVD Banda Amor Perfeito Ao Vivo foi gravado no Cidade Folia em Belém do Pará no dia 4 de agosto de 2007 com participação especial de Joelma (Banda Calypso).



Banda Amor Perfeito

- [Refém da solidão](#)
- [Louca sedução](#)
- [Baixa a tua bola](#)
- [Segura a minha onda](#)
- [Fala sério](#)
- [Amor valente](#)
- [Gênio da lâmpada](#)
- [Batida do meu Pará](#)
- [DVD gravado ao vivo em Belém/PA](#)

SILVINHO SANTOS E BANDA BELEZA PURA

O vocalista da Banda Beleza Pura Silvinho Santos agitou a galera de toda Belém e arredores. Com o seu grito de guerra "Beleza Puuura, moçaadaa!!!" Ele começava seu programa "Mexe Pará", na época na Rádio Marajoara FM 100,9 MHz, dando muita força,

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

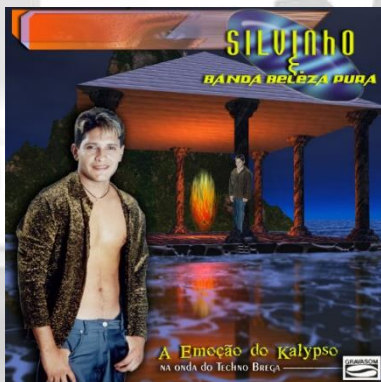
Por Jr. Neves juniorneves.com

visibilidade e incentivo para os artistas locais, fazendo lançamentos das 12:00h às 14:00h. E como "Filho de peixe, peixinho é", com ele não poderia deixar de ser diferente. Seguindo os passos do pai Carlos Santos, Silvinho entrou de cabeça na mídia local, através dos programas de rádio, promovendo caravanas com artistas regionais, entrando no cenário político e agora mostrando que também é bom de música. Lançou-se na música regional com a Banda Beleza Pura e agradou bastante, tanto que possuiu fã-clubes e suas músicas foram bastante executadas nas aparelhagens. Teve participações especiais em bandas importantes, como AR-15 e Mega Pai D'égua, entre CDs e DVDs gravados, ao vivo.

Fonte:

<https://web.archive.org/web/20030409162737/http://bregapop.com/belezapura/>

DVD AO VIVO: <https://www.youtube.com/watch?v=Y1J99rsP-60&t=2532s>



Silvinho Santos e Banda Beleza Pura

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

- [A verdade](#)
- [Beleza pura](#)
- [Nossa canção](#)
- [Não deixe \(Beijo na boca\)](#)
- [Volta pro meu coração](#)
- [Rumo ao infinito](#)

JUNIOR NEVES

GIL SOUSA

GIL SOUSA (ANTIGO NOME ARTÍSTICO GIL SANTOS, BANDA DA LOIRINHA, ENTRE OUTRAS)

Gilza Conceição Silva e Sousa. Nascida em 29/07/1983 em Belém-PA. Gil Sousa teve seu início na Música ainda jovem, aos 15 Anos de idade, junto ao tecladista e Cantor Fernando Reis, em meados dos Anos 97 para 98, Em seguida cantou na Banda 'Veia Latina', já com um vasto Repertório que rolava nas noites Paraenses. Da banda "Veia Latina", foi cantar na 'Banda Kalango', e assim ela seguiu seu roteiro de uma interpretação própria, e que aos poucos se destacava ainda mais no cenário Cultural. Já nos Anos 2000 em diante, Gil seguia a carreira artística em ascensão, indo cantar na Banda Enigma, onde passou um curto período, mas, decisivo para uma grande mudança, que em um dos Shows com a banda Enigma. Após o show, um empresário fez o convite para ela ir cantar em Recife e lá ficou por um bom tempo, sendo uma das vozes marcantes da Época com A BANDA DA LOIRINHA, onde Gravou um CD e um DVD, sendo o Primeiro DVD da Banda Gravado em Belém na então 'Arena Yamada'. Após participar do CD e Primeiro DVD da Banda da Loirinha, Gil Sousa já foi Gil Silva, Gil Mendes, Gil Santos e outros pseudônimos que carinhosamente o público assim a chamou. Após esse período como profissional da música, Gil resolve voltar à Belém e dar um tempo para cuidar um pouco dela e do filho que estava com 06 meses de vida. Aí começaram as novas mudanças na carreira de Gil, já novamente na Terra das Mangueiras (Belém-PA) Gil ainda cantou em alguns projetos. Ainda falando em meio à corrida de estradas, ela emprestou sua voz para a gravação de outros projetos e bandas. Ainda em Belém, Gil passou um Período fazendo alguns experimentos na música, mas nada tinha muito sentido pessoal, no Segmento Popular, secular. Gil já não tinha mais o encanto de estar nos palcos da vida. Foi onde ela buscou na fonte espiritual (DEUS) uma Resposta pra tudo que buscava alcançar, e que a completasse. Hoje, em 2023, ela está na 'TRILHA DA VIDA', com alguns projetos já em execução, com a participação de Sua voz, em louvores. Gil Sousa faz parte do

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Ministério Adventista, como intérprete, e uma voz linda e Abençoada a Serviço de Deus. Também tem um projeto de EP: 'NASI PRA TE ADORAR', e Ainda Trilha junto ao seu parceiro amigo e companheiro de vida, o produtor Hélio Ton Silva, onde fazem o Projeto musical 'TRILHA DA VIDA', Ministério Música & Louvor e assim Segue a Trilha de Gil Sousa na música, levando consigo sempre um Pedaco de corpo Alma Espírito e Coração, que Simplesmente Atendem por João Vitor & Zé Elias (seus filhos). Fonte: Release de Gil Sousa e Hélio Ton Silva, via WhatsApp.



Gil Sousa...



GIL SOUSA...



Gil Sousa...

Gil Santos, Louvando ao Senhor

THAÍS D´SOUSA

Seu primeiro contato com a música foi aos 11 anos na escola, ainda na escola aprendeu a tocar flauta doce e com a mesma

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

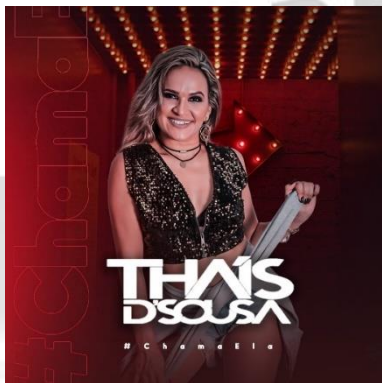
A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

idade entrou no Conservatório Carlos Gomes. Já no Conservatório, aprendeu tocar saxofone alto. Na escola participava de concursos musicais, foi onde acendeu o sonho de ser cantora mas somente em 2012 começou a realizar esse sonho.

Fez parte de várias bandas tais como Banda Louca Sedução, Açaí Latino, Banda Voo do Arrocha, Sabor Açaí, Banda Halley, Banda Amazonas, Banda Fest Show e em banda nacional na Banda da Loirinha.

Fonte: [SILVIO CAST #11 - Entrevista a cantora THAIS D'SOUSA](#)



Thaís D'Sousa

- [Não vale uma cibalena](#)

BOSCO GUIMARÃES

CANTOR, COMPOSITOR, PESQUISADOR E PRODUTOR MUSICAL:

João Bosco Ferreira Guimarães, nasceu em Curuçá-PA, é um cantor e compositor eclético, que transita com extrema facilidade e competência por vários gêneros musicais, como: Soul, Bolero, Merengue, Carimbó, Samba, Brega, entre outros ritmos. É um dos recordistas nacionais com a classificação em 1º lugar em números de Sambas na avenida por várias escolas de Samba no Pará, no Rio de Janeiro, etc. É um dos maiores do Brasil, onde foi

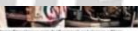
AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

considerado o Compositor de Samba da Década 2010. Possui 19 CDs gravados, **entre eles, 04 CDs de Brega Pop**. Em seus Shows de Brega, prioriza banda completa com músicos de primeira linha para se dedicar e valorizar em cantar o Brega Raiz. Sua trajetória no Brega é de grande relevância. Como disse, Bosco Guimarães faz sucesso em todas as áreas em que ele se propõe. Abaixo um pouco de sua carreira e ecletismo e seus sucesso no Brega paraense:

o "Bosco" do Brega, de 1980, o cantor e compositor paraense, que se tornou um dos maiores nomes da música paraense, foi o primeiro a trazer o Brega para o rádio. Ele foi o primeiro a gravar um disco em 1980, o "Bosco e os Seus", e a partir daí, ele começou a gravar outros discos, sempre com o mesmo nome. Ele foi o primeiro a gravar um disco em 1980, o "Bosco e os Seus", e a partir daí, ele começou a gravar outros discos, sempre com o mesmo nome.



de 1980, o cantor e compositor paraense, que se tornou um dos maiores nomes da música paraense, foi o primeiro a trazer o Brega para o rádio. Ele foi o primeiro a gravar um disco em 1980, o "Bosco e os Seus", e a partir daí, ele começou a gravar outros discos, sempre com o mesmo nome.

Bosco, o remista recordista de samba-enredo

Bosco Guimarães é o primeiro cantor de samba-enredo a gravar um disco em 1980, o "Bosco e os Seus", e a partir daí, ele começou a gravar outros discos, sempre com o mesmo nome. Ele foi o primeiro a gravar um disco em 1980, o "Bosco e os Seus", e a partir daí, ele começou a gravar outros discos, sempre com o mesmo nome.



Recordista de Sambas

Compositor da década de 2010.



Bosco Guimarães e o CD dos Bregas de sucesso: 'Nas curvas do teu corpo' e 'Batom Carmim'.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Registro de Show em Fly. Coletâneas CDs de Brega de B. Guimarães.

- [Batom Carmim](#)
- [Minha princesa](#)
- [Na curva do teu corpo](#)
- [Promessas](#)

JOCEL PENAFORT

Cantor, compositor, produtor e arranjador. Compositor, autor da adaptação da letra de '[BOLE REBOLE](#)' (Original: [Kraftwerk - Das Model](#)), um dos sucessos da Banda Los Bregas. Compôs o Brega Calypso "Graça", em homenagem a sua esposa, que alcançou uma Graça de Cura, por um milagre de Deus.

- '[GRAÇA](#)' <https://www.youtube.com/watch?v=ximXXybr4ec>

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

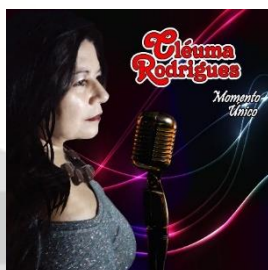
A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



CLEUMA RODRIGUES

MARIA CLEUMA GAMA QUARESMA, Pseudônimo CLEUMA RODRIGUES. É cantora e compositora profissional desde 1996. Cantora eclética, a intérprete também gravou o Brega paraense em suas vertentes: tecnomelody e o Calypso.



Em 2006 participou do Lançamento do 1º CD de Tecno Melody – a coletânea álbum “Seleção do Brasil” com a canção ‘ARREPIÃO’.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Coletânea “Seleção do Brasil” Produzido por Tonny Brasil, participação de Cleuma Rodrigues.

Alguns sucessos de Cleuma Rodrigues:

- [Louca de amor](#)
- [Vento Veloz](#)

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

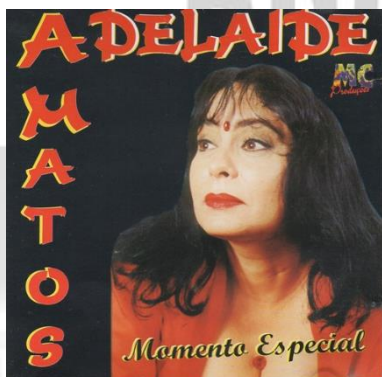
AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

OUTROS ARTISTAS IMPORTANTES PARA O MOVIMENTO DOS ANOS 90 E 2000

ADELAIDE MATOS:



Adelaide Matos (em memória)

- [Feras do brega](#) (produção Manoel Cordeiro)

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

ALLAN RODRIGO.



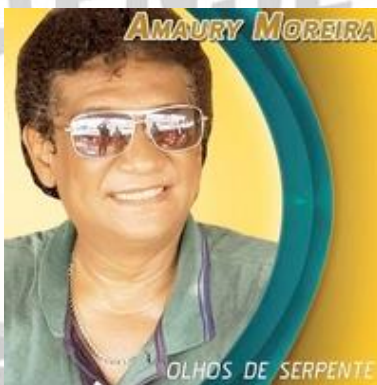
Allan Rodrigo

- [Sou se DJ e seu cantor](#)
- [Pássaro errante](#)

AMAURY MOREIRA:



Amaury Moreira



- [Sabor Rosé](#)
- [Quando Florescer](#)
- [Olhos de serpente](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

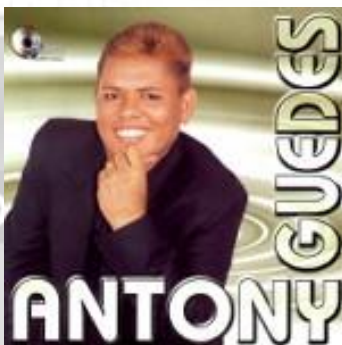
ANNA DI OLIVEIRA:



Anna di Oliveira

- [A primeira vez](#)
- [Carente de amor](#)
- [Eu acredito no amor](#)
- [O cego](#)
- [Pelo nosso amor](#)
- [Vá embora](#)
- [Dudu](#)
- [Não quero ficar sozinha](#)

ANTONY GUEDES:



Antony Guedes

- [Sentimento](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- [Nós dois](#)
- [O começo da estação](#)

BANDA AÇAÍ PIMENTA:



Banda Açaí Pimenta



- [Não tente me impedir](#)
- [Amor de contrabando](#)
- [Amor pra vida inteira](#)
- [Declaração](#)
- [Se eu fosse um garoto](#)

BANDA AMAZONAS:



Banda Amazonas

- [Meu grande amor](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- [Brega do Tupinambá](#)

BANDA CAFERANA HARMONIA:



Banda Caferana Harmonia

- [Caminhoneiro do Sul](#)
- [A conquista da rainha](#)
- [Rainha do brega](#)

BANDA CAFERANA MELODIA:



Banda Caferana Melodia

- [A Rainha da Festa](#)
- [Amor de verão](#)

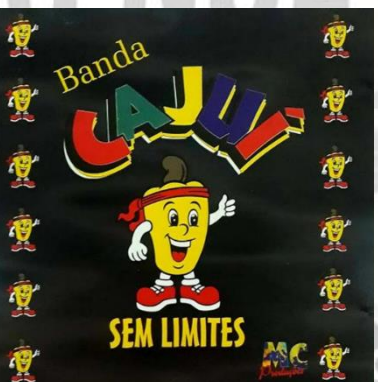
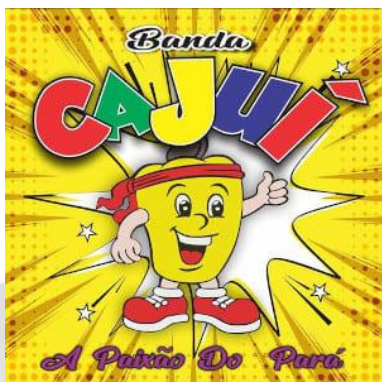
AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- [Lembranças de amor](#)
- [Primeiro amor](#)
- [Princesa](#)
- [Seu olhar](#)
- [Timidez](#)

BANDA CAJUÍ:



Banda Cajuí

- [Conclusões precipitadas](#)
- [De todo o meu amor](#)
- [Gosto bom é Cajuí](#)
- [Não soube me amar](#)

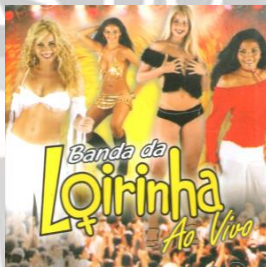
AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- [Nas ondas do rádio](#)
- [Terra à vista](#)

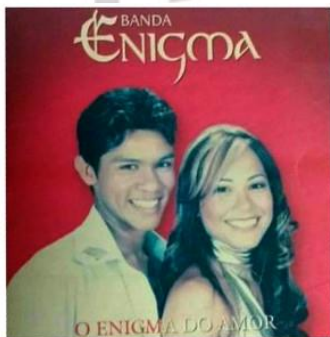
BANDA DA LOIRINHA:



Banda da Loirinha

- [Amore mio](#)
- [Esfrega na loirinha](#)
- [Loirinha do Pará](#)
- [Meu bebê](#)
- [O garçom e dois apaixonados](#) (participação especial de Reginaldo Rossi)

BANDA ENIGMA:



Banda Enigma

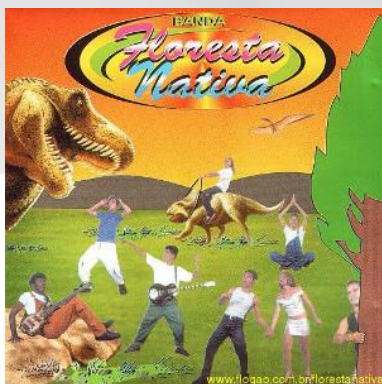
- [Anos luz](#)
- [Coração apaixonado](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

BANDA FLORESTA NATIVA:



Banda Floresta Nativa

- [Paixão adolescente](#)
- [Sozinho](#)

BANDA FRISSON:



Banda Frisson

- [Feiticeira do amor](#)
- [Nosso brega](#)
- [Vou te sequestrar](#)

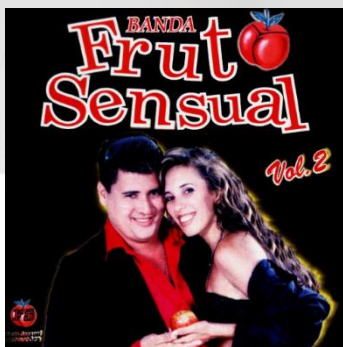
JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

BANDA FRUTO SENSUAL:



Banda Fruto Sensual

- [Está no ar](#)
- [Face oculta](#)
- [Você também errou](#)
- [Te encontrei](#)
- [Desejo](#)
- [Dançar com o Itamaraty](#)
- [Príncipe Negro é um show](#)
- [Vem curtir com Jackson](#)
- [No embalo do J. Som](#)
- [Siga em frente com Pop Som](#)
- [Rubi o som dos sons](#)

BANDA FURACÃO DO PARÁ:



Banda Furacão do Pará

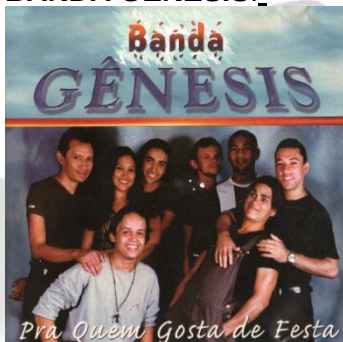
AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

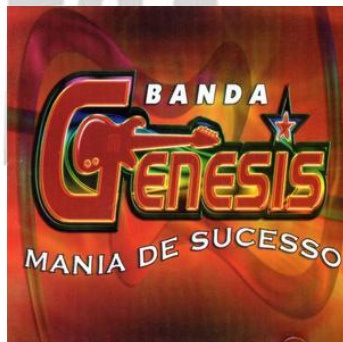
Por Jr. Neves juniorneves.com

- [Vai e vem do calypso](#)
- [171](#)
- [É tudo pra mim](#)
- [Não é o fim](#)
- [Saudade](#)
- [Swing diferente](#)
- [Vem dançar calypso](#)
- [Minha ilha](#)
- [O amor é furacão](#)

BANDA GÊNESIS:

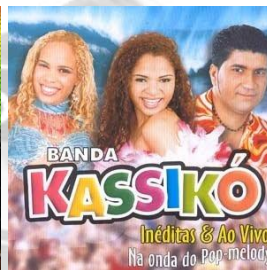
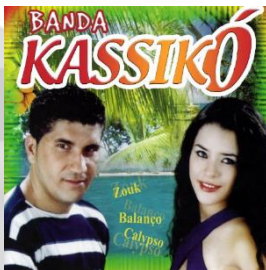
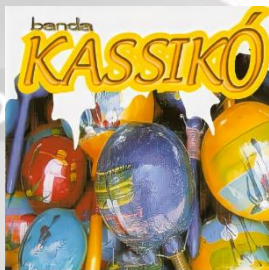


Banda Gênesis



- [Mexe Mexe](#)
- [Por você](#)

BANDA KASSIKÓ:



Banda Kassikó

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- [A força do amor](#)
- [Caso complicado](#)
- [De coração pra coração](#)
- [Em teus braços](#)
- [Não é papel de homem](#)
- [Primeiro eu](#)
- [Seus mistérios](#)
- [Sonho lindo](#)
- [Sozinha estou](#)
- [Te amar é bom demais](#)

BANDA LOS BREGGAS:



Banda Los Breggas

- [Bole rebole](#) (adaptação de letra feita por Jocel Penafort - Original: [Kraftwerk - Das Model](#))
- [Vem pra mim](#)
- [Sem você](#)
- [Juras de amor](#)
- [Fingido](#)
- [Sinto sua falta](#)
- [Eu quero ser só tua](#)
- [Vou namorar](#)
- [A minha decisão](#)

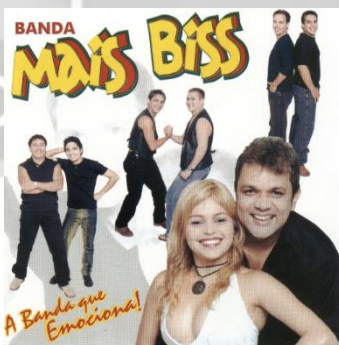
JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

BANDA MAIS BISS: _



Banda Mais Biss

- [Anjo negro](#)
- [Forró Calypso](#)
- [I Love you Baby](#)
- [Duas vidas](#)
- [Miragem](#)
- [Não Não Não](#)
- [No gosto do beijo](#)

BANDA K: _



- [Fantasias](#)
- [Confissões](#)
- [Sozinha](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- [Não Me Deixe Só](#)
- [Sempre Te Amei](#)

BANDA MARCA REGISTRADA:



Banda Marca Registrada

- [Encanto](#)
- [Eu te amei](#)

BANDA NEBULOSA:



Banda Nebulosa

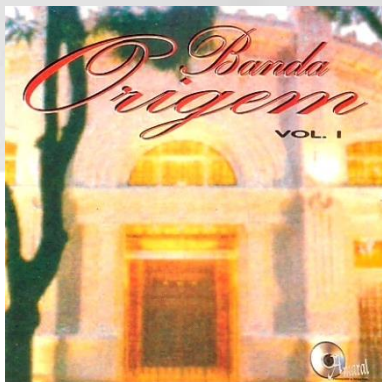
- [Desfaz as malas](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

BANDA ORIGEM:



Banda Origem

- [Brincar de amor](#)

BANDA PINTA CUIA:



Banda Pinta Cuia

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- [Amor a dois](#)
- [Amor e sedução](#)
- [Apadrinhada](#)
- [Capim canela](#)
- [Dig'ron](#)
- [Esfrega](#)
- [Eu te amei](#)
- [Nheco nheco](#)
- [Se não der rock, dá Brega](#)

BANDA PÉ DE CANA SHOW:



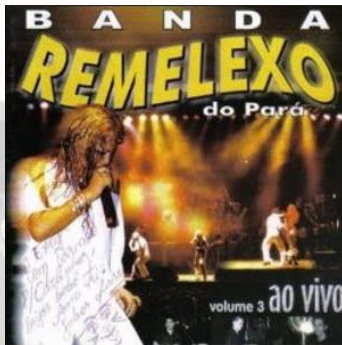
Banda Pé de Cana Show

- [Até Você dizer Adeus](#)” (Autor: Jr. Neves)

BANDA REMELEXO DO PARÁ:



Banda Remelexo do Pará



AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- [Maluca](#)
- [Não me deixe](#)
- [Saudade de você](#)

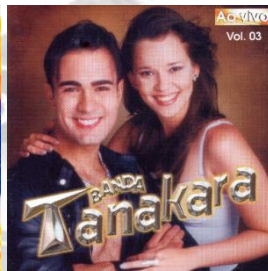
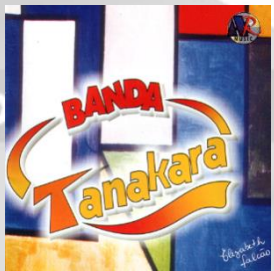
BANDA SABOR AÇAÍ:



Banda Sabor Açaí

- [Encontro](#)
- [Eu te desejo](#)
- [Minha menina](#)
- [O nosso brega](#)
- [Pedacinho do Pará](#)
- [Reflexos](#)
- [Rolando o brega](#)

BANDA TANAKARA:



AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Banda Tanakara

- [Chorei](#)
- [Tá na cara](#)
- [Ser ou não ser](#)
- [Divã](#)
- [Caixa postal](#)
- [Choro por ela](#)
- [Diga que sim](#)
- [Don Juan](#)
- [Eu te amei](#)
- [Flor do meu jardim](#)
- [Homem não chora](#)
- [I love](#)
- [Impossível te amar](#)
- [Michelle](#)
- [Pare para pensar](#)
- [Ser ou não ser... amante](#)
- [Sinal de vida](#)
- [Vida](#)

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

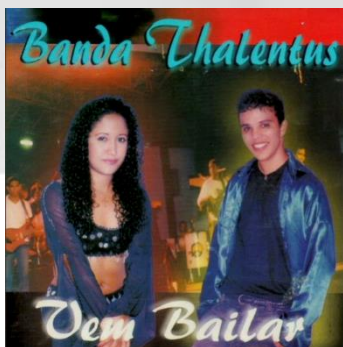
JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

BANDA THALENTUS:



Banda Thalentus

- [Previsão](#)
- [Vou te levar](#)

BANDA TRIBOS:



Banda Tribos

- [Gringo lindo](#)
- [Gaguinho do brega](#)
- [O som do Pop Som](#)
- [Não se vá](#)
- [Zouk do neném](#)



AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

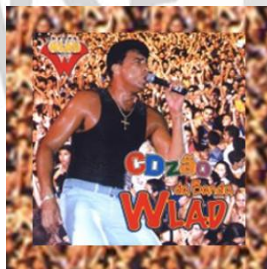
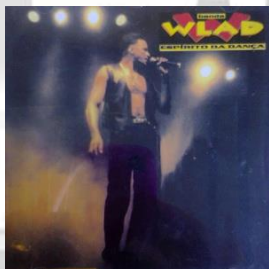
BANDA TUCUMÃ:



Banda Tucumã

- [Juras de amor](#)

BANDA WLAD



Banda Wlad

- [Sangue Latino](#)
- [Vem me amar](#)
- [Cúmbia é a nossa praia](#)
- [Festa das mulheres](#)
- [Cabeça com cabeça](#)
- [Mulher esquisita](#)
- [Gatinha](#)
- [Mina](#)
- [Espírito da dança](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

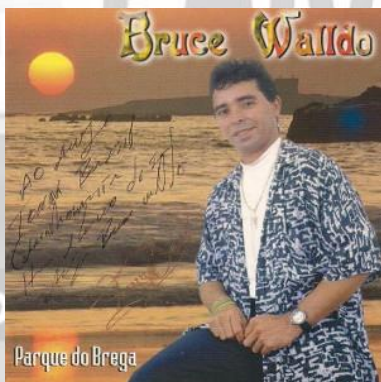
BETO MAIA: _



Beto Maia

- [Sonho](#)
- [Cintilante](#)
- [Foi um sonho](#)
- [Lilian](#)

BRUCE WALDO: _



Bruce Waldo

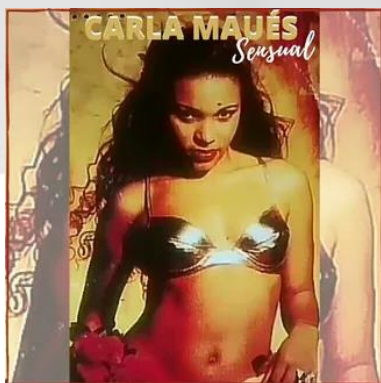
- [Vem comigo](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

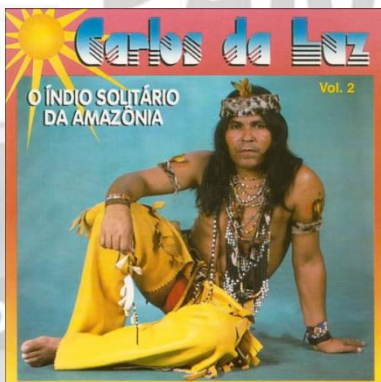
CARLA MAUÉS:



Carla Maués (Compositora da música "[Dançando Calypso](#)" (Cavalo Manco), gravada no primeiro CD da Banda Calypso, em parceria com Josiel Carvalho)

- [Três minutos](#)

CARLOS DA LUZ:



Carlos da Luz

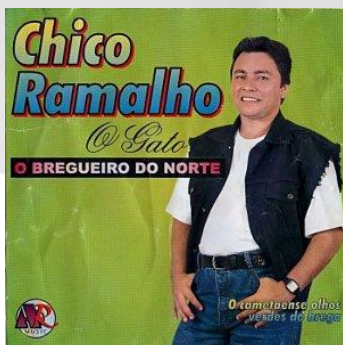
- [Norte e Sul do meu Pará](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

CHICO RAMALHO:_



Chico Ramalho

- [O gato e o rato](#)

CINTHIA DE CÁSSIA (EM MEMÓRIA) E BANDA DOCE DESEJO DO PARÁ:_



Cinthia de Cássia e Banda Doce Desejo

- [Desejos e prazer](#)
- [Louca de saudade](#)
- [Feito de amor](#)
- [Canoa](#)
- [É tudo engano](#)
- [Nossa relação](#)
- [Tudo ou nada](#)

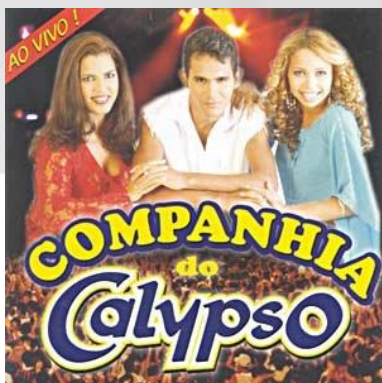
JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

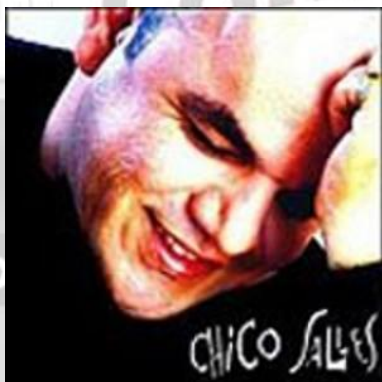
COMPANHIA DO CALYPSO:



Companhia do Calypso

- [Só as melhores](#)
- [Mais um Lance](#)
- [Divã](#)
- [Só eu](#)
- [Me Acalma](#)

CHYCO SALLES:



Chyco Salles

- [DVD CHYCO SALLES AO VIVO NA CASA DE SHOWS 'A POROROCA](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- Vídeo clipe com a música '[SEDDO DE AMOR](#)', composição Tonny Brasil
- [Maliciosa](#)

CRIS OLIVEIRA:



Cris Oliveira

- [Brega Pai-d'égua](#)
- [Dias De Verão](#)
- [Amei Sozinha](#)
- [Me leva, Me leva](#)
- [Eu Te Quero](#)
- [Não, Não, Não](#)
- [De mentirinha](#)

DAWISON REIS:



Dawison Reis

- [Brega do Vavá](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

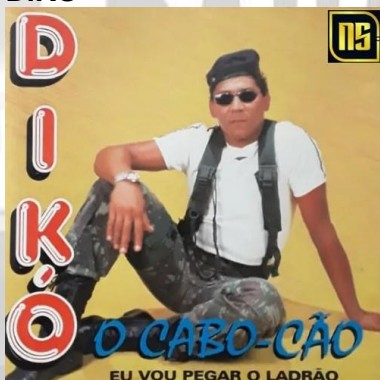
DILSON MONTEIRO



Dilson Monteiro

- [Eterno Amor](#)
- [Dona do Seu Coração](#)
- [Perua Tarada](#)

DIKÓ



Dikó

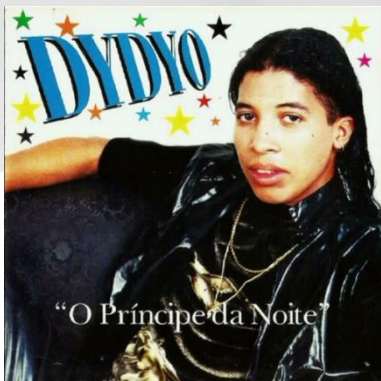
- [O Cabo-cão](#) (Nilk Oliveira)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

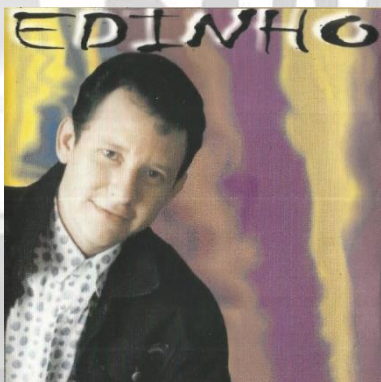
DYDYO: _



Dydyo (Lançado por Silvinho Santos)

- [Pra você](#)

EDINHO: _



Edinho

- [Não vá](#)
- [O radinho](#)
- [Segredos](#)

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

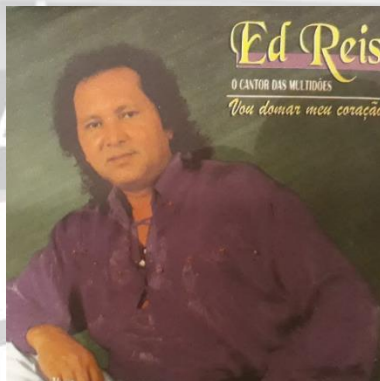
Por Jr. Neves juniorneves.com

ED REIS:



O Pescador

Ed Reis (em memória)



- [Pescador](#)
- [A distância](#)

EDSON VALLE



Edson Valle

RITMO, A FESTA E OS CANTORES

- [Existe vida após o amor](#)

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

EDU PEIXOTO



Edu Peixoto

- [Cara manhosa](#)

GRUPO KALLANGO



Grupo Kallango

- [Eu te espero](#)
- [Ausência](#)

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

IVALDO LIMA: _



Ivaldo Lima

- [No ritmo do Brega Pop](#)
- [O beijo](#)

JOBA: _



Joba

- [Raiz](#)
- [Não é o fim](#)
- [Internauta do amor](#)

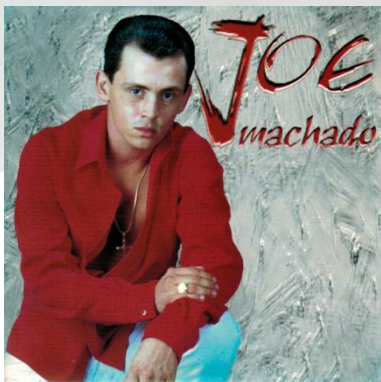
JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

JOE MACHADO: _



Joe Machado

- [Good Bye](#)
- [Réveillon dos Artistas](#)
- [A nova dança do brega](#)
- [Êxtase do amor](#)
- [Uma história](#)

JONEY LOPES: _



Joney Lopes

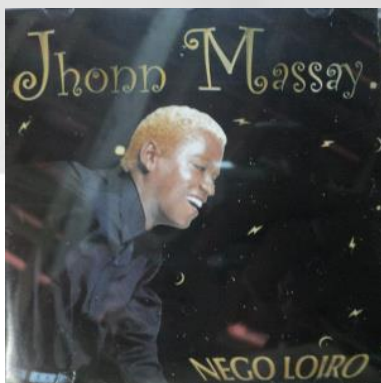
- [É vero que te quero](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

JOHNN MASSAY:



Jhonn Massay

- [Camisinha](#)
- [Inglês ruim](#)
- [Bela mulher](#)

JORGINHO TROPICAL:



Jorginho Tropical

- [A beleza de um jardim](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

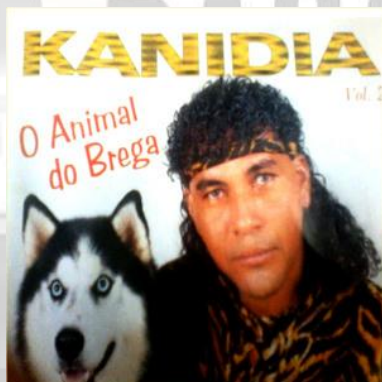
JUNIOR CECEU: _



Junior Ceceu

- [Canta pra mim](#)

KANIDIA: _



Kanidia

- [O animal do brega](#)
- [Roberto Carlos do Brega](#)
- [Como um clima de verão](#)

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

KEYLA LIMA: _



Keyla Lima

- [Algo espetacular](#)
- [Divino amor](#)
- [Meu caçador](#)
- [Te quero, Te esqueço, Te amo](#)
- [Jamais vou te esquecer](#) (participação Rian Di Cardilli)
- [Príncipe Negro](#) (participação Sandro Aragão)
- [Príncipe Negro](#) (participação Nelsinho Rodrigues)

LÉA MONTEIRO: _



Léa Monteiro

- [Cega de paixão](#)
- [Patchouli](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

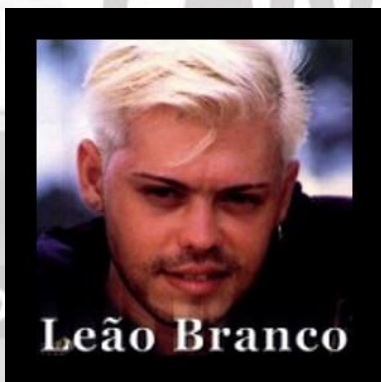
LEILA CRISTINA:



Leila Cristina

- [Não quero mais](#)
- [Pra não mais sofrer](#)
- [Que me ame demais](#)
- [Vem pra mim](#)

LEÃO BRANCO:



Leão Branco

- [O louco](#)
- [Obsessão](#)

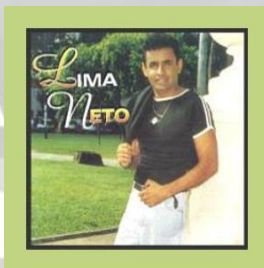
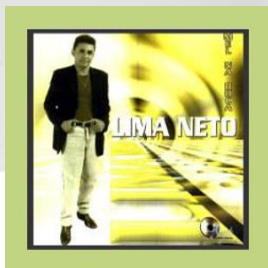
JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

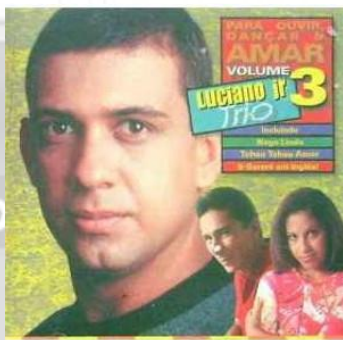
LIMA NETO: _



Lima Neto

- [De repente](#)
- [My mistake](#)
- [Romance a dois](#)
- [Ponte aérea](#)
- [Sem falsidade](#)
- [Amor sem fim](#)
- [Louco por você](#)
- [Ela é demais](#)
- [Tentei te esquecer](#)
- [A dor desse amor](#)

LUCIANO JR. E TRIO: _



Luciano Jr. e Trio

- [Minha deusa](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

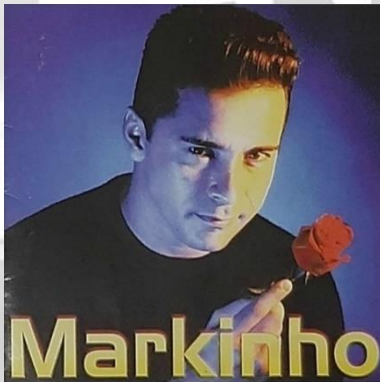
LUIS GLAYDSON:



Luis Glaydson

- [Minha ilha](#)

MARKINHO E BANDA



Markinho



- [A rosa e o beija-flor](#)
- [Tarde demais](#) (Com Markinho Duran - Foi gravada em Brega pela Banda Sayonara)
- [Tarde demais](#) (Versão em Brega, gravada pela Banda Sayonara)
- [Coração de fogo](#)

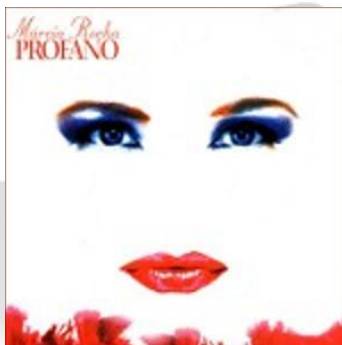
AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- [Estrela da sorte](#)
- [Garoto de aluguel](#)
- [Jackson](#)
- [Perigosa](#)
- [Princesa beleza](#)
- [Prova de amor](#)
- [Vem correndo](#)
- [Vem ficar comigo](#)

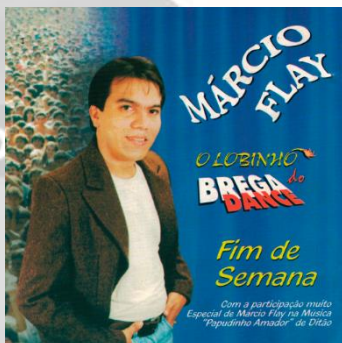
MÁRCIA ROCHA:_



Márcia Rocha

- [Nosso romance](#)

MÁRCIO FLAY:_



Márcio Flay

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- [Radialista Amigo](#)
- [Papudinho amador \(homenagem ao saudoso irmão Ditão\)](#)
- [Gosto de amor](#)

MARINHO:



Marinho

- [Roupinol](#)
- [A noia](#)

MÁRIO BELÉM:



Mário Belém

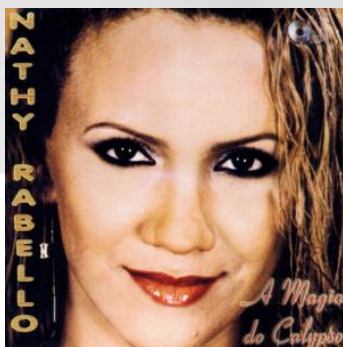
- [Live saudade com Mário Belém](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

NATHY RABELLO: _



Nathy Rabello

- [Ainda te amo](#)
- [Dança sensual](#)
- [Ilusão](#)
- [O nosso amor](#) (participação de Edilson Morenno)

OLYVIA MAGNO E BANDA BADALAÇÃO: _



Olyvia Magno e Banda Badalação

- [Me beija](#)
- [Swing louco](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

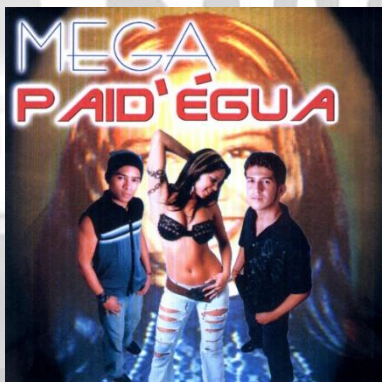
PATRICK JR.:



Patrick Jr.

- [Choro por você](#)

PRISCILA RUSSO E BANDA MEGA PAI D'ÉGUA:



Priscila Russo e Banda Mega Pai d'égua.

- [Foi tão bom](#)
- [Estou bem aqui](#)
- [Pedaço do céu](#)
- [Aonde você esteja](#)
- [Te amei](#)

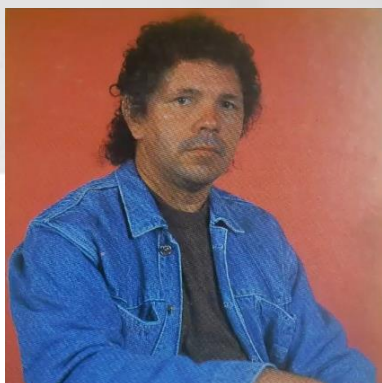
JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

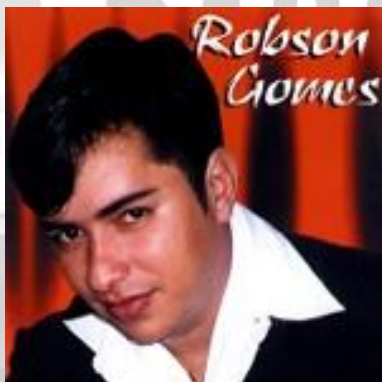
RAY SANTOS:



Ray Santos

- [Desejos \(Banda Sayonara\)](#)

ROBSON GOMES:



Robson Gomes

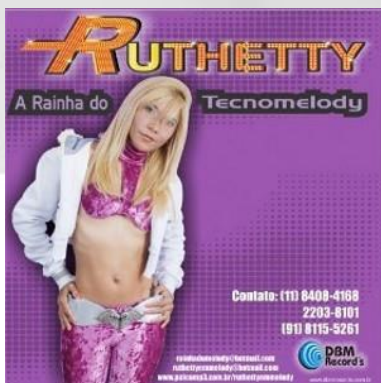
- [A dança do terurê](#) (Autor [Waldo Possa](#))
- [Amor sem fim](#)
- [Pra sempre vou te amar](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

RUTHETTY:



RuthEtty

- [Viver de ilusão](#)
- [Deixa eu te amar](#)

SILVIA E NIXON:



Silvia e Nixon

- [Teu olhar](#)
- [Deixa eu falar te amo](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

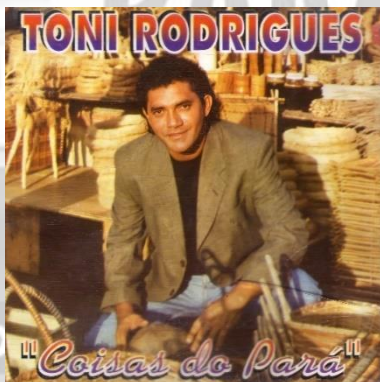
SONEL FARIAS:



Sonel Farias

- [Mistérios do coração](#)
- [Momentos de amor](#)
- [Vamos namorar](#)

TONI RODRIGUES:



Toni Rodrigues

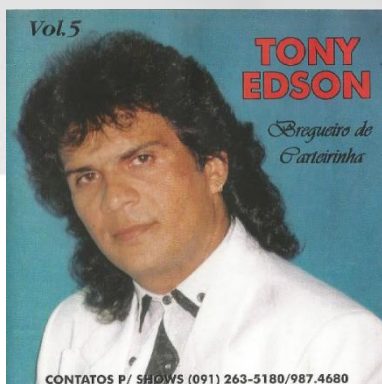
- [Escravo do amor](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

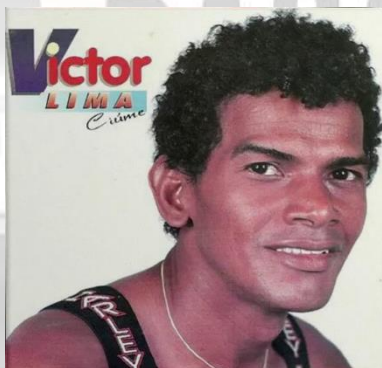
TONY EDSON: _



Tony Edson

- [Aplica](#)

VICTOR LIMA: _



Victor Lima

- [Ciúme](#)

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

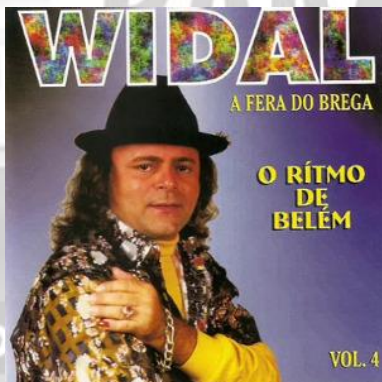
VINGADORES DO BREGA:



Vingadores do Brega

- [Miss Vitamina](#)
- [Menina Maluquinha](#)
- [Riscando o salão](#)

WIDAL



Widal

- [Baby meu bem](#)
- [Japonesinha de Belém](#)



[FERNANDO TILLMANN](#) (em memória)

TECNOBREGA (TECNOMELODY)

OS PRECURSORES DE UMA DAS VERTENTES DO BREGA PARAENSE, O TECNOBREGA (TECNOMELODY) SURTIU DE VÁRIAS E SIMULTÂNEAS FORMAS E FONTES, PROPAGADO NOS ANOS 80/90/2000, CONHECIDO NO BRASIL E NO EXTERIOR.

TONNY BRASIL

TONNY BRASIL atuava com seus experimentos com samplers e levadas eletrônicas e sintetizadores que viriam a ser uma das fontes embrionárias dos ritmos 'Tecnobrega' (Tecn melody), com fórmulas, estudos e experimentos elaborados no próprio estúdio.

Música:

Fonte '**É SHOW**'

<https://www.bregapop.com/ritmos/tecnobrega/3434-tonny-brasil-e-show>.

Tonny Brasil compôs a Música 'Lana' em 1987, gravada e lançada em 1988 em teclado, de forma eletrônica. Mas o sucesso mesmo de 'Lana' aconteceu em 1994. Em um [vídeo do Programa Sábados Azuis da TV Brasil](#), tem um mini documentário sobre o Tecnobrega (Link da fonte oficial, aqui <https://youtu.be/CsYgxHHfOKg>) onde o repórter mostra a história da criação do Tecnobrega (Tecn melody) por Tonny Brasil. Uma história de vida e sonhos de um caboclo humilde da Amazônia, do Pará, de Belém, que criou um novo ritmo exportado para o Brasil e o mundo. Ao repostar o vídeo na sua página do Facebook, Tonny Brasil colocou na legenda: “Nessa matéria ainda foram citados os nomes de Luís Nascimento, Dj André Neto, Antônio Jorge Castello Dos Reis e Hilbert Dillon, mas infelizmente depois que o material é levado pela equipe jornalística fica totalmente no controle e responsabilidade dos mesmos o que vai ou não entrar na matéria’. (fazendo alusão a edição e cortes do vídeo). **DESCRIÇÃO DO VÍDEO:** “Ritmo popular nascido nas periferias de Belém do Pará, o tecnobrega é um mix de carimbó, sirirí, lundu e outros gêneros como o calypso

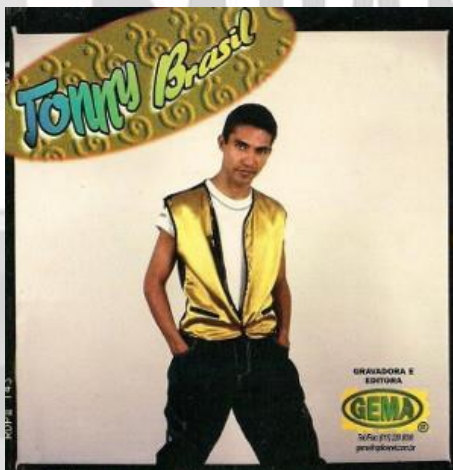
AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

ribeirinho, além de guitarradas, sintetizadores e batidas eletrônicas. Trata-se de um movimento único no Brasil, que carrega multidões todos os fins de semana para as famosas "festas de aparelhagem". A iniciativa gera uma indústria musical própria, com base na periferia.

Os DJ's e produtores musicais do tecnobrega não se associaram a gravadoras. Pelo contrário, eles partiram para produzir e distribuir suas músicas de graça e ganhar dinheiro com shows repletos de efeitos especiais e pirotecnia das modernas "aparelhagens" de som. O Sábados Azuis: Histórias de um Brasil que dá certo apresenta os DJ's Élison e Juninho, irmãos e donos da aparelhagem Super Pop, a maior de Belém. Desde 2002 a empresa da família emprega jovens da periferia para trabalharem com sonoplastia e montagem das aparelhagens e conta, hoje, com 30 funcionários. Além dos irmãos DJ's, o programa apresenta Tony Brasil, conhecido como o "pai" do tecnobrega, que conta a história do estilo musical e sua indústria. Fonte: Release de Tony Brasil via WhatsApp.



Tony Brasil. CD que contém a música 'Lana'



Tony Brasil em seu laboratório. Estúdio, habitat natural.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

TONNY BRASIL E A COMENDA

RELATO DO CANTOR E COMPOSITOR TONNY BRASIL, APÓS RECEBER A COMENDA MÉRITO LEGISLATIVO NEWTON MIRANDA, NA ALEPA, PELA CRIAÇÃO DO TECNOBREGA:

“15 de maio de 2023, uma data histórica para a cultura popular paraense. Após 26 anos da música eletrônica paraense ser batizado de TECNOBREGA pelo publicitário Rosenildo Franco, finalmente recebi o reconhecimento oficial de Criador desse ritmo genuinamente paraense através da Assembleia Legislativa do Estado do Pará com a mais alta honraria do Pará que é a medalha do Mérito Legislativo Newton Miranda, indicação feita pela pessoa do excelentíssimo deputado Estadual Bob Fllay e seu Presidente excelentíssimo Deputado Francisco das Chagas (Chicão).

Essa vitória é de todos os defensores e adeptos do TECNOBREGA e suas diversas vertentes.

- [] Dedico essa honraria ao meu Deus, minha esposa e filhos e aos parceiros - Luís Nascimento, Dj André Neto, Rosenildo Franco, Antônio Jorge Reis, Hilbert Binho do Nascimento (Funtelpa) e João Batista (O Batista) e aos demais amigos, fãs e seguidores’.

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Tonny Brasil na ALEPA, recebendo as honrarias.

Fonte o: Oficial:

<https://www.alepa.pa.gov.br/noticia/9167>

Alguns sucessos de Tonny Brasil no Tecnobrega:

- [Caldeirão Do Allan,](#)
- [Momentos \(Raro\),](#)
- [Brega da Pororoca,](#)
- [O Tecnobrega sou eu,](#)
- [Som Ideal,](#)
- [Ah Covarde](#)

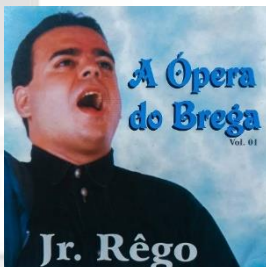
AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

JUNIOR RÊGO

JUNIOR RÊGO: Outro importante registro sobre a influência do Tecnobrega no Pará, foram os experimentos do também cantor e compositor [JÚNIOR RÊGO](#), também idealizador da '[Ópera do Brega](#)'. Música: '[TECHNO BREGA DO TUPINAMBÁ](#)'



Junior Rêgo



Outros sucessos de Júnior Rêgo:

- [Chama da paixão](#)
- [Tecnobrega Tupinambá](#)
- [O Poderoso Chefão J.A.](#)
- [Tremendão Tupinambá](#)
- [Tecnobrega Jackson](#)
- [Tecnobrega do Signus](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

JURANDY

Outro grande cantor e compositor influenciador do Tecnobrega no Pará: **JURANDY OU JURANDIR**, de Castanhal – PA. Musicista, cantor e compositor eclético, de vários sucessos. Música: ['TECNOBREGA DO RUBI'](#)



Jurandy

Confira as músicas de Jurandy que fizeram sucesso:

- [Resposta da Panelinha](#)
- [Chico Preto](#)
- [Marmita](#)
- [Technobrega do Di Dinho](#)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- [Larga do meu pé](#)
- [Technobrega do Rubi](#)
- [Galera do Pote](#)
- [Vibrasom](#)

BANDA TECNO SHOW

BANDA TECNO SHOW: Criada no ano de 2002, A banda, liderada por [GABY AMARANTOS](#), ficou conhecido por mesclar riffs acelerados de guitarra brega tradicional com batidas eletrônicas, ficando, dessa forma, marcados como um dos precursores do estilo [tecnobrega](#). Fonte: Wikipédia. Música: [GEMENDO](#)'.



Banda Tecno Show



AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Sucessos da Banda Tecno Show:

- [Gemendo](#)
- [Nova chama](#)
- [Reacender a chama](#)
- [Você não entende](#)
- [Amor calado](#)
- [Eu te amo](#)
- [Versos tristes](#)
- [Príncipe Negro](#)
- [Rubi](#)
- [Techno do Rubi](#)
- [Faz o T](#)

DJ MALUQUINHO

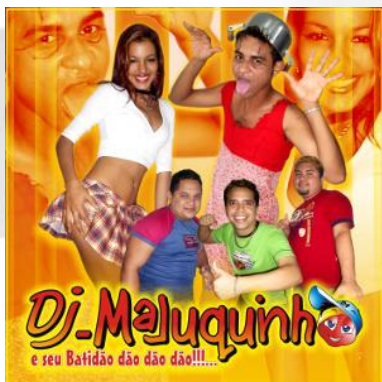
DJ MALUQUINHO (Marquinho): Iniciou carreira na Banda Quero Mais como cantor **Marquinho**, depois gravou Tecnobrega com Gaby Amarantos. Como DJ MALUQUINHO, Lançou um CD de 'BREGA MELODY', uma outra vertente do Brega Paraense, como Referência a música de sucesso '[OH MEU AMOR](#)'



AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



DJ Maluquinho

Alguns sucessos de DJ Maluquinho:

- [Ó meu amor](#)
- [Nayara meu amor](#)
- [Tu és o meu Rubi](#)
- [Wal pescador](#)
- [Dor no peito](#)
- [Eloá](#)
- [Dói demais](#)
- [O som do batidão](#)

GANG DO ELETRO

O grupo paraense Gang do Eletro celebra o reconhecimento nacional ao receber o prêmio de "Artista Revelação 2012" no Multishow. Eles expressam confiança em seu trabalho e consideram o prêmio como uma consolidação de sua trajetória, enfrentando discriminação e batalhando pelo seu espaço. O sucesso da banda fora do Pará é motivo de orgulho, especialmente pelo fato de representarem o ritmo genuíno do brega paraense. Durante os shows, a Gang do Eletro interage com o público, incentivando a participação e trazendo alegria com luzes, cores e vibração. A música participativa é uma proposta valorizada pelo grupo, que se considera mais do que uma banda, uma família. O grupo paraense Gang do Eletro, foi formado por Waldo Squash, Keila Gentil, William Love e Marcos Maderito.

Fonte: <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2012/09/gang-do-eletro-comemora.html>



Gang do Eletro

- [Velocidade do Eletro](#)
- [Piripaque](#)
- [Galera da Laje](#)

O LEGADO DO TECNOBREGA

Outras Bandas e artistas que contribuíram para a propagação do Tecnobrega, ou, Tecnomelody: **Banda Xeiro Verde:** [‘Venha dançar’](#), [‘Toca Super Pop’](#), [‘Posso enlouquecer’](#), [‘Subida do Águia, ao vivo com Xeiro Verde’](#), **Banda Ravelly** [‘Faz a pedra A Nave do som’ - Rubi’](#), **Banda M-Synck**, [‘Só mais uma chance’](#), **Banda AR-15** [‘Alô Tribo Faz o T’](#), [‘AR-15 e Silvinho Santos’](#), [‘Set AR-15 - Só as melhores’](#), **Banda Aventura** [‘Como uma Águia’](#), **Banda Tecno e Cia** [‘Equipe Tubarão’](#), **Banda Mega Pai D’égua** [‘As melhores’](#), [‘Foi tão bom’](#), **DVD TECNOMELODY BRASIL** [‘Várias Bandas e cantores solo’](#), **Bruno e Trio** [‘Faz um ‘S’ pra mim’](#), **Viviane Batidão:** [‘O Jogo Virou’](#), [‘Menina confusa’](#), **Manu Batidão:** [‘Par Perfeito’](#), [‘Eu Juro’](#), [‘Quem perde é quem Trai’](#), **Rebeca Lindsay:** [‘Faixa oficial do DVD In Belém “Tempestade de Amor/ Me Libertei/ Não é o Fim”](#), [‘Amor sem limites’](#), [‘Me libertei’](#), entre muitos outros como por exemplo: Banda 007, Valéria Paiva, Banda 100 Limites, Banda Amor Proibido, Banda Anjos do Melody, Banda ARK, Banda Aventura Beat, Banda Batidão, Banda Beijo Molhado, Banda Califo Show, Banda Conexão.com, Banda Desejo Proibido, Banda Eletro Melody, Banda Esplendor, Banda Fetiche, Banda Hendrix, Banda Mega Temporal, Banda Mega Vox, Billy Brasil e Banda New Melody, Marth e Banda Os Brothers, Banda Os Canibais, Banda Richter, Banda Taliban, Banda Tecno Tribal, Banda Tentação Melody, Banda Xaveco de Menina, Bonde do Batidão, Cezinha dos Teclados, Companhia do Tecno, Harrisson Lemos, DJ Nenê, Marlon Branco, Splash Banda, Priscila Russo, Michelle Amador, Banda Maresia, Banda Xis B, Gell Bezerra, Levino e Suanny Batidão.

REBECA LINDSAY É TECNOBREGA E BREGA POP!

Em 2019 Rebeca Lindsay participou do [The Voice Brasil](#)
Assista aqui: <https://www.instagram.com/p/B20o1punuOL/> Em

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

2022 fez a Live "Rebeca é Brega" com quatro horas e meia que entraram para a história do Brega paraense.



Rebeca Lindsay

O projeto “Rebeca é Brega”, abrilhantou o cenário musical paraense, onde trouxe convidados e participações, de ninguém mais ninguém menos que: Wanderley Andrade, Kim Marques, Nelsinho Rodrigues, Marcelo Wall, Edilson Morenno e Alberto Moreno. Com apresentação de Marcello Falcão, na época, ex-vocalista da Banda Tanakara (previsto o retorno da Banda Tanakara em 2023), e com um repertório criteriosamente selecionado e dançante, a cara do Brega Pop dos anos 90 e 2000. Rebeca Lindsay trouxe de volta ao cenário atual bregas marcantes, apaixonantes, e de letras consagradas em um formato live show: [Rebeca é Brega \[Show Ao Vivo\] | 2022](https://www.youtube.com/watch?v=J9tUh79mMSc) Link: <https://www.youtube.com/watch?v=J9tUh79mMSc>

HOMENAGEM AO SAUDOSO DJ BETO BRASIL, um grande divulgador de todas as vertentes do brega paraense, principalmente o Tecnobrega, ou Tecnomelody. Beto Brasil marcou gerações e sua história na Cultura Popular com seus set-mix e setlists, que até hoje, 2023, são procurados e curtidors nas redes sociais [Homenagem em. Vídeo do Canal do amigo André Neto](https://www.youtube.com/watch?v=cbiMChZcJJE): <https://www.youtube.com/watch?v=cbiMChZcJJE>

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Homenagem ao DJ Beto Brasil Canal [J Marcio Souza](https://www.youtube.com/watch?v=mC2b3lI9Llo)

<https://www.youtube.com/watch?v=mC2b3lI9Llo> Beto Brasil 'We Like', Brega Pop

<https://www.bregapop.com/ritmos/tecnobrega/3314-dj-beto-brasil-we-like>



De certa forma, todos contribuíram de forma positiva para a diversificação do movimento, impossível lembrar e nomear todos. Na continuação das criações e experimentos, foram dezenas, quiçá centenas de bandas e cantores solos gravando simultaneamente, 'tudo ao mesmo tempo agora!' em mini estúdios caseiros de pequeno porte, ou estúdios de médio e grande porte, produzindo várias vertentes do Brega paraense, tudo reverberando através das rádios 'AM' e 'FM' e pelas aparelhagens sonoras passando direto pelas mãos dos [Djs](#), distribuidores de CD's piratas, em todo o Pará, Amazônia, Nordeste e Brasil. Era um 'mix de influências de músicas do mundo todo'.

OS DJ'S: Destaca-se nas décadas do Brega, período dos anos 50, 60, 70, 80, 90, 2000, até os dias atuais, **a importância dos DJ's das Aparelhagens sonoras**, não apenas pela explosão do 'Brega paraense', do Brega Raiz, do Chacundum, mas também do Tecnobrega ou Tecnomelody, Guitarradas, Lambadas,

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

merengues, carimbó, etc. Nossa eterna gratidão! Clique aqui [DJS](#) e leia um importante artigo sobre a importância da profissão DJ: <https://www.djfabioreder.com/a-importancia-do-dj/> E também registramos aqui a importância dos **programadores e locutores das publicidades sonoras**, sejam as ‘Bocas de Ferro’ (caixas de som ou auto falantes penduradas em um poste de energia elétrica, geralmente pega a rua principal ou centro comercial de um bairro), ou um carro-som com locução e vinhetas gravadas, ou um locutor andando de bicicleta com caixa de som e um microfone, enfim... Todos foram e são responsáveis indiretos ou diretos pelos sucessos dos cantores, fazendo uma espécie de seletividade do que o povo gostava e/ou gosta, **em alguns momentos** induzindo as rádios a tocarem o que estava na preferência do povo. Ainda com o advento das redes sociais, do Streaming (tecnologia de transmissão de dados pela internet, principalmente áudio e vídeo, sem a necessidade de baixar o conteúdo), as rádios ‘AM’ ‘FM’, continuam sendo o maior veículo de impulsionamento de sucessos musicais.

BANDA CALYPSO

BANDA CALYPSO: Ximbinha, na época, veja no vídeo [do Roberto Villar, https://www.youtube.com/watch?v=xHqurzRZRhQ](https://www.youtube.com/watch?v=xHqurzRZRhQ) observando a vibração e sucesso do público em shows, casas lotadas, seguiu os passos do Villar e viu que tinha mercado promissor para o ‘ritmo’ que até então parecia novidade para os outros estados’. Enfim, o Brega produzido no Pará era diferente do Brega produzido em outros Estados, isso em hipótese alguma quer dizer que o Brega paraense era/é melhor ou pior, apenas era e continua diferente, e isso necessitava de estratégia de marketing para mostrar essa diferença, mostrar o ritmo como um ‘novo e mais atrativo produto’ e conquistar novos públicos e quiçá o cenário nacional. E talvez tenha sido nisso que Ximbinha e Joelma acreditaram: O PROJETO BANDA CALYPSO, tocando ‘Calypso’ (Que é o nosso genuíno brega paraense, nada além do Brega paraense, ou músicas românticas dançantes produzidas no Pará!).

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

OBSERVAÇÃO: O CALIPSO (grafia original), é um estilo musical afro-caribenho que surgiu em Trinidad e Tobago no século XIX. O estilo, juntamente com o '[Mento da Jamaica](#)' (Mento é um estilo de música tradicional jamaicana que antecedeu e teve forte influência sobre outros estilos musicais desse país como, o ska, o rocksteady e o reggae), e o Jump blues dos Estados Unidos em meados dos anos 50, influenciou no surgimento do ska. Mais sobre o **Ritmo calipso**: O Calipso é originário de Trinidad, a partir da trama de tambores daquela região, durante as manifestações populares, principalmente durante o carnaval caribenho. As raízes dessa música remetem à chegada dos escravos africanos, que, não podendo conversar uns com os outros, comunicavam-se pela música. No final do século XX, o Calipso passou a fazer sucesso de diversas formas no mundo inteiro, criando versões totalmente diferentes. Em Moçambique o Calipso também recebeu influências afro-portuguesas. Enquanto a maior parte dos especialistas atribui raízes africanas ao Calipso, num livro escrito em 1986 intitulado "Calypso from France to Trinidad, 800 Years of History" (Calipso: da França para Trinidad, 800 anos de história) o Calipso veterano "The Roaring Lion" (Rafael de Leon) afirma que o Calipso descende da música medieval dos trovadores franceses. <https://bit.ly/3Ma6kl0>

PS: 'A grafia Calypso, com 'Y', provavelmente teria sido utilizado pela Banda Paraense como espécie de 'marketing', para avançar na visibilidade nacional, na época, quebrando preconceitos, devido parte da imprensa brasileira, especialmente no Sul e Sudeste, entender que o Brega produzido no Pará, que tinha peculiaridades musicais e culturais bem diferentes do 'Brega' produzido em outros estados. O Brega paraense seria mais dançante, com fórmulas rítmicas e campos harmônicos plurais, globais com influência de vários gêneros musicais de várias regiões do mundo e das antigas gerações de brega paraense, dos anos 70 e 80, quase que exclusivos dos Produtores e Músicos do Pará.

Para grande parte da imprensa nacional, o Brega Paraense era igual e dependente da imagem do Brega ligado a temáticas folclóricas obrigatórias, tanto nas letras como nos

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

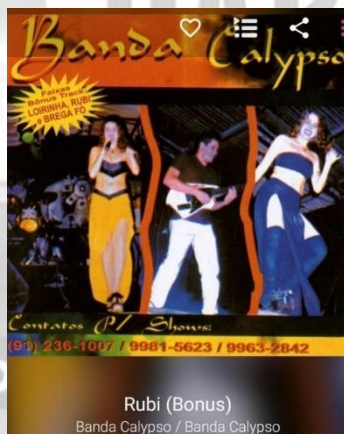
A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

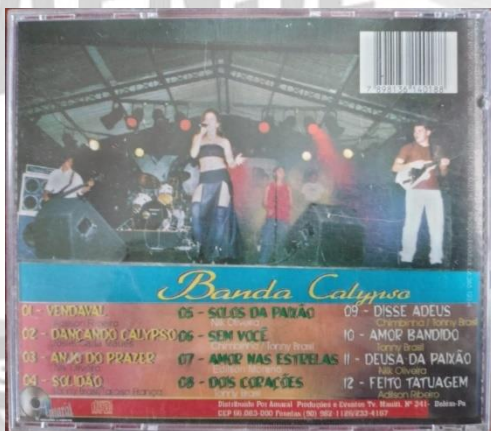
comportamentos e adereços pessoais, como roupas extravagantes e coloridas. O Brega era tido como algo cafona, de mau gosto, bizarro e de certa forma por isso era marginalizado. Grande parte da mídia tradicional achava que o teor das letras das músicas tinham que ser quase que obrigatoriamente sobre 'chifres' (traições amorosas), embriaguez, solidão, metaforicamente ou não, etc. Usar a grafia 'Calypso' com 'Y' talvez tenha sido uma forma da Banda Calypso sutilmente 'entrar' com o Brega paraense em todo o Brasil e exterior. A história conta que deu certo, Hoje, assim como chamavam de 'Axé Music' e hoje chamam de 'música baiana', assim como hoje, o gênero musical, 'a festa', é orgulhosamente assumido. como o amado 'Brega paraense', música amazônica, música brasileira. Inclusive por Ximbinha e Joelma, em entrevistas nacionais, que hoje se orgulham do nome 'Brega'. Tudo no seu tempo. Viva o Brega!

PRIMEIRO CD DA BANDA CALYPSO. ANO DE 1999. FONTE: SITE OFICIAL DA BANDA:

<https://www.bandacalypso.com.br/a-banda/>



1º CD Banda Calypso (1999)



FICHA TÉCNICA:

- Produtor Fonográfico: Amaral Produções

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- Produção executiva: Gilmar Amaral e Chimbinha (ainda era CHimbinha, com 'CH')
- Produção musical: Cledivan Ximbinha
- Direção artística: Ary Santos
- Gravado e Mixado no Estúdio Gravasom
- Técnicos de Gravação: Luiz Ricardo e Eliese
- Mixagem: Luiz Ricardo
- Arranjos: Cledivan (Chimbinha)
- Arte Gráfica: Sidney Silva.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS DE MÚSICOS NAS GRAVAÇÕES:

- Dedê: Teclados
- Contrabaixo: Totó
- Percussão: Ronaldo Bahia
- Vocal: Simone e Suzane

MÚSICAS:

- [Vendaval](#) (Adilson Ribeiro)
- [Dançando calypso](#) (Josiel e Carla Maués)
- [Anjo do prazer](#) (Nilk Oliveira)
- [Solidão](#) (Tonny Brasil e Tarcísio França)
- [Solos da paixão](#) (Nilk Oliveira)
- [Sem você](#) (Chimbinha e Tonny Brasil)
- [Amor nas estrelas](#) (Edilson Morenno)
- [Dois corações](#) (Tonny Brasil)

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS NA GRAVAÇÃO:

- Teclados: Dedê Borges
- Contra baixo: Totó (em memória)
- Percussão: Ronaldo Baia
- Bateria: Junico
- Vocaís: Simone Portela e Suzane Cavalcante.

MÚSICOS DA PRIMEIRA FORMAÇÃO DA BANDA CALYPSO:

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- Vocal: Joelma Lins
- Guitarra: Cledivan (Chimbinha)
- Contra baixo: Palito
- Bateria: Junico
- Teclado: Alex

FONTE: Encartes do Primeiro CD da Banda Calypso

PS: Na nova tiragem, nova prensagem do primeiro CD da Banda Calypso, vieram 03 músicas bônus:

- Rubi (Jr. Neves)
- Brega Fó (Chimbinha, Edilson Morenno e Tonny Brasil) e
- Loirinha (Ronaldo Bahia).

A BANDA CALYPSO foi uma Banda brasileira de Calypso/Brega, com influências de ritmos regionais do estado de origem, **formado em 1999**. O conjunto foi formado em Belém, no estado do Pará, no ano de 1999, pelo guitarrista e produtor Cledivan Almeida Farias (Chimbinha) e Joelma Mendes.

Joelma e Chimbinha se conheceram na casa de um amigo em comum, o cantor e compositor Kim Marques. A princípio, a cantora queria produzir o seu primeiro CD com um dos mais renomados produtores da capital Belém, o guitarrista Chimbinha. A sintonia dos dois foi tão boa que, no ano de 1999, formaram a **BANDA CALYPSO** que foi uma das mais conhecidas nacionalmente e até fora do Brasil, pelo seu ritmo contagiante e brasilidade.

Mas para todos esses anos de história, a trajetória não foi fácil. No começo da carreira, a divulgação era feita de boca em boca. Os artistas compareciam de rádio em rádio pelas regiões Norte/Nordeste entregando o seu disco, mostrando o seu trabalho e pedindo para tocar as música

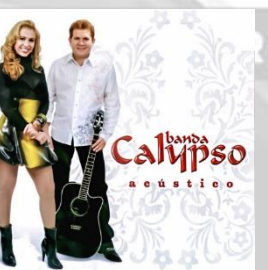
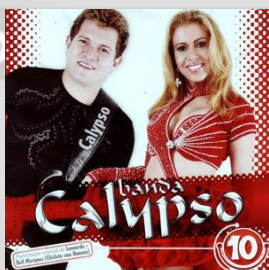
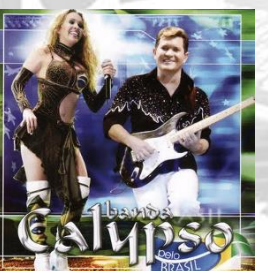
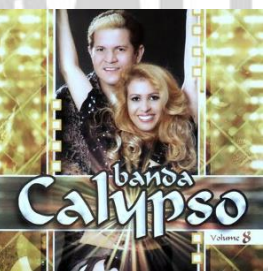
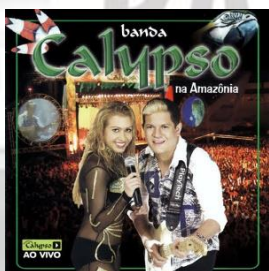
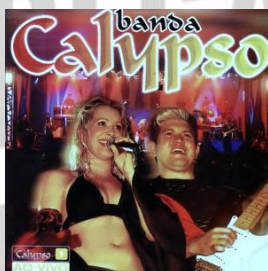
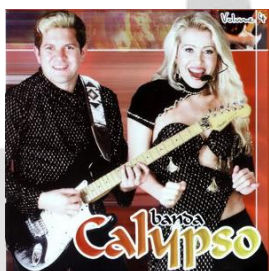
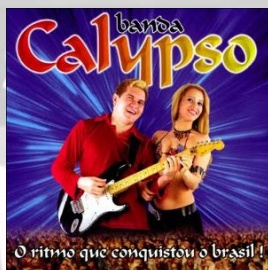
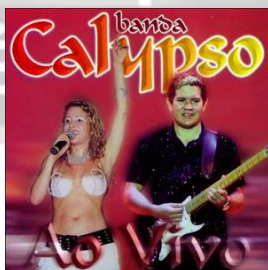
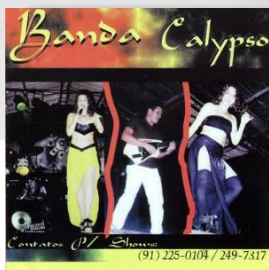
As apresentações eram realizadas regionalmente também. Até que graças ao talento, força de vontade e perseverança, Joelma e

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

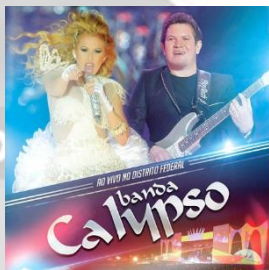
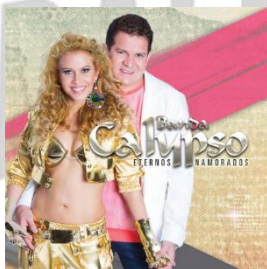
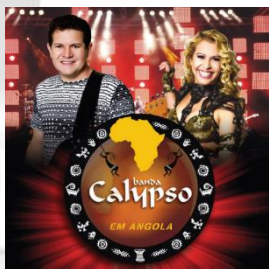
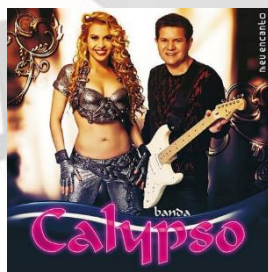
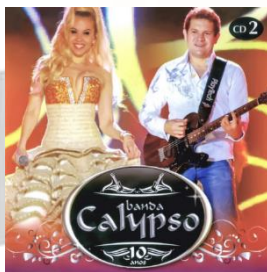
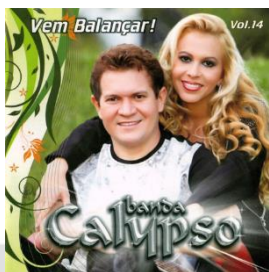
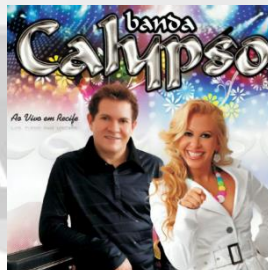
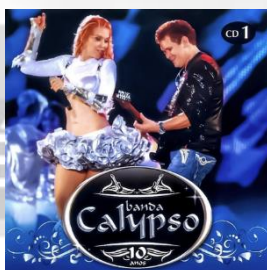
Chimbinha romperam as barreiras da região e se tornaram conhecidos e queridos pelo público nacionalmente.



AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Discos da Banda Calypso

O SUCESSO:

A banda desfrutou do sucesso em todo o Brasil e firmou-se no exterior com turnês na África, América do Sul, Europa e Estados Unidos. Mesmo com o preconceito por seu gênero musical e sua origem, a Banda tornou-se líder absol

uto na vendagem de CDs e DVDs dos anos 2000, com mais de 22 milhões de discos vendidos, tornando-se uma das bandas recordistas de vendas no país. Lançando treze álbuns de estúdio, dez álbuns ao vivo e oito álbuns de vídeo que geraram singles de êxitos como “A Lua Me Traiu”, “Dançando Calypso”, “Disse Adeus”, “Dois Corações”, “Imagino”, “Temporal”, “Me Beija Agora”, “Pra Te Esquecer”, “Isso é Calypso”, “Tchau pra Você”, “Pra Me Conquistar”, “Acelerou”, “Doce Mel”, “Cúmbia do Amor”, “Homem Perfeito”, “Xonou, Xonou”, “Como uma Virgem” e diversos outros sucessos. Em 15 anos de carreira, o conjunto concorreu a diversos prêmios importantes da música, incluindo o Melhores do Ano, Prêmio Multishow de Música Brasileira, Prêmio da Música Brasileira, Prêmio Extra de Televisão e o Troféu Internet, além de concorrer três vezes ao Grammy Latino.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

RITMO CALYPSO: A BANDA CALYPSO apresentava um ritmo envolvente e contagiante, conhecido como Calypso ou Brega Pop. Muitos confundem o ritmo Calypso com o forró, no entanto as semelhanças estão apenas no teor alucinante e caliente da sonoridade e da dança, pois o Calypso é um ritmo totalmente diferente de tudo que já se viu; na verdade, é uma mistura de vários ritmos de raízes paraenses e latinos, como lambada, merengue, cúmbia e zouk.

O FIM: No dia 19 de agosto de 2015 foi anunciado o fim do casamento de Joelma e Chimbinha, e isso resultou em alguns atos que prejudicaram a banda. Joelma, então, passa a seguir sua carreira solo a partir de 1 de janeiro de 2016 como “Joelma” sem nenhum ligamento ao nome da banda e Chimbinha junto à sua nova banda, a X-Calypso que foi anunciada em novembro de 2015, passando a estilizar seu nome artístico com “X”, tornando se Ximbinha. A Banda Calypso encerrou suas atividades no dia 31 de dezembro de 2015, com um show de despedida em Macapá.

CURIOSIDADES:

- Foi a banda que vendeu mais discos de forma independente antes de assinar um contrato com uma gravadora.
- Joelma e Chimbinha receberam no dia 26 de outubro de 2009, em uma cerimônia muito concorrida na Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, o honroso Título de Cidadãos Pernambucanos.
- Em 2011 a banda foi convidada a participar do Festival Internacional da Música do Sumbe, em Angola, ocasião que gravaram o 6 DVD da carreira.
- A banda ganhou um quadro no programa do Domingo Legal chamado “Calypsomania” onde trazia as histórias dos fãs da banda, sobre suas aventuras, loucuras, e curiosidades ocorridas no show.
- Em 2007 segundo a Datafolha a banda Calypso e a dupla Zezé di Camargo & Luciano, foram apontados como os artistas mais ouvidos no País.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- Em 2008, Chimbinha foi eleito o guitarrista da “Banda dos Sonhos” da MTV.
- Em 2012, Joelma foi eleita a segunda celebridade mais amada do Brasil, com mais de 300 mil votos populares.
- Fizeram versão em inglês para a música “Acelerou” (Accelerated) para um filme de Hollywood. - A banda encerrou suas atividades no dia 31 de dezembro de 2015.

FONTE: SITE OFICIAL DO SITE DA BANDA:

<https://www.bandacalypso.com.br/a-banda/>

XIMBINHA, 2023

Em 2022, Ximbinha faz grande sucesso com o Projeto '**CABARÉ DO BREGA**', onde reúne grandes nomes do Brega, como: Kim Marques, Marcello Wall, Edilson Morenno, Nelsinho Rodrigues, Chyco Salles, entre outros ilustres convidados, percorrendo várias cidades e estados.

<https://www.instagram.com/oficialbandax/>

https://www.youtube.com/channel/UCzd0CK_a4UdFSrni0iXWt2Q

<https://www.facebook.com/oficialbandax/>

JOELMA, 2023

Joelma continua sucesso incontestável com sua carreira solo, mantendo a popularidade e sucesso do tempo da Banda Calypso, arrebatando multidões de fãs em shows em todo o Brasil.

JOELMA, CIDADÃ AMAZONENSE

Joelma, a renomada cantora paraense, ex-vocalista da banda Calypso, compositora, dançarina e empresária, uma das maiores representantes do Brega paraense no Brasil no exterior, foi homenageada nesta segunda-feira (22/05/2023) com o Título de Cidadã Amazonense, concedido pela Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam).

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

<https://dol.com.br/entretenimento/fama/810679/com-titulo-joelma-agora-tambem-e-cidada-amazonense>

<https://www.instagram.com/joelmaareal/>

<https://www.youtube.com/@JoelmaOficial>

MARCELO THIGANÁ, A DANÇA DO BREGA

MARCELO THIGANÁ E A DANÇA DO BREGA: Em 2002, o conceituado coreógrafo **Marcelo Thiganá** fez um primoroso trabalho de pesquisa sobre a dança do Brega paraense onde pode ser conferido aqui:

Neste Vídeo Documentário, você poderá ver o Brega também como DANÇA, um fator periferia e cultural, e verá como os paraenses dançam o Brega do Pará. A festa se completa com os cantores, o ritmo e a dança. 'ISSO É O BREGA PARAENSE'.

Assista clicando no Link:

https://youtube.com/watch?v=5m5EtsZqQcs&list=PL3V_jeQbGspDrYQEPIWuXzTn9WwbQIcXF

Marcelo Thiganá no dia 15/09/2021, quando a Lei que transformou o Brega paraense como Patrimônio Cultural Imaterial e foi sancionada pelo Governador do Estado do Pará, HÉLDER BARBALHO, no Teatro Estação Gasômetro no Parque da Residência: "Fala do Coreógrafo de grande prestígio e um dos precursores da dança do Brega paraense como reconhecimento de dança de salão nacional e de pesquisas e fomento sobre a dança do Brega e do ritmo paraense: 'Boa Noite a todos e a todas. Essas autoridades tão maravilhosas deste momento tão histórico que a gente esperou por 20 anos. Quero citar João de Jesus Paes Loureiro. Através deste grande poeta, que teve a capacidade de há 20 anos atrás de me convidar a registrar a dança enquanto ciência. Ela foi registrada em 2002 pelo Instituto de Artes do Pará,

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

e eu tive a felicidade de registrar o Brega e o Tecnomelody, e um tempo tão difícil de reconhecimento, eu que já vinha de Buenos Aires com o Tango, assumi que o Brega é o Tango do Pará', disse o coreógrafo. Assista o vídeo na íntegra, no link: <https://www.youtube.com/watch?v=R64H45oVJOM>



[Marcelo Thiganá](#)

Através dos links abaixo, assista dois vídeos, parte 1 e parte 2, em 05 e 20/02/2011, onde o Coreógrafo Marcelo Thiganá mostra a dança do Tecnomelody: Fonte, programa 'É Do Pará', da TV Liberal:

1 <https://www.youtube.com/watch?v=RxdQw9lBfh8>

2 <https://www.youtube.com/watch?v=FujBvcgicno>

PS: 'A Dança do Brega raiz foi criada de forma espontânea em salões de danças onde tinham as festas com aparelhagens e DJs, cabarés, gafeiras, casas noturnas de festas nas periferias de Belém e interiores do Pará, onde tocavam o ritmo Brega, onde os casais dançavam sempre colados, 'com os pés no chão', como nos Boleros e Tangos, por exemplo. Diferente da dança pirotécnica dos dançarinos de palco nos shows de artistas, sejam de bandas ou cantores solos de Brega, onde as damas são colocadas ou jogadas para cima, em passos onde a mulher fica mais tempo no alto do que no chão, semelhante a dança da

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

lambada. O Brega raiz dançado no salão é diferente do Brega dançado por dançarinos e/ou bailarinos de palco, que são performáticos. Por Junior Neves.

Clique no link e assista com o Professor e coreógrafo Marcelo Thiganá, a dança raiz do Brega de salão, das tradições nas festas de Brega:

<https://www.youtube.com/watch?v=FO3at7E7Sq0&t=143s>

CARLINHOS DE JESUS FALA SOBRE O BREGA E MARCELO THIGANÁ

O coreógrafo conhecido nacionalmente elogiou o Brega paraense em rede nacional através do Programa do apresentador Luciano Huck e não escondeu a emoção ao ver o [Brega paraense sendo representado na “Dança dos Famosos”, no “Domingão com Huck”](#) do último domingo (21/05/2023). O coreógrafo carioca, que é um dos jurados do quadro do programa global, tem uma relação bastante próxima com o [Pará](#): além de ser [reconhecido como cidadão paraense pela Assembleia Legislativa do Estado do Pará \(Alepa\)](#). Na ocasião, Carlinhos de Jesus cita o nome do Coreógrafo paraense Marcelo Thiganá como um grande pesquisador da dança do Brega Raiz e do ritmo paraense. Assista o vídeo onde Carlinhos de Jesus faz as declarações, clicando no link no Instagram: <https://www.instagram.com/reel/CskOyOIAtHN/> e no Facebook: <https://fb.watch/kKbIB639C9/> O Pará agradece, Carlinhos..

GERAÇÃO DE EMPREGOS E MOVIMENTAÇÃO DA ECONOMIA

GERAÇÃO DE EMPREGOS E MOVIMENTAÇÃO DA ECONOMIA, NO ESTADO DO PARÁ ATRAVÉS DO RITMO BREGA, DA FESTA E DA CADEIA FONOGRAFICA: Que envolveu dezenas, centenas de produções musicais em estúdios e de shows de Bregas Paraenses gerando impostos e incontáveis empregos diretos ou indiretos para o estado, onde várias pessoas

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

com seus empregos formais e/ou informais sobreviveram e tiravam os sustentos de suas famílias, vidas sendo amparadas, se não vejamos: O dono do espaço, prédio, imóvel, onde funcionava e funciona o estúdio quando é alugado, a compra de equipamentos para gravações de áudio e vídeo. A Gravadora, Selo ou Produtora Fonográfica constituído em um escritório onde geralmente tem uma editora musical onde aloca funcionários. Gera valores financeiros para o produtor musical, para o diretor musical, para quem faz a mixagem das músicas, quem faz a limpeza dos estúdios, os músicos que gravam nos muitos estúdios, (geralmente um tecladista, um guitarrista, um contrabaixista, um baterista, um percussionista, um saxofonista solo ou 'metaleira completa' (geralmente 03 músicos de instrumento de sopro: Sax, Trompete e Trombone), e ademais músicos de variados instrumentos conforme a necessidade das músicas e proposta musical. Táxis ou carros de aplicativos para locomoção de instrumentos musicais para estúdios e para shows. Nas casas noturnas, temos atividades econômicas, como: Garçons, garçonetes, seguranças, serviços gerais, vendedores de lanches, bombons, água mineral, reparadores de carros (flanelinhas), entre outros nichos de comércio na frente das festas do Brega, em todo o estado do Pará.

De certa forma, **todos contribuíram de forma positiva para a diversificação do movimento**, sendo impossível lembrar e nomear a todos. Na continuação das criações e experimentos, foram dezenas, quiçá centenas de bandas e cantores solos gravando simultaneamente, 'tudo ao mesmo tempo agora!' em mini estúdios caseiros de pequeno porte, ou estúdios de médio e grande porte, produzindo várias vertentes do Brega paraense, tudo 'sonorizando' através das aparelhagens sonoras indo direto para as rádios e para as mãos dos distribuidores de CD's piratas, em todo o Pará, em um 'mix de influências de músicas do mundo todo'.

CASA DE SHOWS A POROROCA

Além do Xodó 'O Templo do Brega' dos anos 90 e 2000, uma casa histórica e a primeira a valorizar o Brega nestas décadas graças ao saudoso e glorioso Sr. Chiquinho e a Banda Xeiro Verde, outra importante casa de shows que não pode ser esquecida e que também fez e faz parte dessa bela história desse grande movimento musical popular chamado Brega Pop, onde passaram centenas de bandas e cantores solos: "**A POROROCA**". Uma das grandes Casas de Shows de Belém esteve em atividade entre 1986 e 2015. Essa era 'A Pororoca', localizada na Av. Senador Lemos. A casa de Shows ganhou esse nome graças ao fenômeno natural O fenômeno manifesta-se, no [Brasil](#), na foz do [rio Amazonas](#) e afluentes do litoral [paraense](#) e [amapaense](#) ([rio Araguari](#), [rio Maiacaré](#), [rio Guamá](#), Rio Capim, Rio Moju) e na foz do [rio Mearim](#), no [Maranhão](#). Esse choque das águas derruba [árvores](#) de grande porte e modifica o leito dos rios.¹ Em seus 30 anos de história, a Pororoca foi o reduto de grandes shows de artistas do Pará e do Brasil e tinha espaços para vários ritmos como Brega, Forró. Pagode, Reggae entre outros. Atualmente, no prédio funciona um colégio particular. Foto de 2012. Créditos: Google

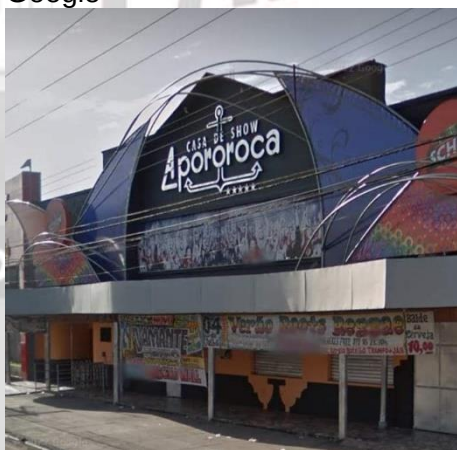


Foto:: José Pereira Edilson (Belém Nostalgia)

E OS CANTORES

DIVULGADORES

Fica registrada a importância dos divulgadores e programadores das rádios do Pará, pela importante contribuição na divulgação das músicas e construção desse movimento popular musical e cultural, chamado 'Brega'. Nosso muito obrigado.

TÉCNICOS DE SOM

Outro segmento de importantíssima relevância no movimento Brega Pará, foram os profissionais técnicos de gravação, os quais faziam e fazem parte da família musical paraense. Valeu, família!

A IMPORTÂNCIA DOS DJS

Depois dos artistas e depois das rádios (em alguns casos, como no do Roberto Villar, as aparelhagens fizeram as rádios tocarem o que o povo pedia), os profissionais DJS são co-responsáveis diretos para a propagação e sucesso do Brega Paraense em todo o território nacional. Dedicaram e dedicam madrugadas trabalhando e levando entretenimento para a população trabalhadora, sendo parceiro dos artistas do Brega (da música em geral) e da cultura paraense desde o início do movimento, sendo que muitos DJS nas décadas de 70 e 80 também foram divulgadores oficiais de gravadoras locais e nacionais, divulgando o Brega, seja nas noites em suas aparelhagens sonoras, ou em rádios e publicidades sonoras, como por exemplo, o [DJ Gilmar](#) da aparelhagem RUBI, a Primeira aparelhagem de Belém. Todos foram e são importantes, em alguns casos, chegando a influenciar ou 'obrigar' as rádios a tocarem o que eles, DJS, ditavam como sucesso, mas sempre de acordo com o que o povo queria ouvir, afinal, quem mandava e manda, é o povo! Nossos sinceros agradecimentos a toda a classe de DJS e a todos os donos de aparelhagens sonoras. Sem exceção.

GITARRADA E CARIMBÓ

A TRADIÇÃO DA MÚSICA INSTRUMENTAL POPULAR PARAENSE PERTENCENTE AO UNIVERSO BREGA, COMO REPRESENTATIVIDADE CULTURAL DIVERSIFICADA

Não poderíamos deixar de falar das tradicionais Guitarradas paraenses, afinal, o gênero culturalmente falando, faz parte da família dos criações e produções paralelas ao brega, assim como o Carimbó, Siriri, lambadas, etc.

A guitarrada é um gênero musical criado por musicistas dos interiores do Pará, entre eles, o saudoso **Mestre Vieira**, de Barcarena (PA), em que a guitarra faz sempre o solo em ritmos como cumbia, carimbó e merengue. A guitarrada tem como marco o lançamento do disco “Lambadas das Quebradas” (1978). A inovação do disco foi apresentar temas instrumentais para guitarra, sempre valorizando os ritmos amazônicos e caribenhos. Mestre Vieira, tem seu trabalho fortemente influenciado pelo choro e revelou-se virtuoso ainda criança. Depois de ter tocado bandolim, banjo, cavaquinho, violão e instrumentos de sopro, ele só teve contato com a guitarra elétrica na década de 70.

[Mestre Aldo Sena](#) e [Mestre Curica](#), também estão ligados à tradição musical paraense. Ao lado do saudoso [Mestre Verequete](#), [Mestre Lucindo](#) e [Mestre Pinduca](#).

Mestre Curica é um dos importantes artistas que tocam carimbó. Ele foi o principal arranjador dos discos de Verequete e participou do primeiro registro de carimbó em disco, no ano de 1971 no Álbum ‘O legítimo carimbó’, de Verequete. Mestre Curica com o [banjo](#), foi um dos pioneiros na gravação e difusão do Carimbó nos anos 70, e é considerado um dos responsáveis pela popular utilização do banjo nos arranjos de carimbó. Mestre Curica Nos anos 70 integrou o Conjunto Uirapuru, de [Mestre Verequete](#), participando da gravação de discos importantes para o carimbó do Pará.^[2]

Aldo Sena, conta que se apaixonou pela guitarrada quando ouviu o disco “Lambadas das Quebradas”, de Mestre Vieira. No mesmo

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

ano, Aldo Sena já estava apresentando ao público o seu trabalho autoral, feito com a banda Populares de Igarapé-Miri.

Fonte: www.oliberal.com.br

<https://www.bregapop.com/ritmos/guitarrada>

Nos interiores do Pará, a chama das guitarradas e o Carimbó continuam com suas tradições sendo mantidas com apresentações locais dos grandes Mestres de ambos os ritmos.

Importante registrar o Projeto 'Mestres da Guitarrada'. Mestres da Guitarrada - Jogo de Ideias (2004) - Parte 1/2

https://www.youtube.com/watch?v=LK8dcvi_u78



Disco e box dos Mestres da Guitarrada

GUITARRAS QUE CANTAM - 1996

PROJETO DE GUITARRADAS DO MUSICISTA XIMBINHA

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

'GUITARRAS QUE CANTAM', 'CHIMBINHA E BANDA', com 02 faixas com letras, estas, cantadas pelo cantor natural da Cidade de Cametá – PA, Elias Mocbel.

GUITARRAS QUE CANTAM OFICIAL

<https://www.youtube.com/watch?v=y4fNzU15cT4>

JUNIOR NEVES

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

GUITARRAS QUE CANTAM -

Live <https://www.youtube.com/watch?v=HOySVXuvKDK>

FICHA TÉCNICA DO CD GUITARRAS QUE CANTAM:

- Produtor fonográfico: Dedê Produções
- Diretor Artístico: Dedê Produções
- Produção musical: Chimbinha, Hélio Silva e Dedê
- Técnico de Mixagem: Pinduca, Hélio Silva, Luis Ricardo e Izaías
- Gravados nos estúdios: Digitape, Gravodisco, Gravasom
- Foto: A. R. Music Produções (Silvia Silva)
- Arte: A. R. Music Produções (Sidney Silva).

MÚSICOS PARTICIPANTES:

- Teclado: Hélio Silva e Dedê Borges
- Contrabaixo: NECA, Hélio Silva e Totó (em memória)
- Bateria: Jr., Edvaldo e Junico
- Percussão: Jr./Ronaldo Baia
- Guitarras e violões: Chimbinha
- Backing Vocal: Nicinha, Suelene e Kim Marques
- Voz: Elias Mocbel

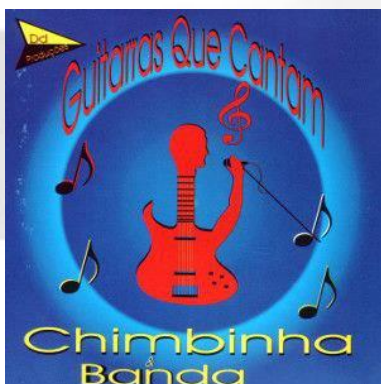
MÚSICAS:

- DANÇANDO CALYPSO (Hélio Silva)
- NA LEVADA DO BREGA (Chimbinha e Jurandir)
- SOM DA AMAZÔNIA (Chimbina, Roberto Villar e Jr)
- EU TE AMEI (Tarcísio França e Acácio)
- SONHO DE AMOR (Tarcísio França, Chimbinha e Tonny Brasil)
- GUITARRAS QUE CANTAM (Chimbinha e Dedê)
- BAILA LA CÚMBIA (Chimbinha e Juventino Balieiro)
- NA ONDA DO BAILE (Jurandir)
- TEMPERO DO PARÁ (Chimbinha e Gilberto)
- SWING DO AMOR (Gíleno)
- DANÇANDO MERENGUE (Chimbinha)
- RITMO LOUCO (Chimbinha)

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Guitarras que Cantam - Capa



Guitarras que Cantam - Contra-capa



GUITARRAS QUE CANTAM - Títulos das músicas,
Produtor Fonográfico e Produtor Executivo

BARATA, MARINHO E DIDI ANAICE (EM MEMÓRIA)

HOMENAGENS A TRÊS GRANDES NOMES QUE
CONTRIBUÍRAM PARA A PROPAGAÇÃO DO BREGA E
GUITARRADAS. (EM MEMÓRIA) E OS CANTORES

EVANDRO CORDEIRO (BARATA):_

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Evandro Cordeiro - Barata - LP 1986. Além de Guitarrista, junto com o irmão Manoel Cordeiro, produziu centenas de discos de Brega.

- [Fim de Festa](#)
- [LP Completo](#) **BARATA-SUA VOZ E SUA GUITARRA-1987.**

MÁRIO SIMÕES (MARINHO):



LP de Guitarradas de Mário Simões (Marinho) LP Ano: 1986
Marinho é o mesmo Mário que cantou o 'Brega do Rupinol' e 'A Nóia'.

- [Melô do Apaixonado](#)
- [LP 'Guitarra de Ouro' completo, onde tem o 'Melô do Apaixonado'.](#) 1986

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

DIDI ANAICE:



Edilson Anaice (Didi Anaice)

Musicista eclético, em especial, Guitarrista e Produtor musical. Produziu centenas de discos de Brega.

- [Onde andarás você](#) (Lambada)

SITE BREGA POP

SITE BREGA POP: Além da importância das rádios e publicidades sonoras e aparelhagens, na época em que as redes sociais não eram tão ativas, uma peça se fez presente e é de grande relevância para a propagação do Brega paraense para todo o Brasil e outros países, sob coordenação do Web Designer [José Roberto](#): **O site Brega Pop, com mais de 23 anos no ar, talvez seja um dos precursores de sites sobre musicais do gênero Brega (e de outros ritmos locais) no Pará, com um acervo gigante do Pará, culturalmente falando. Site www.bregapop.com. PS: Toda a editoração eletrônica deste Documentário foi feito pelo Desenvolvedor José Roberto (conheçam o Currículo dele: <http://joseroberto.org/>. Apoio fundamental para a realização deste Projeto.**

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Logomarca do Site Brega Pop criada por Toninho Castro da Art Ton

IMPORTANTE: Fica registrado de forma especial o agradecimento á todo o **NORTE E NORDESTE** do Brasil, especialmente ao povo de **RECIFE – PE**, de **MANAUS**, **AMAPÁ**, **MARANHÃO**, **PIAUI**, **CEARÁ...**, por ter abraçado o ritmo paraense de forma fraternal e ajudado a expandi-lo para o Brasil e para o mundo!

COMPOSITORES

FECHANDO COM CHAVE DE OURO ESTE PRAZEROSO TEXTO DOCUMENTÁRIO, NÃO PODERIA DEIXAR DE REGISTRAR, HOMENAGEAR, PARABENIZAR E AGRADECER AOS COMPOSITORES DE TODAS AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE QUE SE DOARAM DE CORPO, ALMA E CORAÇÃO, PARA A CONSTRUÇÃO DESSA BELA HISTÓRIA DE RITMOS, DE SONHOS, DE VIDAS. VIVA O BREGA PARAENSE!

Texto registrado em cartório e na CÂMARA BRASILEIRA DE LIVROS sob o código 978-65-5391-180-2, escrito pelo cantor e compositor Tarcísio Costa Neves Junior, Pseudônimo: Jr. Neves, Belém - Pará. A publicação do texto de inteiro teor ou partes do texto, autorização e/ou sem manter o nome do autor, implicará em judicialização. O referido texto escrito por [Jr. Neves](#) teve início em 10/05/2002 sob o Título "DO BREGA POP AO CALYPSO". Artigo que poderá ser usado para Documentário Audiovisual, Site e E-

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Book, como: 'AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE, O RITMO, A FESTA E OS CANTORES'. com a segunda parte iniciada em 05/02/2022.

JUNIOR NEVES

SOBRE JUNIOR NEVES: SITE: <https://juniorneves.com/>

CANTOR, COMPOSITOR E ESCRITOR JR. NEVES, Nasceu em Belém do Pará. Jr. Neves iniciou sua carreira artística nos meados do ano de 1989 como vocalista da conceituada Banda de Rock Metáfora, uma das mais respeitadas bandas no cenário roqueiro de Belém nos anos 90, com sucessos autorais, como: "Odisseia", "Pobre Daniel", "De Corpo e Alma", "Xadrez", "Paixão Eloquente", "Em algum lugar no passado", entre outras, dos autores: Jorge Lopes, Miro Moura, e Jr. Neves. A banda possui importante registro no Livro 'Decibéis Sob Mangueiras - Belém no Cenário Rock Brasil dos Anos 80' - do autor Ismael Machado, no ano de 2004, Editora: Grafnorte. A banda teve crítica positiva na Revista Rock Brigade, uma das mais conceituadas revistas especializadas em rock nacional e em trabalhos autorais.

Já em carreira solo cantando em bares e casas noturnas, Jr. Neves foi absorvendo influências musicais variadas do Brasil e do mundo, o que o fez um compositor eclético, compondo os gêneros musicais como: Brega paraense (Brega Pop ou Calypso), cúmbia, merengue, rock, boleros, forró, lambada, pagode, reggae, etc. O fato de um dos seus irmãos ter tido uma aparelhagem sonora e ouvir rádios em estação em frequências das rádios da Guiana Francesa, Trinidad Tobago e adjacências, também o influenciou musicalmente.

Jr. Neves, junto com outros grandes compositores paraenses, foi um dos colaboradores para a reformulação musical do brega paraense, ritmo que posteriormente em todo o Brasil viria a ser chamado: Calypso do Pará, tendo seu maior representante, a Banda Calypso. Observação: O Brega Paraense existe há

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

décadas, e o início de sua crescente projeção se deu dos anos 70 em diante com cantores consagrados, e teve seu ápice midiático nos anos 90.

O AUTOR JUNIOR NEVES:

Teve o privilégio de ter suas composições gravadas pelo Nordeste e por conhecidos artistas do Norte, como, Bandas: Calypso, Companhia do Calypso, As Leoas, Orlando Pereira, Banda Sayonara, Banda Tanakara, Banda da Loirinha, Banda Xeiro Verde, Sandro Aragão, Tonny Brasil, Rosemary, Cleide Moraes, Gérson Thirrê, Fernando Belém, Luiz Guilherme, Nilk Oliveira, Edinho, Banda Halley, Banda Furacão do Calypso, Simone e Suzane, Banda Késs, Banda Kanaxê, Banda Wlad, Aninha Odalisca, entre outros, com reconhecimento como autor e cantor romântico popular, registrado na Revista Sucesso CD, de circulação Nacional e Internacional, e importantes jornais do Norte e Nordeste do Brasil.

Teve composições alternando entre os primeiros 05 lugares entre as mais pedidas, em rádios do Pará. Possui mais de 200 músicas gravadas por artistas do Norte e Nordeste, e neste íterim, gravou 03 CDs autorais: "O Romantismo do Luar", "Ah! Coração" e o CD homônimo 'Rumo ao Infinito'.

Participou cantando na gravação do primeiro DVD, ao vivo, da Banda Orlando Pereira com a música "Estrela do Mar", de sua autoria, dividindo o palco com a cantora Alessandra Karyny.

A convite do amigo José Roberto Costa, Web designer, pesquisador e divulgador de artistas e ritmos paraenses, Jr. Neves assinou o Blog "Açaí Com Música", dentro do Site Brega Pop, percorrendo sobre a cultura paraense de um modo geral, divulgando artistas e tendo seus textos publicados sobre a história do Brega "Do Brega pop ao Calypso", e da multipluralidade das produções musicais paraenses.

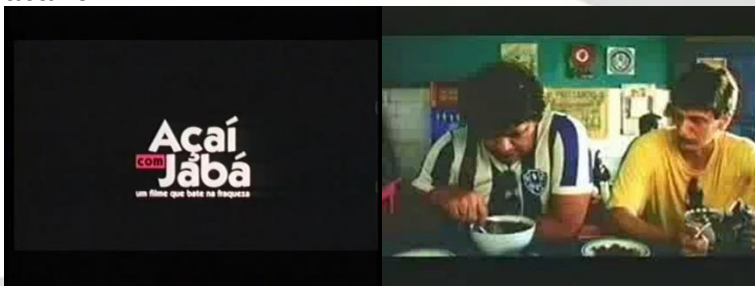
No ano de 2000, teve a composição "Paraguaia" como uma das trilhas sonoras do Filme "[Açaí com Jabá](#)", filme que ganhou o

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Prêmio de Melhor Direção em Goiânia, Melhor Ator no Festival Guarnicê, Melhor Curta Metragem Paraense na Mostra de Curtas do Banco da Amazônia. **AÇAÍ com jabá**: um filme que bate na fraqueza. Diretor: Alan Rodrigues, Marcos Daibes e Walério Duarte. Produtora: Osga Produções e Bizarros. Roteiro: Alan Rodrigues, Marcos Daibes e Walério Duarte. Produção: Flávia Alfinito. Assistente de direção: Lucas Marguti e Camila Lima. Foto abaixo.



Açaí com Jabá

Em 2005, teve a composição "[Mais um lance](#)", cantada pela intérprete paraense Cynthia Pampolha no programa FAMA, da Rede Globo.

Link da Apresentação:

<https://www.youtube.com/watch?v=8UMXMnVXkAE>



Cynthia Pampolha

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Jr. Neves alcançou sucesso no Pará com a música de sua autoria e interpretação "Rumo ao Infinito".

Em 2018 ficou em 3º lugar no FEMUCA - Festival de Música Cametaense - Pará, com a composição, letra e música: "[SOU O PARÁ](#)" (gravação do ensaio), sob interpretação do cantor cametaense Elias Mochel.



Elias Mochel

Jr. Neves participou ativamente desde o início do processo para que o Brega Paraense, o "Ritmo Brega", viesse a se tornar Patrimônio Cultural e Imaterial do Estado do Pará, dando apoio presencial nas sessões da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (ALEPA) e esteve presente no dia em que a lei foi sancionada, inclusive cantando sua música de sucesso "Rumo Ao Infinito". A Lei foi sancionada pelo governador do Estado do Pará em uma Quarta-Feira (15/09/2021), no Teatro Estação Gasômetro no Parque da Residência. A Lei 9.310/2021 é de origem do projeto de lei nº 199/2021, aprovado por unanimidade em sessão deliberativa na ALEPA, no dia 24 de agosto de 2021.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Jr. Neves no dia da assinatura da Lei que tornou o Brega Patrimônio Cultural Imaterial do Pará.



Capa do Terceiro CD Homônimo 'Jr. Neves, produzido por Manoel Cordeiro e Evandro Cordeiro Barata. Fotografia: Walda Marques. Arte Gráfica: Regina Ramos, Gravadora: Sintonia Produções. Terceiro CD 'Jr. Neves, contracapa

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com



Jr. Neves. Foto: Gravação 1º DVD da Banda Orlando Pereira

Em Novembro de 2021, Jr. Neves lançou o single: 'É PARA SEMPRE', de sua autoria, produzido por Adriano Pith, com participações dos músicos: John Cabano na guitarra, Charles Barros no contrabaixo, Simone e Suzane nos backings vocal e Adriano Pith na produção e teclados, com direção musical de Jr. Neves.

FONTE: <https://dol.com.br/entretenimento/musica/687642/cantor-e-compositor-jr-neves-lanca-novo-trabalho-musical?d=1>

ALGUMAS COMPOSIÇÕES DE JR NEVES:

- Banda Calypso: '[Rubi](#)' (A música voltou recentemente em 2023 na turnê da cantora Joelma, Por Todo O Brasil) e '[salvaterra, Princesa do Marajó](#)',
- Banda Companhia do Calypso: '[Mais Um Lance](#)', '[Minha Inspiração](#)', '[Só eu](#)', '[Me acalma](#)', '[I don't need your love](#)', '[Divã](#)'.
- Luciano Jr: '[Minha deusa](#)'.
- 1º DVD da Banda Orlando Pereira: '[Estrela do mar](#)' [ao vivo com participação De Jr. Neves](#), '[Só eu](#)', '[Sempre ao seu lado](#)'. '[Mais uma vez](#)'.
- Banda Xeiro Verde: '[Não é o fim](#)' e '[Querer \(Só penso em te querer\)](#)'.

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

- Banda Sayonara: '[Pra sempre em seu coração](#)', '[Meu desejo](#)', '[Verdades](#) (parceria com Jade Lima)', '[Bem me quer, mal me quer](#)', '[Raio de sol](#)'._
- [Banda Kess: Divã](#)
- [Cleyde Moraes - Em Memória: 'Sacrifícios não há](#)
- Sandro Aragão: [Fim da linha](#) (Intérprete 2023)
- Tonny Brasil: 'Ah, esse Amor'
- Aninha Odalisca: [Copo Na Mão](#) (Intérprete 2023)._
- [Banda Tanakara: 'Divã', 'Flor do meu jardim', 'Ser ou não ser'](#).
- [Jingle Tema De Natal Da Rádio Rauland Fm](#)

MÚSICAS DOS CD's DE JR. NEVES:

- [Rumo ao infinito](#)
- [Paraíso \(parceria com o saudoso Mário Simões\)](#)
- [Paraguaia](#)
- [Na rota do Amor](#)
- O romantismo do luar, entre outras.

Contatos: WhatsApp CLARO (91) 984532273 - TIM (91) 983450690

jrneves2005@yahoo.com.br

jrneves291@gmail.com

SITE:<https://juniorneves.com/>

INSTAGRAM:<https://instagram.com/jrneves.cantor>

FACEBOOK:

<https://www.facebook.com/profile.php?id=100088455667998>

PS: A editoração eletrônica deste Documentário foi feita pelo Desenvolvedor e amigo José Roberto (conheçam o Currículo dele: <http://joseroberto.org/> Apoio fundamental para a realização deste Projeto.

CONCLUSÃO

Este artigo está registrado e protegido na **CÂMARA BRASILEIRA DOS LIVROS**, Através da Filos Editora, pronto para ser impresso, com o seguinte ISBN: 978-65-5391-180-2. Sob o Título: AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE, O RITMO, A FESTA E OS CANTORES', Autor: Junior Neves.

ESTATÍSTICAS:

As páginas do artigo, contém em 271 páginas: 'Sinopse, Prefácio escrito pelo Jornalista Antônio Jorge Reis, registro com foto do dia da sanção do Brega paraense como Patrimônio Cultural Imaterial pelo Governador do Estado do Pará, Helder Barbalho, 36 casas noturnas redutos do Brega, Cantores Solo desde os boleros da década de 50, no total: 174 cantores e cantoras, quase todos com fotos e links de seus sucessos. 51 Bandas de Brega com fotos e Links de seus sucessos, 30 bandas de Tecnomelody, 15 programas de Rádios específicos de brega, na época. Programas de Calouros, a importância das rádios e programadores, parte do início da indústria fonográfica, as influências multiculturais musicais de diversos países, sobre a importância dos DJs, dos Produtores musicais e executivos, da geração de empregos e movimentação da economia, Estúdios, Divulgadores, sobre a Dança do Brega com Marcelo Thigana, um pouco das guitarradas, do Tecnobrega, homenagens aos que não estão mais entre nós, curiosidades e afins.

‘Aqui não tem apenas histórias sobre música, tem sonhos e histórias de vida...’. Jr. Neves.

Mande sugestões, correções, críticas construtivas pelo email jrneves2005@yahoo.com.br

AS DÉCADAS DO BREGA PARAENSE

A FESTA, O RITMO E OS CANTORES

Por Jr. Neves juniorneves.com

Documentário escrito por Tarcísio Costa Neves Junior (Cantor, historiador e Compositor Jr. Neves - Belém - PA. primeira parte escrita 'Do Brega Pop Ao Calypso' sobre os anos 90 foi a convite do Desenvolvedor Web [José Roberto](http://JoseRoberto.com), foi em 10/02/2002 postado no Site bregapop.cjb.net, que viria a ser o atual BregaPop.com. A Segunda Parte escrita sobre as décadas de 70, 80, 90 (reeditado) e 2000, foi iniciada em 05/02/2022. Por Jr. juniorneves.com

“Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus”.

1 Tessalonicenses 5:18

O RITMO, A FESTA E OS CANTORES

JUNIOR NEVES